



1947

CAIXA DE PREVIDÊNCIA
DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES

1947 / 2017
70 ANOS



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2017

W

~~John~~

SS

—

W

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. RELATÓRIO SÍNTESE	13
3. ESTRUTURA ORGÂNICA	19
4. MOVIMENTO ADMINISTRATIVO	23
5. BENEFICIÁRIOS	
Movimento de Beneficiários	25
Universo de Beneficiários	34
6. PENSÕES E SUBSÍDIOS	
Pensões de reforma	39
Subsídios de invalidez	43
Subsídios de sobrevivência	46
7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS	51
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	
Operacional (Proveitos, Custos, Resultados)	63
Financeira (Proveitos, Custos, Resultados)	78
Extracordinária (Proveitos, Custos, Resultados)	90
Líquida (Resultados)	99
9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	
Cobrança e dívida de contribuições	101
Dívidas de terceiros	114
Análise económica	114
Conjuntura e condicionantes envolventes	116
Opções estratégicas da CPAS	120
10. SÍNTESE ACTUARIAL	133
11. RESULTADO DO EXERCÍCIO	135
12. MENSAGEM DA DIRECÇÃO	137
13. MAPAS	140
14. ANEXOS	204
Relatório de Gestão do Fundo Especial de Segurança Social Dr. José Lourenço Júnior	
Orçamento e Plano de Actividades para 2018	
Relatório Actuarial e Estudo de Sustentabilidade	
Certificação Legal de Contas	
Parecer do Conselho de Fiscalização	







A actual Direcção da CPAS tem a responsabilidade pela organização, elaboração e assinatura dos documentos de prestação de contas da CPAS relativos ao EXERCÍCIO DE 2017, sendo este o primeiro ano em que esteve envolvida na gestão da Instituição, já que apenas tomou posse no dia 11 de Janeiro de 2017.

No ano anterior, a Direcção assumiu formalmente a organização, a elaboração e a assinatura dos documentos de prestação de contas da CPAS, relativos ao EXERCÍCIO DE 2016, embora durante este ano de 2016 a actual Direcção não tenha tido qualquer intervenção na gestão da CPAS, sendo que a responsabilidade por essa gestão e respectivas operações coube exclusivamente à anterior Direcção (tríénio de 2014-2016).

Importa sublinhar o facto de os documentos de prestação de contas da CPAS serem sujeitos a uma permanente actividade de acompanhamento, controlo, parecer, auditoria e fiscalização de várias entidades, sobretudo após o exercício de 2016 em que reforçadamente passou a existir um novo órgão institucional destinado ao acompanhamento e fiscalização da administração da CPAS e dos referidos documentos de prestação de contas - o Conselho de Fiscalização - e a obrigatoriedade da intervenção de uma entidade externa independente responsável pela elaboração de um Relatório Actuarial e um Estudo de Sustentabilidade anual.

No que designadamente respeita aos documentos de prestação de contas da CPAS, cabe referenciar a existência e a actividade de um Auditor Externo independente que emite um Relatório de Auditoria, a existência e a actividade de um Conselho de Fiscalização, onde se integra um Revisor Oficial de Contas, que emite um Relatório Anual e Parecer, a existência de uma entidade externa independente que elabora por anexo aos documentos de prestação de contas um Relatório Actuarial das pensões em pagamento e um Estudo de Sustentabilidade.

Intervêm ainda neste processo de elaboração e aprovação dos documentos de prestação de contas o Conselho Geral da CPAS que emite o seu Parecer e os Membros do Governo responsáveis pela Justiça e pela Segurança Social que aprovam os referidos documentos.

Os documentos de prestação de contas são remetidos aos Conselhos Gerais da Ordem dos Advogados e da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução e merecem ainda ampla divulgação pública na sede e Portal da CPAS e mantêm-se disponíveis neste suporte pelo menos durante 3 anos após a sua aprovação.

A actividade e a administração da CPAS e respectivos documentos de prestação de contas são, pois, amplamente divulgados, apreciados e escrutinados por múltiplas entidades intervenientes no respectivo processo de parecer e aprovação, sendo, assim, este processo muito participado, transparente e rigoroso.

Para o ano de 2018 está prevista uma mutação no plano de organização contabilística que a CPAS vem adoptando (o POCISSSS - Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e de Segurança Social), que foi revogado com a publicação do Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de Setembro e em que se preconiza a adopção do denominado Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Tendo em consideração que o SNC-AP se aplica expressamente às entidades de Solidariedade e de Segurança Social e através do mesmo se estrutura especificamente um plano de contas para este tipo de instituições, encontrando-se a CPAS neste universo e estando obrigada a remeter as suas contas à aprovação dos membros do Governo responsáveis pelos Ministério da Justiça e Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, o ano de 2018 será para a CPAS um ano de transição no que respeita à implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Neste contexto, afigurou-se prudente e necessário assegurar nos documentos de prestação de contas de 2017 a estruturação que vinha sendo adoptada nos últimos anos para que se encerrasse um referencial com um percurso longo e se permitisse a comparabilidade da informação económica e financeira, observando-se a generalidade dos métodos e dos critérios técnicos, valorimétricos e contabilísticos utilizados nos últimos exercícios.

1. INTRODUÇÃO

A Direcção desenvolveu durante 2017 uma intensa actividade de gestão que abrangeu todas as Áreas Operacionais da CPAS e todas as actividades que a Instituição prossegue.

NO PLANO DA ORGANIZAÇÃO INTERNA E DA GESTÃO

Não obstante o esforço feito e o tempo consumido (os primeiros 4 meses do mandato) para que os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2016 fossem organizados e atempadamente submetidos aos diferentes crivos legais e regulamentares preconizados, foi possível realizar um diagnóstico à organização dos recursos e ao desenvolvimento das diferentes operações que a CPAS vinha assegurando.

Em 2017 iniciou-se e concluiu-se um processo de reestruturação do modelo de organização interno levando à definição de seis Áreas Operacionais (Organograma na página 145), com uma clara identificação dos respectivos responsáveis operacionais e a afectação dos diferentes colaboradores por cada uma das referidas Áreas.

No quadro deste processo de reestruturação estabeleceu-se uma precisa caracterização de funções operacionais atribuídas aos responsáveis e colaboradores de cada Área Operacional e uma definição de competências originárias ou delegadas.

Fixou-se ainda um plano de avaliação anual do desempenho de todos os colaboradores da CPAS com a definição de objectivos a prosseguir e um plano de acção a executar.

Neste plano foram estabelecidos e formalizados procedimentos administrativos internos em vários domínios de actuação da estrutura da CPAS.

Sempre com o foco colocado na preocupação de contenção de custos de funcionamento e do peso da estrutura, o que implicou a decisão de não proceder a quaisquer actualizações salariais dos colaboradores da CPAS, mas antes privilegiar uma política de anualmente premiar o desempenho e mérito dos mesmos colaboradores, com base numa avaliação rigorosa e programada, deu-se início ao levantamento das insuficiências da estrutura operacional designadamente para responder à política definida pela Direcção que vai no sentido de que a estrutura operacional da CPAS passa a ser essencial e não passiva na formação, desenvolvimento e conclusão de qualquer processo operacional ou decisório.

Assim, cada uma das Áreas Operacionais, acompanhadas, conforme o caso, pelas Áreas Operacionais que se consideram transversais a qualquer actividade ou operação, caso da Área Jurídica, Área Financeira e Área Informática, tornou-se parte activa e interveniente em qualquer processo decisório, designadamente dos que possam ser desenvolvidos ao nível da gestão, passando verdadeiramente a actuar como mais uma "válvula de segurança" ou de "auto controlo" do processo decisório, contribuindo para uma grande transparência em relação a qualquer decisão operacional ou de gestão.

Nesta linha e tendo em vista a corporização de um efectivo Sistema de Gestão de Riscos e de Controlo Interno foram desenvolvidos, estruturados e implementados Mapas de Gestão Mensal reunindo informação de gestão operacional e respectivos indicadores / rácios em todas e cada uma das Áreas Operacionais por referência a cada mês de actividade e que são presentes e debatidos em reuniões da Direcção com o conjunto dos respectivos responsáveis operacionais.

Ainda nesta linha de reforço da intervenção da estrutura operacional foi dada especial atenção às seguintes Áreas Operacionais:

Área Jurídica

Esta Área Operacional tem uma actuação transversal em relação a todas as demais Áreas Operacionais e foi nesta nova orgânica chamada a intervir com profundidade e intersecção em todos os assuntos e actividades da CPAS.

Trata-se de uma Área Operacional de fundamental importância numa organização como a da CPAS e que estava manifestamente subdimensionada, tendo tido anteriormente uma intervenção circunstancial ou pontual relativamente à generalidade das diferentes operações e dos assuntos jurídicos inerentes.

Numa primeira abordagem esta Área teve que recorrer a apoio urgente externo para acompanhamento de *dossiers* específicos da Área do Património Imobiliário que revestiam grande complexidade, responsabilidade, dimensão e urgência na sua abordagem, tendo subsequentemente sido iniciado e concluído um processo público de contratação a termo de 2 advogadas para o quadro interno da CPAS, visando a formação de uma equipa para assegurar, entre o mais, a urgente e imprescindível acção pré-contenciosa e contenciosa nas situações de não pagamento de contribuições.

Área Informática

Esta Área Operacional tem igualmente uma actuação transversal em relação a todas as demais Áreas Operacionais e é de vital importância a sua permanente operacionalidade e capacidade técnica para solver imediatamente as dificuldades que todos os dias se colocam no tratamento de dados, organização e gestão da informação.

À semelhança do que sucede em qualquer outra organização, a Área Informática tende a consumir recursos financeiros significativos com actualização de hardware e software e a depender da inevitável prestação de serviços de terceiras entidades especializadas.

Durante muito tempo esta Área quase exclusivamente dependeu de prestadores de serviços externos, situação que se começou a inverter desde 2016, sendo que o recrutamento de recursos humanos qualificados para a estrutura da CPAS reveste grande dificuldade face ao pleno emprego destes recursos e à sua grande valorização no mercado.

No final de 2017 foi, no entanto, possível seleccionar e contratar no mercado 1 colaborador com formação em engenharia informática para o reforço desta Área, visando a redução da dependência e do recurso à prestação de serviços de terceiros, contendo-se o crescimento dos respectivos encargos que nem sequer conduziam ou conduzem a uma apropriação ou retenção de *know how* interno.

Área Financeira e de Gestão de Activos Mobiliários

Esta Área Operacional é de essencial importância, tendo a seu cargo a gestão técnica de um grande volume de dados, informação financeira, fiscal e documentos contabilísticos.

Para além destas actividades, nesta Área assegura-se ainda a gestão do vasto conjunto de activos financeiros mobiliários e a relação com os Bancos e entidades financeiras gestoras de activos mobiliários.

Após uma rigorosa análise à estrutura dos recursos afectos a esta Área foi necessário proceder à contratação de 2 novos colaboradores com formação superior em contabilidade tendo em vista, por um lado, o incremento da qualificação dos recursos e, por outro lado, a substituição de 2 outros colaboradores que cessaram a sua actividade na CPAS.

Durante o exercício de 2017 foi exigido a esta Área um especial esforço e empenho nos trabalhos que asseguram a transição do plano de organização contabilística POCISSSS, revogado com a publicação do Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de Setembro, para o denominado Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Área Património Imobiliário

Esta Área Operacional reveste igualmente grande importância já que lhe cabe um conjunto de actividades operacionais muito exigentes designadamente as relativas à gestão da carteira de imóveis, à manutenção/conservação desses activos, ao acompanhamento de várias empreitadas em curso (há vários anos) e à interacção com vários operadores externos.

Também aqui foi necessário iniciar uma exigente reorganização dos meios humanos afectos a esta Área, tendo sido fundamental a contratação de 1 colaborador com formação na área da engenharia para acompanhamento da gestão dos activos imobiliários e incremento da sua rentabilidade.

1. INTRODUÇÃO

Pretende-se que esta Área desenvolva competências que permitam consolidar uma actuação estruturada no acompanhamento da gestão do património imobiliário da Instituição e incrementar a sua rentabilidade – matéria de essencial importância para assegurar o adequado retorno dos investimentos financeiros.

Acresce que esta Área virá a ter no futuro uma ainda maior relevância, na justa medida em que existe uma forte expectativa e também necessidade de reforçar a curto/médio prazo a carteira dos activos imobiliários, como forma de equilibrar a exposição da CPAS em investimentos financeiros e mitigar riscos de mercado.

Área de Recursos Humanos

Esta Área Operacional passou a ter uma intervenção qualificada no domínio da gestão efectiva dos recursos humanos e na implementação e acompanhamento de iniciativas várias, designadamente na avaliação de desempenho e formação dos referidos recursos humanos.

Para o efeito, esta Área foi reforçada através do recrutamento interno de uma colaboradora qualificada para poder corresponder aos desafios que lhe foram colocados e ainda à necessidade de adopção de regras exigentes em relação ao tratamento da informação e confidencialidade de dados.

Também as crescentes exigências relativas ao reforço das estruturas dos Postos Médicos e sua requalificação em curso impõem a esta estrutura uma maior intervenção no sentido de garantir que estes serviços passam a ter uma maior expressão.

Área Administrativa e Gestão de Beneficiários e de Secretariado de Direcção

Esta Área Operacional tem do ponto de vista da logística funcional uma importância muito grande já que nela reside a maior parte das relações ou interações com os Beneficiários.

Toda esta Área foi reconfigurada, tendo sido igualmente reforçada com a contratação a termo de 1 colaboradora com formação superior, para melhor poder corresponder às solicitações e expediente dos Beneficiários e ao seu rápido encaminhamento e tratamento.

NO PLANO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Adoptou-se uma política de plena interacção e abertura da informação da CPAS aos Beneficiários, assente no princípio de que toda a informação que pode ser disponibilizada e não colida com a reserva ou limitação legal, designadamente a inerente à confidencialidade de dados pessoais, pode e deve ser regularmente disponibilizada a todos os Beneficiários em circunstâncias de igualdade e generalidade.

Durante o ano de 2017 foram divulgados e publicados no Portal da CPAS e remetidos por email 12 comunicados, relativamente a diferentes temas da vida e gestão da CPAS, abrindo-se assim uma nova vertente comunicacional com os Beneficiários.

Também durante 2017, a Direcção desdobrou-se em múltiplas intervenções junto de órgãos institucionais e seus titulares e inclusivamente realizou múltiplas apresentações da CPAS em vários pontos do País, a solicitação de diversas entidades.

Esta actuação requereu, por parte da Instituição, um grande esforço operacional para suportar uma logística não esperada e por parte dos membros da Direcção uma disponibilidade que sobrecarregou as respectivas agendas, mas que conduziram a resultados sempre positivos já que se logrou clarificar e esclarecer situações que ou não eram conhecidas ou, nalguns casos, estavam a ser distorcidas com propósitos pouco construtivos.

A Direcção mantém a intenção de prosseguir tal linha de actuação ainda que isso exija com grande relevo um esforço pessoal dos seus membros e uma dispersão que carece de cuidada atenção para que não se comprometam os objectivos essenciais da gestão.

Em 2017, logo no início do mandato em curso, a Direcção assegurou a realização de uma Assembleia Geral convocada a pedido de Beneficiários para debater a situação da CPAS e em que claramente foi apresentada com todo o rigor a realidade operacional, económica e financeira da Instituição para além dos estudos de sustentabilidade então disponíveis.

Ainda em 2017, a Direcção assegurou também a realização de duas reuniões do Conselho Geral da CPAS, uma primeira particularmente destinada à apreciação e parecer sobre os documentos de prestação de contas de 2016, uma segunda relativa, entre o mais, à análise e pronúncia sobre um conjunto de alterações ao Regulamento da CPAS que corporizavam várias medidas de natureza social e económica, estruturadas no muito curto espaço de tempo do mandato.

NO PLANO DA RACIONALIZAÇÃO DE MEIOS E CUSTOS

A Direcção teve desde o início do seu mandato a preocupação de racionalização de custos iniciando um processo de análise da estrutura de custos da CPAS tendente a estabelecer uma programada redução / realocação de custos durante o triénio em curso.

Neste primeiro ano do mandato e na Área do Património Imobiliário foram reequacionados eventuais investimentos em equipamentos (mobiliário para os apartamentos do empreendimento de Vila Plena, em Vila Nova de Gaia) e renegociados contratos com prestadores de serviços o que gerou respectivamente uma não incursão em custos da ordem dos 1,7 milhões de Euros e numa redução de custos não recorrentes de cerca de 100 mil Euros.

Na Área Financeira e em relação à gestão das carteiras de valores mobiliários por parte das entidades financeiras gestoras foram renegociados os custos decorrentes dos respectivos contratos o que determinou uma redução de custos recorrentes da ordem dos 700 mil Euros.

Os custos recorrentes com o funcionamento da Direcção na vertente da respectiva remuneração legalmente prevista foram igualmente reduzidos em cerca de 35 %, sendo que se deve sublinhar que não existe qualquer outra remuneração ou compensação para além da relativa às senhas de presença cujo valor unitário não é actualizado desde 1998.

Assinale-se ainda que não existem ou são atribuídos cartões de crédito, carros, ajudas de custo ou qualquer outro tipo de vantagem a título de remuneração acessória aos membros da Direcção e que estes inclusivamente vêm assumindo e pagando pessoalmente, para além das despesas identificadas, a generalidade das despesas de representação, viagens, refeições, quilómetros, portagens, parques de estacionamento, comunicações e outras no interesse da CPAS, sendo que as próprias despesas de investimento em meios de equipamento para funcionamento (computadores portáteis, telemóveis e outros) são asseguradas pelos próprios membros da Direcção.

Igualmente como medida de racionalização de custos foi decidido concentrar todos os membros da Direcção num único gabinete da Direcção, libertando assim os espaços dos demais gabinetes da Direcção para o funcionamento dos serviços da CPAS, o que permitiu colocar no mercado o Edifício das Escadinhas da Barroca, contíguo à sede da CPAS, antes destinado ao funcionamento dos serviços e a um denominado Espaço Memória CPAS que foi realocado no edifício sede e passou a ser a Sala dos Beneficiários.

Esta decisão não só determinou um corte nos custos recorrentes inerentes ao funcionamento dos serviços naquele edifício como passou a gerar um rendimento ou receita recorrente da ordem dos 32 mil Euros / ano.

Foram ainda introduzidas alterações a contratos vários de prestação de serviços em execução designadamente com segurança, consultadoria informática e actuariado, o que implicou uma redução de custos tendencialmente recorrentes da ordem dos 110 mil Euros.

O processo de racionalização de custos prosseguiu ainda noutros domínios designadamente na vertente da desmaterialização de comunicações e expedição de correio via CTT, embora de forma cautelosa atento o facto de existirem grupos de Beneficiários que não têm pleno acesso a meios de comunicação electrónica.

1. INTRODUÇÃO

Não obstante existirem variáveis e factores condicionantes foi também elaborado e aprovado como instrumento interno de previsão e gestão dos custos e receitas um primeiro orçamento geral tentativo para o ano de 2018, mesmo admitindo-se que, naturalmente, este instrumento será significativamente impactado, positiva ou negativamente, pelos efeitos da mutação do actual plano de organização contabilística da CPAS para um novo plano de contabilidade (SNC-AP), bem como pela eventual implementação de um conjunto de medidas que reuniu o consenso da Direcção e do Conselho Geral da CPAS e que visam sobretudo moderar o esforço contributivo dos Beneficiários e ampliar a vertente assistencial do Sistema, situação que impacta negativamente o desempenho da Instituição mas não põe imediatamente em causa a sua sustentabilidade.

NO PLANO DAS ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO E MEDIDAS

Em 28 de Novembro de 2017, o Conselho Geral da CPAS emitiu pronúncia favorável a um primeiro conjunto de Medidas (e respectivo projecto de alterações ao Regulamento em vigor) que foram estudadas e apresentadas pela Direcção da CPAS [<http://www.cpas.org.pt/Data/Sites/1/media/medidas.pdf>] em muito curto espaço de tempo, considerando que o actual mandato se iniciou em 11 de Janeiro de 2017 e os primeiros 4 meses concentraram o esforço e a atenção para a organização e apresentação dos documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2016.

Também em Novembro de 2017 o Presidente da CPAS e os Bastonários da Ordem dos Advogados e da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução reuniram com a Senhora Ministra da Justiça, tendo tido oportunidade de apresentar as referidas Medidas e alterações ao Regulamento.

No mês de Dezembro de 2017 foi solicitada uma reunião com carácter de urgência ao Senhor Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e foram ainda remetidos a este e à Senhora Ministra da Justiça os documentos relativos às referidas Medidas (e respectivo projecto de alterações ao Regulamento), visando a sua análise e eventual aprovação, com a esperada indicação para o início do necessário processo legislativo.

As referidas Medidas (e respectivo projecto de alterações ao Regulamento em vigor) foram amplamente divulgadas através do site da CPAS e colocadas à apreciação e recolha das eventuais pronúncias por parte dos Beneficiários.

As Medidas alinhadas e que vieram a ser ulteriormente desenvolvidas colocam-se quer na vertente social quer na vertente económica e reúnem condições para concretizar alguns dos anseios dos Beneficiários na vertente social.

Aguarda-se o desenvolvimento desta matéria por parte das entidades oficiais sendo certo que embora não se coloque em crise a trajetória de sustentabilidade do Sistema, conforme aliás resulta dos estudos técnicos realizados por entidade externa independente (Willis Towers Watson), o esforço de ajustamento de alguns aspectos do Sistema e o ir ao encontro de alguns dos anseios dos Beneficiários na vertente social implica alguma degradação da *performance* de recuperação da CPAS.

Sublinhe-se que a introdução de alterações, ainda que pontuais, num qualquer sistema de previdência reveste sempre muita complexidade e exigentes estudos, facto que consome recursos e implica custos com expressão significativa, para além do tempo necessário à ponderação de eventuais impactos decorrentes dessas alterações.

NO PLANO DA RECUPERAÇÃO DE DÍVIDA

A Direcção da CPAS foi confrontada com uma dívida acumulada e provisionada de contribuições não pagas por parte dos Beneficiários ao longo das últimas décadas que, no final de 2016, ascendia a cerca de 121

milhões de Euros, situação esta que em larga medida se terá justificado pelo facto de no passado não ter ocorrido relevantemente a cobrança coerciva das referidas dívidas.

Ainda que do ponto de vista económico a referida dívida acumulada não tenha relevância efectiva, já que a CPAS não está vinculada a pagar reformas, subsídios ou outras prestações relativamente aos Beneficiários que apresentam as contribuições em dívida, no plano financeiro e da sustentabilidade já assim não será.

Mas mais do que isso considerou a Direcção da CPAS estar vinculada, por razões de ordem legal e por imperativos de justiça face aos Beneficiários que cumprem escrupulosamente com a sua obrigação contributiva, a efectivar a cobrança coerciva da referida dívida e a obviar a prescrições.

Durante o ano de 2017 foram iniciados, em contencioso, 1.633 processos judiciais no valor total em dívida de 37.292.517,53 Euros.

Atento o facto da estrutura operacional da CPAS não estar preparada para um movimento administrativo significativo e uma logística considerável que viabilizasse esta actividade de cobrança coerciva das contribuições em dívida, foi necessário dotar a estrutura dos meios necessários não só ao acompanhamento do movimento administrativo tendente a assegurar a tramitação dos processos individuais dos Beneficiários com dívidas, mas também dos meios técnicos para promover a cobrança em Tribunal.

Ainda assim, durante 2017 foram organizados e tramitados os referidos 1.633 processos de execução, 546 notificações judiciais avulsas e 1.608 acordos prestacionais, ou seja, números que traduzem uma realidade no domínio da cobrança coerciva nunca antes verificada na CPAS, mesmo tendo-se associado às dificuldades internas na gestão deste assunto o facto de uma parte dos Tribunais comuns ter vindo a considerar-se incompetente para a tramitação dos processos de execução das dívidas.

A Direcção, para além da acção pedagógica que tem vindo a realizar junto dos Beneficiários no sentido de que, no seu próprio interesse, devem regularizar as contribuições em dívida, tem em aplicação acordos prestacionais que permitem o pagamento em prestações muito alongadas no tempo das contribuições em dívida e organizou um protocolo junto de instituição financeira com uma linha de crédito directa e privilegiada aos Beneficiários para o pagamento de contribuições em dívida.

A cobrança coerciva de contribuições em dívida continuará a ser prosseguida activamente, especialmente quando existir uma clarificação legislativa relativa à competência dos Tribunais para a tramitação da execução de dívidas por contribuições não pagas pelos Beneficiários.

NO PLANO DO DESEMPENHO ECONÓMICO E APLICAÇÃO DO NOVO REGULAMENTO

O actual exercício de 2017 corresponde ao segundo ano económico completo de actividade da CPAS após a entrada em vigência do Decreto-Lei N.º 119/2015, de 29 de Junho, que aprovou o novo Regulamento.

A entrada em vigor deste novo Regulamento foi balizada pela apresentação de um estudo de sustentabilidade e pela determinação de ser necessária uma permanente monitorização da implementação das alterações e da evolução do Sistema, no sentido de se verificarem os efeitos ou impactos resultantes das mesmas e eventualmente para se implementarem outras medidas actuarialmente convenientes.

No exercício de 2016 já se tinham detectado alguns impactos favoráveis em resultado da aplicação do novo Regulamento designadamente em relação aos principais rácios que relevam para efeito da apreciação da trajectória de sustentabilidade do Sistema, como a desaceleração do crescimento do custo total com pagamento de pensões de reforma, subsídios de invalidez e subsídios de sobrevivência, a diminuição do número de pensões de reforma atribuídas e o aumento da base contributiva, que passou a ter mais 1.778 Beneficiários em relação ao ano anterior.

Em 2017 confirmou-se a melhor expectativa no sentido de uma recuperação do Sistema e da sua sustentabilidade tendo os principais indicadores sido positivos e apontando para a consolidação da trajectória ascendente da sustentabilidade da CPAS.

1. INTRODUÇÃO

Sem prejuízo dos números que adiante se detalham e explicam cabe, introdutoriamente, evidenciar um conjunto de indicadores que bem atestam o desempenho positivo da CPAS em 2017 e a expectativa de recuperação do Sistema e da sua sustentabilidade.

Os Resultados Líquidos confirmaram em absoluto a inversão da sua tendência negativa e apresentaram-se positivos em cerca de 763 Mil Euros.

Os Resultados Operacionais mantiveram-se negativos, mas inflectiram significativamente diminuindo em cerca em 9,3 Milhões de Euros. Isto significa que, não obstante a forte recuperação registada neste indicador, as receitas operacionais têm que melhorar para cobrir os custos de previdência, de assistência e de administração.

Os Resultados Financeiros tiveram uma expressão positiva de cerca de 13 Milhões de Euros, em linha com os resultados do ano anterior e em consonância com o reforço da política conservadora de investimentos financeiros sublinhada junto das entidades gestoras.

No que respeita ao movimento de Beneficiários cabe referir que em 2017 foram registadas na CPAS 2.081 novas inscrições (1.746 advogados, 333 solicitadores e 2 Beneficiários com outras profissões jurídicas) bem como mais 3.429 estagiários (2.919 advogados e 510 solicitadores) dos quais 1.317 com pagamento de contribuições e 2.112 sem pagamento de contribuições.

Houve, mais uma vez, um reforço do rácio de Beneficiários contribuintes por pensionista (sem incluir estagiários com pagamento de contribuições) que actualmente é superior a 5,609, permanecendo bastante acima dos 1,4 da Segurança Social. A relação entre novos contribuintes (sem incluir estagiários com pagamento de contribuições) e novos pensionistas foi, em 2017, de 6,496 novos contribuintes por cada novo pensionista.

No que respeita a benefícios e comparticipações, o ano de 2017 revelou-se o ano em que o esforço realizado pela CPAS na vertente social se apresentou como o maior valor do quinquénio, no montante de 2.844.993,67 Euros.

No que respeita ao pagamento de pensões e subsídios houve um acréscimo de 5.640.789,42 Euros, mas sendo de registar que este acréscimo representa a menor variação anual dos últimos 5 anos.

Relativamente à cobrança da emissão de contribuições feita em 2017, a taxa de cumprimento foi de 82,23%.

Sublinha-se que esta percentagem é a melhor dos últimos 10 anos e se consultarmos os registos dos últimos 15 anos apenas conseguimos encontrar percentagens de cobrança, no que respeita à emissão do próprio ano, ligeiramente superiores em 2007, 2005 e 2004, respectivamente de 82,48%, 82,86% e 82,40%.

A dívida por contribuições não pagas gerada em 2017 foi de 16.198.145,71 Euros, tendo-se por outro lado verificado uma cobrança efectiva de valores em dívida de 9.072.087,30 Euros.

O valor das prestações relativas ao Plano de Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à CPAS e relativos a acordos de pagamento prestacional de dívidas de contribuições, que foram recebidas até 31 de Dezembro de 2017, no âmbito dos planos e acordos em curso, totalizou 8.623.715,38 Euros.

A dívida acumulada líquida de planos em curso totalizava, em 31 de Dezembro de 2017, 119.986.071,09 Euros, ou seja, menos 1.387.688,63 Euros do que no final de 2016.

NO PLANO DOS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os Investimentos Financeiros da CPAS e respectivo património associado assumem-se de fundamental importância para a obtenção de rendimentos necessários a colmatar necessidades de pagamentos por responsabilidades com pensões, subsídios e outras prestações.

A gestão deste património afecto e os investimentos realizados neste domínio caracterizam-se por critérios de elevada prudência e de conservadorismo, procurando-se sempre a maior segurança dos investimentos

designadamente através da intervenção de entidades institucionais especializadas e legalmente autorizadas a desenvolver as actividades pertinentes, como seja o caso das entidades gestores das carteiras de activos mobiliários, às quais foram concedidos mandatos de gestão discricionária com a indicação de pautarem a sua conduta por regras de total transparência, não conflitos de interesses, prudência e conservadorismo em relação aos investimentos.

A Direcção da CPAS identificou no âmbito deste património a elevada concentração do peso relativo dos activos em valores mobiliários (sobretudo em obrigações) pelo que tem vindo a desenvolver acções no sentido de tentar reduzir a expressão ou peso destes activos, com o incremento do peso dos activos imobiliários de qualidade que, atenta a sua natureza, são mais aptos a aportar menor risco e rendimento mais estável e regular, o que se tem tornado de difícil concretização já que a conjuntura de mercado não é favorável.

Trata-se naturalmente de uma acção que deve ser conduzida com prudência e num horizonte temporal alargado, sobretudo para que os activos imobiliários a adquirir sejam qualificados e tenham potencial de valorização e rendimento, não sendo especialmente marcados pela espiral de aumento de preços que actualmente prevalece no mercado.

PATRIMÓNIO MOBILIÁRIO

Relativamente à estrutura dos activos mobiliários e conforme adiante se explana em toda a informação pertinente é possível verificar que a mesma apresenta uma composição de títulos conservadora de 81,81% em Obrigações, 12,80% em Acções, 1,85% em Liquidez e 3,53% em outros tipos de activos.

Refira-se igualmente a preocupação da CPAS em conseguir uma adequada diversificação prudencial dos diversos riscos associados a este tipo de activos, quer seja por uma correcta diversificação entre Bancos depositários (10 entidades financeiras diferentes), quer uma correcta diversificação por país emitente (Títulos de mais de 20 países diferentes) quer por título (mais de 500 emittentes diferentes).

Em qualquer caso a dimensão destes activos e o seu peso relativo no conjunto dos investimentos financeiros deverão ser reequacionados para se encontrar um melhor equilíbrio entre todos os activos sob gestão e riscos envolvidos, o que implica um horizonte temporal adequado e uma ponderação cuidada da necessária diversificação do tipo de activos.

PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

Relativamente aos activos imobiliários e conforme adiante se explana em toda a informação pertinente é possível verificar que a carteira de imóveis, em geral (exceptuando um ou dois casos), apresenta uma composição qualificada, com imóveis bem localizados e com risco moderado de mercado e rendimento.

Incrementou-se uma política de aumento do rendimento proveniente do património imobiliário da CPAS, iniciando um processo de gestão muito rigoroso dos contratos de arrendamento e outros, tendente à actualização de rendas e colocação no mercado de espaços devolutos, bem como da gestão dos custos associados à respectiva manutenção e conservação.

Procuraram-se oportunidades de investimento seguro, solicitando-se aos parceiros institucionais a identificação de necessidades e de oportunidades que fossem geradoras de sinergias, o que levou a um bem sucedido investimento na aquisição de um imóvel no Funchal, com localização privilegiada, e o seu arrendamento à Ordem dos Advogados para instalação do respectivo Conselho Regional da Madeira.

Igualmente e como já anteriormente assinalado, o Edifício das Escadinhas da Barroca, em Lisboa, contíguo à sede da CPAS, antes destinado ao funcionamento dos serviços e a um denominado Espaço Memória CPAS, foi destinado a arrendamento à Ordem dos Advogados, passando a gerar um rendimento anual na ordem dos 32 mil Euros.

1. INTRODUÇÃO

A Direcção da CPAS irá prosseguir o objectivo do reforço deste tipo de activos imobiliários, designadamente como forma de diversificação prudencial dos investimentos e do rendimento, muito concentrados em valores mobiliários.

Prosseguiram e concluíram-se diversos trabalhos já anteriormente contratados e em curso de reabilitação, conservação e reparação nos vários imóveis do património da CPAS, tendo sido concluídas as empreitadas de reforço estrutural e reabilitação no prédio sito da Rua Duque de Palmela, a reabilitação de diversas fracções no prédio sito da Rua D. Estefânia e a reabilitação total do prédio sito na Rua das Escadinhas da Barroca, todos estes imóveis situados em Lisboa.

Foi também feita a vistoria para efeito de recepção provisória do empreendimento sito na Madalena em Vila Nova de Gaia, empreendimento este de grande dimensão e constituído por 3 edifícios habitacionais com 81 apartamentos e um edifício destinado a serviços, comércio e equipamentos comuns e que actualmente se encontra em fase de licenciamento, para ser colocado no mercado de arrendamento.

NO PLANO DA SUSTENTABILIDADE

Conforme resulta de imposição legal expressa foi realizada por entidade externa independente (Willis Towers Watson) uma análise prospectiva da sustentabilidade do Sistema através do Relatório de Sustentabilidade que se encontra por anexo aos documentos de prestação de contas.

Este relatório é claro no sentido da conclusão de que existirá uma melhoria da sustentabilidade do Sistema a médio prazo.

A deterioração da sustentabilidade que se vinha a verificar em anos anteriores foi colmatada, em parte, pela alteração do Regulamento em 2015.

Estima-se que de 2019 em diante o valor dos Activos Financeiros da CPAS deverá aumentar atingindo cerca de 656 Milhões de Euros em 2031 (mais 75 Milhões de Euros do que o valor em 2017).

Ao longo do período de análise de 15 anos estima-se ainda que exista uma recuperação parcial do rácio contribuições versus pensões de reforma e que, durante um período de vários anos (8 anos), esse rácio se situe acima de 1, o que significa que apenas as contribuições cobradas são suficientes para assegurar o pagamento das pensões de reforma.

RELATÓRIO SÍNTESE¹**BENEFICIÁRIOS**

Em 2017 inscreveram-se 2.081 novos Beneficiários ordinários.

Com a entrada em vigor em 1 de Julho de 2015 do novo Regulamento da CPAS, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/2015, de 29 de Junho, extinguiu-se a faculdade de suspensão provisória dos efeitos da inscrição por início de actividade, pelo que chegaram ao termo do período de suspensão provisória dos efeitos da inscrição por início de actividade 876 Beneficiários.

Permanecem 452 Beneficiários em período de suspensão provisória.

No final do ano de 2017, o número de Beneficiários extraordinários era de 1.682.

Ainda em 2017 foi registada a inscrição de 3.429 estagiários, dos quais 1.317 com pagamento de contribuições e 2.112 sem pagamento de contribuições.

No mesmo ano faleceram 181 Beneficiários, dos quais 133 eram reformados ou subsidiados.

Em 31 de Dezembro de 2017 o total dos Beneficiários contribuintes era de 34.363.

Se considerarmos, para efeitos de cálculo do número de contribuintes por pensionista, uma base contributiva que não inclua os estagiários com pagamento de contribuições foi a base contributiva de 32.996 Beneficiários que suportou os custos de 5.883 pensionistas de reforma e de titulares de subsídios de invalidez e de sobrevivência, o que representa uma relação de 5,609 contribuintes para um pensionista/subsidiado.

Tomando em conta que existem 4.356 pensionistas de reforma, a relação, neste caso, é de 7,575 contribuintes para um pensionista de reforma.

Os dados de 2017 revelam ainda que a relação de novos Beneficiários contribuintes por cada novo pensionista/subsidiado foi de 6,496.

No universo de Beneficiários observou-se, no que diz respeito à actividade profissional, que 84,64% são advogados, que 5,02% são advogados estagiários, 9,46% são solicitadores, 0,86% são solicitadores estagiários e 0,01% têm outras profissões jurídicas.

A maioria dos 34.363 Beneficiários contribuintes concentra-se nos 4.º, 5.º e 6.º escalões contributivos.

Nos referidos escalões contributivos encontram-se 27.092 Beneficiários, o que corresponde a 78,84% dos Beneficiários contribuintes.

PENSÕES DE REFORMA

O número de pensões de reforma atribuídas foi de 319, para um total de pensionistas de reforma de 4.356, tendo o custo total com pensões de reforma ascendido a 87.514.121,44 Euros.

SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ

O número de subsídios de invalidez atribuídos foi de 17, passando o total de subsidiados de invalidez a ser de 122, tendo o custo total com estes subsídios ascendido a 1.725.149,65 Euros.

¹ Os dados analisados neste capítulo são referentes ao MAPA 2 (Demonstração de Resultados - modelo CPAS) - páginas 158 e 159

2. RELATÓRIO SÍNTESE

SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA

Foram atribuídos 130 subsídios de sobrevivência, passando o total de subsidiados de sobrevivência a 1.405, sendo que o custo total com estes subsídios ascendeu a 6.469.530,49 Euros.

BENEFÍCIOS

Em relação aos 2.974 benefícios imediatos atribuídos, no montante de 2.844.993,67 Euros, salientamos, como medidas de apoio aos Beneficiários mais jovens, os benefícios de nascimento, no montante de 523.216,00 Euros, de maternidade, no montante de 1.117.290,60 Euros e a comparticipação no internamento hospitalar por maternidade, no montante de 66.996,38 Euros.

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

PROVEITOS

Os Proveitos Operacionais, que representam o conjunto das contribuições regulamentares, totalizaram 91.240.926,89 Euros, sendo que o valor das emissões líquidas totalizaram 91.193.791,74 Euros, o que representa um incremento de 17,93% face ao ano anterior.

Os Proveitos Financeiros totalizaram 22.571.189,41 Euros.

Salientam-se os rendimentos de investimentos em obrigações que totalizaram 5.826.839,44 Euros, os rendimentos de imóveis que totalizaram 2.821.680,74 Euros, os ganhos por aumento de justo valor que totalizaram 7.909.959,14 Euros e as mais-valias na alienação de títulos e unidades de participação que totalizaram 3.424.843,88 Euros.

Os Proveitos Extraordinários provenientes essencialmente de juros de mora devidos à CPAS por contribuições em atraso, das multas resultantes das penas pecuniárias aplicadas pelas instâncias disciplinares da Ordem dos Advogados e da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução e ainda de anulações de provisões para cobrança duvidosa, totalizaram 11.303.623,53 Euros.

Assim, em 2017 o total de Proveitos e Ganhos da CPAS foi de 125.115.739,83 Euros, o que representou um incremento de 8,03% relativamente ao ano anterior.

CUSTOS

Os Custos Operacionais reflectem os custos de previdência, de assistência, de administração e com o reforço da provisão para contribuições em dívida.

Os custos de previdência (reformas) totalizaram 87.514.121,44 Euros, o que representa um acréscimo de 6,46% relativamente ao ano anterior e de 65,82% no quinquénio.

Os custos com as reformas representam 104,18% do valor líquido da cobrança de contribuições.

Os custos de assistência reflectem o peso dos subsídios de invalidez no montante de 1.725.149,65 Euros, ou seja, -9,38% do que no ano anterior, dos subsídios de sobrevivência no montante de 6.469.530,49 Euros, isto é +8,57% do que em 2016, sendo estas as verbas de valor mais significativo. Assume também relevo nesta rubrica o montante de subsídios de maternidade de 1.117.290,60 Euros.

Os custos de administração totalizaram 2.887.680,77 Euros e representaram 3,44% do valor líquido da cobrança de contribuições.

Reforçou-se a provisão para contribuições em dívida em 10.522.781,15 Euros, tendo o valor acumulado desta provisão atingido o montante de 97.102.118,68 Euros, o que representa uma cobertura de 80,93% do total da dívida de contribuições.

O imposto sobre o rendimento pago pela CPAS relativamente às aplicações financeiras, cujos ganhos não se encontram abrangidos pela isenção conferida pelo artigo 9.º, n.º 1 c) e n.º 2 do Código do IRC, ascendeu a 1.671.944,00 Euros.

O total dos Custos e Perdas Operacionais totalizaram 113.977.748,49 Euros, o que representou +4,15% do que em 2016.

A diferença relativamente ao exercício anterior, de mais 4.537.237,92 Euros, espelha com maior incidência o crescimento dos custos de previdência.

Os Custos Financeiros totalizaram 10.130.342,78 Euros, o que representou - 40,48% do que em 2016.

Para este valor contribuíram, no essencial, os encargos com serviços bancários, apesar da substancial redução face ao ano anterior nesta rubrica, as diferenças de câmbio desfavoráveis, os custos com reduções de justo valor e menos valias na alienação de títulos.

Os custos e perdas com imóveis totalizaram 545.273,74 Euros e compreendem, entre outros, os custos com seguros, despesas de conservação e reparação e encargos com vigilância e segurança.

As menos-valias geradas na alienação de títulos e unidades de participação totalizaram 2.246.323,72 Euros e a redução de justo valor dos títulos detidos pela CPAS foi de 4.332.019,97 Euros.

Os custos referenciados foram causados pela desvalorização de alguns investimentos, sendo de notar que as reduções de justo valor se traduzem em perdas potenciais, passíveis de recuperação em anos seguintes, e as menos-valias em perdas reais na diferença entre os preços de compra e de venda dos activos.

O total dos Custos e Perdas Extraordinárias foi de 244.718,68 Euros.

Assim, o total dos Custos e Perdas foi de 124.352.809,95 Euros, representando um decréscimo de 2.611.360,68 Euros, ou seja, - 2,06% em relação a 2016.

RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Em 2017 o total de Proveitos e Ganhos da Instituição permitiram cobrir na totalidade os Custos e Perdas.

Com efeito, o Resultado Operacional foi de -22.736.821,60 Euros, o Resultado Financeiro de +12.440.846,63 Euros e o Resultado Extraordinário de +11.058.904,85 Euros.

O Saldo Final do exercício, resultante da adição daquelas três rubricas, foi de +762.929,88 Euros, invertendo-se, assim, a trajectória de saldos negativos dos últimos anos.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES

Em 2017 as contribuições cobradas ascenderam a 84.003.256,28 Euros, sendo que 74.931.168,98 Euros respeitam a contribuições emitidas durante o ano de 2017 e 9.072.087,30 Euros reportam-se a anos anteriores.

O referido montante de cobrança representa um acréscimo de 21,78% relativamente a 2016.

Considerando que a cobrança líquida do próprio ano atingiu 74.931.168,98 Euros, constata-se que a percentagem de cobrança das contribuições líquidas emitidas relativas ao ano de 2017 foi de 82,23%, o que representa a melhor cobrança dos últimos 10 anos e também uma das melhores cobranças de sempre.

2. RELATÓRIO SÍNTESE

A dívida gerada por contribuições não pagas em 2017 foi de 16.198.145,71 Euros, o que representa +6,68% do que o valor gerado em 2016.

Por outro lado, neste período, a movimentação da dívida levou a uma redução do seu valor em 8.963.380,75 Euros.

Para efeitos de redução da dívida de contribuições, na parte que diz respeito à amortização de capital em dívida, há que incluir o valor das prestações relativas ao *Plano de Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à CPAS* e das prestações relativas a acordos de pagamento prestacional de dívidas de contribuições, que foram recebidas até 31 de Dezembro de 2017, no âmbito dos planos e acordos em curso, totalizando 8.623.715,38 Euros.

Em 31 de Dezembro de 2017, a dívida acumulada líquida de planos em curso totalizava 119.986.071,09 Euros, ou seja, menos 1.387.688,63 Euros do que no final de 2016.

ANÁLISE ACTUARIAL

Consideraram-se como pressupostos adequados para o cálculo do valor actual das pensões em pagamento (VAPP) a utilização da tábua de mortalidade TV 88/90 (-1) e a taxa de desconto de 3,00%, o que determina como VAPP um montante de 1.094.830.308,00 Euros.

No termo do EXERCÍCIO DE 2017, o valor acumulado do Fundo de Garantia era de 491.122.506,41 Euros.

QUADRO SÍNTESE DA ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DE ACTIVOS FINANCEIROS

TIPO DE INVESTIMENTO (31/12/2017)	VALOR	PESO RELATIVO
Acções	23.261.837,47 €	5,70%
Obrigações com garantia de Estado	17.408.051,17 €	4,27%
Obrigações de empresas	211.307.741,21 €	51,80%
Fundos de investimento mobiliário de acções	28.970.150,82 €	7,10%
Fundos de investimento mobiliário de obrigações	105.084.470,44 €	25,76%
Fundos de investimento mobiliário mistos	361.657,12 €	0,09%
Fundos de investimento mobiliário de tesouraria	365.028,74 €	0,09%
Fundos de investimento mobiliário alternativos	8.402.733,38 €	2,06%
Fundos de investimento imobiliário	5.284.492,12 €	1,30%
Depósitos a prazo	7.459.728,80 €	1,83%
TOTAL	407.905.891,27 €	100,00%

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DO NÚCLEO DURO DO ACTIVO LÍQUIDO

CLASSE DE ACTIVOS	VALOR	PESO RELATIVO (%)	PESO RELATIVO (%)
Imóveis	70.597.577,39 €	13,69%	17,71%
Terrenos	1.843.673,98 €	0,36%	
Imobilizações em curso	13.579.675,09 €	2,63%	
Fundos de investimento imobiliário	5.284.492,12 €	1,02%	
Títulos	395.161.670,35 €	76,64%	76,64%
Depósitos a prazo	7.549.728,80 €	1,46%	5,65%
Depósitos à ordem e caixa	21.565.549,99 €	4,18%	
TOTAL	515.482.367,72 €	100,00%	100,00%

RENTABILIDADE

No ano de 2017 a taxa média anual de rendimento do activo bruto da CPAS, sem contribuições vencidas, foi de +2,321%.

FUNDOS PRÓPRIOS

No ano de 2017 os fundos próprios da CPAS totalizaram, 543.614.037,84 Euros, contra 542.788.615,94 Euros em 2016, o que representa um acréscimo de 825.421,90 Euros.

2. RELATÓRIO SÍNTESE

h,
Maur
M
S
M

ORGÃOS DA CPAS

DIRECÇÃO

A remuneração dos membros da Direcção continua a aplicar o disposto na Portaria n.º 938/98, de 29 de Outubro, com a atribuição ao Presidente e restantes membros da Direcção de uma senha de presença, no valor nominal diário correspondente a 199,52 Euros, seja por presença nas reuniões plenárias da Direcção, diligências e/ou deslocações em representação da CPAS, valor que se mantém inalterado desde 1998.

A anterior Direcção realizou, em 2017, 8 reuniões.

No dia 11 de Janeiro de 2017 foi empossada a actual Direcção da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores.

No ano de 2017 foram realizadas pela actual Direcção 158 reuniões.

Para além destas reuniões, os membros da Direcção intervieram praticamente todos os dias da semana (em muitos casos em dias de descanso semanal) nas actividades da CPAS.

Os custos com Senhas de Presença em 2017 foram os seguintes:

MANDATO - TRIÉNIO 2014-2016 - PRESENCAS EM 2017 (entre 1 de Janeiro e 11 de Janeiro de 2017)	
Nº DE PRESENCAS	VALOR TOTAL (COM IVA 23%)
8	9.570,99 €

MANDATO - TRIÉNIO 2017-2019 - PRESENCAS EM 2017		
	Nº DE PRESENCAS	VALOR ANUAL (COM IVA 23%)
António Costeira Faustino	151	37.056,85 €
Víctor Alves Coelho	146	35.829,80 €
Carlos Pinto de Abreu	138	33.866,52 €
Susana Afonso	138	33.866,52 €
José Manuel de Oliveira	77	18.896,54 €
		159.516,23 €

Como referido, os membros da Direcção desenvolveram a sua actividade relativamente à CPAS praticamente em todos os dias da semana, designadamente reunindo, entre si, para além das reuniões assinaladas.

Em regra e salvo situações especiais identificadas neste documento, os membros da Direcção declinaram qualquer outra remuneração para além da remuneração relativa às 3 reuniões semanais obrigatórias previstas no Regulamento da CPAS.

Os membros da Direcção declinaram o pagamento pela CPAS de qualquer tipo de despesas relativas ao funcionamento da Direcção e sua própria actividade, tendo eles próprios assumido os custos das referidas despesas.

As despesas com transportes, portagens, quilómetros em viatura própria, alugueres de automóveis, parques de estacionamento, comunicações, telefones, refeições e outras foram, por opção dos próprios membros da Direcção, foram, assim, assumidas por estes.

A CPAS também não incorreu em qualquer custo com a aquisição de equipamentos informáticos ou de telecomunicações para utilização dos membros da Direcção, pelo facto de estes terem optado por utilizar ou adquirir a seu encargo equipamentos próprios para o efeito.

Para além das referidas senhas de presença, não existem quaisquer remunerações, cartões de crédito ou outros "fringe benefits" atribuídos aos membros da Direcção.

3. ESTRUTURA ORGÂNICA

Do que atrás se referiu, excluem-se apenas as deslocações a Lisboa do membro da Direcção que tem a sua residência no Porto e duas únicas deslocações de membros da Direcção em representação da CPAS, durante todo o ano de 2017, totalizando respectivamente 621,00 Euros e 1.352,23 Euros.

OUTROS ÓRGÃOS DA CPAS

Para a prossecução dos seus fins estatutários a CPAS conta, desde a entrada em vigor do actual Regulamento com três órgãos funcionais: a Direcção, o Conselho Geral e o Conselho de Fiscalização.

O Conselho Geral é composto por vinte membros representativos dos Advogados e dos Associados da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução, sendo, por excelência, o órgão consultivo da Direcção da CPAS, conforme resulta das competências que lhe são atribuídas pelo art.º 14.º do RCPAS.

O Conselho de Fiscalização, constituído pela primeira vez com a eleição para o mandato 2017/2019, tem funções eminentemente fiscalizadoras da administração e das contas da CPAS, sendo constituído por três membros, sendo um Advogado, um Associado da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução e um revisor oficial de contas ou uma sociedade de revisores oficiais de contas.

Em 2017 não ocorreram quaisquer pagamentos aos membros dos referidos órgãos, tendo apenas sido pagas as deslocações aos membros do Conselho Geral que têm residência fora de Lisboa.

ESTRUTURA ORGÂNICA

No EXERCÍCIO DE 2017 e no que se refere à estrutura orgânica de suporte, a CPAS teve ao seu serviço os seguintes trabalhadores:

Assessores	5
Técnicos Superiores	3
Técnicos Especialistas Principais	2
Técnico Especialista	1
Técnicos	13
Técnico de Informática	1
Técnicos Adjuntos de Informática	3
Técnicos Administrativos	11
Auxiliares Administrativos	4
Total	43

Colaboraram com a CPAS, em regime de contrato de prestação de serviços, os seguintes profissionais, em regime independente ou através de sociedades:

REGIME INDEPENDENTE	
Consultor Jurídico/Advogado*	1
Médicos	3
Total	4

* Cessou actividade em Fevereiro de 2018

3. ESTRUTURA ORGÂNICA

ATRAVÉS DE SOCIEDADES	
Consultor Jurídico/Advogado	1
Engenheiro Civil*	1
Médico	1
Serviços de Limpeza	1
Total	4

* Cessou actividade em Fevereiro de 2018

No EXERCÍCIO DE 2017 manteve-se o recurso à contratação externa que em larga medida já vinha do mandato anterior, essencialmente para a área de projectos, desenvolvimento e manutenção de informática e para a área de conservação, restauro e reparação de imóveis e gestão imobiliária.

Apesar do assinalável incremento das actividades da Instituição, o QUINQUÉNIO 2013/2017 apresenta quanto à estrutura de recursos a seguinte expressão:

ESTRUTURA ORGÂNICA – QUINQUÉNIO 2013/2017					
	2013	2014	2015	2016	2017
Trabalhadores por conta de outrem	31	32	36	40	43
Profissionais independentes / Sociedades	10	11	11	12	8
Total de colaboradores/independentes	41	43	47	52	51

Em 2017, os custos com a referida estrutura orgânica foram os seguintes:

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM – (Sede)		
Remunerações certas com pessoal	765.919,39 €	
Subsídios de férias e de Natal	63.340,87 €	
Trabalho extraordinário	35.715,33 €	
Isenção de horário de trabalho	25.074,65 €	
Abonos para falhas	1.035,47 €	
Subsídio de alimentação	54.750,12 €	
Passe social	1.508,20 €	
Refeições funcionários	664,11 €	
Segurança social - regime geral	200.445,91 €	
Outros custos com o pessoal	34.731,50 €	
Transportes de pessoal	294,70 €	
Deslocações e representação Funcionários	18.391,18 €	1.201.871,43 €
TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM – (Postos médicos)		
Remunerações base do pessoal	35.325,74 €	
Subsídios de férias e de Natal	5.988,48 €	
Subsídio de alimentação	4.752,94 €	
Segurança social – regime geral	9.573,42 €	55.640,58 €
TOTAL		1.257.512,01 €

3. ESTRUTURA ORGÂNICA

V.

W.

M.

—

M.

4. MOVIMENTO ADMINISTRATIVO

MOVIMENTO ADMINISTRATIVO

No EXERCÍCIO DE 2017 o crescimento e a dinâmica administrativa da CPAS exprimiram-se nos indicadores de actividade dos diversos núcleos funcionais que adiante se expressam.

A CPAS recepcionou 48.363 documentos que registou, tratou, arquivou e/ou digitalizou, entre os quais 27.622 foram recebidos por correio electrónico e 912 através do Portal do Beneficiário.

Processaram-se e contabilizaram-se 2.648 cheques e 1.120 vales recebidos por via postal.

Àqueles valores acresceram os pagamentos diários efectuados directamente na sede, em moeda, cheque e através de pagamento electrónico em terminal de multibanco.

Foram expedidas 441.148 cartas, o que representou um custo de 177.468,44 Euros.

Durante o EXERCÍCIO DE 2017, 2.918 Beneficiários aderiram ao serviço de correspondência com a CPAS através de correio electrónico, totalizando no final do ano 17.915 aderentes entre os Beneficiários activos.

A CPAS remeteu, durante o ano de 2017, 665.322 e-mails a Beneficiários e manteve o esforço de sensibilização no sentido da adesão àquela forma de comunicação.

No final do ano de 2017, o total de Beneficiários registados no Portal do Beneficiário era de 29.396.

DEPARTAMENTO DE INSCRIÇÕES E BENEFÍCIOS

No que respeita a Benefícios, o Departamento de Inscrições e Benefícios analisou, instruiu e despachou o conjunto de processos relativos a benefícios discriminado no quadro seguinte:

TIPO DE BENEFÍCIO	2017	
	DEFERIDO	INDEFERIDO
Benefícios de nascimento	914	33
Benefícios de maternidade	517	16
Comparticipações por internamento hospitalar		
- Por maternidade	205	3
- Por doença	549	25
Benefícios de apoio à recuperação	313	58
Assistência médica e medicamentosa	227	0
Subsídios por morte	113	1
Comparticipações nas despesas de funeral	136	0
Total de benefícios e participações	2974	136

4. MOVIMENTO ADMINISTRATIVO

DEPARTAMENTO DE PENSÕES

O Departamento de Pensões da CPAS analisou, instruiu e despachou o número de processos relativos a pensões e subsídios discriminados no quadro seguinte:

TIPO DE PENSÃO OU SUBSÍDIO	2017
	DEFERIDO
Pensões de reforma	319
Subsídios de invalidez	17
Subsídios de sobrevivência	130
Subsídios de assistência	27
Bolsas de estudo	3
Total de pensões e subsídios	496

MOVIMENTO DE BENEFICIÁRIOS**INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS**

No EXERCÍCIO de 2017 inscreveram-se 2.081 novos Beneficiários ordinários conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

ANO	NOVAS INSCRIÇÕES	INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS			
		VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NOANO	NOQUINQUÊNIO	NOANO	NOQUINQUÊNIO
2013	1.883				
2014	1.111	- 772		- 41,00%	
2015	1.226	+ 115		+ 10,35%	
2016	1.556	+ 330		+ 26,92%	
2017	2.081	+ 525	+ 198	+ 33,74%	+ 10,52%

**INSCRIÇÕES DE ESTAGIÁRIOS**

O Regulamento da CPAS estipula que logo que os estagiários (Advogados e Solicitadores/Agentes de Execução) se inscrevam nas respectivas ordens profissionais ficam obrigatoriamente inscritos na CPAS, como Beneficiários. Esta estipulação legal não vinha sendo observada desde 2015, por razões alheias à CPAS.

Em 2017, reuniram-se as condições necessárias para que aquela estipulação fosse cumprida tendo sido registada a inscrição de 3.429 estagiários, dos quais 1.317 com pagamento de contribuições e 2.112 sem pagamento de contribuições.

Sem prejuízo desta obrigação legal de inscrição, os estagiários apenas ficam obrigados a contribuir para a CPAS na segunda metade do período programático do estágio e (apenas e só) se no decurso de tal período procederem à entrega da declaração de início de actividade para efeitos fiscais.

No final de 2017, 2.128 Beneficiários estagiários não tinham pagamento de contribuições e 1.367 encontravam-se a contribuir.

5. BENEFICIÁRIOS

É importante enfatizar que o esforço contributivo dos Beneficiários estagiários é altamente valorizado pelo regime actualmente em aplicação, pelo que se tem como conveniente que, mesmo voluntariamente, estes Beneficiários iniciem o seu percurso contributivo o mais cedo possível.

Por um lado, com o pagamento de contribuições os Beneficiários em causa ficam imediatamente abrangidos por um (o seu) regime de protecção social, dando início a uma carreira contributiva que lhes dará acesso a uma pensão de reforma.

Por outro lado, decorrido 1 ano de contribuições, os Beneficiários acedem ao leque de benefícios imediatos que o regime também comporta, como, por exemplo, o benefício de nascimento, a participação nas despesas de internamento hospitalar ou o apoio à recuperação por internamento hospitalar.

SUSPENSÕES PROVISÓRIAS DOS EFEITOS DA INSCRIÇÃO

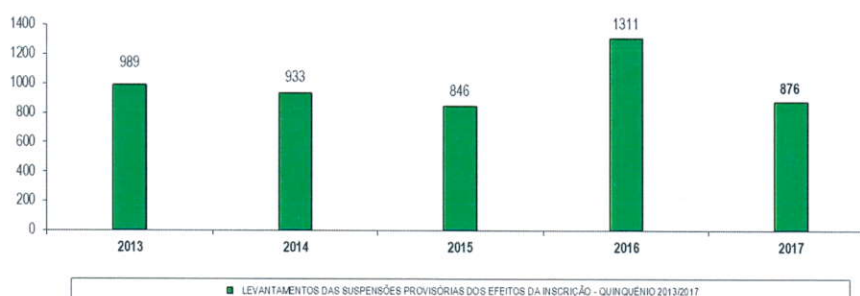
Com a entrada em vigor em 1 de Julho de 2015 do novo Regulamento da CPAS extinguiu-se a faculdade de suspensão provisória dos efeitos da inscrição por início de actividade.

No EXERCÍCIO DE 2017, chegaram ao termo do período de suspensão provisória dos efeitos da inscrição por início de actividade 876 Beneficiários. Permanecem ainda em período de suspensão provisória 452 Beneficiários.

LEVANTAMENTO DAS SUSPENSÕES PROVISÓRIAS DOS EFEITOS DA INSCRIÇÃO

No EXERCÍCIO DE 2017, o número de levantamentos da suspensão provisória dos efeitos da inscrição foi de 876, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

LEVANTAMENTO DAS SUSPENSÕES PROVISÓRIAS DOS EFEITOS DA INSCRIÇÃO					
ANO	LEVANTAMENTOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	989				
2014	933	- 56		- 5,66%	
2015	846	- 87		- 9,32%	
2016	1.311	+ 465		+ 54,96%	
2017	876	- 435	- 113	- 33,18%	-11,43%

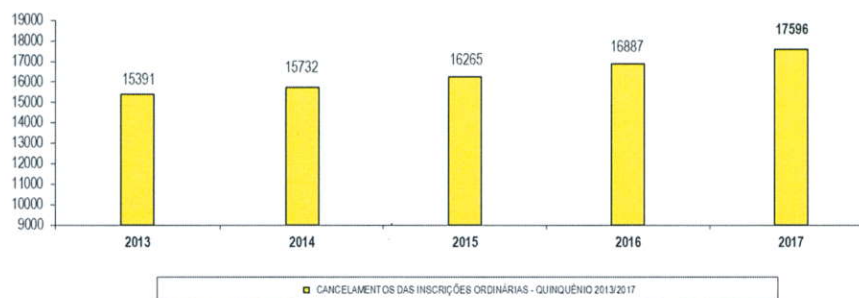


5. BENEFICIÁRIOS

CANCELAMENTO DAS INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS

No EXERCÍCIO DE 2017, o cômputo de situações de cancelamento da inscrição ordinária foi de mais 709 relativamente a 2016, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

CANCELAMENTO DAS INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS					
ANO	ACUMULADO	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	15.391				
2014	15.732	+ 341		+ 2,22%	
2015	16.265	+ 533		+ 3,39%	
2016	16.887	+ 622		+ 3,82%	
2017	17.596	+ 709	+ 2.205	+ 4,20%	+ 14,33%

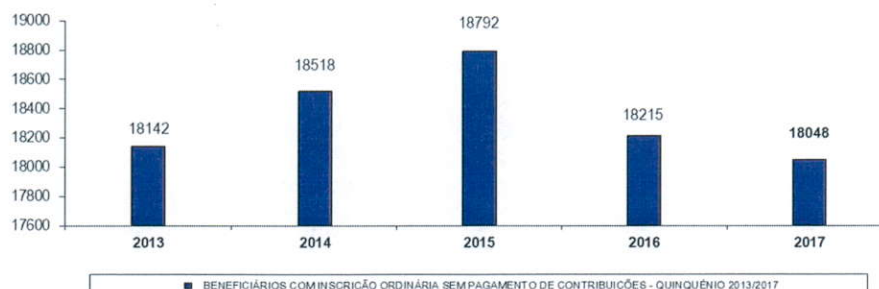


27

BENEFICIÁRIOS COM INSCRIÇÃO ORDINÁRIA SEM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

No EXERCÍCIO DE 2017, o número de Beneficiários com inscrição ordinária sem pagamento de contribuições foi de 18.048, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

BENEFICIÁRIOS COM INSCRIÇÃO ORDINÁRIA SEM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	BENEFICIÁRIOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	18.142				
2014	18.518	+ 376		+ 2,07%	
2015	18.792	+ 274		+ 1,48%	
2016	18.215	- 577		- 3,07%	
2017	18.048	- 167	- 94	- 0,92%	- 0,52%

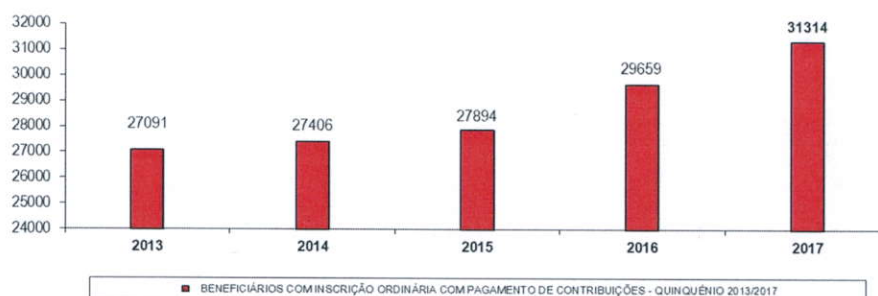


5. BENEFICIÁRIOS

BENEFICIÁRIOS COM INSCRIÇÃO ORDINÁRIA COM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

No EXERCÍCIO DE 2017, o número de Beneficiários com inscrição ordinária com pagamento de contribuições foi de 31.314, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

BENEFICIÁRIOS COM INSCRIÇÃO ORDINÁRIA COM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	BENEFICIÁRIOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	27.091				
2014	27.406	+ 315		+ 1,16%	
2015	27.894	+ 488		+ 1,78%	
2016	29.659	+ 1.765		+ 6,33%	
2017	31.314	+ 1.655	+ 4.223	+ 5,58%	+ 15,59%

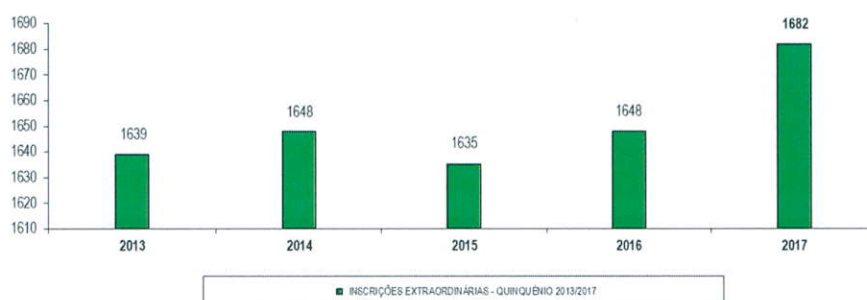


INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS

No EXERCÍCIO DE 2017, o número de inscrições extraordinárias foi de 1.682, mais 34 do que em 2016, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS					
ANO	ACUMULADO	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	1.639				
2014	1.648	+ 9		+ 0,55%	
2015	1.635	- 13		- 0,79%	
2016	1.648	+ 13		+ 0,80%	
2017	1.682	+ 34	+ 43	+ 2,06%	+ 2,62%

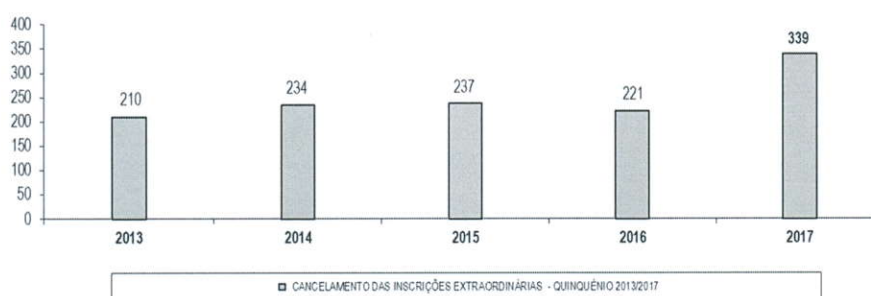
5. BENEFICIÁRIOS



CANCELAMENTO DAS INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS

No EXERCÍCIO DE 2017, verificaram-se mais 118 situações de cancelamento da inscrição extraordinária relativamente ao ano anterior, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

CANCELAMENTOS DAS INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS					
ANO	ACUMULADO	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	210				
2014	234	+ 24		+ 11,43%	
2015	237	+ 3		+ 1,28%	
2016	221	-16		- 6,75%	
2017	339	+ 118	+ 129	+ 53,39%	+ 61,43%



REFORMADOS

Com a entrada em vigor em 1 de Julho de 2015 do novo Regulamento da CPAS, cessou a obrigação de contribuir para o Sistema após a reforma [artigo 79.º, nº 4].

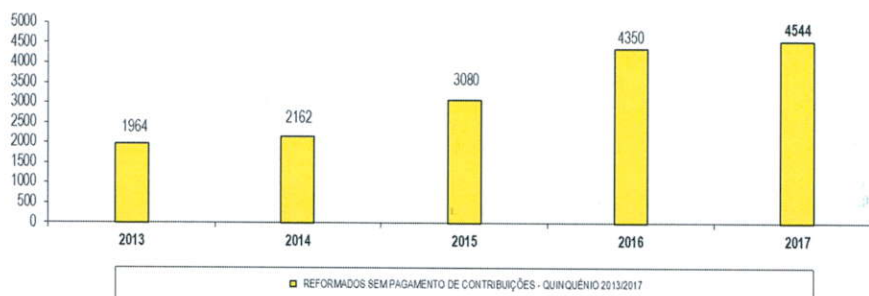
Os Beneficiários reformados que em 01.07.2015 se encontravam a pagar contribuições, puderam continuar a fazê-lo no decurso de 12 meses após a atribuição da última melhoria à pensão de reforma [artigo 105.º]. No final de 2017 não existia nenhum reformado com pagamento de contribuições.

5. BENEFICIÁRIOS

REFORMADOS SEM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

No EXERCÍCIO DE 2017, o número de Beneficiários reformados sem pagamento de contribuições foi de 4.544, mais 194 relativamente a 2016, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

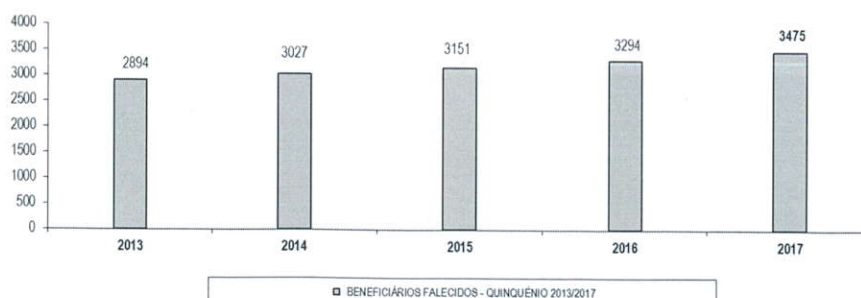
REFORMADOS SEM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	ACUMULADO	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	1.964				
2014	2.162	+ 198		+ 10,08%	
2015	3.080	+ 918		+ 42,46%	
2016	4.350	+ 1.270		+ 41,23%	
2017	4.544	+ 194	+ 2.580	+ 4,46%	+ 131,36%



FALECIDOS

Em 2017 faleceram 181 Beneficiários, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS FALECIDOS					
ANO	ACUMULADO	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	2.894				
2014	3.027	+ 133		+ 4,60%	
2015	3.151	+ 124		+ 4,10%	
2016	3.294	+ 143		+ 4,54%	
2017	3.475	+ 181	+ 581	+ 5,49%	+ 20,08%



5. BENEFICIÁRIOS

O número de Beneficiários falecidos deve ser analisado em sede de impacto na entrada de contribuições e, bem assim, no que concerne aos efeitos nos custos com pensões.

Se os Beneficiários falecidos, à data do óbito, se encontravam a contribuir, o fenómeno morte gera um impacto redutor na entrada de contribuições.

Dos 181 Beneficiários falecidos no exercício findo, 41 eram contribuintes. Dos 140 não contribuintes, 133 eram reformados ou subsidiados.

No que se refere aos custos com pensões, o número de Beneficiários falecidos provoca efeitos diferentes, havendo que distinguir, entre os Beneficiários falecidos, os que se encontravam em situação de reforma dos que não se encontravam reformados.

O falecimento de Beneficiários reformados não representa uma extinção ou anulação das despesas sociais correspondentes ao valor total das pensões de reforma que se extinguem pela morte, isto porque normalmente a pensão de reforma reverte para o cônjuge e/ou filhos e/ou ascendentes, neste último caso até à entrada em vigor do novo Regulamento, gerando subsídios de sobrevivência de valor entre o mínimo de 30% e o máximo de 90% da pensão de reforma ou entre o mínimo de 10% e o máximo de 90% da pensão de reforma, conforme se trate de subsídios atribuídos antes ou após a entrada em vigor das regras estatuídas no novo Regulamento.

Por seu turno, em sede de custos sociais com pensões, o falecimento de Beneficiários não reformados não tem um efeito inerte. Na realidade, no caso de morte dos Beneficiários que tenham completado 70 anos de idade, ainda que não reformados, ou que tenham 10 anos de inscrição na Caixa, poderão os seus familiares requerer a atribuição do subsídio de sobrevivência.

SÍNTESE DO MOVIMENTO DE BENEFICIÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2017

A síntese do movimento de Beneficiários, no EXERCÍCIO DE 2017, é a que adiante se expressa:

Inscrições de novos Beneficiários	2.081
Falecidos	181
Beneficiários com inscrição ordinária cancelada	17.596
Beneficiários com inscrição ordinária com pagamento de contribuições	31.314
Beneficiários com inscrição ordinária sem pagamento de contribuições	18.048
Beneficiários com inscrição extraordinária	1.682
Beneficiários com inscrição extraordinária cancelada	339
Beneficiários reformados com pagamento de contribuições	4.544

CENÁRIO DOS BENEFICIÁRIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

O peso relativo de Beneficiários não contribuintes e contribuintes, no universo global de Beneficiários inscritos no termo do EXERCÍCIO DE 2017, é o que adiante se expressa:

BENEFICIÁRIOS NÃO CONTRIBUINTES	25.059	42,17%
BENEFICIÁRIOS CONTRIBUINTES	34.363	57,83%
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	59.422	100,00%

5. BENEFICIÁRIOS

SITUAÇÃO	ANO				
	2013	2014	2015	2016	2017
Beneficiários inscritos	53.385	54.596	55.831	57.387	62.897
Beneficiários falecidos	- 2.894	- 3.027	- 3.151	- 3.294	- 3.475
Beneficiários vivos	50.491	51.569	52.680	54.093	59.422
BENEFICIÁRIOS INSCRITOS NÃO CONTRIBUINTES					
Beneficiários com suspensão provisória dos efeitos da inscrição	2.751	2.786	2.527	1.328	452
Beneficiários ordinários cancelados	15.391	15.732	16.265	16.887	17.596
Beneficiários extraordinários cancelados	210	234	237	221	339
Beneficiários estagiários					2.128
Beneficiários reformados sem pagamento de contribuições	1.964	2.162	3.080	4.350	4.544
Total de Beneficiários sem pagamento de contribuições	20.316	20.914	22.109	22.786	25.059
BENEFICIÁRIOS INSCRITOS CONTRIBUINTES					
Beneficiários com inscrição ordinária	27.091	27.406	27.894	29.659	31.314
Beneficiários com inscrição extraordinária	1.639	1.648	1.635	1.648	1.682
Beneficiários estagiários					1.367
Beneficiários reformados com pagamento de contribuições	1.445	1.601	1.042	0	0
Total de Beneficiários com pagamento de contribuições	30.175	30.655	30.571	31.307	34.363

Foi esta base contributiva de 34.363 Beneficiários que suportou os custos de 5.883 pensionistas de reforma e de titulares de subsídios de invalidez e de sobrevivência, o que representa uma relação de 5,841 contribuintes para um pensionista/subsidiado.

Se considerarmos, para efeitos de cálculo do número de contribuintes por pensionista, uma base contributiva que não incluía os estagiários com pagamento de contribuições no total de 32.996 Beneficiários contribuintes, a relação de contribuintes para um pensionista/subsidiado é de 5,609.

Tomando em conta que existem 4.356 pensionistas de reforma, a relação, neste caso, é de 7,575 contribuintes para um pensionista de reforma.

No que concerne à relação contribuintes/pensionistas e subsidiados, o QUINQUÊNIO 2013/2017 apresenta a seguinte expressão de evolução:

RELAÇÃO CONTRIBUINTES/PENSIONISTAS E SUBSIDIADOS				
ANO	UNIVERSO DE CONTRIBUINTES	UNIVERSO DE PENSIONISTAS	PERCENTAGEM PENSIONISTAS VERSUS CONTRIBUINTES	NÚMERO DE CONTRIBUINTES POR PENSIONISTA
2013	28.730	4.609	16,04%	6,233
2014	29.054	4.959	17,07%	5,859
2015	29.529	5.345	18,10%	5,525
2016	31.307	5.623	17,96%	5,568
2017	32.996	5.883	17,83%	5,609

5. BENEFICIÁRIOS

A relação entre o número de contribuintes e o número de pensionistas e subsidiados e a relação entre novos contribuintes e novos pensionistas revela no mesmo quinquênio a seguinte variação:

RELAÇÃO CONTRIBUINTES / PENSIONISTAS E SUBSIDIADOS					
ANO	CONTRIBUINTES		PENSIONISTAS		NÚMERO DE NOVOS CONTRIBUINTES POR NOVO PENSIONISTA
	NÚMERO	VARIAÇÃO	NÚMERO	VARIAÇÃO	
2013	28.730	+ 640	4.609	+ 316	2,025 / 1 pensionista
2014	29.054	+ 324	4.959	+ 350	0,926 / 1 pensionista
2015	29.529	+ 475	5.345	+ 386	1,231 / 1 pensionista
2016	31.307	+ 1.778	5.623	+ 278	6,396 / 1 pensionista
2017	32.996	+ 1.689	5.883	+ 260	6,496 / 1 pensionista

A situação no final do EXERCÍCIO DE 2017 apresentava resumidamente a seguinte expressão:

Beneficiários inscritos	59.422
Beneficiários inscritos contribuintes	34.363
Beneficiários inscritos contribuintes (não incluindo estagiários)	32.996
Beneficiários pensionistas e subsidiados:	5.883
Reforma	4.356
Invalidez	122
Sobrevivência	1.405

5. BENEFICIÁRIOS

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS

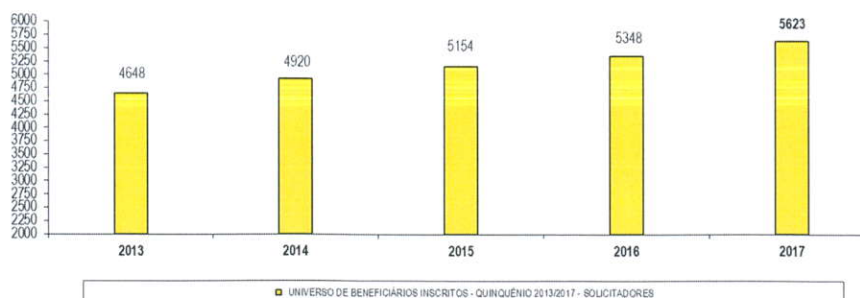
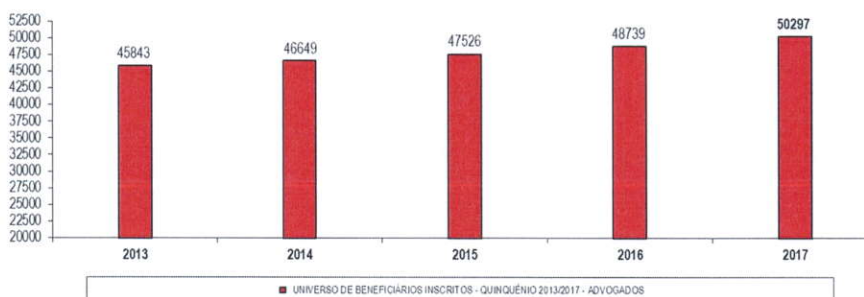
REPARTIÇÃO POR PROFISSÃO

No EXERCÍCIO DE 2017, o universo de Beneficiários repartia-se entre Advogados e Solicitadores em conformidade com o que adiante se expressa:

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS – REPARTIÇÃO POR PROFISSÃO		
Beneficiários inscritos	59.422	
Advogados	50.297	84,64%
Estagiários - Advogados	2.984	5,02%
Solicitadores	5.623	9,46%
Estagiários - Solicitadores	511	0,86%
Outras profissões jurídicas	7	0,01%

No quinquênio e quanto a esta matéria, o universo dos Beneficiários inscritos apresenta a seguinte expressão:

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS										
ANO	ADVOGADOS					SOLICITADORES				
	NÚMERO	VARIAÇÃO		INCREMENTO		NÚMERO	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	45.843					4.648				
2014	46.649	+ 806		+ 1,76%		4.920	+ 272		+ 5,85%	
2015	47.526	+ 877		+ 1,88%		5.154	+ 234		+ 4,76%	
2016	48.739	+ 1.213		+ 2,55%		5.348	+ 194		+ 3,76%	
2017	50.297	+ 1.558	+ 4.454	+ 3,20%	+ 9,72%	5.623	+ 275	+ 975	+ 5,14%	+ 20,98%



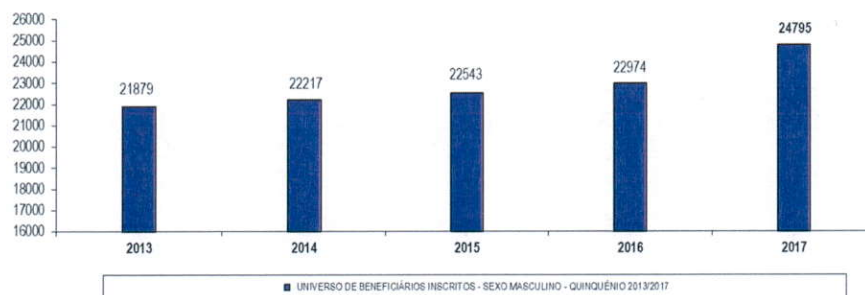
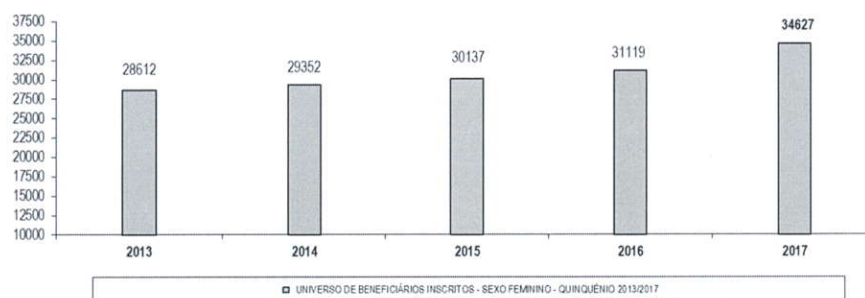
REPARTIÇÃO POR GÊNERO

No EXERCÍCIO DE 2017, o universo de Beneficiários inscritos repartiu-se por gênero em conformidade com o que adiante se expressa:

Beneficiários inscritos	59.422	
Mulheres	34.627	58,27%
Homens	24.795	41,73%

No quinquênio e quanto a esta matéria, o universo dos Beneficiários inscritos apresenta a seguinte expressão:

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS										
ANO	MULHERES					HOMENS				
	NÚMERO	VARIAÇÃO		INCREMENTO		NÚMERO	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	28.612					21.879				
2014	29.352	+ 740		+ 2,59%		22.217	+ 338		+ 1,54%	
2015	30.137	+ 785		+ 2,67%		22.543	+ 326		+ 1,47%	
2016	31.119	+ 982		+ 3,26%		22.974	+ 431		+ 1,91%	
2017	34.627	+ 3.508	+ 6.015	+ 11,27%	+ 21,02%	24.795	+ 1.821	+ 2.916	+ 7,93%	+ 13,33%

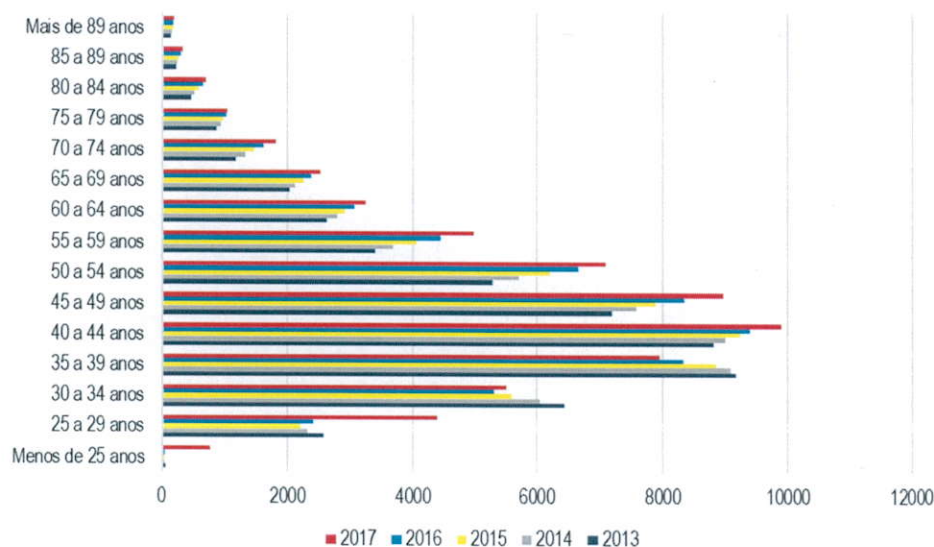


5. BENEFICIÁRIOS

REPARTIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO

No universo de Beneficiários inscritos, a repartição por Escalão Etário evoluiu no QUINQUÉNIO 2013/2017, em conformidade com o que adiante se expressa:

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS					
ESCALÃO ETÁRIO	ANO				
	2013	2014	2015	2016	2017
Menos de 25 anos	54	44	39	38	771
25 a 29 anos	2.578	2.326	2.201	2.399	4.394
30 a 34 anos	6.437	6.047	5.600	5.300	5.508
35 a 39 anos	9.179	9.079	8.847	8.322	7.960
40 a 44 anos	8.818	9.006	9.231	9.394	9.903
45 a 49 anos	7.196	7.592	7.884	8.348	8.963
50 a 54 anos	5.291	5.713	6.204	6.654	7.099
55 a 59 anos	3.401	3.679	4.056	4.447	4.981
60 a 64 anos	2.628	2.797	2.905	3.067	3.247
65 a 69 anos	2.037	2.124	2.252	2.371	2.524
70 a 74 anos	1.176	1.315	1.462	1.613	1.817
75 a 79 anos	872	932	976	1.018	1.029
80 a 84 anos	465	515	575	644	699
85 a 89 anos	223	241	267	296	331
Mais de 89 anos	136	159	181	182	196
TOTAL	50.491	51.569	52.680	54.093	54.093



REPARTIÇÃO DO UNIVERSO DE CONTRIBUINTES POR ESCALÃO CONTRIBUTIVO

Com a entrada em vigor do novo Regulamento da CPAS foram introduzidas as seguintes alterações ao quadro de escalões contributivos:

- Criação de oito novos escalões contributivos, com o objectivo de:
 - Possibilitar aos Beneficiários da CPAS um leque de opções mais alargado, mediante a introdução de cinco novos escalões correspondentes a grupos de remunerações convencionais intermédias inexistentes no anterior regulamento (10.º, 12.º, 14.º, 16.º e 17.º escalões);

5. BENEFICIÁRIOS

- Criar três escalões iniciais que variam, em termos de base contributiva, entre 25% e 75% da remuneração mínima mensal garantida (RMMG): o 1.º escalão, aplicável aos advogados estagiários e aos associados estagiários da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução (OSAE); o 2.º escalão, aplicável até ao fim do primeiro ano civil após a inscrição como advogado ou associado da OSAE; o 3.º escalão, aplicável até ao fim do segundo ano civil após a inscrição como advogado ou associado da OSAE.

No EXERCÍCIO de 2017, as contribuições foram calculadas pela aplicação da taxa de 19% a uma remuneração convencional, de entre escalões indexados à RMMG fixada em 557,00 Euros (DECRETO-LEI n.º 86-B/2016, de 29 de Dezembro), em conformidade com o que adiante se expressa:

QUADRO ESCALÕES CONTRIBUTIVOS EM 2017		
ESCALÃO RCPAS 1994	ESCALÃO NOVO RCPAS	CONTRIBUIÇÃO MENSAL
	1.º ESCALÃO	26,46 €
	2.º ESCALÃO	52,92 €
	3.º ESCALÃO	79,37 €
1.º ESCALÃO	4.º ESCALÃO	105,83 €
2.º ESCALÃO	5.º ESCALÃO	211,66 €
3.º ESCALÃO	6.º ESCALÃO	317,49 €
4.º ESCALÃO	7.º ESCALÃO	423,32 €
5.º ESCALÃO	8.º ESCALÃO	529,15 €
6.º ESCALÃO	9.º ESCALÃO	634,98 €
	10.º ESCALÃO	740,81 €
7.º ESCALÃO	11.º ESCALÃO	846,64 €
	12.º ESCALÃO	952,47 €
8.º ESCALÃO	13.º ESCALÃO	1.058,30 €
	14.º ESCALÃO	1.164,13 €
9.º ESCALÃO	15.º ESCALÃO	1.269,96 €
	16.º ESCALÃO	1.375,79 €
	17.º ESCALÃO	1.481,62 €
10.º ESCALÃO	18.º ESCALÃO	1.587,45 €

A repartição do universo de contribuintes por escalão contributivo evoluiu no QUINQUÉNIO 2013/2017, em conformidade com o que adiante se expressa:

UNIVERSO DE CONTRIBUINTES						
ESCALÃO RCPAS 1994	ESCALÃO NOVO RCPAS	ANO				
		2013	2014	2015	2016	2017
	1.º ESCALÃO			10	53	1.346
	2.º ESCALÃO			616	1.941	2.913
	3.º ESCALÃO			63	80	850
1.º ESCALÃO	4.º ESCALÃO	6.259	6.602	3.328	2.557	1.967
2.º ESCALÃO	5.º ESCALÃO	15.750	16.403	19.620	20.348	21.493
3.º ESCALÃO	6.º ESCALÃO	4.970	4.612	4.206	3.874	3.632
4.º ESCALÃO	7.º ESCALÃO	928	924	932	903	835
5.º ESCALÃO	8.º ESCALÃO	636	609	584	524	473
6.º ESCALÃO	9.º ESCALÃO	489	488	404	351	312
	10.º ESCALÃO			30	68	57
7.º ESCALÃO	11.º ESCALÃO	349	333	259	191	154
	12.º ESCALÃO			17	36	32
8.º ESCALÃO	13.º ESCALÃO	247	231	174	117	93
	14.º ESCALÃO			2	11	8
9.º ESCALÃO	15.º ESCALÃO	162	129	107	92	77
	16.º ESCALÃO			2	4	6
	17.º ESCALÃO			2	3	2
10.º ESCALÃO	18.º ESCALÃO	385	324	215	154	113
TOTAL		30.175	30.655	30.571	31.307	34.363

5. BENEFICIÁRIOS

REPARTIÇÃO DOS ESCALÕES ETÁRIOS DO UNIVERSO DE CONTRIBUINTES POR ESCALÃO CONTRIBUTIVO

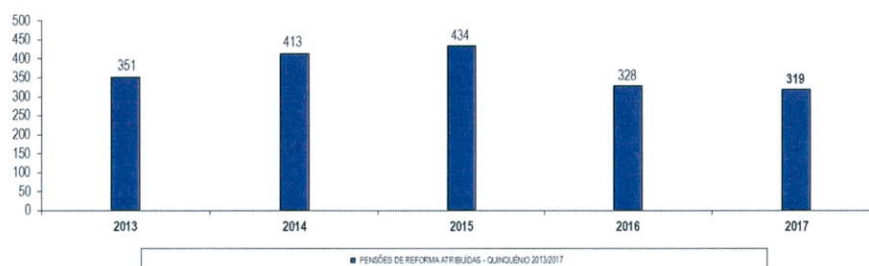
No EXERCÍCIO DE 2017, os diversos escalões etários do universo de Beneficiários contribuintes repartiram-se pelas opções de escalão contributivo, em conformidade com o que adiante se expressa:

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS CONTRIBUINTES																			
OPÇÕES CONTRIBUTIVAS - 2017																			
ESCALÃO ETÁRIO	ESCALÃO																		TOTAL
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	13.º	14.º	15.º	16.º	17.º	18.º	
Menos de 25	236	69	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	306
25 a 29 anos	628	1.524	369	192	157	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.873
30 a 34 anos	160	506	255	385	2.609	20	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.938
35 a 39 anos	93	274	73	278	4.516	241	36	14	7	1	0	1	1	0	0	0	0	1	5.536
40 a 44 anos	74	233	66	323	5.031	604	121	45	23	2	1	4	1	0	1	0	0	0	6.529
45 a 49 anos	41	136	36	280	4.032	836	159	63	30	4	18	6	13	0	6	0	0	11	5.671
50 a 54 anos	46	80	20	231	2.532	773	212	129	74	16	44	10	17	1	22	2	0	22	4.231
55 a 59 anos	28	45	16	158	1.583	637	178	114	105	29	48	9	33	7	22	3	2	34	3.051
60 a 64 anos	19	28	10	88	753	351	107	80	66	5	34	2	26	0	21	1	0	43	1.634
65 a 69 anos	15	12	2	25	183	107	16	23	6	0	7	0	2	0	5	0	0	2	405
70 a 74 anos	3	5	3	6	77	36	2	3	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	138
75 a 79 anos	2	0	0	0	14	14	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33
80 a 84 anos	0	1	0	1	1	8	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12
85 a 89 anos	1	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Mais de 89 anos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL	1.346	2.913	850	1.967	21.492	3.632	835	473	312	57	154	32	93	8	77	6	2	113	34.363

PENSÕES DE REFORMA**PENSÕES ATRIBUÍDAS**

No EXERCÍCIO DE 2017 o número de pensões de reforma atribuídas foi de 319, sendo 198 pensões de reforma por idade [65 anos de idade e pelo menos 15 anos de carreira contributiva], 108 pensões de reforma por anos de profissão [60 anos de idade e pelo menos 36 anos de carreira contributiva], 10 pensões de reforma por conversão de subsídios de invalidez e 3 pensões de reforma por invalidez, em conformidade com o que adiante se expressa:

PENSÕES DE REFORMA					
ANO	PENSÕES ATRIBUÍDAS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	351				
2014	413	+ 62		+ 17,66%	
2015	434	+ 21		+ 5,08%	
2016	328	- 106		- 24,42%	
2017	319	- 9	- 32	- 2,74%	- 9,12%

**PENSIONISTAS DE REFORMA**

No EXERCÍCIO DE 2017, o número de pensionistas de reforma falecidos foi de 130, em conformidade com o que adiante se expressa:

Beneficiários falecidos com pensão de reforma por idade	91
Beneficiários falecidos com pensão de reforma por anos de profissão	20
Beneficiários falecidos com pensão de reforma reduzida	0
Beneficiários falecidos com pensão de reforma por antecipação	14
Beneficiários falecidos com reforma por conversão de subsídios de invalidez em pensão de reforma	4
Beneficiários falecidos com reforma por invalidez	1
PENSIONISTAS DE REFORMA FALECIDOS NO EXERCÍCIO DE 2017	130

Assim, no final do EXERCÍCIO DE 2017, o total de pensionistas de reforma passou a ser de 4.356, em conformidade com o que adiante se expressa:

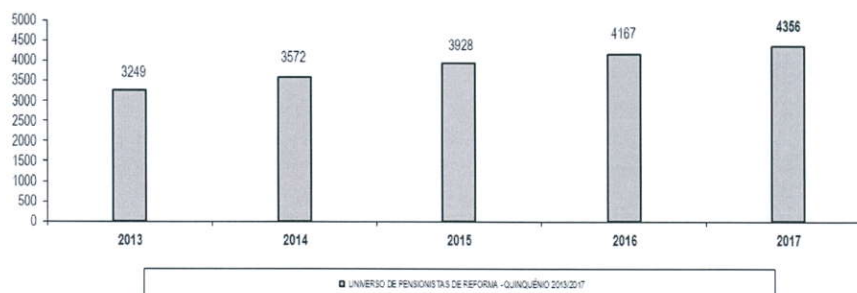
6. PENSÕES E SUBSÍDIOS

PENSIONISTAS DE REFORMA	TOTAL EM 31/12/2016	PENSÕES ATRIBUÍDAS EM 2017	FALECIDOS EM 2017	TOTAL EM 31/12/2017 *
PENSÕES DE REFORMA POR IDADE [65 anos de idade e 15 anos de carreira contributiva]	2.945	+ 198	- 91	3.052
PENSÕES DE REFORMA POR ANOS DE PROFISSÃO [60 anos de idade e 36 anos de carreira contributiva]	1.038	+ 108	- 20	1.126
PENSÕES DE REFORMA REDUZIDA [ARTIGO 20.º da PORTARIA N.º 487/83, de 27 de Abril]	2	0	- 0	2
PENSÕES DE REFORMA POR ANTECIPAÇÃO [ARTIGO 22.º da PORTARIA N.º 487/83, de 27 de Abril]	32	0	- 14	18
PENSÕES DE REFORMA POR CONVERSÃO DE SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ EM PENSÃO DE REFORMA	150	+ 10	- 4	156
PENSÕES DE REFORMA POR INVALIDEZ	0	+ 3	- 1	2
TOTAL DE PENSIONISTAS DE REFORMA	4.167	+ 319	- 130	4.356

(*) – No relatório actuarial o número total de pensionistas é de 4.358, a diferença diz respeito a 2 Beneficiários a quem foi atribuída pensão de reforma com efeitos a 2017 mas que tinham o pagamento da mesma suspenso por não estar ainda entregue toda a documentação para finalização do processo.

No que respeita à evolução do universo de pensionistas de reforma, a evolução quinquenal comportou-se em conformidade com o que adiante se expressa:

UNIVERSO DE PENSIONISTAS DE REFORMA					
ANO	TOTAL DE PENSIONISTAS DE REFORMA	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	3.249				
2014	3.572	+ 323		+ 9,94%	
2015	3.928	+ 356		+ 9,97%	
2016	4.167	+ 239		+ 6,08%	
2017	4.356	+ 189	+ 1.107	+ 4,54%	+ 34,07%



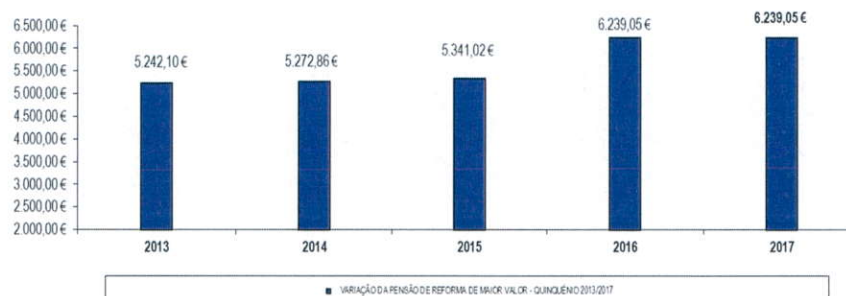
Sublinha-se que não foi apenas o número de pensões de reforma atribuídas em cada exercício que variou e o universo de pensionistas de reforma que cresceu, mas foi também o montante mensal das pensões de reforma que evoluiu.

No EXERCÍCIO DE 2017 a pensão de reforma de maior valor foi de 6.239,05 Euros/mês.

Em relação a esta matéria evidencia-se a evolução das pensões de reforma de maior valor mensal no quinquénio, conforme adiante se expressa:

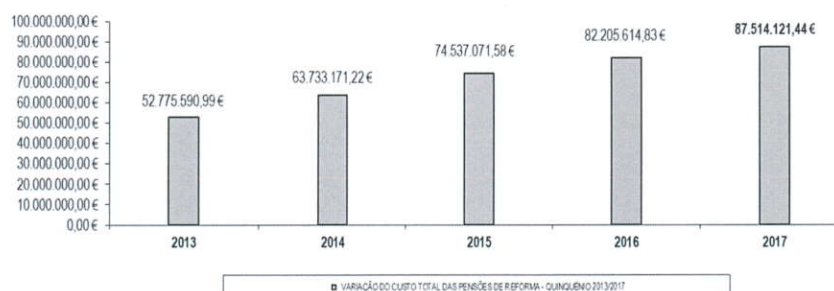
6. PENSÕES E SUBSÍDIOS

PENSÕES DE REFORMA DE MAIOR VALOR					
ANO	VALOR MENSAL	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	5.242,10 €				
2014	5.272,86 €	+ 30,76 €		+ 0,59%	
2015	5.341,02 €	+ 68,16 €		+ 1,29%	
2016	6.239,05 €	+ 898,03 €		+ 16,81%	
2017	6.239,05 €	0,00 €	+ 996,95 €	+ 0,00%	+ 19,02%



Também o custo total das pensões de reforma aumentou, tendo atingido no EXERCÍCIO DE 2017 o montante de 87.514.121,44 Euros, conforme se retira da evolução quinquenal que adiante se expressa:

CUSTO TOTAL DAS PENSÕES DE REFORMA					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	52.775.590,99 €				
2014	63.733.171,22 €	+ 10.957.580,23 €		+ 20,76%	
2015	74.537.071,58 €	+ 10.803.900,36 €		+ 16,95%	
2016	82.205.614,83 €	+ 7.668.543,25 €		+ 10,29%	
2017	87.514.121,44 €	+ 5.308.506,61 €	+ 34.738.530,45 €	+ 6,46%	+ 65,82%



O custo total das pensões de reforma pagas em 2017 foi, pois, de 87.514.121,44 Euros, o que representa um incremento de 5.308.506,61 Euros no ano e um acréscimo de 34.738.530,45 Euros no quinquênio.

6. PENSÕES E SUBSÍDIOS

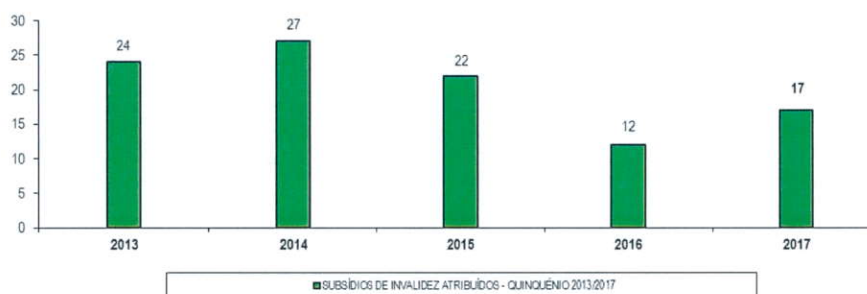
A distribuição do número de pensionistas de reforma pelos diversos níveis de valor da pensão de reforma teve a seguinte evolução no QUINQUÊNIO 2013/2017:

INTERVALOS	PENSIONISTAS DE REFORMA									
	2013		2014		2015		2016		2017	
Entre 0,00 € e 500,00 €	900	27,70%	898	25,14%	908	23,11%	959	23,01%	993	22,80%
Entre 500,01 € e 750,00 €	592	18,22%	595	16,66%	626	15,94%	636	15,26%	648	14,88%
Entre 750,01 € e 1000,00 €	436	13,42%	469	13,13%	511	13,01%	544	13,05%	559	12,83%
Entre 1.000,01 € e 1.250,00 €	311	9,57%	345	9,66%	380	9,67%	390	9,36%	416	9,55%
Entre 1.250,01 € e 1.500,00 €	185	5,69%	215	6,02%	233	5,93%	256	6,14%	263	6,04%
Entre 1.500,01 € e 1.750,00 €	135	4,16%	160	4,48%	185	4,71%	199	4,78%	210	4,82%
Entre 1.750,01 € e 2.000,00 €	92	2,83%	112	3,14%	140	3,56%	157	3,77%	166	3,81%
Entre 2.000,01 € e 2.250,00 €	85	2,62%	111	3,11%	124	3,16%	125	3,00%	138	3,17%
Entre 2.250,01 € e 2.500,00 €	56	1,72%	78	2,18%	93	2,37%	105	2,52%	119	2,73%
Entre 2.500,01 € e 2.750,00 €	50	1,54%	72	2,02%	86	2,19%	99	2,38%	104	2,39%
Entre 2.750,01 € e 3.000,00 €	56	1,72%	73	2,04%	92	2,34%	95	2,28%	100	2,30%
Entre 3.000,01 € e 3.250,00 €	57	1,75%	71	1,99%	80	2,04%	92	2,21%	104	2,39%
Entre 3.250,01 € e 3.500,00 €	45	1,39%	48	1,34%	70	1,78%	74	1,78%	78	1,79%
Entre 3.500,01 € e 3.750,00 €	58	1,79%	70	1,96%	85	2,16%	90	2,16%	96	2,20%
Entre 3.750,01 € e 4.000,00 €	56	1,72%	65	1,82%	69	1,76%	73	1,75%	77	1,77%
Entre 4.000,01 € e 5.000,00 €	135	4,15%	190	5,33%	246	6,27%	273	6,55%	285	6,54%
TOTAL	3.249	100,00%	3.572	100,00%	3.928	100,00%	4.167	100,00%	4.356	100,00%

SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ**SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS**

No EXERCÍCIO DE 2017 foram atribuídos 17 novos subsídios de invalidez, conforme se retira da evolução quinquenal que adiante se expressa:

SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ					
ANO	SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	24				
2014	27	+ 3		+ 12,50%	
2015	22	- 5		- 18,52%	
2016	12	- 10		- 45,45%	
2017	17	+ 5	- 7	+ 41,67%	- 29,17%

**TITULARES DE SUBSÍDIO DE INVALIDEZ**

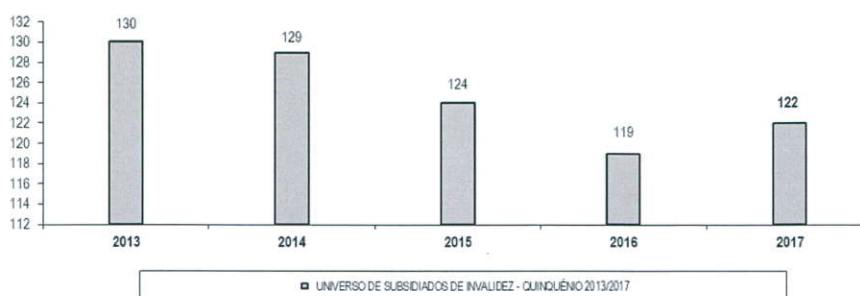
No EXERCÍCIO DE 2017, o número de subsídios de invalidez extintos foi de 4.

No mesmo período, 10 subsídios de invalidez converteram-se em pensões de reforma.

O total destes subsidiados passou, pois, a ser de 122, conforme se retira da evolução quinquenal que adiante se expressa:

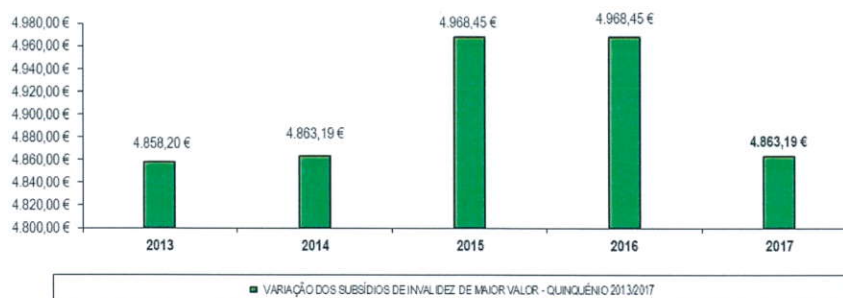
UNIVERSO DE TITULARES DE SUBSÍDIO DE INVALIDEZ					
ANO	TOTAL DE SUBSIDIADOS DE INVALIDEZ	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	130				
2014	129	- 1		- 0,77%	
2015	124	- 5		- 3,88%	
2016	119	- 5		- 4,03%	
2017	122	+ 3	- 8	+ 2,52%	- 6,15%

6. PENSÕES E SUBSÍDIOS



O subsídio de invalidez de maior valor foi de 4.863,19 Euros/mês, conforme se retira da evolução quinquenal que adiante se expressa:

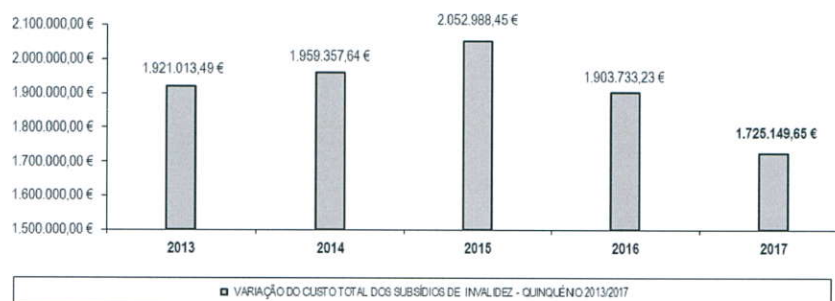
SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ DE MAIOR VALOR					
ANO	VALOR MENSAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	4.858,20 €				
2014	4.863,19 €	+ 4,99 €		+ 0,10%	
2015	4.968,45 €	+ 105,26 €		+ 2,16%	
2016	4.968,45 €	0,00 €		0,00%	
2017	4.863,19 €	- 105,26 €	+ 4,99 €	- 2,12%	+ 0,10%



No EXERCÍCIO DE 2017, o custo total dos subsídios de invalidez pagos atingiu 1.725.149,65 Euros, conforme se retira da evolução quinquenal que adiante se expressa:

CUSTO TOTAL DOS SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ PAGOS					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	1.921.013,49 €				
2014	1.959.357,64 €	+ 38.344,15 €		+ 2,00%	
2015	2.052.988,45 €	+ 93.630,81 €		+ 4,78%	
2016	1.903.733,23 €	- 149.255,22 €		- 7,27%	
2017	1.725.149,65 €	- 178.583,58 €	- 195.863,84 €	- 9,38%	- 10,20%

6. PENSÕES E SUBSÍDIOS



A distribuição do número de subsidiados de invalidez pelos diversos níveis de valor de subsídio de invalidez teve a seguinte evolução no QUINQUÊNIO 2013/2017:

INTERVALOS	SUBSIDIADOS DE INVALIDEZ									
	2013		2014		2015		2016		2017	
Entre 0,00 € e 500,00 €	44	33,85%	45	34,88%	39	31,46%	39	32,77%	44	36,07%
Entre 500,00 € e 750,00 €	26	20,00%	24	18,60%	26	20,97%	26	21,85%	27	22,13%
Entre 750,00 € e 1.000,00 €	16	12,31%	16	12,40%	14	11,29%	11	9,24%	12	9,84%
Entre 1.000,00 € e 1.250,00 €	11	8,46%	13	10,08%	12	9,68%	14	11,76%	13	10,66%
Entre 1.250,00 € e 1.500,00 €	6	4,62%	6	4,65%	6	4,84%	6	5,04%	5	4,10%
Entre 1.500,00 € e 2.000,00 €	9	6,93%	7	5,43%	7	5,64%	5	4,20%	6	4,92%
Entre 2.000,00 € e 2.500,00 €	10	7,70%	7	5,43%	7	5,64%	7	5,88%	4	3,28%
Maiores que 2.500,00 €	8	6,16%	11	8,53%	13	10,48%	11	9,24%	11	9,02%
TOTAL	130	100,00%	129	100,00%	124	100,00%	119	100,00%	122	100,00%

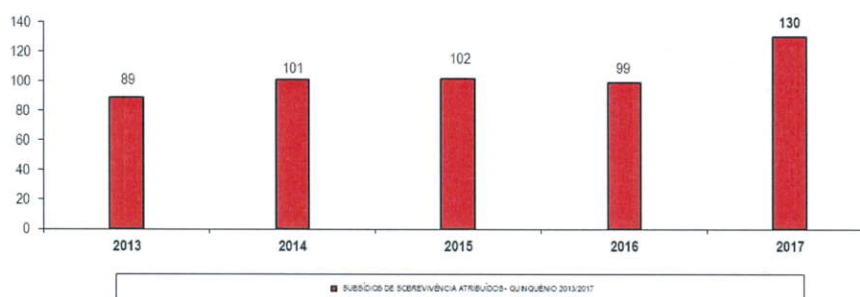
6. PENSÕES E SUBSÍDIOS

SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA

SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS

No EXERCÍCIO DE 2017, o número de subsídios de sobrevivência atribuídos foi de 130, conforme se retira da evolução quinquenal que adiante se expressa:

SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA					
ANO	SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	89				
2014	101	+ 12		+ 13,48%	
2015	102	+ 1		+ 0,99%	
2016	99	- 3		- 2,94%	
2017	130	+ 31	+ 41	+ 31,31%	+ 46,07%

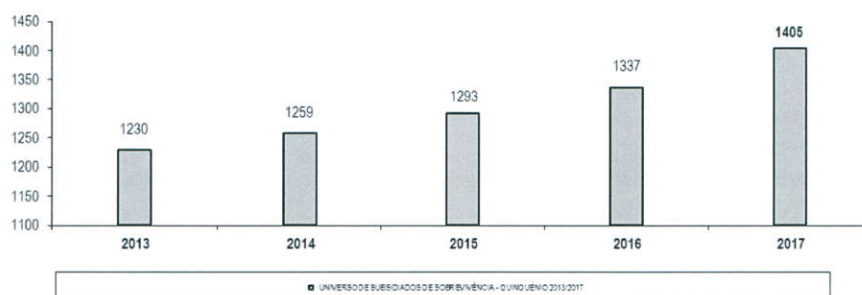


TITULARES DE SUBSÍDIO DE SOBREVIVÊNCIA

No EXERCÍCIO DE 2017, o número de subsidiados de sobrevivência que cessaram o seu direito ao subsídio, por morte ou outra causa, foi de 62, tendo o total destes subsidiados passado a ser de 1.405, conforme se retira da evolução quinquenal que adiante se expressa:

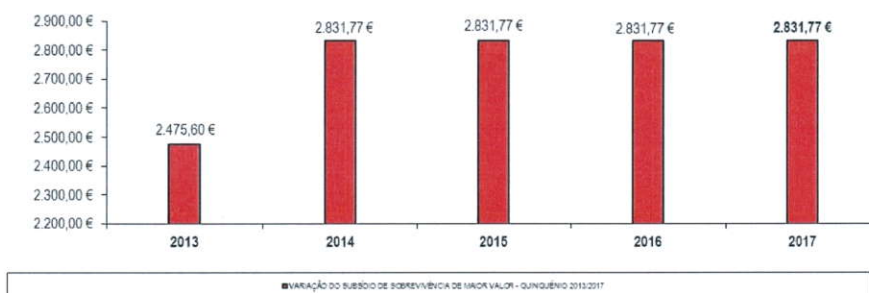
UNIVERSO DE TITULARES DE SUBSÍDIO DE SOBREVIVÊNCIA					
ANO	SUBSIDIADOS DE SOBREVIVÊNCIA	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	1.230				
2014	1.259	+ 29		+ 2,36%	
2015	1.293	+ 34		+ 2,78%	
2016	1.337	+ 44		+ 3,40%	
2017	1.405	+ 68	+ 175	+ 5,09%	+ 14,23%

6. PENSÕES E SUBSÍDIOS



No EXERCÍCIO DE 2017, o subsídio de sobrevivência de maior valor foi de 2.831,77 Euros/mês, conforme se retira da evolução quinquenal que adiante se expressa:

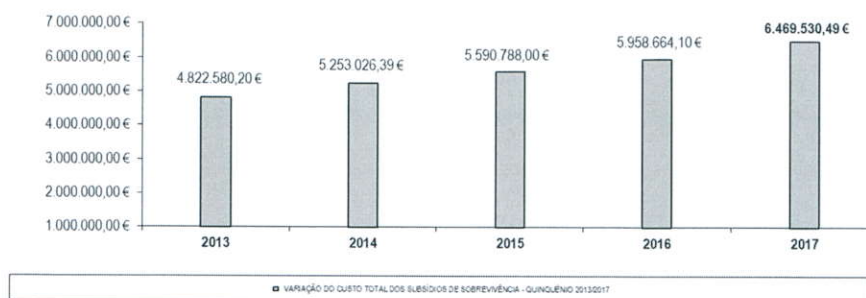
SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA DE MAIOR VALOR					
ANO	VALOR MENSAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	2.475,60 €				
2014	2.831,77 €	+ 356,17 €		+ 14,39%	
2015	2.831,77 €	+ 0,00 €		0,00%	
2016	2.831,77 €	+ 0,00 €		0,00%	
2017	2.831,77 €	+ 0,00 €	+ 356,17 €	0,00%	+ 14,39%



No EXERCÍCIO DE 2017, o custo total dos subsídios de sobrevivência atingiu 6.469.530,49 Euros, conforme se retira da evolução quinquenal que adiante se expressa:

CUSTO TOTAL DE SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA PAGOS					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	4.822.580,20 €				
2014	5.253.026,39 €	+ 430.446,19 €		+ 8,93%	
2015	5.590.788,00 €	+ 337.761,61 €		+ 6,43%	
2016	5.958.664,10 €	+ 367.876,10 €		+ 6,58%	
2017	6.469.530,49 €	+ 510.866,39 €	+ 1.646.950,29 €	+ 8,57%	+ 34,15%

6. PENSÕES E SUBSÍDIOS



A distribuição do número de subsidiados de sobrevivência pelos diversos níveis de valor de subsídio de sobrevivência teve a seguinte evolução no QUINQUÊNIO 2013/2017:

INTERVALOS	SUBSIDIADOS DE SOBREVIVÊNCIA									
	2013		2014		2015		2016		2017	
Entre 0,00 € e 500,00 €	1.079	87,73%	1.092	86,80%	1.100	85,09%	1.126	84,22%	1.170	83,27%
Entre 500,00 € e 750,00 €	74	6,02%	77	6,12%	99	7,67%	101	7,55%	112	7,97%
Entre 750,00 € e 1.000,00 €	25	2,03%	30	2,38%	33	2,55%	32	2,39%	36	2,56%
Entre 1.000,00 € e 1.250,00 €	23	1,87%	25	1,99%	26	2,01%	31	2,32%	34	2,42%
Entre 1.250,00 € e 1.500,00 €	11	0,89%	12	0,95%	12	0,93%	14	1,05%	16	1,14%
Entre 1.500,00 € e 1.750,00 €	7	0,57%	7	0,56%	6	0,46%	11	0,82%	11	0,78%
Entre 1.750,00 € e 2.000,00 €	5	0,41%	7	0,56%	7	0,50%	8	0,60%	9	0,64%
Entre 2.000,00 € e 2.250,00 €	4	0,33%	4	0,32%	4	0,32%	5	0,37%	7	0,50%
Maiores que 2.250,00 €	2	0,16%	4	0,32%	6	0,47%	9	0,67%	10	0,71%
TOTAL	1.230	100,00%	1.258	100,00%	1.293	100,00%	1.337	100,00%	1.405	100,00%

SÍNTESE DO UNIVERSO DE PENSIONISTAS E DE SUBSIDIADOS, DAS PENSÕES E SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS EM 2017 E RESPECTIVO CUSTO

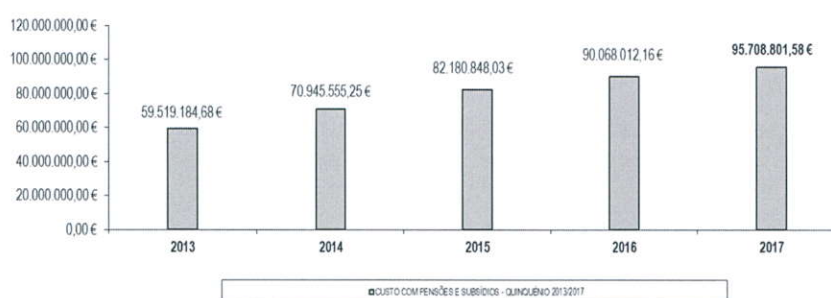
No EXERCÍCIO DE 2017 o Universo de pensionistas e subsidiados, o número de pensões e subsídios atribuídos e o custo com pensões e subsídios, apresenta a seguinte expressão:

UNIVERSO DE PENSIONISTAS E SUBSIDIADOS		PENSÕES E SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS		CUSTO COM PENSÕES E SUBSÍDIOS	
Reforma	4.356	Reforma	319	Reforma	87.514.121,44 €
Invalidez	122	Invalidez	17	Invalidez	1.725.149,65 €
Sobrevivência	1.405	Sobrevivência	130	Sobrevivência	6.469.530,49 €
Universo de pensionistas e subsidiados	5.883	Total	466	Total	95.708.801,58 €

6. PENSÕES E SUBSÍDIOS

No EXERCÍCIO DE 2017, o custo com pensões e subsídios atingiu 95.708.801,58 Euros, conforme se retira da evolução quinquenal que adiante se expressa:

CUSTO COM PENSÕES E SUBSÍDIOS					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	59.519.184,68 €				
2014	70.945.555,25 €	+ 11.426.370,57 €		+ 19,20%	
2015	82.180.848,03 €	+ 11.235.292,78 €		+ 15,84%	
2016	90.068.012,16 €	+ 7.887.164,13 €		+ 9,60%	
2017	95.708.801,58 €	+ 5.640.789,42 €	+ 36.189.616,90 €	+ 6,26%	+ 60,80%



6. PENSÕES E SUBSÍDIOS

W
W
W
W

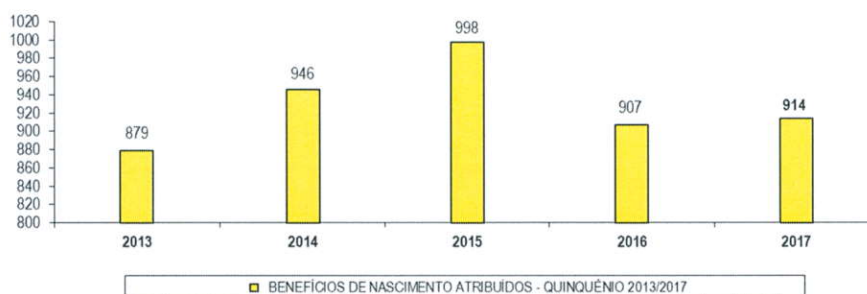
7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

BENEFÍCIOS

BENEFÍCIO DE NASCIMENTO

No EXERCÍCIO DE 2017 foram atribuídos 914 benefícios de nascimento cujo custo respectivo atingiu 523.216,00 Euros, conforme se retira dos mapas relativos à evolução quinquenal que adiante se expressam:

BENEFÍCIO DE NASCIMENTO					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	879				
2014	946	+ 67		+ 7,62%	
2015	998	+ 52		+ 5,50%	
2016	907	- 91		- 9,12%	
2017	914	+ 7	+ 35	+ 0,77%	+ 3,98%



CUSTO TOTAL DO BENEFÍCIO DE NASCIMENTO					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	426.315,00 €				
2014	471.250,00 €	+ 44.935,00 €		+ 10,54%	
2015	513.565,00 €	+ 42.315,00 €		+ 8,98%	
2016	492.620,00 €	- 20.945,00 €		- 4,08%	
2017	523.216,00 €	+ 30.596,00 €	+ 96.901,00 €	+ 6,21%	+ 22,73%

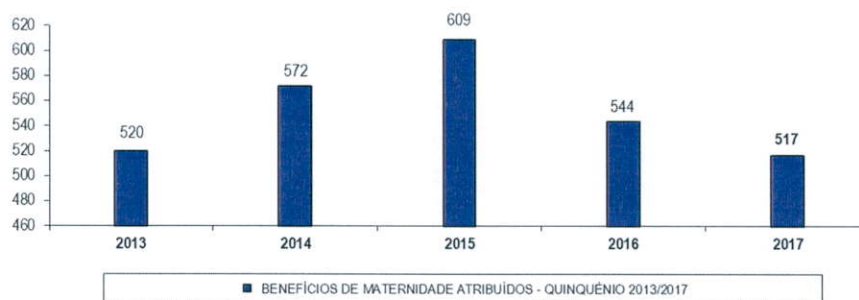


7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

BENEFÍCIO DE MATERNIDADE

No EXERCÍCIO DE 2017 foram atribuídos 517 benefícios de maternidade cujo custo respectivo atingiu 1.117.290,60 Euros, conforme se retira dos mapas relativos à evolução quinquenal que adiante se expressam:

BENEFÍCIO DE MATERNIDADE					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	520				
2014	572	+ 52		+ 10,00%	
2015	609	+ 37		+ 6,47%	
2016	544	- 65		- 10,67%	
2017	517	- 27	- 3	- 4,96%	- 0,58%



CUSTO TOTAL DO BENEFÍCIO DE MATERNIDADE					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	892.691,00 €				
2014	979.410,00 €	+ 86.719,00 €		+ 9,71%	
2015	1.082.399,50 €	+ 102.989,50 €		+ 10,52%	
2016	1.012.985,00 €	- 69.414,50 €		- 6,41%	
2017	1.117.290,60 €	+ 104.305,60 €	+ 224.599,60 €	+ 10,30%	+ 25,16%

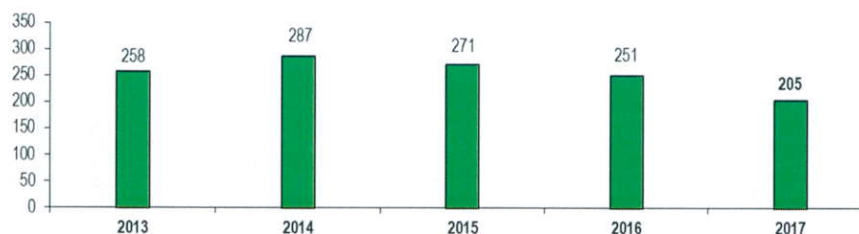


7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR MATERNIDADE

No EXERCÍCIO DE 2017 foram atribuídas 205 comparticipações nas despesas de internamento hospitalar por maternidade, cujo custo respectivo atingiu 66.996,38 Euros, conforme se retira dos mapas relativos à evolução quinquenal que adiante se expressam:

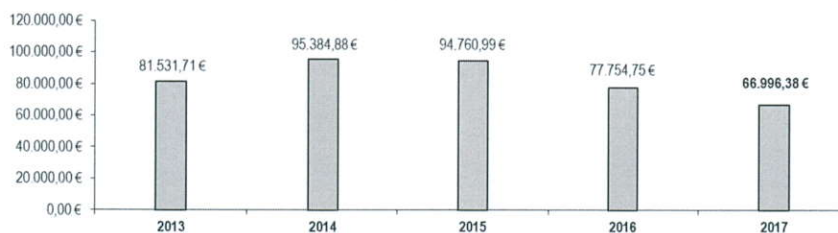
COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR MATERNIDADE					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	258				
2014	287	+ 29		+ 11,24%	
2015	271	- 16		- 5,57%	
2016	251	- 20		- 7,38%	
2017	205	- 46	- 53	- 18,33%	- 20,54%



■ COMP. NAS DESPESAS DE INT. HOSPITALAR POR MATERNIDADE ATRIBUÍDOS - QUINQUÊNIO 2013/2017

53

CUSTO TOTAL DA COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR MATERNIDADE					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	81.531,71 €				
2014	95.384,88 €	+ 13.853,17 €		+ 16,99%	
2015	94.760,99 €	- 623,89 €		- 0,65%	
2016	77.754,75 €	- 17.006,24 €		- 17,95%	
2017	66.996,38 €	- 10.758,37 €	- 14.535,33 €	- 13,84%	- 17,83%



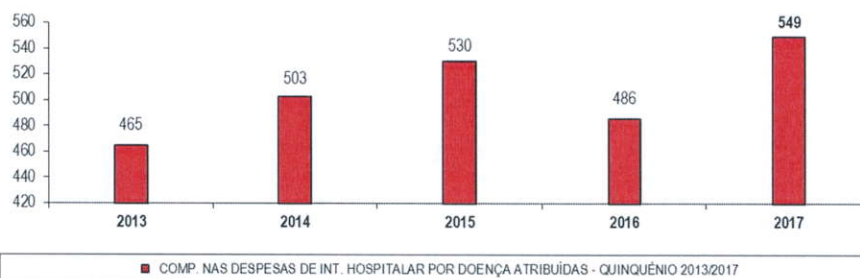
■ CUSTO TOTAL DAS COMP. NAS DESPESAS DE INT. HOSPITALAR POR MATERNIDADE - QUINQUÊNIO 2013/2017

7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

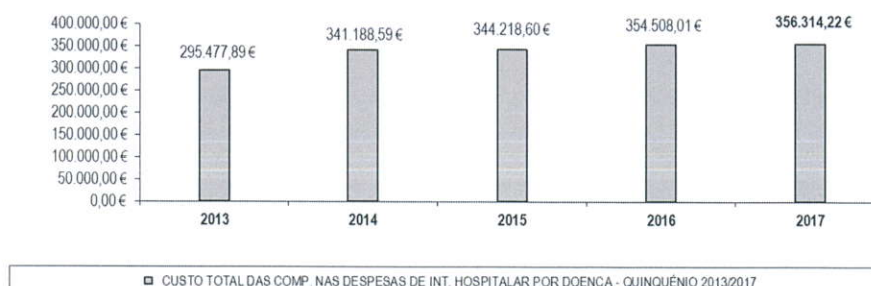
COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR DOENÇA

No EXERCÍCIO DE 2017 foram atribuídas 549 participações nas despesas de internamento hospitalar por doença, cujo custo respectivo atingiu 356.314,22 Euros, conforme se retira dos mapas relativos à evolução quinquenal que adiante se expressam:

COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR DOENÇA					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	465				
2014	503	+ 38		+ 8,17%	
2015	530	+ 27		+ 5,37%	
2016	486	- 44		- 8,30%	
2017	549	+ 63	+ 84	+ 12,96%	+ 18,06%



CUSTO TOTAL DA COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR DOENÇA					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	295.477,89 €				
2014	341.188,59 €	+ 45.710,70 €		+ 15,47%	
2015	344.218,60 €	+ 3.030,01 €		+ 0,89%	
2016	354.508,01 €	+ 10.289,41 €		+ 2,99%	
2017	356.314,22 €	+ 1.806,21 €	+ 60.836,33 €	+ 0,51%	+ 20,59%



7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

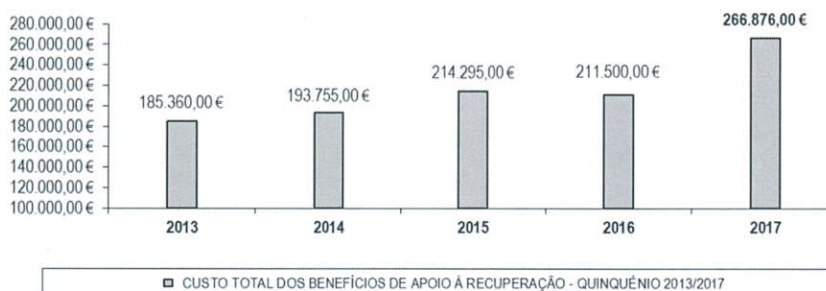
BENEFÍCIO DE APOIO À RECUPERAÇÃO

No EXERCÍCIO DE 2017 foram atribuídos 313 benefícios de apoio à recuperação, cujo custo respectivo atingiu 266.876,00 Euros, conforme se retira dos mapas relativos à evolução quinquenal que adiante se expressam:

BENEFÍCIO DE APOIO À RECUPERAÇÃO					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	261				
2014	265	+ 4		+ 1,53%	
2015	293	+ 28		+ 10,57%	
2016	275	- 18		- 6,14%	
2017	313	+ 38	+ 52	+ 13,82%	+ 19,92%



CUSTO TOTAL DO BENEFÍCIO DE APOIO À RECUPERAÇÃO					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	185.360,00 €				
2014	193.755,00 €	+ 8.395,00 €		+ 4,53%	
2015	214.295,00 €	+ 20.540,00 €		+ 10,60%	
2016	211.500,00 €	- 2.795,00 €		- 1,30%	
2017	266.876,00 €	+ 55.376,00 €	+ 81.516,00 €	+ 26,18%	+ 43,98%

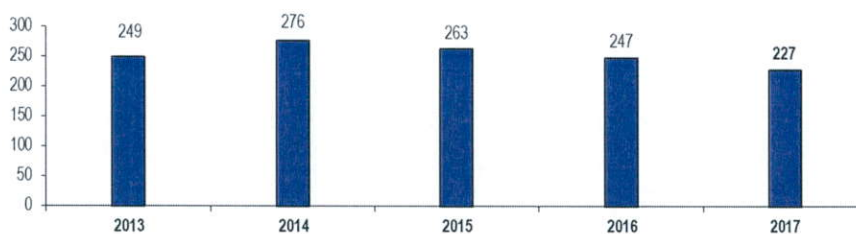


7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA

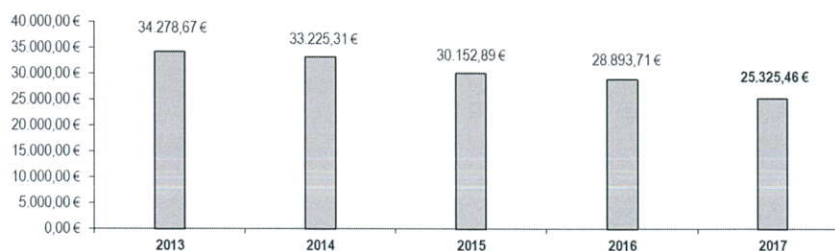
No EXERCÍCIO DE 2017 foram atribuídas 227 comparticipações nas despesas de assistência médica e medicamentosa e meios auxiliares de diagnóstico, cujo custo respectivo atingiu 25.325,46 Euros, conforme se retira dos mapas relativos à evolução quinquenal que adiante se expressam:

COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	249				
2014	276	+ 27		+ 10,84%	
2015	263	- 13		- 4,71%	
2016	247	- 16		- 6,08%	
2017	227	- 20	- 22	- 8,10%	- 8,84%



■ COMP.DESPESAS DE ASSIST. MÉDICA E MEDICAMENTOSA ATRIBUÍDAS - QUINQUÊNIO 2013/2017

CUSTO TOTAL DA COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	34.278,67 €				
2014	33.225,31 €	- 1.053,36 €		- 3,07%	
2015	30.152,89 €	- 3.072,42 €		- 9,25%	
2016	28.893,71 €	- 1.259,18 €		- 4,18%	
2017	25.325,46 €	- 3.568,25 €	- 8.953,21 €	- 12,35%	- 26,12%



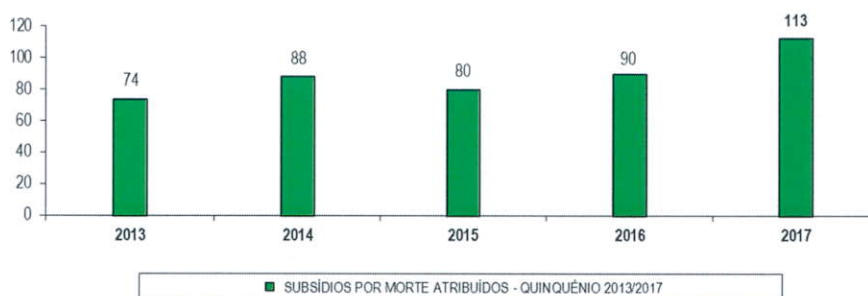
□ CUSTO TOTAL DAS COMP. NAS DESPESAS DE ASSIST. MÉDICA E MEDICAMENTOSA - QUINQUÊNIO 2013/2017

7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

SUBSÍDIO POR MORTE

No EXERCÍCIO DE 2017 foram atribuídos 113 subsídios por morte, cujo custo respectivo atingiu 354.697,88 Euros, conforme se retira dos mapas relativos à evolução quinquenal que adiante se expressam:

SUBSÍDIO POR MORTE					
ANO	SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	74				
2014	88	+ 14		+ 18,92%	
2015	80	- 8		- 9,09%	
2016	90	+ 10		+ 12,50%	
2017	113	+ 23	+ 39	+ 25,56%	+ 52,70%



CUSTO TOTAL DO SUBSÍDIO POR MORTE					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	323.503,85 €				
2014	447.866,53 €	+ 124.362,68 €		+ 38,44%	
2015	301.224,86 €	- 146.641,67 €		- 32,74%	
2016	277.921,88 €	- 23.302,98 €		- 7,74%	
2017	354.697,88 €	+ 76.776,00 €	+ 31.194,03 €	+ 27,63%	+ 9,64%

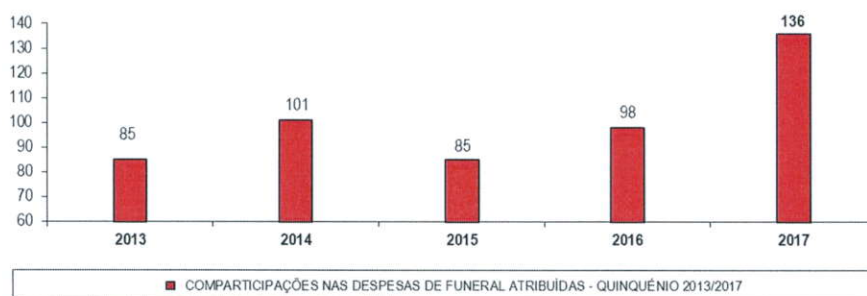


7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

COMPARTICIPAÇÃO EM DESPESAS DE FUNERAL

No EXERCÍCIO DE 2017 foram atribuídas 136 participações em despesas de funeral, cujo custo respectivo atingiu 60.920,59 Euros, conforme se retira dos mapas relativos à evolução quinquenal que adiante se expressam:

COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE FUNERAL					
ANO	COMPARTICIPAÇÕES ATRIBUÍDAS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	85				
2014	101	+ 16		+ 18,82%	
2015	85	- 16		- 15,84%	
2016	98	+ 13		+ 15,29%	
2017	136	+ 38	+ 51	+ 38,78%	+ 60,00%



CUSTO TOTAL DA COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE FUNERAL					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	37.761,72				
2014	45.142,22 €	+ 7.380,50 €		+ 19,54%	
2015	37.658,91 €	- 7.483,31 €		- 16,58%	
2016	44.218,45 €	+ 6.559,54 €		+ 17,42%	
2017	60.920,59 €	+ 16.702,14 €	+ 23.158,87 €	+ 37,77%	61,33%



7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

SUBSÍDIO DE ASSISTÊNCIA

No EXERCÍCIO DE 2017 não foram atribuídos subsídios de assistência sendo que o total destes subsídios em pagamento, no final do ano, era de 27 e o custo total respectivo atingiu 70.737,84 Euros. O valor do subsídio normal de assistência foi de 2.484,00 Euros por ano, pago em duodécimos de 207,00 Euros, conforme se retira dos mapas relativos à evolução quinquenal que adiante se expressam:

SUBSÍDIO DE ASSISTÊNCIA					
ANO	SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	0				
2014	0	0		-	
2015	3	+3		-	
2016	8	+5		+ 166,67%	
2017	0	- 8	05	- 100,00%	0,00%

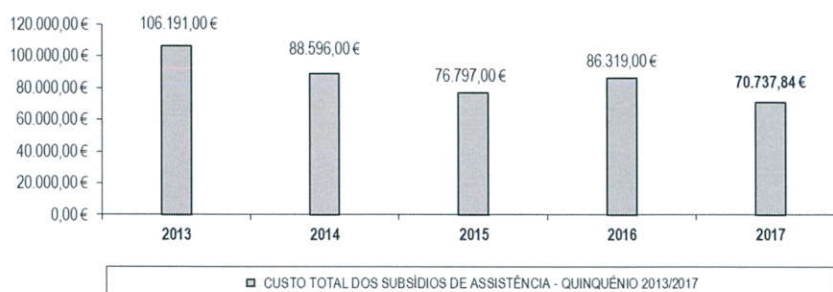


TOTAL DE ASSISTIDOS					
ANO	TOTAL DE ASSISTIDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	41				
2014	29	- 12		- 29,27%	
2015	24	- 5		- 17,24%	
2016	32	+ 8		+ 33,33%	
2017	27	- 5	- 14	- 15,63%	- 34,15%



7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

CUSTO TOTAL DO SUBSÍDIO DE ASSISTÊNCIA					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	106.191,00 €				
2014	88.596,00 €	- 17.595,00 €		- 16,57%	
2015	76.797,00 €	- 11.799,00 €		- 13,32%	
2016	86.319,00 €	+ 9.522,00 €		+ 12,40%	
2017	70.737,84 €	- 15.581,16 €	- 35.453,16 €	- 18,05%	- 33,39%



BOLSA DE ESTUDO

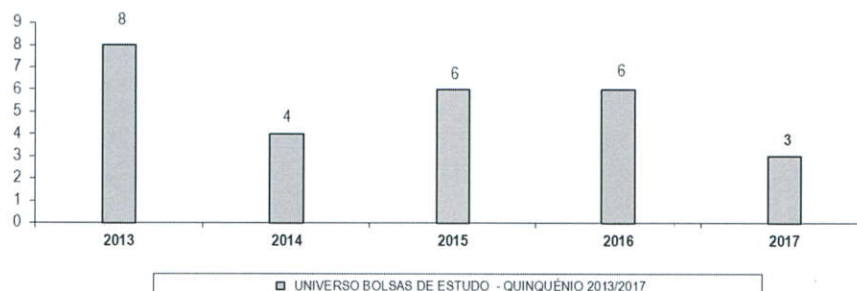
No EXERCÍCIO DE 2017 não foram atribuídas bolsas de estudo e foram terminadas 3 bolsas de estudo, sendo de 3 o total de bolsas de estudo em pagamento no final do ano, com um custo de 2.618,70 Euros. O valor mensal da bolsa de estudo é de 87,29 Euros, pago de Outubro a Julho, tudo conforme se retira dos mapas relativos à evolução quinquenal que adiante se expressam:

BOLSA DE ESTUDO					
ANO	BOLSAS ATRIBUÍDAS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	3				
2014	0	- 3		- 100,00%	
2015	2	+ 2		-	
2016	1	+ 1		- 50,00%	
2017	0	- 1	- 3	- 100,00%	- 100,00%



7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

BOLSA DE ESTUDO					
ANO	UNIVERSO DE BOLSAS DE ESTUDO	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	8				
2014	4	- 4		- 50,00%	
2015	6	+ 2		+ 50,00%	
2016	6	0		0,00%	
2017	3	- 3	- 5	- 50,00%	- 62,50%



CUSTO TOTAL DA BOLSA DE ESTUDO					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	5.499,27 €				
2014	5.499,27 €	0,00 €		0,00%	
2015	4.277,21 €	- 1.222,06 €		- 22,22%	
2016	6.372,17 €	+ 2.094,96 €		+ 48,98%	
2017	2.618,70 €	- 3.753,47 €	- 2.880,57 €	- 58,90%	- 52,38%



7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

SÍNTESE DOS BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS NO QUINQUÊNIO 2013/2017

Os benefícios atribuídos revelam a evolução no QUINQUÊNIO 2013/2017, conforme adiante se expressa:

BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS					
ESPÉCIE	2013	2014	2015	2016	2017
Benefício de nascimento	879	946	998	907	914
Benefício de maternidade	520	572	609	544	517
Comparticipação nas despesas de internamento hospitalar por maternidade	258	287	271	251	205
Comparticipação nas despesas de internamento hospitalar por doença	465	503	530	486	549
Benefício de recuperação	261	265	293	275	313
Comparticipação nas despesas de assistência médica e medicamentosa	249	276	263	247	227
Subsídio por morte	74	88	80	90	113
Comparticipação nas despesas de funeral	85	101	85	98	136
Subsídio de assistência	0	0	3	8	0
Subsídio de assistência eventual	0	0	0	0	0
Bolsa de estudo	3	0	2	1	0
TOTAL DE BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	2.794	3.038	3.134	2.907	2.974

SÍNTESE DO CUSTO TOTAL COM BENEFÍCIOS NO QUINQUÊNIO 2013/2017

O custo total benefícios atribuídos no QUINQUÊNIO 2013/2017 apresenta a seguinte expressão:

CUSTO TOTAL COM BENEFÍCIOS					
ESPÉCIE	2013	2014	2015	2016	2017
Benefício de nascimento	426.315,00 €	471.250,00 €	513.565,00 €	492.620,00 €	523.216,00 €
Benefício de maternidade	892.691,00 €	979.410,00 €	1.082.399,50 €	1.012.985,00 €	1.117.290,60 €
Comparticipação nas despesas de internamento hospitalar por maternidade	81.531,71 €	95.384,88 €	94.760,99 €	77.754,75 €	66.996,38 €
Comparticipação nas despesas de internamento hospitalar por doença	295.477,89 €	341.188,59 €	344.218,60 €	354.508,01 €	356.314,22 €
Benefício de recuperação	185.360,00 €	193.755,00 €	214.295,00 €	211.500,00 €	266.876,00 €
Comparticipação nas despesas de assistência médica e medicamentosa	34.278,67 €	33.225,31 €	30.152,89 €	28.893,71 €	25.325,46 €
Subsídio por morte	323.503,85 €	447.866,53 €	301.224,86 €	277.921,88 €	354.697,88 €
Comparticipação nas despesas de funeral	37.761,72 €	45.142,22 €	37.658,91 €	44.218,45 €	60.920,59 €
Subsídio de assistência	106.191,00 €	88.596,00 €	76.797,00 €	86.319,00 €	70.737,84 €
Subsídio de assistência eventual	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bolsa de estudo	5.499,27 €	5.499,27 €	4.277,21 €	6.372,17 €	2.618,70 €
TOTAL DO CUSTO COM BENEFÍCIOS	2.388.610,11 €	2.701.317,80 €	2.699.349,96 €	2.593.092,97 €	2.844.993,67 €

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

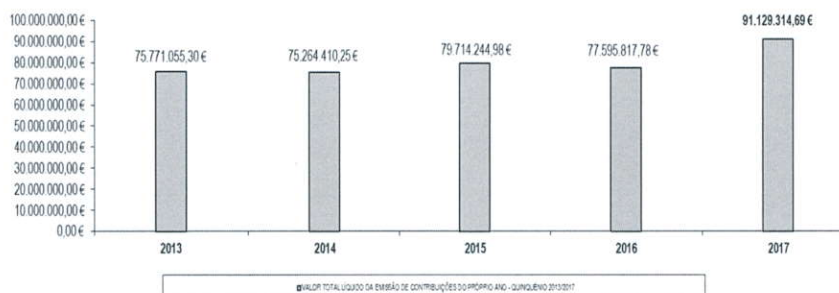
PROVEITOS E GANHOS ⁽²⁾

PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS

CONTRIBUIÇÕES

No EXERCÍCIO DE 2017 o valor líquido da emissão de contribuições do próprio ano foi de 91.129.314,69 Euros, o que representou um acréscimo de 13.368.523,81 Euros relativamente ao ano anterior, conforme se retira dos mapas relativos à evolução quinquenal que adiante se expressam:

VALOR TOTAL LÍQUIDO DA EMISSÃO DE CONTRIBUIÇÕES DO PRÓPRIO ANO					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	75.771.055,30 €				
2014	75.264.410,25 €	- 506.645,05 €		- 0,67%	
2015	79.714.244,98 €	+ 4.449.834,73 €		+ 5,91%	
2016	77.760.790,88 €	- 1.953.454,10 €		- 2,45%	
2017	91.129.314,69 €	+ 13.368.523,81 €	+ 15.358.259,39 €	+ 17,19%	+ 20,27%

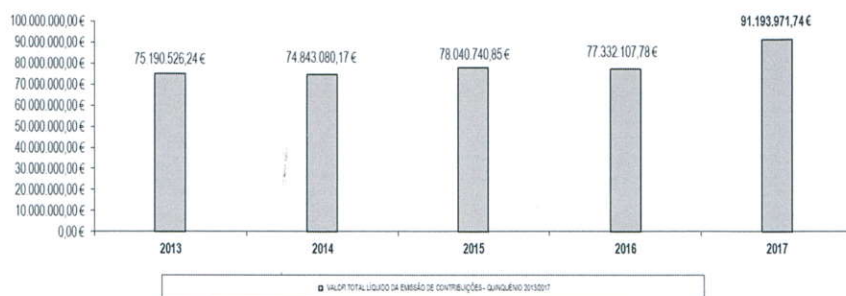


Àquele valor líquido da emissão do próprio ano, há que adicionar as emissões e deduzir as anulações, ambas relativas a anos anteriores, de 290.053,34 Euros e 225.396,29 Euros, o que totaliza 91.193.971,74 Euros de emissão líquida no EXERCÍCIO DE 2017, traduzindo-se num acréscimo de 13.861.863,96 Euros relativamente a 2016, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

VALOR TOTAL LÍQUIDO DA EMISSÃO DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
2013	75.190.526,24 €				
2014	74.843.080,17 €	- 347.446,07 €		- 0,46%	
2015	78.040.740,85 €	+ 3.197.660,68 €		+ 4,27%	
2016	77.332.107,78 €	- 708.633,07 €		- 0,91%	
2017	91.193.971,74 €	+ 13.861.863,96 €	+ 16.003.445,50 €	+ 17,93%	+ 21,28%

² Os dados analisados neste capítulo são referentes ao MAPA 2 (Demonstração de Resultados - modelo CPAS) - páginas 157 e 158

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



PROCURADORIA E TAXA DE JUSTIÇA CÍVEL

No EXERCÍCIO DE 2017 o valor da procuradoria e da taxa de justiça cível, cobrado nos tribunais e remetido pelo Instituto de Gestão Financeira e de Equipamentos da Justiça, I. P., na parte legalmente atribuída à CPAS pelo ARTIGO 42.º do DECRETO-LEI N.º 224-A/96, de 26 de Dezembro, e pelo ARTIGO 131.º do DECRETO-LEI N.º 324/2003, de 27 de Dezembro, totalizou 46.955,15 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

VALOR DA PROCURADORIA E DA TAXA DE JUSTIÇA CÍVEL					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	655.821,46 €				
2014	240.011,82 €	- 415.809,64 €		- 63,40%	
2015	94.127,31 €	- 145.884,51 €		- 60,78%	
2016	63.052,10 €	- 31.075,21 €		- 33,01%	
2017	46.955,15 €	- 16.096,95 €	- 608.866,31 €	- 25,53%	- 92,84%



Cabe salientar que os valores remetidos a título de procuradoria e de taxas de justiça cível se reportam a processos entrados até à data da revogação das referidas disposições legais, o que ocorreu, quanto à procuradoria, com o DECRETO-LEI N.º 324/2003, de 27 de Dezembro, e quanto à taxa de justiça cível, com a LEI N.º 53-A/2006, de 29 de Dezembro.

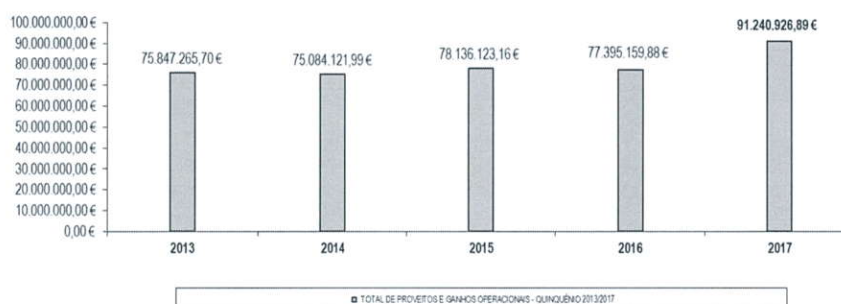
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS

No EXERCÍCIO DE 2017 o total dos Proveitos e Ganhos Operacionais foi de 91.240.926,89 Euros, conforme se retira dos mapas que adiante se expressam:

TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS					
RUBRICA	VALOR E PESO RELATIVO				
	2013	2014	2015	2016	2017
Contribuições	75.190.076,24 € 98,731%	74.843.080,17 € 99,679%	78.040.740,85 € 99,878%	77.332.107,78 € 99,919%	91.193.971,74 € 99,949%
Procuradoria e taxas de justiça cível	655.821,46 € 0,861%	240.011,82 € 0,320%	94.127,31 € 0,120%	63.052,10 € 0,081%	46.955,15 € 0,051%
Receitas de assistência	1.368,00 € 0,002%	1.030,00 € 0,001%	1.255,00 € 0,002%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%
TOTAL	75.847.265,70 € 100,00%	75.084.121,99 € 100,00%	78.136.123,16 € 100,00%	77.395.159,88 € 100,00%	91.240.926,89 € 100,00%

VALOR TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	75.847.265,70 €				
2014	75.084.121,99 €	- 763.143,71 €		- 1,01%	
2015	78.136.123,16 €	+ 3.052.001,17 €		+ 4,06%	
2016	77.395.159,88 €	- 740.963,28 €		- 0,95%	
2017	91.240.926,89 €	+ 13.845.767,01 €	+ 15.393.661,19 €	+ 17,89%	+ 20,30%



CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

CUSTOS COM PENSÕES DE REFORMA

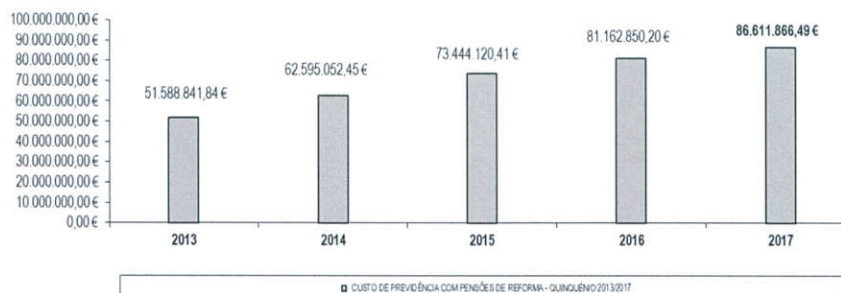
No capítulo 6 analisou-se o custo total das pensões de reforma, o qual, enquanto custo de previdência, se decompõe em duas parcelas:

- Pensões de reforma resultantes da aplicação da fórmula de cálculo estatutária;
- Suplementos às pensões de reforma dos Beneficiários cuja carreira contributiva não atingiu o valor mínimo de pensão garantida - artigo 17.º, n.º 1 do RCPAS de 1994.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

No EXERCÍCIO DE 2017 os custos de previdência com pensões de reforma foram de 86.611.866,49 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

CUSTOS DE PREVIDÊNCIA					
CUSTOS DE PREVIDÊNCIA COM PENSÕES DE REFORMA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	51.588.841,84 €				
2014	62.595.052,45 €	+ 11.006.210,61 €		+ 21,33%	
2015	73.444.120,41 €	+ 10.849.067,96 €		+ 17,33%	
2016	81.162.850,20 €	+ 7.718.729,79 €		+ 10,51%	
2017	86.611.866,49 €	+ 5.449.016,29 €	+ 35.023.024,65 €	+ 6,71%	+ 67,89%



CUSTOS COM SUPLEMENTOS ÀS PENSÕES DE REFORMA

No EXERCÍCIO DE 2017 os custos de previdência com suplementos às pensões de reforma foram de 902.254,95 €, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

CUSTOS DE PREVIDÊNCIA					
CUSTOS COM SUPLEMENTOS ÀS PENSÕES DE REFORMA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	1.172.449,10 €				
2014	1.130.088,21 €	- 42.360,89 €		- 3,61%	
2015	1.092.951,17 €	- 37.137,04 €		- 3,29%	
2016	1.042.764,63 €	- 50.186,54 €		- 4,59%	
2017	902.254,95 €	- 140.509,68 €	- 270.194,15 €	- 13,47%	- 23,05%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



CUSTOS COM REFORÇO DA PROVISÃO PARA PAGAMENTO DE SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E DE NATAL LEI DO ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2012 - ARTIGOS 20.º E 25.º

A CPAS, nos termos das respectivas normas regulamentares, abona nos meses de Julho e Novembro de cada ano aos seus Beneficiários titulares de pensão de reforma, subsídio de invalidez e subsídio de sobrevivência, um montante adicional de igual quantitativo.

A CPAS entende que não se encontra abrangida pelas disposições no artigo 25.º da LOE 2012.

Contudo, a Caixa Geral de Aposentações (CGA), que foi a entidade designada na LOE 2012 para receber os montantes relativos aos subsídios cujo pagamento foi suspenso (n.º 5 do artigo 25.º), entendeu que a CPAS estava obrigada a suspender os referidos pagamentos e a entregar-lhe os montantes que fossem de deduzir nos termos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 25.º.

Também quanto ao artigo 20.º da LOE 2012 e, em particular, quanto aos seus números 13, 14 e 15, a CPAS, contrariamente à CGA, entende que não se encontra abrangida pelas respectivas disposições.

Neste contexto e face à divergência de entendimentos, foi em 2012 requerida pela CPAS uma providência cautelar e instaurada acção administrativa comum contra a CGA e o Ministério das Finanças, junto da 5.ª Unidade Orgânica do Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, sob os números, respectivamente, 1166/12.2BELSB e 1014/12.3BELSB, visando que o Tribunal reconheça e declare expressamente que aquelas disposições da LOE 2012 não se aplicam à CPAS.

No que se refere à providência cautelar, requerida em 9 de Maio de 2012, foi, em decorrência do Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, transitado em julgado em 28.11.2013, deferido o pedido formulado pela CPAS de abstenção, pela CGA e pelo Ministério das Finanças, de qualquer comportamento que vise a aplicação à CPAS das normas previstas nos n.ºs 13 e 15 do artigo 20.º, do n.º 5 do artigo 25.º e do artigo 202.º, todos da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro.

Quanto à acção administrativa comum, a mesma está pendente de decisão.

Face à não prolação de decisão judicial definitiva sobre a matéria, a CPAS equacionou as consequências legais que poderiam advir para os Beneficiários e para a Instituição do não cumprimento do preceituado nos referidos artigos da LOE 2012, tendo concluído que a posição que melhor salvaguardava os Beneficiários e a Instituição era a de sujeitar as pensões de reforma e os subsídios de sobrevivência, de invalidez e de assistência referentes ao ano de 2012 à contribuição extraordinária de solidariedade e à redução e à retenção previstas no artigo 25.º da LOE 2012.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Têm vindo a manter-se à guarda da CPAS os montantes não entregues aos Beneficiários referentes ao subsídio de férias e de Natal e os retidos a título de contribuição extraordinária de solidariedade. Estes montantes têm vindo a ser objecto de aplicações financeiras a prazo que naturalmente se mantêm.

Entendeu a CPAS, em cumprimento do princípio contabilístico da prudência, constituir em 2012 uma provisão correspondente ao total dos referidos montantes não entregues aos Beneficiários.

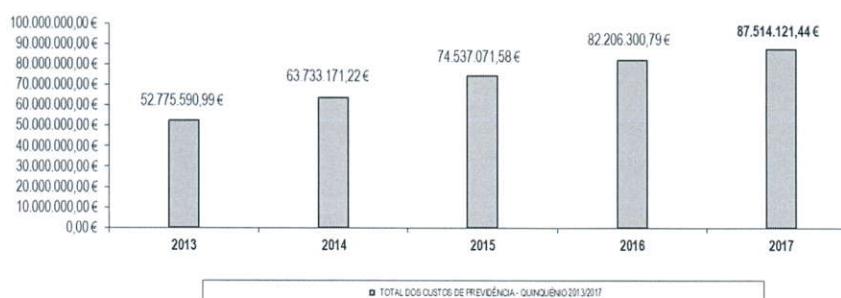
Durante o ano de 2017 manteve-se esta situação e não houve alteração do valor da provisão relativa a processamentos de subsídios de férias e de Natal relativos a 2012. A provisão ascende a 5.382.321,37 Euros.

TOTAL DOS CUSTOS DE PREVIDÊNCIA

No EXERCÍCIO DE 2017 o total dos custos de previdência foi de 87.514.121,44 Euros, conforme se retira dos mapas que adiante se expressam:

TOTAL DOS CUSTOS DE PREVIDÊNCIA					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2013	2014	2015	2016	2017
Pensões de reforma	51.588.841,84 € 97,751%	62.595.052,45 € 98,214%	73.444.120,41 € 98,534%	81.162.850,20 € 98,731%	86.611.866,49 € 98,969%
Suplementos às pensões de reforma	1.172.449,10 € 2,222%	1.130.088,21 € 1,773%	1.092.951,17 € 1,466%	1.042.764,63 € 1,268%	902.254,95 € 1,031%
Provisão LOE – 2012 Art. 20.º e 25.º	14.300,05 € 0,027%	8.030,56 € 0,013%	0,00 € 0,000%	685,96 € 0,001%	0,00 € 0,000%
TOTAL	52.775.590,99 € 100,000%	63.733.171,22 € 100,000%	74.537.071,58 € 100,000%	82.206.300,79 € 100,000%	87.514.121,44 € 100,000%

TOTAL DOS CUSTOS DE PREVIDÊNCIA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	52.775.590,99 €				
2014	63.733.171,22 €	+ 10.957.580,23 €		+ 20,76%	
2015	74.537.071,58 €	+ 10.803.900,36 €		+ 16,95%	
2016	82.206.300,79 €	+ 7.669.229,21 €		+ 10,29%	
2017	87.514.121,44 €	+ 5.307.820,65 €	+ 34.738.530,45 €	+ 6,46%	+ 65,82%



8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

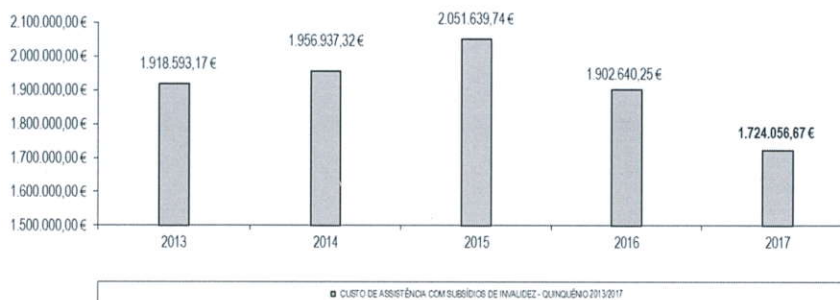
CUSTOS COM SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ

No capítulo 6 analisou-se o custo total dos subsídios de invalidez que, enquanto custo de assistência, se decompõe em duas parcelas:

- Pensões de reforma resultantes da aplicação da fórmula de cálculo estatutária;
- Suplementos às pensões de reforma dos Beneficiários cuja carreira contributiva não atingiu o valor mínimo de pensão garantida - artigo 17.º, n.º 1 do RCPAS de 1994.

No EXERCÍCIO DE 2017, os custos com subsídios de invalidez foram de 1.724.056,67 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinzenal que adiante se expressa:

CUSTOS DE ASSISTÊNCIA					
CUSTOS COM SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	1.918.593,17 €				
2014	1.956.937,32 €	+ 38.344,15 €		+ 2,00%	
2015	2.051.639,74 €	+ 94.702,42 €		+ 4,84%	
2016	1.902.640,25 €	- 148.999,49 €		- 7,26%	
2017	1.724.056,67 €	- 178.583,58 €	- 194.536,50 €	- 9,39%	- 10,14%



69

CUSTO COM SUPLEMENTOS AOS SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ

No EXERCÍCIO DE 2017 o custo com suplementos aos subsídios de invalidez foi de 1.092,98 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinzenal que adiante se expressa:

CUSTOS DE ASSISTÊNCIA					
CUSTOS COM SUPLEMENTOS AOS SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	2.420,32 €				
2014	2.420,32 €	0,00 €		0,00%	
2015	1.348,71 €	- 1.071,61 €		- 44,28%	
2016	1.092,98 €	- 255,73 €		- 18,96%	
2017	1.092,98 €	0,00 €	- 1.327,34 €	0,00%	-54,84%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



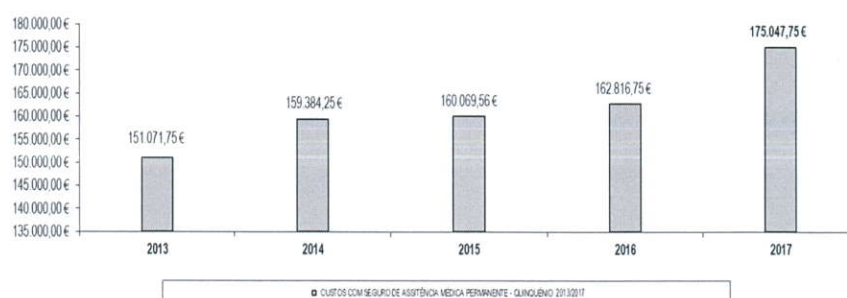
OUTROS CUSTOS DE ASSISTÊNCIA

Nos custos de assistência, para além dos montantes despendidos com subsídios de sobrevivência, benefícios de nascimento, benefícios de maternidade, internamentos hospitalares por maternidade, internamentos hospitalares por doença, benefícios de recuperação, assistências médicas e medicamentosas, subsídios por morte, benefícios de comparticipações nas despesas de funeral, subsídios de assistência e bolsas de estudo, já analisados, individualmente, nos capítulos 6 e 7, há a considerar ainda os dois seguros que a seguir se referem.

CUSTO COM SEGURO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE

No EXERCÍCIO DE 2017 o custo com a atribuição gratuita do Seguro de Assistência Médica Permanente aos Beneficiários da CPAS que tinham as suas contribuições regularizadas em 31 de Dezembro de 2016, bem como a todos os pensionistas de reforma e a todos os Beneficiários de subsídio de invalidez e de assistência da CPAS e seus familiares, ascendeu a 175.047,75 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

CUSTOS DE ASSISTÊNCIA					
CUSTO TOTAL COM SEGURO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	151.071,75 €				
2014	159.384,25 €	+ 8.312,50 €		+ 5,50%	
2015	160.069,56 €	+ 685,31 €		+ 0,43%	
2016	162.816,75 €	+ 2.747,19 €		+ 1,72%	
2017	175.047,75 €	+ 12.231,00 €	+ 23.976,00 €	+ 7,51%	+ 15,87%

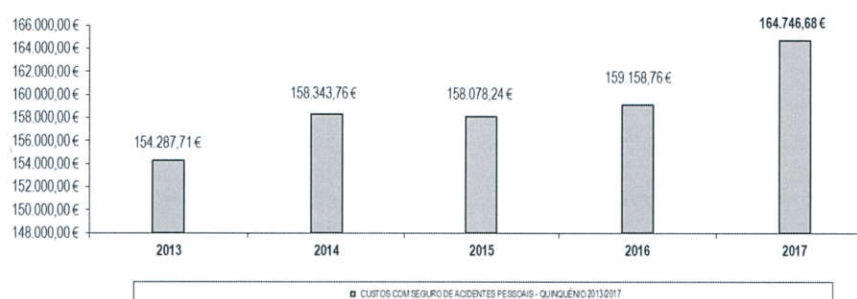


8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

CUSTO COM SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS

No EXERCÍCIO DE 2017 o custo com a atribuição gratuita do Seguro de Acidentes Pessoais aos Beneficiários da CPAS que tinham as suas contribuições regularizadas em 31 de Dezembro de 2016, ascendeu a 164.746,68 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

CUSTOS DE ASSISTÊNCIA					
CUSTO TOTAL COM SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	154.287,71 €				
2014	158.343,76 €	+ 4.056,05 €		+ 2,63%	
2015	158.078,24 €	- 265,52 €		- 0,17%	
2016	159.158,76 €	+ 1.080,52 €		+ 0,68%	
2017	164.746,68 €	+ 5.587,92 €	+ 10.458,97 €	+ 3,51%	+ 6,78%



TOTAL DOS CUSTOS DE ASSISTÊNCIA

No EXERCÍCIO DE 2017 o total dos custos de assistência foi, pois, de 11.379.468,24 Euros, conforme se retira dos mapas que adiante se expressam:

TOTAL DOS CUSTOS DE ASSISTÊNCIA					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2013	2014	2015	2016	2017
Subsídios de invalidez	1.918.593,17 € 21,519%	1.956.937,32 € 21,949%	2.051.639,74 € 19,244%	1.902.640,25 € 17,654%	1.724.056,67 € 15,151%
Suplementos aos subsídios de invalidez	2.420,32 € 0,027%	2.420,32 € 0,027%	1.348,71 € 0,013%	1.092,98 € 0,010%	1.092,98 € 0,010%
Subsídios de sobrevivência	4.822.580,20 € 54,091%	5.253.026,39 € 58,919%	5.590.788,00 € 52,440%	5.958.664,10 € 55,288%	6.469.530,49 € 56,853%
Benefícios de nascimento	426.315,00 € 4,782%	471.250,00 € 5,286%	513.565,00 € 4,817%	492.620,00 € 4,571%	523.216,00 € 4,598%
Benefícios de maternidade	892.691,00 € 10,013%	979.410,00 € 10,985%	1.082.399,50 € 10,153%	1.012.985,00 € 9,399%	1.117.290,60 € 9,818%
Benefícios de recuperação	185.360,00 € 2,079%	193.755,00 € 2,173%	214.295,00 € 2,010%	211.500,00 € 1,962%	266.876,00 € 2,345%
Internamentos hospitalares por maternidade	81.531,71 € 0,914%	95.384,88 € 1,070%	94.760,99 € 0,889%	77.754,75 € 0,721%	66.996,38 € 0,589%
Internamentos hospitalares por doença	295.477,89 € 3,314%	341.188,59 € 3,827%	344.218,60 € 3,229%	354.508,01 € 3,289%	356.314,22 € 3,131%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2013	2014	2015	2016	2017
Assistências médicas e medicamentos	34.278,67 € 0,384%	33.225,31 € 0,373%	30.152,89 € 0,283%	28.893,71 € 0,268%	25.325,46 € 0,223%
Subsídios por morte	323.503,85 € 3,628%	447.866,53 € 5,023%	301.224,86 € 2,825%	277.921,88 € 2,579%	354.697,88 € 3,117%
Despesas de funeral	37.761,72 € 0,424%	45.142,22 € 0,506%	37.658,91 € 0,353%	44.218,45 € 0,410%	60.920,59 € 0,535%
Subsídios de assistência	106.191,00 € 1,191%	88.596,00 € 0,994%	76.797,00 € 0,720%	86.319,00 € 0,801%	70.737,84 € 0,622%
Bolsas de estudo	5.499,27 € 0,062%	5.499,27 € 0,062%	4.277,21 € 0,040%	6.372,17 € 0,059%	2.618,70 € 0,023%
Seguro de assistência médica permanente	151.071,75 € 1,694%	159.384,25 € 1,788%	160.069,56 € 1,501%	162.816,75 € 1,511%	175.047,75 € 1,538%
Seguro de acidentes pessoais	154.287,71 € 1,731%	158.343,76 € 1,776%	158.078,24 € 1,483%	159.158,76 € 1,477%	164.746,68 € 1,448%
TOTAL	9.437.563,26 € 100,000%	10.231.429,83 € 100,000%	10.661.274,21 € 100,000%	10.777.465,81 € 100,000%	11.379.468,24 € 100,000%

TOTAL DOS CUSTOS DE ASSISTÊNCIA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	9.437.563,26 €				
2014	10.231.429,83 €	+ 793.866,57 €		+ 8,41%	
2015	10.661.274,21 €	+ 429.844,38 €		+ 4,20%	
2016	10.777.465,81 €	+ 116.191,60 €		+ 1,09%	
2017	11.379.468,24 €	+ 602.002,43 €	+ 1.941.904,98 €	+ 5,59%	+ 20,58%



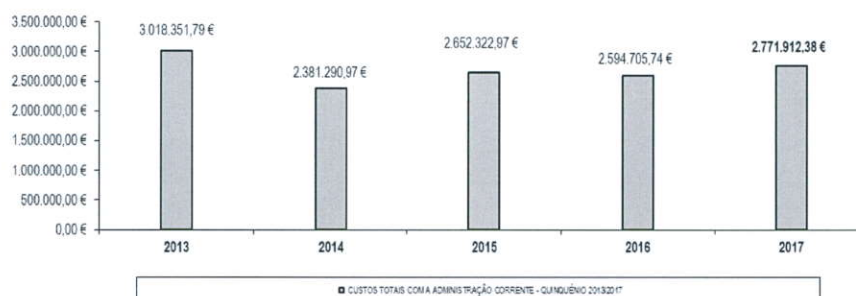
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO

CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO CORRENTE

No EXERCÍCIO DE 2017 o custo total com administração corrente foi de 2.771.912,38 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO					
CUSTOS TOTAIS COM ADMINISTRAÇÃO CORRENTE					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	3.018.351,79 €				
2014	2.381.290,97 €	- 637.060,82 €		- 21,11%	
2015	2.652.322,97 €	+ 271.032,00 €		+ 11,38%	
2016	2.594.705,74 €	- 57.617,23 €		- 2,17%	
2017	2.771.912,38 €	+ 177.206,64 €	- 246.439,41 €	+ 6,83%	- 8,16%

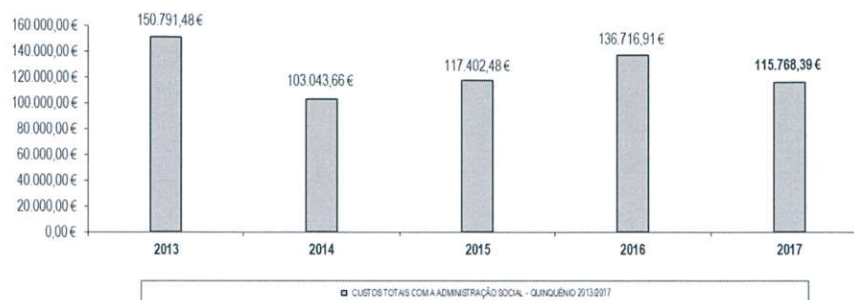


CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO SOCIAL

No EXERCÍCIO DE 2017 o valor dos custos totais com administração social foi de 115.768,39 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO					
CUSTOS TOTAIS COM ADMINISTRAÇÃO SOCIAL					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	150.791,48 €				
2014	103.043,66 €	- 47.747,82 €		- 31,66%	
2015	117.402,48 €	+ 14.358,82 €		+ 13,93%	
2016	136.716,91 €	+ 19.314,43 €		+ 16,45%	
2017	115.768,39 €	- 20.948,52 €	- 35.023,09 €	- 15,32%	- 23,23%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



CUSTOS COM REFORÇO DA PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA

No EXERCÍCIO DE 2017 o custo com reforço da provisão para contribuições em dívida foi de 10.522.781,15 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

CUSTOS COM REFORÇO DA PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	13.889.312,95 €				
2014	12.592.230,34 €	- 1.297.082,61 €		- 9,34%	
2015	12.386.952,06 €	- 205.278,28 €		- 1,63%	
2016	12.077.679,51 €	- 309.272,55 €		- 2,50%	
2017	10.522.781,15 €	- 1.554.898,36 €	- 3.366.531,80 €	- 12,87%	- 24,24%



CUSTOS COM REFORÇO DA PROVISÃO PARA RISCOS E ENCARGOS

Nesta rubrica estão reflectidos os valores relativos a eventuais responsabilidades efectivas da CPAS em processos instaurados pelos Beneficiários contra a CPAS.

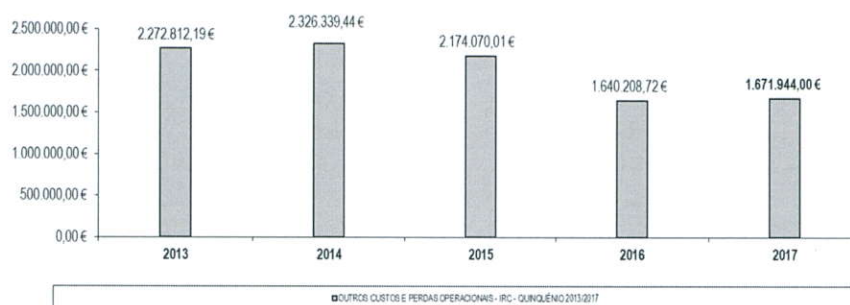
No EXERCÍCIO DE 2017, a provisão para risco e encargos foi reforçada em 1.752,89 Euros, passando a totalizar 40.300,43 Euros no final de 2017.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

No EXERCÍCIO DE 2017 a rubrica de Outros Custos e Perdas Operacionais ascendeu a 1.671.944,00 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	2.272.812,19 €				
2014	2.326.339,44 €	+ 53.527,25 €		+ 2,36%	
2015	2.174.070,01 €	- 152.269,43 €		- 6,55%	
2016	1.640.208,72 €	- 533.861,29 €		- 24,56%	
2017	1.671.944,00 €	+ 31.735,28 €	- 600.868,19 €	+ 1,93%	- 26,44%



Refira-se que nesta rubrica está incluído o imposto, pago à taxa liberatória, sobre o rendimento pago pela CPAS relativamente às aplicações financeiras cujos ganhos não se encontram abrangidos pela isenção conferida pelo artigo 9.º n.º 1 alínea c) e n.º 2 do Código do IRC.

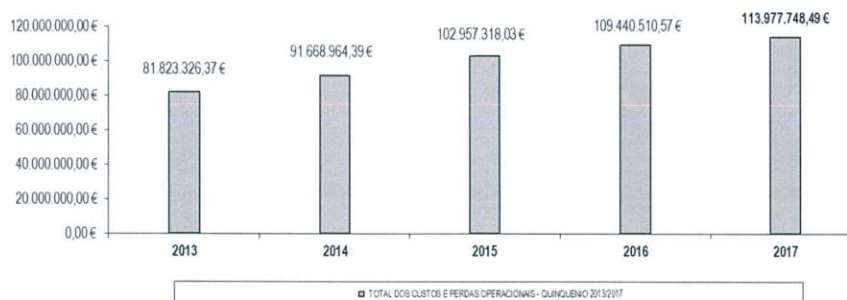
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

No que se refere ao valor total dos Custos e Perdas Operacionais, a visão retrospectiva do QUINQUÊNIO 2013/2017 revelou a evolução que adiante se expressa:

TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS					
ESPÉCIE	EXERCÍCIO DE 2013	EXERCÍCIO DE 2014	EXERCÍCIO DE 2015	EXERCÍCIO DE 2016	EXERCÍCIO DE 2017
Custos de previdência	52.775.590,99 € 55,797%	63.733.171,22 € 69,525%	74.537.071,58 € 72,396%	82.206.300,79 € 75,115%	87.514.121,44 € 76,782%
Custos de assistência	9.437.563,26 € 9,978%	10.231.429,84 € 11,161%	10.661.274,21 € 10,355%	10.777.465,81 € 9,848%	11.379.468,24 € 9,984%
Custos com resgates de contribuições	278.903,71 € 0,295%	301.458,92 € 0,329%	428.224,72 € 0,416%	7.433,09 € 0,007%	0,00 € 0,000%
Custos de administração	3.169.143,27 € 3,351%	2.484.334,63 € 2,710%	2.769.725,45 € 2,690%	2.731.422,65 € 2,496%	2.887.680,77 € 2,534%
Custos com reforço da provisão para contribuições em dívida	13.889.312,95 € 14,685%	12.592.230,34 € 13,737%	12.386.952,06 € 12,031%	12.077.679,51 € 11,036%	10.522.781,15 € 9,232%
Custos com reforço da provisão para riscos e encargos	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%	1.752,89 € 0,002%
Outros custos e perdas operacionais	2.272.812,19 € 2,403%	2.326.339,44 € 2,538%	2.174.070,01 € 2,112%	1.640.208,72 € 1,499%	1.671.944,00 € 1,467%
TOTAL	81.823.326,37 € 100,000%	91.668.964,39 € 100,000%	102.957.318,03 € 100,000%	109.440.510,57 € 100,000%	113.977.748,49 € 100,000%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

VALOR TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	81.823.326,37 €				
2014	91.668.964,39 €	+ 9.845.658,02 €		+ 12,03%	
2015	102.957.318,03 €	+ 11.288.353,64 €		+ 12,31%	
2016	109.440.510,57 €	+ 6.483.192,54 €		+ 6,30%	
2017	113.977.748,49 €	+ 4.537.237,92 €	+ 32.154.422,12 €	+ 4,15%	+ 39,30%



8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

RESULTADO OPERACIONAL

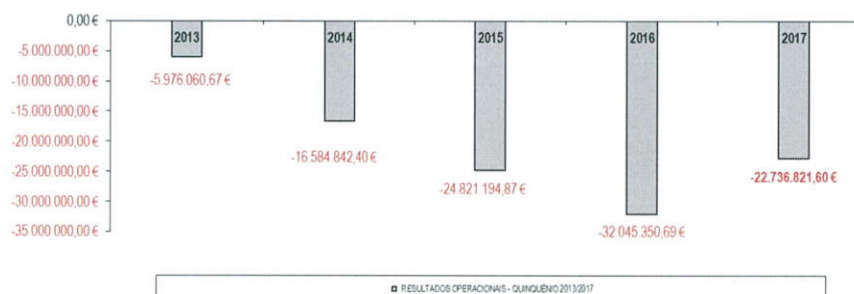
Nesta secção analisam-se os Ganhos e as Perdas resultantes da actividade principal da Instituição.

Com o apuramento do Resultado Operacional, também denominado resultado económico, pretende-se medir e avaliar a capacidade da actividade principal da CPAS para gerar, ou não, excedente no fim do exercício.

Conforme atrás se deixou referido, no EXERCÍCIO DE 2017 os Proveitos e Ganhos Operacionais totalizaram 91.240.926,89 Euros, contra Custos e Perdas Operacionais totais de 113.977.748,49 Euros.

No EXERCÍCIO DE 2017 o Resultado Operacional foi de (-) 22.736.821,60 Euros, do que decorre que os proveitos e ganhos da actividade principal da Instituição não foram suficientes para cobrir os custos e perdas emergentes da mesma actividade. Saliente-se que, em 2017, o Resultado Operacional inverteu significativamente a tendência de variação negativa tendo um acréscimo de 9.308.529,09 Euros face a 2016, tudo conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

ANO	VALOR	RESULTADOS OPERACIONAIS			
		VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	- 5.976.060,67 €				
2014	- 16.584.842,40 €	- 10.608.781,73 €		- 177,52%	
2015	- 24.821.194,87 €	- 8.236.352,47 €		- 49,66%	
2016	- 32.045.350,69 €	- 7.224.155,82 €		- 29,10%	
2017	- 22.736.821,60 €	+ 9.308.529,09 €	- 16.760.760,93€	+ 29,05%	- 280,47%



A anterior evolução dos Resultados Operacionais constituiu (e ainda constitui, não obstante a recuperação registada) justo motivo de apreensão e demonstra que, há muito tempo, era inevitável proceder à revisão do Sistema, o que acabou por ter sido feito tardiamente com os efeitos nefastos que sempre resultam do protelamento de decisões tendentes a assegurar a sustentabilidade do Sistema.

Com a adopção do novo Regulamento foi perspectivada uma inversão da tendência negativa apresentada para os diferentes indicadores do Sistema, o que notoriamente começa a ocorrer neste EXERCÍCIO DE 2017, designadamente com a inversão da tendência de decréscimo dos Resultados Operacionais negativos que vinham a agravar-se nos últimos anos.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS

JUROS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS

No EXERCÍCIO DE 2017 e no que concerne aos depósitos à ordem em contas remuneradas, o valor dos juros foi de 2.276,72 Euros. As aplicações financeiras em depósitos a prazo renderam 10.698,59 Euros, do que resulta que os juros de depósitos bancários totalizaram 12.975,31 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
JUROS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	4.214.308,50 €				
2014	1.744.427,65 €	- 2.469.880,85 €		- 58,61%	
2015	283.033,35 €	- 1.461.394,30 €		- 83,78%	
2016	33.848,68 €	- 249.184,67 €		- 88,04%	
2017	12.975,31 €	- 20.873,37 €	- 4.201.333,19 €	- 61,67%	- 99,69%

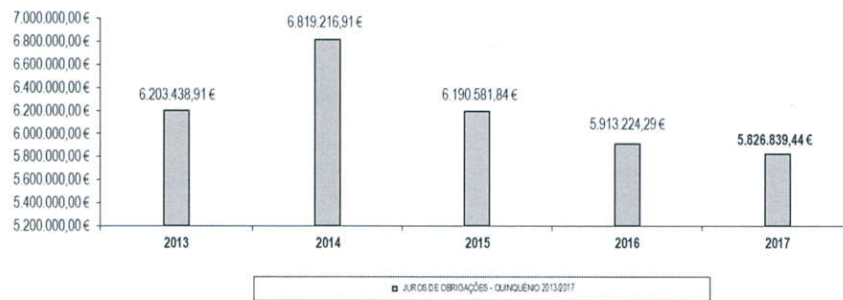


JUROS DE OBRIGAÇÕES

No EXERCÍCIO DE 2017 os juros gerados pelas aplicações financeiras em obrigações (cupão) totalizaram 5.826.839,44 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
JUROS DE OBRIGAÇÕES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	6.203.438,91 €				
2014	6.819.216,91 €	+ 615.778,00 €		+ 9,93%	
2015	6.190.581,84 €	- 628.635,07 €		- 9,22%	
2016	5.913.224,29 €	- 277.357,55 €		- 4,48%	
2017	5.826.839,44 €	- 86.384,85 €	- 376.599,47 €	- 1,46%	- 6,07%

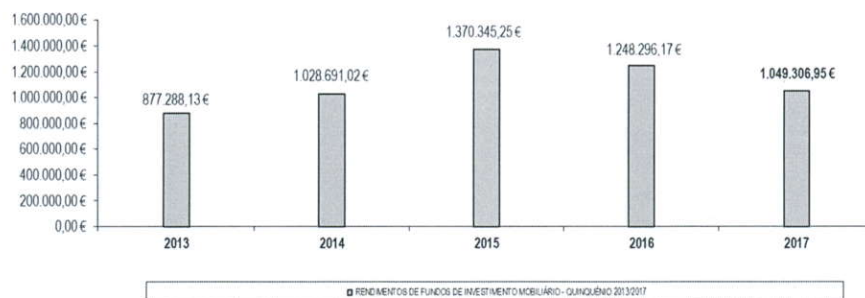
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



RENDIMENTOS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO

No EXERCÍCIO DE 2017 os Rendimentos de Aplicações Financeiras em fundos de investimento mobiliário totalizaram 1.049.306,95 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
RENDIMENTOS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	877.288,13 €				
2014	1.028.691,02 €	+ 151.402,89 €		+ 17,26%	
2015	1.370.345,25 €	+ 341.654,23 €		+ 33,21%	
2016	1.248.296,17 €	- 122.049,08 €		- 8,91%	
2017	1.049.306,95 €	- 198.989,22 €	+ 172.018,82 €	- 15,94%	+ 19,61%

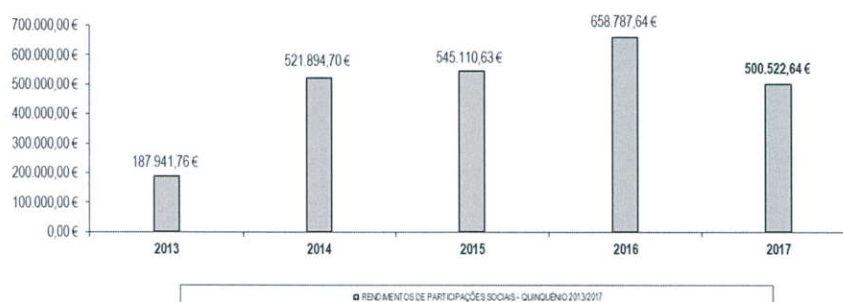


RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS

No EXERCÍCIO DE 2017 os Rendimentos de Aplicações Financeiras em participações sociais (dividendos) totalizaram 500.522,64 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM PARTICIPAÇÕES SOCIAIS					
DIVIDENDOS					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	187.941,76 €				
2014	521.894,70 €	+ 333.952,94 €		+ 177,69%	
2015	545.110,63 €	+ 23.215,93 €		+ 4,45%	
2016	658.787,64 €	+ 113.677,01 €		+ 20,85%	
2017	500.522,64 €	- 158.265,00 €	+ 312.580,88 €	- 24,02%	+ 166,32%



TOTAL DOS RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS

No EXERCÍCIO DE 2017 os rendimentos de Aplicações Financeiras totalizaram 7.389.644,34 Euros, conforme se retira do mapa que adiante se expressa:

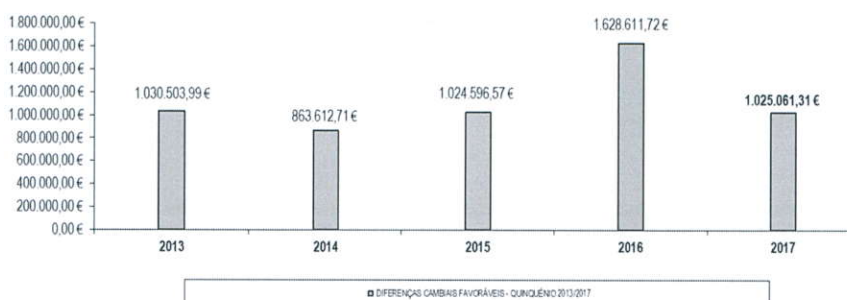
TOTAL DOS RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2013	2014	2015	2016	2017
Juros de depósitos bancários	4.214.308,50 € 36,700%	1.744.427,65 € 17,247%	288.842,50 € 3,189%	33.848,68 € 0,431%	12.975,31 € 0,176%
Juros de obrigações	6.203.438,91 € 54,023%	6.819.216,91 € 67,422%	6.190.581,84 € 69,743%	5.913.224,29 € 75,288%	5.826.839,44 € 78,851%
Rendimentos de fundos de investimento mobiliário	877.288,13 € 7,640%	1.028.691,02 € 10,171%	1.370.345,25 € 15,438%	1.248.296,17 € 15,893%	1.049.306,95 € 14,200%
Rendimentos de fundos de investimento imobiliário	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%	487.180,40 € 5,489%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%
Rendimentos de participações sociais	187.941,76 € 1,637%	521.894,70 € 5,160%	545.110,63 € 6,141%	658.787,64 € 8,388%	500.522,64 € 6,773%
TOTAL	11.482.977,30 € 100,000%	10.114.230,28 € 100,000%	8.876.251,47 € 100,000%	7.854.156,78 € 100,000%	7.389.644,34 € 100,000%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

DIFERENÇAS CAMBIAIS FAVORÁVEIS

No EXERCÍCIO DE 2017 os Ganhos por Diferenças Cambiais totalizaram 1.025.061,31 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

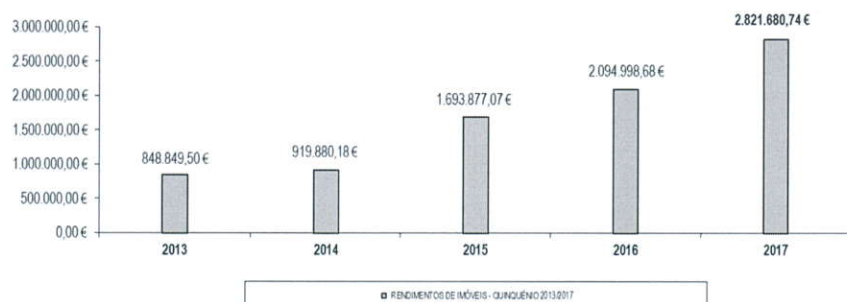
GANHOS POR DIFERENÇAS CAMBIAIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	1.030.503,99 €				
2014	863.612,71 €	- 166.891,28 €		- 16,20%	
2015	1.024.596,57 €	+ 160.983,86 €		+ 18,64%	
2016	1.628.611,72 €	+ 604.015,15 €		+ 58,95%	
2017	1.025.061,31 €	- 603.550,41 €	- 5.442,68 €	- 37,06%	- 0,53%



RENDIMENTOS DE IMÓVEIS

No EXERCÍCIO DE 2017 os rendimentos gerados pelos imóveis do parque imobiliário da CPAS totalizaram 2.821.680,74 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

RENDIMENTOS DE IMÓVEIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	848.849,50 €				
2014	919.880,18 €	+ 71.030,68 €		+ 8,37%	
2015	1.693.877,07 €	+ 773.996,89 €		+ 84,14%	
2016	2.094.998,68 €	+ 401.121,61 €		+ 23,68%	
2017	2.821.680,74 €	+ 726.682,06 €	+ 1.972.831,24 €	+ 34,69%	+ 232,41%



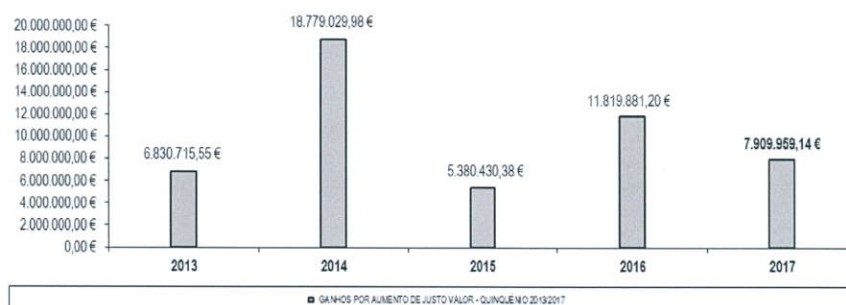
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR

A adopção do critério de valorimetria dos investimentos financeiros pelo seu justo valor, que a CPAS passou a adoptar desde o exercício de 2010, de acordo com os princípios contabilísticos internacionalmente aceites, permite ilustrar, de forma apropriada, a situação líquida da Instituição, ao considerar-se o valor pelo qual o investimento financeiro detido poderia ser negociado no mercado de capitais, em 31 de Dezembro, entre partes conhecedoras e dispostas a tal, numa transacção em que não exista relacionamento entre elas.

Os ganhos dos investimentos financeiros da CPAS, avaliados em 31 de Dezembro de 2017, pelo seu justo valor, totalizaram 7.909.959,14 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS					
GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	6.830.715,55 €				
2014	18.779.029,98 €	+ 11.948.314,43 €		+ 174,92%	
2015	5.380.430,38 €	- 13.398.599,60 €		- 71,35%	
2016	11.819.881,20 €	+ 6.439.450,82 €		+ 119,68%	
2017	7.909.959,14 €	- 3.909.922,06 €	+ 1.079.243,59 €	- 33,08%	+ 15,80%

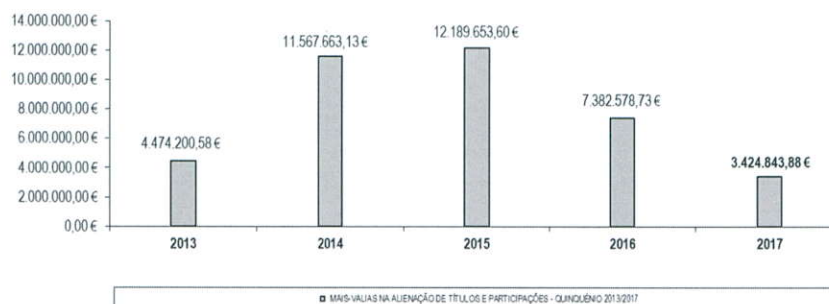


MAIS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

No EXERCÍCIO DE 2017 os ganhos gerados pelas mais-valias na alienação de títulos e de unidades de participação em fundos, totalizaram 3.424.843,88 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

GANHOS GERADOS PELAS MAIS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EM FUNDOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	4.474.200,58 €				
2014	11.567.663,13 €	+ 7.093.462,55 €		+ 158,54%	
2015	12.189.653,60 €	+ 621.990,47 €		+ 5,38%	
2016	7.382.578,73 €	- 4.807.074,87 €		- 39,44%	
2017	3.424.843,88 €	- 3.957.734,85 €	- 1.049.356,70 €	- 53,61%	- 23,45%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



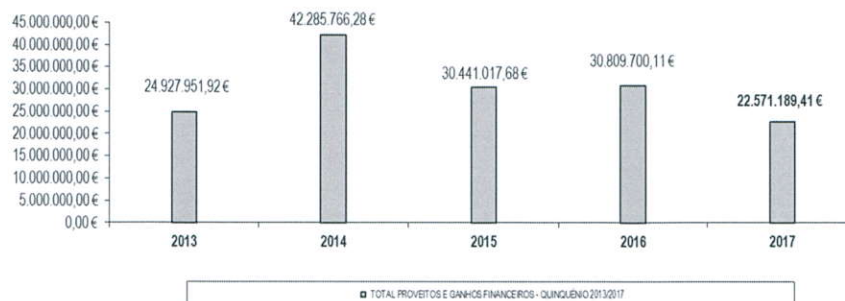
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS

No EXERCÍCIO DE 2017 o total dos Proveitos e Ganhos Financeiros foi, assim, de 22.571.189,41 Euros, conforme se retira dos mapas que adiante se expressam:

TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2013	2014	2015	2016	2017
Rendimentos de aplicações financeiras	11.482.977,30 € 30,517%	10.114.230,28 € 23,919%	8.876.251,47 € 29,159%	7.854.156,78 € 25,492%	7.389.644,34 € 32,739%
Diferenças cambiais favoráveis	1.030.503,99 € 2,739%	863.612,71 € 2,042%	1.024.596,57 € 3,366%	1.628.611,72 € 5,286%	1.025.061,31 € 4,541%
Ajustes em operações com futuros	260.705,00 € 0,693%	41.350,00 € 0,098%	1.275.999,48 € 4,192%	0,00 € 0,000%	0,00 € 0,000%
Rendimentos de imóveis	848.849,50 € 2,256%	919.880,18 € 2,175%	1.693.877,07 € 5,564%	2.094.998,68 € 6,800%	2.821.680,74 € 12,501%
Ganhos por aumento de justo valor	6.830.715,55 € 18,153%	18.779.029,98 € 44,410%	5.380.430,38 € 17,675%	11.819.881,20 € 38,364%	7.909.959,14 € 35,044%
Mais-valias na alienação de títulos e de unidades de participação em fundos	4.474.200,58 € 11,890%	11.567.663,13 € 27,356%	12.189.653,60 € 40,044%	7.382.578,73 € 23,962%	3.424.843,88 € 15,174%
Outros proveitos e ganhos financeiros			209,11 € 0,001%	29.473,00 € 0,096%	0,00 € 0,000%
TOTAL	24.927.951,92 € 100,000%	42.285.766,28 € 100,000%	30.441.017,68 € 100,000%	30.809.700,11 € 100,000%	22.571.189,41 € 100,000%

VALOR TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	24.927.951,92 €				
2014	42.285.766,28 €	+ 17.357.814,36 €		+ 69,63%	
2015	30.441.017,68 €	- 11.844.748,60 €		- 28,01%	
2016	30.809.700,11 €	+ 368.682,43 €		+ 1,21%	
2017	22.571.189,41 €	- 8.238.510,70 €	- 2.356.762,51 €	- 26,74%	- 9,45%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

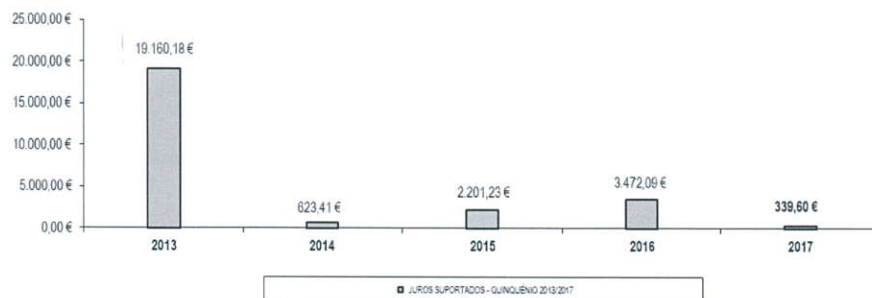


CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS

JUROS SUPORTADOS

No EXERCÍCIO DE 2017 o valor dos juros suportados foi de 339,60 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
JUROS SUPORTADOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	19.160,18 €				
2014	623,41 €	- 18.536,77 €		- 96,75%	
2015	2.201,23 €	+ 1.577,82 €		+ 253,10%	
2016	3.472,09 €	+ 1.270,86 €		+ 57,73%	
2017	339,60 €	- 3.132,49 €	- 18.820,58 €	- 90,22%	- 98,23%

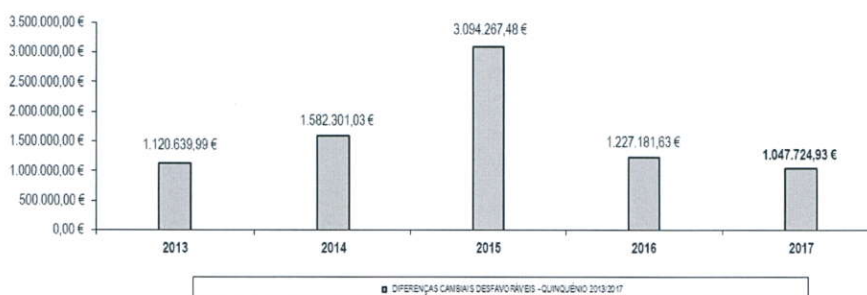


DIFERENÇAS CAMBIAIS DESFAVORÁVEIS

No EXERCÍCIO DE 2017 o valor das diferenças cambiais desfavoráveis foi de 1.047.724,93 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
DIFERENÇAS CAMBIAIS DESFAVORÁVEIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	1.120.639,99 €				
2014	1.582.301,03 €	+ 461.661,04 €		+ 41,20%	
2015	3.094.267,48 €	+ 1.511.966,45 €		+ 95,55%	
2016	1.227.181,63 €	- 1.867.085,85 €		- 60,34%	
2017	1.047.724,93 €	- 179.456,70 €	- 72.915,06 €	- 14,62%	- 6,51%

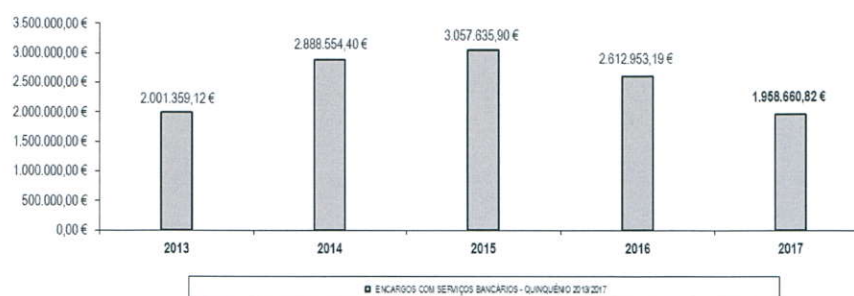


ENCARGOS COM SERVIÇOS BANCÁRIOS

Nesta rubrica consideram-se, entre outros, os custos com comissões de gestão de carteiras, comissões de guarda de títulos, encargos com venda de activos financeiros, encargos com cobrança de contribuições, encargos com cobrança de juros, encargos com transferências bancárias (entre bancos, para pagamento de pensões e para pagamentos de benefícios), encargos com informações bancárias e encargos com requisição de cheques, que totalizaram, em 2017, 1.958.660,82 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
ENCARGOS COM SERVIÇOS BANCÁRIOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	2.001.359,12 €				
2014	2.888.554,40 €	+ 887.195,28 €		+ 44,33%	
2015	3.057.635,90 €	+ 169.081,50 €		+ 5,85%	
2016	2.612.953,19 €	- 444.682,71 €		- 14,54%	
2017	1.958.660,82 €	- 654.292,37 €	- 42.698,30 €	- 25,04%	- 2,13%

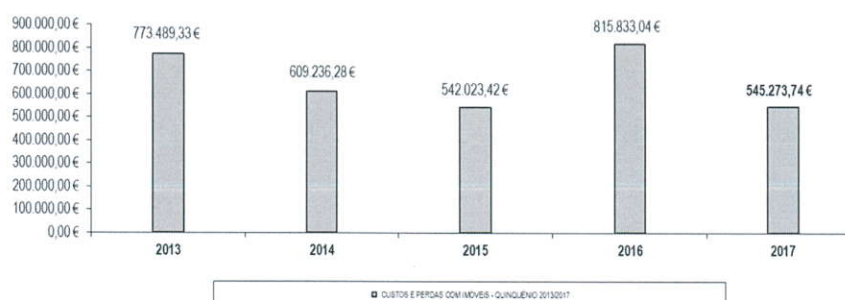
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



CUSTOS E PERDAS COM IMÓVEIS

Nesta rubrica consideram-se, entre outros, os custos com conservação e reparação, amortizações e reintegrações, fornecimento de serviços, água e electricidade, seguros, material de limpeza, trabalhos especializados, remunerações certas com porteiros e segurança social dos porteiros, que totalizaram, em 2017, 545.273,74 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
CUSTOS E PERDAS COM IMÓVEIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	773.489,33 €				
2014	609.236,28 €	- 164.253,05 €		- 21,24%	
2015	542.023,42 €	- 67.212,86 €		- 11,03%	
2016	815.833,04 €	+ 273.809,62 €		+ 50,52%	
2017	545.273,74 €	- 270.559,30 €	- 228.215,59 €	- 33,16%	- 29,50%

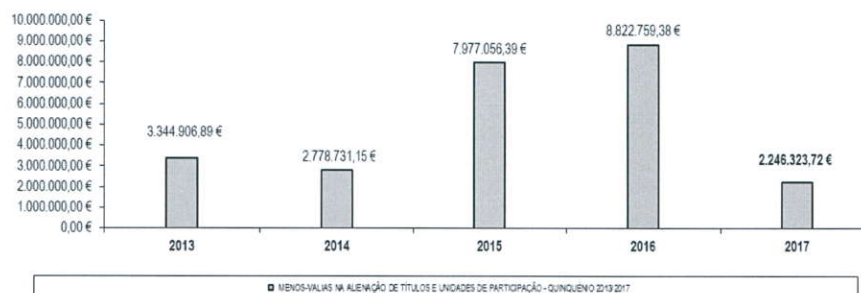


MENOS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

No EXERCÍCIO DE 2017 o valor das Menos-Valias na alienação de títulos e unidades de participação foi de 2.246.323,72 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS EXTRAORDINÁRIAS					
MENOS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	3.344.906,89 €				
2014	2.778.731,15 €	- 566.175,74 €		- 16,93%	
2015	7.977.056,39 €	+ 5.198.325,24 €		+ 187,08%	
2016	8.822.759,38 €	+ 845.702,99 €		+ 10,60%	
2017	2.246.323,72 €	- 6.576.435,66 €	- 1.098.583,17 €	- 74,54%	- 32,84%



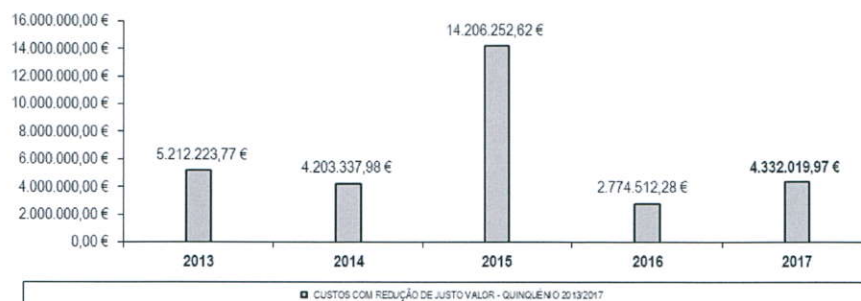
CUSTOS COM REDUÇÃO DE JUSTO VALOR

A adopção do critério de valorimetria dos investimentos financeiros pelo seu justo valor, que a CPAS passou a adoptar desde o exercício de 2010, de acordo com os princípios contabilísticos internacionalmente aceites, permite ilustrar, de forma apropriada, a situação líquida da Instituição, ao considerar-se o valor pelo qual o investimento financeiro detido poderia ser negociado no mercado de capitais, em 31 de Dezembro, entre partes conhecedoras e dispostas a tal, numa transacção em que não exista relacionamento entre elas.

A redução do valor dos activos financeiros da CPAS, avaliados em 31 de Dezembro de 2017, pelo seu justo valor, totalizou 4.332.019,97 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS EXTRAORDINÁRIAS					
CUSTOS COM REDUÇÃO DE JUSTO VALOR					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	5.212.223,77 €				
2014	4.203.337,98 €	- 1.008.885,79 €		- 19,36%	
2015	14.206.252,62 €	+ 10.002.914,64 €		+ 237,98%	
2016	2.774.512,28 €	- 11.431.740,34 €		- 80,47%	
2017	4.332.019,97 €	+ 1.557.507,69 €	- 880.203,80 €	+ 56,14%	- 16,89%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



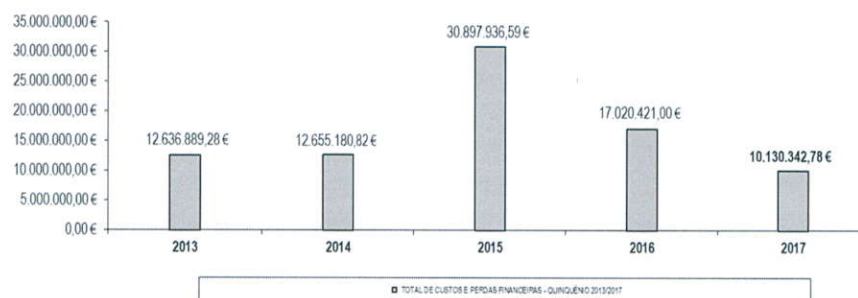
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS

No EXERCÍCIO DE 2017 o total dos Custos e Perdas Financeiras foi, assim, de 10.130.342,78 Euros, conforme se retira dos mapas que adiante se expressam:

TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
ESPÉCIE	2013	2014	2015	2016	2017
Juros suportados	19.160,18 € 0,152%	623,41 € 0,005%	2.201,23 € 0,007%	3.472,09 € 0,020%	339,60 € 0,003%
Diferenças de Câmbio desfavoráveis	1.120.639,99 € 8,868%	1.582.301,03 € 12,503%	3.094.267,48 € 10,014%	1.227.181,63 € 7,210%	1.047.724,93 € 10,342%
Encargos com Serviços bancários	2.001.359,12 € 15,837%	2.888.554,40 € 22,825%	3.057.635,90 € 9,896%	2.612.953,19 € 15,352%	1.958.660,82 € 19,335%
Ajustes em operações com futuros	165.110,00 € 1,307%	592.396,57 € 4,681%	2.012.192,77 € 6,512%	746.659,39 € 4,387%	0,00 € 0,000%
Imóveis	773.489,33 € 6,121%	609.236,28 € 4,814%	542.023,42 € 1,754%	815.833,04 € 4,793%	545.273,74 € 5,383%
Menos-valias	3.344.906,89 € 26,469%	2.778.731,15 € 21,957%	7.977.056,39 € 25,817%	8.822.759,38 € 51,836%	2.246.323,72 € 22,174%
Redução de justo valor	5.212.223,77 € 41,246%	4.203.337,98 € 33,214%	14.206.252,62 € 45,978%	2.774.512,28 € 16,301%	4.332.019,97 € 42,763%
Outros custos e perdas financeiras			6.306,78 € 0,020%	17.050,00 € 0,100%	0,00 € 0,000%
TOTAL	12.636.889,28 € 100,000%	12.655.180,82 € 100,000%	30.897.936,59 € 100,000%	17.020.421,00 € 100,000%	10.130.342,78 € 100,000%

VALOR TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	12.636.889,28 €				
2014	12.655.180,82 €	+ 18.291,54 €		+ 0,14%	
2015	30.897.936,59 €	+ 18.242.755,77 €		+ 144,15%	
2016	17.020.421,00 €	- 13.877.515,59 €		- 44,91%	
2017	10.130.342,78 €	- 6.890.078,22 €	- 2.506.546,50 €	- 40,48%	- 19,84%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



RESULTADO FINANCEIRO

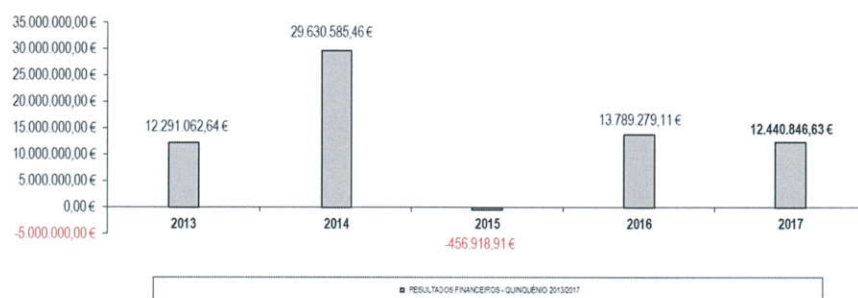
Nesta secção analisam-se os ganhos e as perdas em matéria de investimentos financeiros.

Com o apuramento do resultado financeiro, pretende-se medir e avaliar o impacto dos investimentos financeiros sobre os resultados da Instituição.

No EXERCÍCIO DE 2017 e no que concerne aos proveitos e ganhos, conforme atrás referido, os proveitos e ganhos financeiros totalizaram 22.571.189,41 Euros, ao passo que os custos e perdas financeiras ascenderam a 10.130.342,78 Euros.

Daqui resulta um Resultado Financeiro positivo de 12.440.846,63 Euros, sendo que os proveitos e ganhos dos investimentos financeiros da Instituição foram suficientes para cobrir os custos e perdas financeiras, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

RESULTADOS FINANCEIROS					
ANO	VALOR	VARIÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	12.291.062,64 €				
2014	29.630.585,46 €	+ 17.339.522,82 €		+ 141,07%	
2015	- 456.918,91 €	- 30.087.504,37 €		- 101,54%	
2016	13.789.279,11 €	+ 14.246.198,02 €		+ 3.117,88%	
2017	12.440.846,63 €	- 1.348.432,48 €	+ 149.783,99 €	- 9,78%	+ 1,22%



8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

RESULTADO CORRENTE

Nesta secção analisam-se os ganhos ou as perdas resultantes da actividade corrente da Instituição.

Com o apuramento do resultado corrente, pretende-se medir e avaliar o equilíbrio da exploração corrente da Instituição.

Como se referiu, o Resultado Operacional foi no EXERCÍCIO DE 2017 de (-) 22.736.821,60 Euros e o Resultado Financeiro de (+) 12.440.846,63 Euros, do que se apurou um Resultado Corrente de (-) 10.295.974,97 Euros.

PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

JUROS DE MORA

No EXERCÍCIO DE 2017 o valor dos Juros de Mora cobrados pela CPAS aos Beneficiários pelo pagamento das contribuições fora do prazo regulamentar, totalizou 1.279.476,90 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
JUROS DE MORA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	590.216,21 €				
2014	541.671,07 €	- 48.545,14 €		- 8,22%	
2015	839.405,77 €	+ 297.734,70 €		+ 54,97%	
2016	983.286,68 €	+ 143.880,91 €		+ 17,14%	
2017	1.279.476,90 €	+ 296.190,22 €	+ 689.260,69 €	+ 30,12%	+ 116,78%



JUROS DO PLANO DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS E DE ACORDOS DE PAGAMENTO

Os juros de prestações pagas pelos Beneficiários durante o EXERCÍCIO DE 2017, no âmbito de planos de regularização de créditos por dívidas de contribuições à CPAS (Decreto-Lei n.º 167/2012, de 1 de Agosto) totalizaram 186.021,32 Euros.

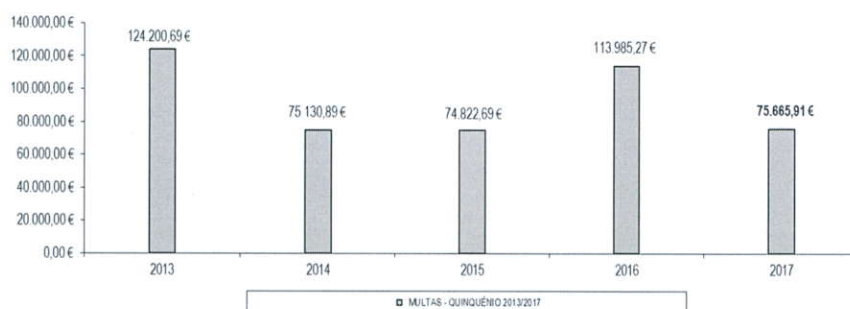
Os juros de prestações pagas pelos Beneficiários durante o EXERCÍCIO DE 2017, no âmbito de acordos de pagamento prestacional de contribuições em dívida totalizou 1.205.112,61 Euros.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

MULTAS

O valor das multas provenientes das Penas Pecuniárias aplicadas pelas instâncias disciplinares da Ordem dos Advogados e da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução, que revertem para a CPAS, nos termos do artigo 84.º do RCPAS, foi de 75.665,91 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
MULTAS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	124.200,69 €				
2014	75.130,89 €	- 49.069,80 €		- 39,51%	
2015	74.822,69 €	- 308,20 €		- 0,41%	
2016	113.985,27 €	+ 39.162,58 €		+ 52,34%	
2017	75.665,91 €	- 38.319,36 €	- 48.534,78 €	- 33,62%	- 39,08%

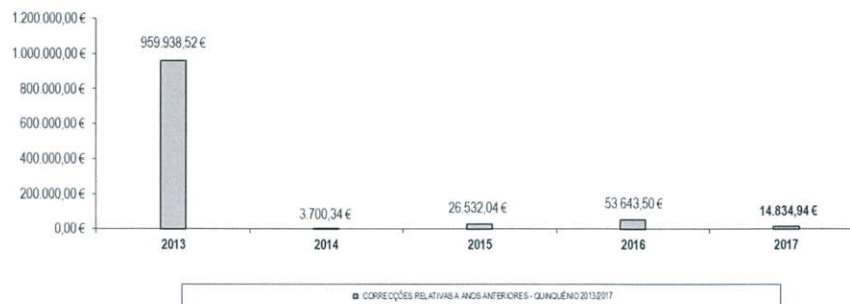


CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES

No EXERCÍCIO DE 2017 o valor das Correções relativas a exercícios anteriores foi de 14.834,94 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	959.938,52 €				
2014	3.700,34 €	- 956.238,18 €		- 99,61%	
2015	26.532,04 €	+ 22.831,70 €		+ 617,02%	
2016	53.643,50 €	+ 27.111,46 €		+ 102,18%	
2017	14.834,94 €	- 38.808,56 €	- 945.103,58 €	- 72,35%	- 98,45%

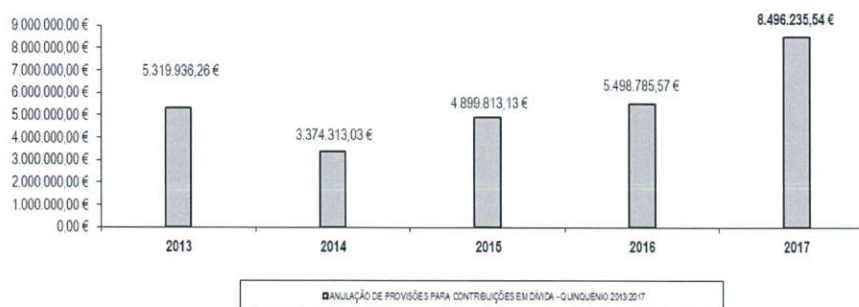
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



ANULAÇÃO DE PROVISÕES PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA

No EXERCÍCIO DE 2017 os Ganhos Extraordinários provenientes do pagamento de contribuições em dívida de anos anteriores, que haviam sido provisionadas com a consequente anulação dessas provisões, foi de 8.496.235,54 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
ANULAÇÃO DE PROVISÕES PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	5.319.936,26 €				
2014	3.374.313,03 €	- 1.945.623,23 €		- 36,57%	
2015	4.899.813,13 €	+ 1.525.500,10 €		+ 45,21%	
2016	5.498.785,57 €	+ 598.972,44 €		+ 12,22%	
2017	8.496.235,54 €	+ 2.997.449,97 €	+ 3.176.299,28 €	+ 54,51%	+ 59,71%

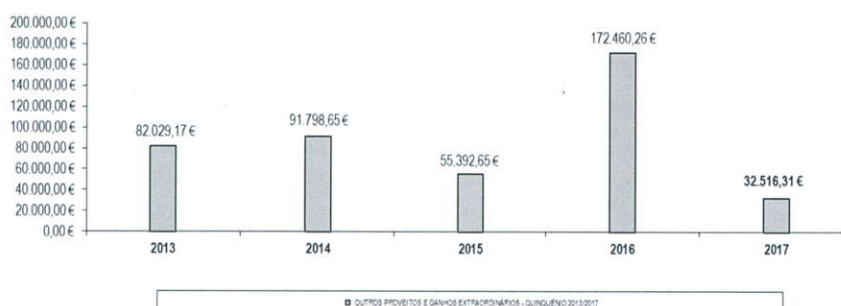


OUTROS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

No EXERCÍCIO DE 2017 o valor de Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários foi de 32.516,31 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
OUTROS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	82.029,17 €				
2014	91.798,65 €	+ 9.769,48 €		+ 11,91%	
2015	55.392,65 €	- 36.406,00 €		- 39,66%	
2016	172.460,26 €	+ 117.067,61 €		+ 211,34%	
2017	32.516,31 €	- 139.943,95 €	- 49.512,86 €	- 81,15%	- 60,36%



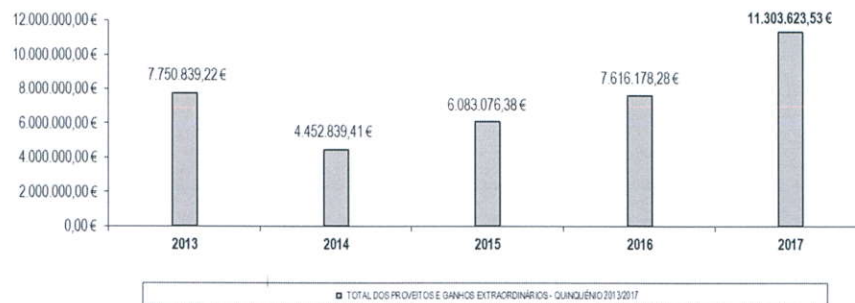
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

No EXERCÍCIO DE 2017 o total dos Proveitos e Ganhos Extraordinários foi de 11.303.623,53 Euros, conforme se retira dos mapas que adiante se expressam:

TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2013	2014	2015	2016	2017
Juros de mora	590.216,21 € 7,615%	541.671,07 € 12,165%	839.405,77 € 13,799%	983.286,68 € 12,910%	1.279.476,90 € 11,319%
Juros do plano de regularização de dívidas	572.519,11 € 7,387%	366.225,43 € 8,225%	187.110,10 € 3,076%	253.294,59 € 3,326%	186.021,32 € 1,646%
Juros de acordos prestacionais para regularização de dívidas				540.722,41 € 7,100%	1.205.112,61 € 10,661%
Multas	124.200,69 € 1,602%	75.130,89 € 1,687%	74.822,69 € 1,230%	113.985,27 € 1,497%	75.665,91 € 0,669%
Indemnização por revogação de contrato de arrendamento					13.760,00 € 0,122%
Correcções relativas a exercícios anteriores	959.938,52 € 12,385%	3.700,34 € 0,083%	26.532,04 € 0,436%	53.643,50 € 0,704%	14.834,94 € 0,131%
Anulação de provisões para contribuições em dívida	5.319.936,26 € 68,637%	3.374.313,03 € 75,779%	4.899.813,13 € 80,548%	5.498.785,57 € 72,199%	8.496.235,54 € 75,164%
Redução da provisão LOE 2012 Art. 20.º e 25.º	4.792,80 € 0,062%				
Redução da provisão para processos judiciais	97.206,46 € 1,254%				
Outros proveitos e ganhos extraordinários	82.029,17 € 1,058%	91.798,65 € 2,062%	55.392,65 € 0,911%	172.460,26 € 2,264%	32.516,31 € 0,288%
TOTAL	7.750.839,22 € 100,000%	4.452.839,41 € 100,000%	6.083.076,38 € 100,000%	7.616.178,28 € 100,000%	11.303.623,53 € 100,000%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	7.750.839,22 €				
2014	4.452.839,41 €	- 3.297.999,81 €		- 42,55%	
2015	6.083.076,38 €	+ 1.630.236,97 €		+ 36,61%	
2016	7.616.178,28 €	+ 1.533.101,90 €		+ 25,20%	
2017	11.303.623,53 €	+ 3.687.445,25 €	+ 3.552.784,31 €	+ 48,42%	+ 45,84%

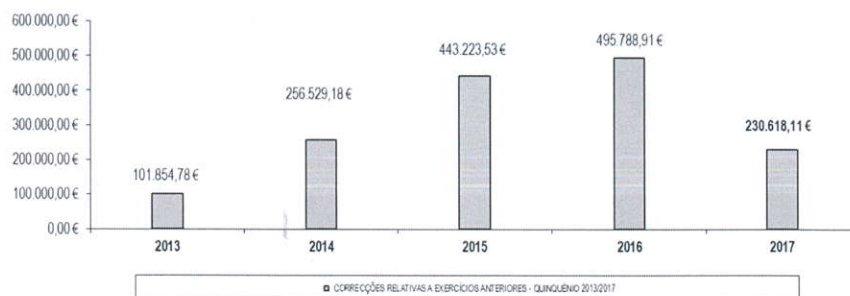


CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS

CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES

No EXERCÍCIO DE 2017 o valor das Correções relativas a exercícios anteriores foi de 230.618,11 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS					
CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	101.854,78 €				
2014	256.529,18 €	+ 154.674,40 €		+ 151,86%	
2015	443.223,53 €	+ 186.694,35 €		+ 72,78%	
2016	495.788,91 €	+ 52.565,38 €		+ 11,86%	
2017	230.618,11 €	- 265.170,80 €	+ 128.763,33 €	- 53,48%	+ 126,42%

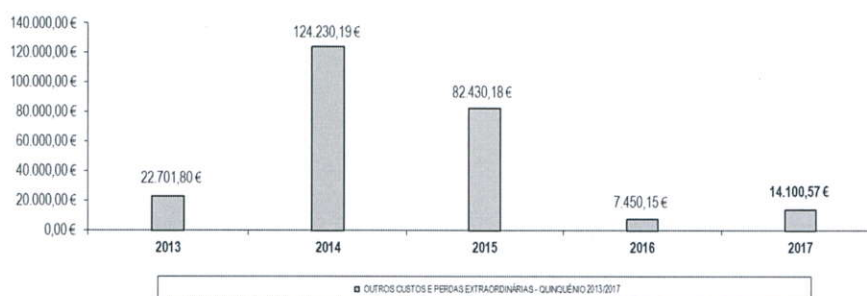


8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS

No EXERCÍCIO DE 2017 o valor de Outros Custos e Perdas Extraordinárias foi de 14.100,57 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS					
OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	22.701,80 €				
2014	124.230,19 €	+ 101.528,39 €		+ 447,23%	
2015	82.430,18 €	- 41.800,01 €		- 33,65%	
2016	7.450,15 €	- 74.980,03 €		- 90,96%	
2017	14.100,57 €	+ 6.650,42 €	- 8.601,23 €	+ 89,27%	- 37,89%



95

TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS

No EXERCÍCIO DE 2017 o total dos Custos e Perdas Extraordinárias foi de 244.718,68 Euros, conforme se retira do mapa que adiante se expressa:

TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS					
RUBRICA	VALOR E PESO RELATIVO				
	2013	2014	2015	2016	2017
Correcções relativas a exercícios anteriores	101.854,78 € 81,774%	256.529,18 € 67,373%	443.223,53 € 84,319%	495.788,91 € 98,520%	230.618,11 € 94,238%
Outros custos e perdas extraordinárias	22.701,80 € 18,226%	124.230,19 € 32,627%	82.430,18 € 15,681%	7.450,15 € 1,480%	14.100,57 € 5,762%
TOTAL	124.556,58 € 100,000%	380.759,37 € 100,000%	525.653,71 € 100,000%	503.239,06 € 100,000%	244.718,68 € 100,000%

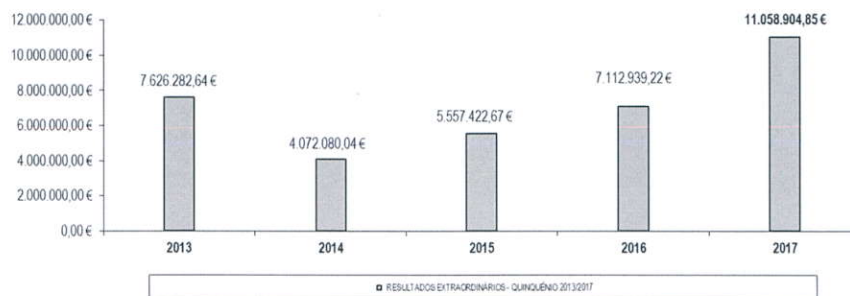
RESULTADO EXTRAORDINÁRIO

Nesta secção analisam-se os ganhos ou as perdas alheias à exploração corrente da CPAS.

No EXERCÍCIO DE 2017 os Proveitos e Ganhos Extraordinários totalizaram 11.303.623,53 Euros, tendo sido os Custos e Perdas Extraordinárias de 244.718,68 Euros, do que decorre o Resultado Extraordinário de 11.058.904,85 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	7.626.282,64 €				
2014	4.072.080,04 €	- 3.554.202,60 €		- 46,60%	
2015	5.557.422,67 €	+ 1.485.342,63 €		+ 36,48%	
2016	7.112.939,22 €	+ 1.555.516,55 €		+ 27,99%	
2017	11.058.904,85 €	+ 3.945.965,63 €	+ 3.432.622,21 €	+ 55,48%	+ 45,01%



TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS

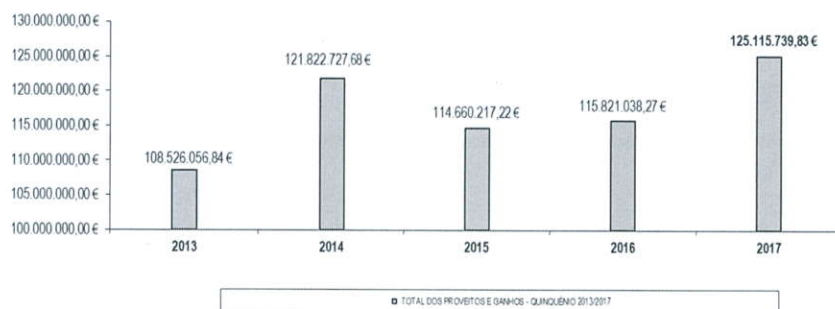
No EXERCÍCIO DE 2017 o total dos Proveitos e Ganhos foi de 125.115.739,83 Euros, conforme se retira dos mapas que adiante se expressam:

PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS		
Contribuições emitidas	91.193.971,74 €	72,888%
Procuradoria e taxas de justiça cível	46.955,15 €	0,038%
	91.240.926,89 €	72,925%
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS		
Rendimentos de aplicações financeiras		
Juros de depósitos	12.975,31 €	0,010%
Juros de obrigações	5.826.839,44 €	4,657%
Rendimentos de fundos de investimento mobiliário	1.049.306,95 €	0,839%
Rendimentos de participações sociais	500.522,64 €	0,400%
Diferenças cambiais favoráveis	1.025.061,31 €	0,819%
Rendimentos de imóveis	2.821.680,74 €	2,255%
Ganhos por aumento de justo valor	7.909.959,14 €	6,322%
Mais-valias	3.424.843,88 €	2,737%
	22.571.189,41 €	18,040%
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS		
Juros de mora	1.279.476,90 €	1,023%
Juros do plano de regularização de dívidas	186.021,32 €	0,149%
Juros de acordos prestacionais para regularização de dívidas	1.205.112,61 €	0,963%
Multas	75.665,91 €	0,060%
Indemnização por revogação de arrendamento	13.760,00 €	0,011%
Correcções relativas a anos anteriores	14.834,94 €	0,012%
Anulação de provisões para contribuições em dívida	8.496.235,54 €	6,791%
Outros proveitos e ganhos extraordinários	32.516,31 €	0,026%
	11.303.623,53 €	9,035%
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS	125.115.739,83 €	100,000%

8. SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2013	2014	2015	2016	2017
OPERACIONAIS	75.847.265,70 € 69,889%	75.084.121,99 € 61,634%	78.136.123,16 € 68,146%	77.395.159,88 € 66,823%	91.240.926,89 € 72,925%
FINANCEIROS	24.927.951,92 € 22,970%	42.285.766,28 € 34,711%	30.441.017,68 € 26,549%	30.809.700,11 € 26,601%	22.571.189,41 € 18,040%
EXTRAORDINÁRIOS	7.750.839,22 € 7,142%	4.452.839,41 € 3,655%	6.083.076,38 € 5,305%	7.616.178,28 € 6,576%	11.303.623,53 € 9,035%
TOTAL	108.526.056,84 € 100,000%	121.822.727,68 € 100,000%	114.660.217,22 € 100,000%	115.821.038,27 € 100,000%	125.115.739,83 € 100,000%

TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	108.526.056,84 €				
2014	121.822.727,68 €	+ 13.296.670,84 €		+ 12,25%	
2015	114.660.217,22 €	- 7.162.510,46 €		- 5,88%	
2016	115.821.038,27 €	+ 1.160.821,05 €		+ 1,01%	
2017	125.115.739,83 €	+ 9.294.701,56 €	+ 16.589.682,99 €	+ 8,03%	+ 15,29%



8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS

No EXERCÍCIO DE 2017 o total dos Custos e Perdas foi de 124.352.809,95 Euros, conforme se retira dos mapas que adiante se expressam:

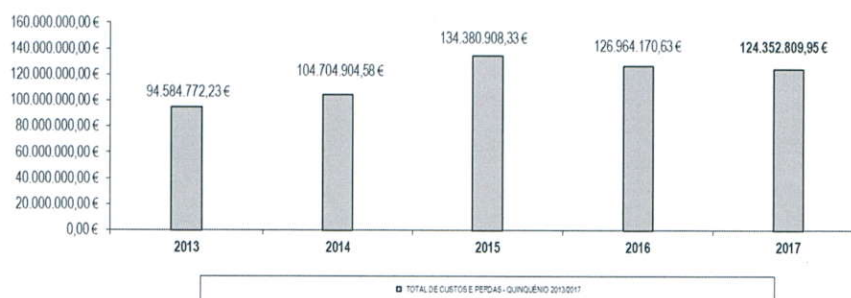
CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS		
Custos de previdência	87.514.121,44 €	70,376%
Custos de assistência	11.379.468,24 €	9,151%
Custos de administração	2.887.680,77 €	2,322%
Reforço da provisão para contribuições em dívida	10.522.781,15 €	8,462%
Reforço da provisão para outros riscos e encargos	1.752,89 €	0,001%
Outros custos e perdas operacionais – IRC	1.671.944,00 €	1,345%
	113.977.748,49 €	91,657%
CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS		
Juros suportados	339,60 €	0,001%
Diferenças cambiais desfavoráveis	1.047.724,93 €	0,843%
Encargos bancários	1.958.660,82 €	1,575%
Custos e perdas com imóveis	545.273,74 €	0,438%
Menos-valias na alienação de títulos e unidades de participação	2.246.323,72 €	1,806%
Redução de justo valor	4.332.019,97 €	3,484%
	10.130.342,78 €	8,146%
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS		
Correcções relativas a exercícios anteriores	230.618,11 €	0,185%
Outros custos e perdas extraordinárias	14.100,57 €	0,011%
	244.718,68 €	0,197%
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS	124.352.809,95 €	100,000%

98

TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS					
ESPÉCIE	VALOR E PESO RELATIVO				
	2013	2014	2015	2016	2017
Operacionais	81.823.326,37 € 86,508%	91.668.964,39 € 87,550%	102.957.318,03 € 76,616%	109.440.510,57 € 86,198%	113.977.748,49 € 91,657%
Financeiras	12.636.889,28 € 13,360%	12.434.139,70 € 12,087%	30.897.936,59 € 22,993%	17.020.421,00 € 13,406%	10.130.342,78 € 8,146%
Extraordinárias	124.556,58 € 0,132%	380.759,37 € 0,364%	525.653,71 € 0,391%	503.239,06 € 0,396%	244.718,68 € 0,197%
TOTAL	94.584.772,23 € 100,000%	104.704.904,58 € 100,000%	134.380.908,33 € 100,000%	126.964.170,63 € 100,000%	124.352.809,95 € 100,000%

VALOR TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2013	94.584.772,23 €				
2014	104.704.904,58 €	+ 10.120.132,35 €		+ 10,70%	
2015	134.380.908,33 €	+ 29.676.003,75 €		+ 28,34%	
2016	126.964.170,63 €	- 7.416.737,70 €		- 5,52%	
2017	124.352.809,95 €	- 2.611.360,68 €	+ 29.768.037,72 €	- 2,06%	+ 31,47%

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



RESULTADO LÍQUIDO

O Saldo Final do EXERCÍCIO DE 2017 resultante da adição do Resultado Operacional com o Resultado Financeiro e com o Resultado Extraordinário foi de **762.929,88 Euros**, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

RESULTADOS LÍQUIDOS		
ANO	VALOR	VARIAÇÃO
		NO ANO
2013	13.941.284,61 €	- 24.007.457,05 €
2014	17.117.823,10 €	+ 3.176.538,49 €
2015	- 19.720.691,11 €	- 36.838.514,21 €
2016	- 11.143.132,36 €	+ 8.577.558,75 €
2017	762.929,88 €	+ 11.906.062,24 €



Para este resultado foi determinante o peso dos custos de previdência e assistência, no total de 98.893.589,68 Euros, sem contrapartida nos ganhos na Instituição, já que os proveitos operacionais, representados na sua quase totalidade pelas contribuições emitidas no ano, foram de 91.193.971.74 Euros.

O esforço da Direcção em estancar o crescimento da dívida de contribuições, aumentar substancialmente a cobrança dos valores em dívida de anos anteriores e em formalizar acordos de pagamento prestacional, permitiu a desmobilização de provisões no valor de 8.496.235,54 Euros.

8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

V
M
/

LL

—
y

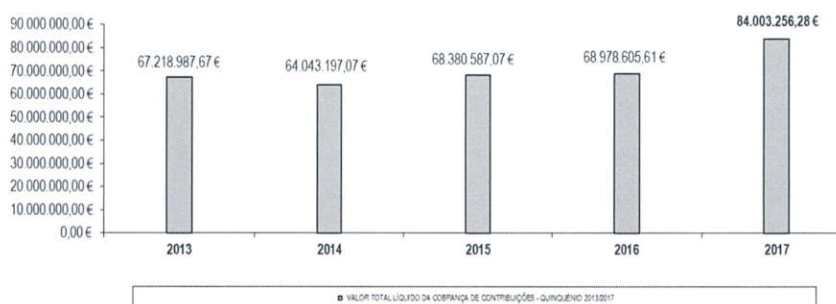
9. ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA

COBRANÇA E DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES

COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES

No EXERCÍCIO DE 2017 o valor líquido de cobrança de contribuições referentes ao próprio ano [74.931.168,98 Euros] e a anos anteriores [9.072.087,30 Euros] foi de 84.003.256,28 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

VALOR TOTAL LÍQUIDO DA COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	67.218.987,67 €				
2014	64.043.197,07 €	- 3.175.790,60 €		- 4,72%	
2015	68.380.587,07 €	+ 4.337.390,00 €		+ 6,77%	
2016	68.978.605,61 €	+ 598.018,54 €		+ 0,87%	
2017	84.003.256,28 €	+ 15.024.650,67 €	+ 16.784.268,61 €	+ 21,78%	+ 24,97%



DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES

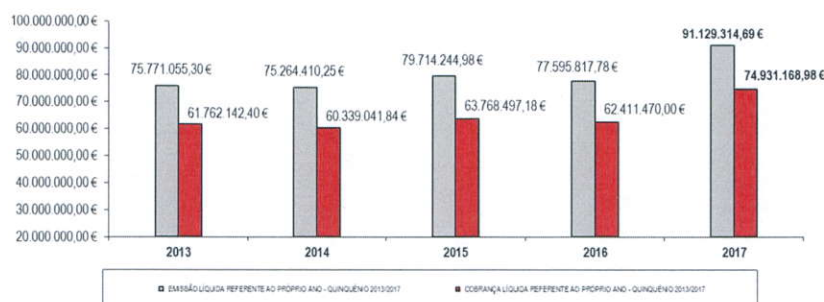
DÍVIDA GERADA NO PRÓPRIO EXERCÍCIO

No EXERCÍCIO DE 2017 o valor líquido da emissão de contribuições referentes ao próprio ano foi de 91.129.314,69 Euros.

Como se referiu acima, o valor líquido da cobrança de contribuições referentes ao próprio ano foi de 74.931.168,98 Euros, sendo, portanto, a diferença entre os dois valores o correspondente à dívida de contribuições referente ao próprio ano, isto é, 16.198.145,71 Euros, conforme se retira dos mapas relativos à evolução quinquenal que adiante se expressa:

RELAÇÃO ENTRE EMISSÃO E COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES			
ANO	VALOR LÍQUIDO DA EMISSÃO DE CONTRIBUIÇÕES DO PRÓPRIO ANO	VALOR LÍQUIDO DA COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES DO PRÓPRIO ANO	RELAÇÃO %
2013	75.771.055,30 €	61.762.142,40 €	81,51%
2014	75.264.410,25 €	60.339.041,84 €	80,17%
2015	79.714.244,98 €	63.768.497,18 €	80,00%
2016	77.595.817,78 €	62.411.470,00 €	80,43%
2017	91.129.314,69 €	74.931.168,98 €	82,23%

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



VALOR DA DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES REFERENTES AO PRÓPRIO ANO					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	14.008.912,90 €				
2014	14.925.368,41 €	+ 916.455,51 €		+ 6,54%	
2015	15.945.747,80 €	+ 1.020.379,39 €		+ 6,84%	
2016	15.184.347,78 €	- 761.400,02 €		- 4,77%	
2017	16.198.145,71 €	+ 1.013.797,93 €	+ 2.189.232,81 €	+ 6,68%	+ 15,63%



DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES

Analisada que foi a dívida de contribuições referente ao próprio ano, gerada no EXERCÍCIO DE 2017, procede-se agora à análise da dívida acumulada de contribuições e sua recuperação.

No final do EXERCÍCIO DE 2016, o valor da dívida acumulada de contribuições, desde 1 de Janeiro de 1973, era de 129.085.180,29 Euros, antes da dedução da parte que diz respeito à amortização de capital em dívida, relativo ao Plano de Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores.

No EXERCÍCIO DE 2017, o valor da dívida de contribuições referentes ao próprio ano, gerada neste exercício, foi de 16.198.145,71 Euros, tendo-se recuperado de dívida acumulada de contribuições referentes a anos anteriores 8.963.380,75 Euros.

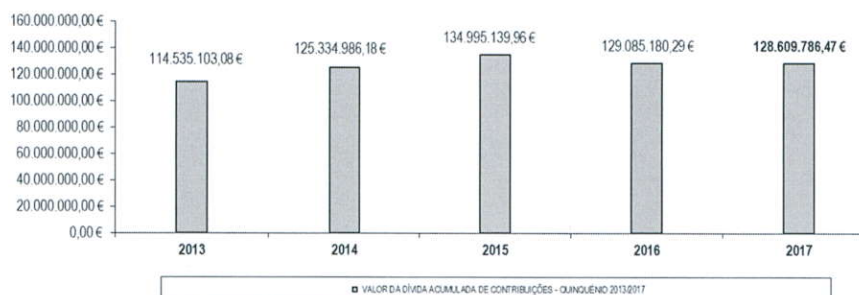
Reduziu-se igualmente o valor da dívida de contribuições em 7.710.158,78 Euros por prescrição das contribuições em dívida, invocada pelos Beneficiários.

No final do ano de 2017, o valor da dívida acumulada de contribuições passou a totalizar 128.609.786,47 Euros, antes da dedução da parte que diz respeito à amortização de capital em dívida, relativo ao Plano

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

de Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

VALOR DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	114.535.103,08 €				
2014	125.334.986,18 €	+ 10.799.883,10 €		+ 9,43%	
2015	134.995.139,96 €	+ 9.660.153,78 €		+ 7,71%	
2016	129.085.180,29 €	- 5.909.959,67 €		- 4,38%	
2017	128.609.786,47 €	- 475.393,82 €	+ 14.074.683,39 €	- 0,37%	+ 12,29%



Para efeitos de redução da dívida de contribuições, na parte que diga respeito à amortização de capital em dívida, deve ser considerado o valor das prestações relativas ao Plano de Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores que foram recebidas até 31 de Dezembro de 2017, no âmbito de planos que a essa data se encontravam em curso.

O referido valor totalizou 5.975.154,88 Euros.

Durante o ano de 2017 foram iniciados, em contencioso, 1.633 processos judiciais no valor total em dívida de 37.292.517,53 Euros. No final do ano de 2017 existiam em curso 568 processos de cobrança coerciva da dívida de contribuições, no valor total de contribuições em dívida de 15.135.016,98 Euros.

Deverá também, para efeitos de redução da dívida de contribuições, na parte que diga respeito à amortização de capital em dívida, ser considerado o valor das prestações relativas a acordos de pagamento prestacional de contribuições em dívida, sem qualquer bonificação de juros, recebidos até 31 de Dezembro de 2017.

Este valor totalizou 2.648.560,50 Euros.

Estes acordos implicam a interrupção do prazo de prescrição das contribuições em dívida e o cumprimento tempestivo das prestações e das contribuições que se venham a vencer. O seu incumprimento resultará no vencimento de todas as prestações vincendas e respectiva cobrança coerciva dos valores em dívida.

Assim, no final do ano de 2017, o valor da dívida acumulada de contribuições, líquida de planos e acordos em curso, totalizava 119.986.071,09 Euros, conforme se retira do mapa relativo à evolução quinquenal que adiante se expressa:

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

VALOR DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES – LÍQUIDO DE PLANOS EM CURSO					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	111.792.001,97 €				
2014	120.847.336,34 €	+ 9.055.334,37 €		+ 8,10%	
2015	129.473.282,38 €	+ 8.625.946,04 €		+ 7,14%	
2016	121.373.759,72 €	- 8.099.522,66 €		- 6,26%	
2017	119.986.071,09 €	- 1.387.688,63 €	+ 8.194.069,12 €	- 1,14%	+ 7,33%



ANÁLISE DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES

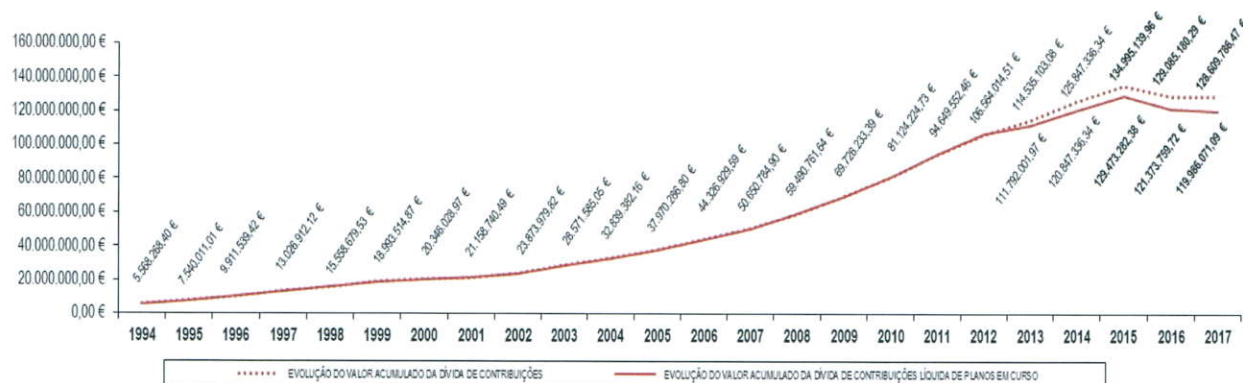
A dívida acumulada de contribuições, desde 1 de Janeiro de 1973 até 31 de Dezembro de 2017, apresentou a seguinte evolução no período de 1994 a 2017, conforme adiante se expressa:

DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES			
ANO	VALOR	VARIAÇÃO	%
1994	5.568.268,40 €		
1995	7.540.011,01 €	1.971.742,61 €	35,41%
1996	9.911.539,42 €	2.371.528,41 €	31,45%
1997	13.026.912,12 €	3.115.372,70 €	31,43%
1998	15.558.679,53 €	2.531.767,41 €	19,43%
1999	18.993.514,87 €	3.434.835,34 €	22,08%
2000	20.346.028,97 €	1.352.514,10 €	7,12%
2001	21.158.740,49 €	812.711,52 €	3,99%
2002	23.873.979,82 €	2.715.239,33 €	12,83%
2003	28.571.585,05 €	4.697.605,23 €	19,68%
2004	32.839.382,16 €	4.267.797,11 €	14,94%
2005	37.970.286,80 €	5.130.904,64 €	15,62%
2006	44.326.929,59 €	6.356.642,79 €	16,74%
2007	50.650.784,90 €	6.323.855,31 €	14,27%
2008	59.490.761,64 €	8.839.976,74 €	17,45%
2009	69.726.233,89 €	10.235.471,25 €	17,21%
2010	81.124.224,73 €	11.397.991,84 €	16,35%
2011	94.649.552,46 €	13.525.327,73 €	16,67%
2012	106.564.014,51 €	11.914.462,05 €	12,59%
2013	114.535.103,08 €	7.971.088,57 €	7,48%
2013*	111.792.001,97 €	5.227.987,46 €	4,91%
2014	125.334.986,18 €	10.799.883,10 €	9,43%
2014*	120.847.336,34 €	9.055.334,37 €	8,10%
2015	134.995.139,96 €	9.660.153,78 €	7,71%
2015*	129.473.282,38 €	8.625.946,04 €	7,14%
2016	129.085.180,29 €	- 5.909.959,67 €	- 4,38%
2016*	121.373.759,72 €	- 8.099.522,66 €	- 6,26%
2017	128.609.786,47 €	- 475.393,82 €	- 0,37%
2017*	119.986.071,09 €	- 1.387.688,63 €	- 1,14%

(*) Valor da dívida acumulada de contribuições – líquido de planos e acordos em curso

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A linha de tendência da dívida acumulada de contribuições, no período de 1994 a 2017, apresenta, pois, a seguinte expressão:



No EXERCÍCIO DE 2017 a análise da dívida acumulada de contribuições permite registar os indicadores que adiante se expressam:

DÍVIDA POR ESCALÃO ETÁRIO ⁽¹⁾										
ESCALÃO ETÁRIO	ADVOGADO INSCRITO OA		ASSOCIADO DA OSAE		ADVOGADO ESTAGIÁRIO		ASSOCIADO ESTAGIÁRIO DA OSAE		OUTRA PROFISSÃO JURÍDICA	
	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR
< 30 anos	705	203.083,19 €	96	32.447,79 €	427	95.329,02 €	67	3.545,64 €	0	0,00 €
< 35 anos	1.154	1.651.755,74 €	159	225.003,35 €	102	40.801,10 €	23	1.217,16 €	0	0,00 €
< 40 anos	1.936	7.562.858,98 €	180	489.089,55 €	63	32.367,00 €	12	635,04 €	0	0,00 €
< 45 anos	2.812	19.080.721,31 €	257	1.507.552,68 €	48	41.367,01 €	11	582,12 €	1	317,49 €
< 50 anos	2.697	23.443.262,95 €	257	2.282.587,05 €	27	37.215,55 €	11	582,12 €	0	0,00 €
< 55 anos	2.181	21.374.292,36 €	238	2.042.858,26 €	25	11.690,56 €	8	2.667,58 €	0	0,00 €
< 60 anos	1.472	17.341.015,75 €	197	2.304.346,42 €	15	14.901,86 €	9	476,28 €	1	211,66 €
< 65 anos	801	12.695.749,82 €	114	1.601.642,07 €	16	46.116,61 €	1	52,92 €	0	0,00 €
≥ 65 anos	751	13.047.996,13 €	111	1.384.582,73 €	13	8.599,02 €	5	264,60 €	0	0,00 €

(1) Dívida sem dedução dos pagamentos de planos e acordos em curso a 31 de Dezembro de 2017

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise da dívida acumulada por escalão etário revela que o núcleo duro da dívida de contribuições tem especial incidência, em número de Beneficiários e em valor da dívida acumulada, nos escalões etários entre os 45 e os 55 anos.

DÍVIDA POR ESCALÃO ETÁRIO ⁽¹⁾										
ESCALÃO CONTRIBUTIVO	ADVOGADO INSCRITO OA		ASSOCIADO DA OSAE		ADVOGADO ESTAGIÁRIO		ASSOCIADO ESTAGIÁRIO DA OSAE		OUTRA PROFISSÃO JURÍDICA	
	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR
SEM ESCALÃO [†]	4.363	16.105.927,06 €	595	4.432.191,10 €	32	9.369,44 €	0	0,00 €	0	0,00 €
1	0	0,00 €	0	0,00 €	694	234.296,09 €	146	7.726,32 €	0	0,00 €
2	922	240.999,55 €	129	19.893,07 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
3	225	147.608,26 €	29	20.741,24 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
4	421	885.735,62 €	63	73.105,24 €	2	8.078,94 €	1	2.297,14 €	1	317,49 €
5	6.458	45.359.687,68 €	651	3.956.911,23 €	5	20.244,26 €	0	0,00 €	1	211,66 €
6	1.726	44.455.306,53 €	123	2.794.729,58 €	2	55.975,68 €	0	0,00 €	0	0,00 €
7	144	1.824.727,67 €	8	157.156,90 €	1	423,32 €	0	0,00 €	0	0,00 €
8	112	2.642.933,02 €	3	107.778,11 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
9	64	1.557.760,56 €	3	126.965,87 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
10	6	109.406,31 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
11	28	977.298,09 €	2	93.726,16 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
12	4	26.680,68 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
13	11	375.198,27 €	1	1.058,30 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
14	3	56.216,90 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
15	7	527.568,16 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
16	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
17	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
18	15	1.107.681,87 €	2	85.853,10 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €

[†] Por motivo de cancelamento da inscrição, reforma ou falecimento.

(1) Dívida sem dedução dos pagamentos de planos e acordos em curso a 31 de Dezembro de 2017.

A análise da dívida acumulada, por escalão contributivo, revela que o núcleo duro da dívida de contribuições tem especial incidência, quer em número de Beneficiários, quer em valor de dívida acumulada, nos 5.º e 6.º escalões contributivos.

No final do EXERCÍCIO DE 2017, o valor da dívida acumulada de contribuições de 1 de Janeiro de 1973 até 31 de Dezembro de 1994 (22 anos) era 1.234.725,39 Euros.

De 1 de Janeiro de 1995 até 31 de Dezembro de 2017 (23 anos) a dívida acumulada era de 127.375.061,08 Euros, sem dedução dos pagamentos de planos e acordos em curso a 31 de Dezembro de 2017.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise da evolução da dívida acumulada de contribuições revela que:

- i. A dívida acumulada de contribuições sofre uma aceleração acentuada a partir de 1995 com a entrada em vigor das alterações ao Regulamento da CPAS, introduzidas pela PORTARIA N.º 884/94, de 1 de Outubro;
- ii. Em 2013, porém, o crescimento da dívida desacelerou o que se atribui, em parte, à implementação do Plano de Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores e de outros mecanismos de recuperação de dívida, como sejam os acordos de pagamento prestacional e a cobrança coerciva;
- iii. No final de 2017, o universo de Beneficiários devedores com dívida superior a 5.000,00 Euros era de 6.429 para um total de 116.987.251,20 Euros e com dívida inferior a 5.000,00 Euros era de 10.574 que representavam 11.622.535,27 Euros;
- iv. Quer isto dizer que 37,81% de Beneficiários com dívida de contribuições representam 90,96% da dívida, ao passo que os restantes 9,04% está alocada a 62,19% daqueles Beneficiários;
- v. Relativamente ao escalão etário, o maior número de devedores, ou seja, 8.573 Beneficiários, situa-se nos escalões etários entre os 40 e os 55 anos de idade;
- vi. Do valor total da dívida acumulada de contribuições de 128.609.786,47 Euros, 69.825.697,04 Euros repartem-se pelos escalões etários entre os 40 e os 55 anos;
- vii. Relativamente ao escalão contributivo, o maior número de devedores, 8.966, situa-se nos 5.º e 6.º escalões contributivos;
- viii. Do valor total da dívida acumulada de contribuições de 128.609.786,47 Euros, 96.643.066,62 Euros foram gerados por Beneficiários dos 5.º e 6.º escalões contributivos.

RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES

A dívida de contribuições, no que tange à sua recuperabilidade, deve ser analisada sob uma tripla perspectiva: (i) quanto à sua antiguidade; (ii) quanto ao seu valor anual; e (iii) quanto à sua recuperabilidade.

No que concerne à antiguidade da dívida acumulada de contribuições, verificou-se acima que o momento temporal mais antigo com registo de dívida corresponde a 1973.

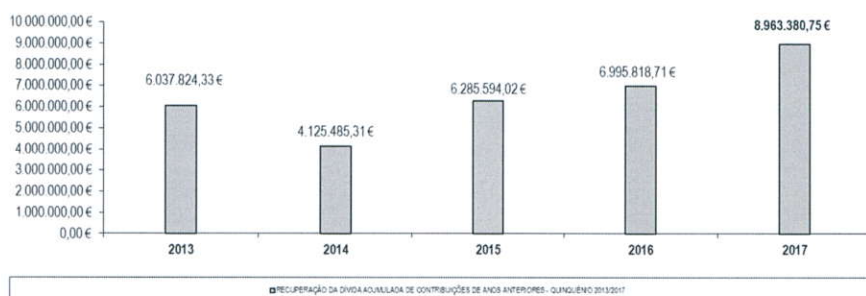
No que se refere ao valor anual e à recuperabilidade da dívida acumulada de contribuições, poder-se-á analisar no quadro abaixo, quer o valor da dívida de contribuições por ano de emissão, quer a sua recuperação no EXERCÍCIO DE 2017 relativamente a anos anteriores.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

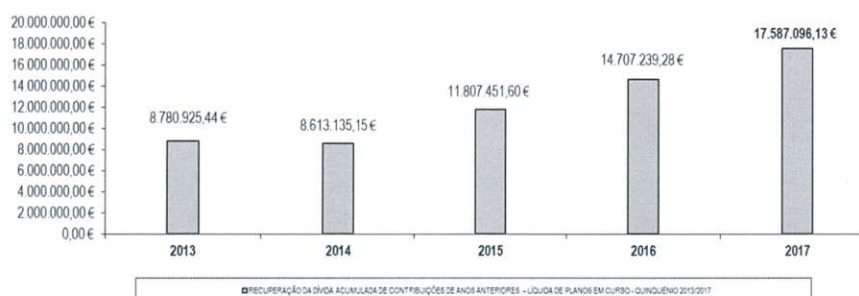
RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES NO EXERCÍCIO DE 2017					
ANO	TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2016	TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2017	RECUPERAÇÃO DE DÍVIDA	TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2017 LÍQUIDA DE PLANOS E ACORDOS EM CURSO	RECUPERAÇÃO DE DÍ- VIDA - LÍQUIDA DE PLANOS E ACORDOS EM CURSO
1973	2,00 €	2,00 €	0,00 €	2,00 €	0,00 €
1974	5,74 €	5,74 €	0,00 €	5,74 €	0,00 €
1975	97,37 €	97,37 €	0,00 €	97,37 €	0,00 €
1976	286,85 €	286,85 €	0,00 €	286,85 €	0,00 €
1977	403,25 €	403,25 €	0,00 €	403,25 €	0,00 €
1978	497,77 €	497,77 €	0,00 €	497,77 €	0,00 €
1979	565,92 €	565,92 €	0,00 €	565,92 €	0,00 €
1980	804,68 €	804,68 €	0,00 €	804,68 €	0,00 €
1981	992,92 €	992,92 €	0,00 €	992,92 €	0,00 €
1982	1.341,26 €	1.331,14 €	10,12 €	1.331,14 €	10,12 €
1983	6.015,43 €	5.898,06 €	117,37 €	5.898,06 €	117,37 €
1984	11.399,77 €	11.071,56 €	328,21 €	10.957,40 €	442,37 €
1985	17.291,30 €	16.709,22 €	582,08 €	16.298,34 €	992,96 €
1986	26.384,19 €	25.288,55 €	1.095,64 €	24.530,03 €	1.854,16 €
1987	34.979,93 €	33.276,31 €	1.703,62 €	32.683,75 €	2.296,18 €
1988	43.303,44 €	41.685,89 €	1.617,55 €	40.828,74 €	2.474,70 €
1989	57.156,66 €	54.723,91 €	2.432,75 €	53.888,11 €	3.268,55 €
1990	83.492,82 €	79.643,00 €	3.849,82 €	78.833,24 €	4.659,58 €
1991	116.146,82 €	109.770,81 €	6.376,01 €	107.524,19 €	8.622,63 €
1992	201.632,79 €	189.861,27 €	11.771,52 €	186.858,85 €	14.773,94 €
1993	295.353,34 €	277.648,25 €	17.705,09 €	270.658,01 €	24.695,33 €
1994	409.661,84 €	384.160,92 €	25.500,92 €	375.096,42 €	34.565,42 €
1995	841.217,07 €	784.328,21 €	56.888,86 €	768.540,64 €	72.676,43 €
1996	1.149.844,64 €	1.059.178,50 €	90.666,14 €	1.032.507,29 €	117.337,35 €
1997	1.214.955,52 €	1.107.073,84 €	107.881,68 €	1.067.313,10 €	147.642,42 €
1998	1.270.649,90 €	1.126.799,75 €	143.850,15 €	1.074.174,25 €	196.475,65 €
1999	1.356.607,88 €	1.189.446,72 €	167.161,16 €	1.120.334,49 €	236.273,39 €
2000	1.555.431,12 €	1.371.393,32 €	184.037,80 €	1.296.251,04 €	259.180,08 €
2001	1.753.966,25 €	1.531.328,32 €	222.637,93 €	1.432.734,72 €	321.231,53 €
2002	1.871.933,92 €	1.598.907,20 €	273.026,72 €	1.472.610,32 €	399.323,60 €
2003	2.599.829,87 €	2.184.075,06 €	415.754,81 €	1.970.051,57 €	629.778,30 €
2004	2.973.103,30 €	2.465.291,91 €	507.811,39 €	2.184.088,10 €	789.015,20 €
2005	3.390.464,64 €	2.811.986,36 €	578.478,28 €	2.465.829,25 €	924.635,39 €
2006	4.145.458,57 €	3.470.878,61 €	674.579,96 €	3.039.387,17 €	1.106.071,40 €
2007	4.924.525,60 €	4.156.419,83 €	768.105,77 €	3.593.246,10 €	1.331.279,50 €
2008	6.122.381,65 €	5.171.258,72 €	951.122,93 €	4.344.982,88 €	1.777.398,77 €
2009	7.407.745,57 €	6.308.570,17 €	1.099.175,40 €	5.276.585,82 €	2.131.159,75 €
2010	8.875.218,70 €	7.546.010,38 €	1.329.208,32 €	6.295.004,56 €	2.580.214,14 €
2011	11.633.612,76 €	9.810.129,61 €	1.823.483,15 €	8.150.036,09 €	3.483.576,67 €
2012	12.886.246,06 €	11.227.999,88 €	1.658.246,18 €	10.363.975,48 €	2.522.270,58 €
2013	10.985.660,41 €	10.250.227,12 €	735.433,29 €	9.965.133,39 €	1.020.527,02 €
2014	11.995.744,94 €	11.112.571,42 €	883.173,52 €	10.893.626,54 €	1.102.118,40 €
2015	13.473.444,95 €	12.327.651,36 €	1.145.793,59 €	12.236.759,58 €	1.236.685,37 €
2016	15.349.320,88 €	12.565.389,08 €	2.783.931,80 €	12.540.881,08 €	2.808.439,80 €
2017		16.198.145,71 €		16.192.974,85 €	5.170,86 €
Total de pedidos de prescrição no EXERCÍCIO DE 2017			7.710.158,78 €		7.710.158,78 €
Total de recuperação da dívida no EXERCÍCIO DE 2017			8.963.380,75 €		17.587.096,13 €

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES DE ANOS ANTERIORES					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	6.037.824,33 €				
2014	4.125.485,31 €	- 1.912.339,02 €		- 31,67%	
2015	6.285.594,02 €	+ 2.160.108,71 €		+ 52,36%	
2016	6.995.818,71 €	+ 710.224,69 €		+ 11,30%	
2017	8.963.380,75 €	+ 1.967.562,04 €	+ 2.925.556,42 €	+ 28,12%	+ 48,45%



RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES DE ANOS ANTERIORES – LÍQUIDA DE PLANOS EM CURSO					
ANO	VALOR	VARIACÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÊNIO	NO ANO	NO QUINQUÊNIO
2013	8.780.925,44 €				
2014	8.613.135,15 €	- 167.790,29 €		- 1,91%	
2015	11.807.451,60 €	+ 3.194.316,45 €		+ 37,09%	
2016	14.707.239,28 €	+ 2.899.787,68 €		+ 24,56%	
2017	17.587.096,13 €	+ 2.879.856,85 €	+ 8.806.170,69 €	+ 19,58%	+ 100,29%



9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

PLANO DE REGULARIZAÇÃO DE CRÉDITOS POR DÍVIDAS DE CONTRIBUIÇÕES À CPAS – DECRETO-LEI N.º 167/2012, DE 1 DE AGOSTO

A dívida de contribuições dos Beneficiários à CPAS tem constituído preocupação relevante que se vem traduzindo na concretização de diversas medidas, desde logo porque as contribuições são o principal suporte do equilíbrio financeiro da Instituição e como tal garante do regime privativo de previdência social dos advogados e solicitadores.

Neste contexto, foi concebido em 2012 um regime excepcional e transitório de recuperação de dívida, consentâneo com o quadro da conjuntura económico-financeira existente.

Em 31 de Dezembro de 2017, 686 Beneficiários mantinham o cumprimento dos seus planos de regularização de créditos por dívidas de contribuições à CPAS, totalizando as respectivas contribuições ainda em dívida 7.300.052,00 Euros.

No final do ano de 2017, 1.339 Beneficiários já tinham efectuado o pagamento da totalidade da dívida incluída nos planos, o que representou uma recuperação de contribuições de 8.988.682,23 Euros.

INTERVALOS DE DÍVIDA	PLANOS EM CURSO EM 31/12/17		PLANOS PAGOS	TOTAL DE DÍVIDA DOS PLANOS EM CURSO EM 31/12/17	TOTAL DE DÍVIDA DOS PLANOS PAGOS
	BENEFICIÁRIOS	MÉDIA DE PRESTAÇÕES			
Entre 0 € e 1.000 €	0		313	0,00 €	178.702,28 €
Entre 1.001 € e 5.000 €	163	79	599	630.280,34 €	1.436.798,53 €
Entre 5.001 € e 10.000 €	229	72	175	1.672.833,47 €	1.234.422,11 €
Entre 10.001 € e 20.000 €	221	72	128	3.060.197,28 €	1.786.935,72 €
Entre 20.001 € e 40.000 €	70	72	90	1.797.463,69 €	2.419.188,86 €
Maior que 40.001 €	3	72	34	139.277,22 €	1.932.634,73 €
	686		1.339	7.300.052,00 €	8.988.682,23 €
	2.025			16.288.734,23 €	

ACORDOS PRESTACIONAIS PARA REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS DE CONTRIBUIÇÕES À CPAS

Em 2015, iniciou-se o processo de cobrança coerciva da dívida de contribuições, ao qual se deu continuidade no EXERCÍCIO DE 2017.

Neste contexto, a Direcção permitiu aos Beneficiários a adesão a um acordo prestacional para regularização de dívida de contribuições. Estes acordos implicam a interrupção do prazo de prescrição das contribuições em dívida, o cumprimento tempestivo das prestações e das contribuições que se venham a vencer, o seu incumprimento resultará no vencimento de todas as prestações vincendas e respectiva cobrança coerciva dos valores em dívida.

Até 31 de Dezembro de 2017, 2.212 Beneficiários mantinham o cumprimento dos seus acordos, totalizando as respectivas contribuições ainda em dívida 23.573.540,11 Euros.

No final do ano de 2017, 206 já tinham efectuado o pagamento da totalidade da dívida incluída nos acordos, o que representou uma recuperação de contribuições de 1.199.440,70 Euros, tudo conforme se retira do mapa que adiante se expressa:

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

INTERVALOS DE DÍVIDA	ACORDOS EM CURSO EM 31/12/17		ACORDOS PAGOS	TOTAL DE DÍVIDA DOS ACORDOS EM CURSO EM 31/12/17	TOTAL DE DÍVIDA DOS ACORDOS PAGOS
	BENEFICIÁRIOS	MÉDIA DE PRESTAÇÕES			
Entre 0 € e 1.000 €	132	16	52	69.847,39 €	27.106,50 €
Entre 1.001 € e 5.000 €	437	77	66	1.407.175,54 €	163.992,22 €
Entre 5.001 € e 10.000 €	700	105	51	5.205.238,08 €	344.478,97 €
Entre 10.001 € e 20.000 €	706	119	26	9.692.873,04 €	338.857,01 €
Entre 20.001 € e 40.000 €	206	126	9	5.351.283,76 €	242.338,93 €
Maior que 40.001 €	31	115	2	1.847.122,30 €	82.667,07 €
	2.212		206	23.573.540,11 €	1.199.440,70 €
	2.418			24.772.980,81 €	

REFORÇO DA PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA

A dívida acumulada de contribuições deve ser analisada sob quatro perspectivas: (i) quanto ao impacto no curto prazo; (ii) quanto ao impacto no longo prazo; (iii) quanto à qualidade e consistência dos activos da Instituição; e (iv) quanto à sua recuperabilidade.

Quanto ao impacto a curto prazo, a dívida acumulada de contribuições gera dois efeitos:

Por um lado, reduz a entrada de contribuições e, consequentemente, representa uma quebra na solidariedade intergeracional; por outro lado, até ao momento da sua cobrança, representa um inerte financeiro de rentabilidade zero.

A regularização das contribuições em dívida implica o pagamento de juros de mora (artigo 81.º do RCPAS).

Em sede de benefícios imediatos, a dívida acumulada de contribuições representa uma diminuição nos custos da CPAS, já que, nos termos do artigo 83.º do RCPAS, aos Beneficiários com dívida está vedado o acesso a todos os benefícios que atrás se analisaram nos custos de assistência.

Quanto ao impacto a longo prazo, a dívida acumulada de contribuições pode representar uma diminuição das responsabilidades da CPAS com futuras pensões de reforma. Com efeito, os Beneficiários só têm acesso à pensão desde que tenham a carreira contributiva integralmente regularizada.

Quanto à qualidade e consistência dos activos da Instituição, os créditos emergentes de contribuições emitidas e não pagas constituem um activo de qualidade e consistência duvidosas, já que se degradam com a antiguidade da dívida até à sua prescribibilidade. A prescrição das contribuições em dívida representa, também, diminuição da responsabilidade com futuras pensões, na medida em que acarreta a privação dos correlativos anos de carreira contributiva e a consequente perda das respectivas remunerações de referência para formação da pensão.

Quanto à recuperabilidade da dívida, deverá distinguir-se (i) a dívida de Beneficiários cujo comportamento indicia abandono do regime, como por exemplo antiguidade da dívida acompanhada de constante e continuada ausência de qualquer pagamento; (ii) a dívida de Beneficiários cujo comportamento indicia pagamentos parcelares ou parcelados, ainda que interpolados, ao longo do tempo; (iii) a dívida de Beneficiários que representa valor manifestamente inferior ao montante da carreira contributiva já paga, e (iv) a dívida de Beneficiários cujo comportamento sugere recuperação através de progressivos pagamentos parcelares continuados.

Neste sentido considerou-se que o valor da dívida de contribuições que está ao abrigo do Plano de Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à CPAS – Decreto-Lei Nº 167/2012, De 1 De Agosto – que por se tratar de Planos de pagamento que estão em curso desde 2012 e 2013 e que têm sido escrupulosamente cumpridos pelos Beneficiários, o risco de incobrabilidade do valor que falta regularizar está substancialmente diminuído, devendo ser desconsiderado para efeitos de provisão.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

No que respeita aos Acordos Prestacionais para Regularização de Dívidas de Contribuições à CPAS, considerou-se também que a adesão a esta possibilidade de pagamento da dívida de contribuições revela que os Beneficiários desejam regularizar a sua dívida de contribuições. Assim de forma ainda bastante conservadora por este tipo de possibilidade não ter antiguidade suficiente que permita uma análise detalhada sobre o índice de cumprimento destes acordos por parte dos Beneficiários, considerou-se que 25% dos Beneficiários cumpririam o Acordo prestacional, mantendo-se provisionado o montante sobre o qual se considera que existe risco de incobrabilidade que se irá ajustando à medida que se forem consolidando os dados estatísticos sobre o cumprimento de Acordos.

Manteve-se, assim, o critério objectivo estabelecido no POCISSSS ⁽³⁾ para a provisão da dívida acumulada de contribuições.

No que se refere à dívida acumulada de contribuições, líquida de Planos e Acordos nos termos anteriormente referidos, com antiguidade superior a 24 meses, provisionou-se o seu valor a 100%.

A dívida acumulada de contribuições com antiguidade superior a 18 meses e inferior a 24 meses, foi provisionada em 75%.

No que se refere à dívida acumulada de contribuições com antiguidade superior a 12 meses e inferior a 18 meses, provisionou-se o seu valor a 50%.

Finalmente, a dívida acumulada de contribuições com antiguidade superior a 6 meses e inferior a 12 meses foi objecto de provisão a 25%.

Aplicando os referidos critérios de provisionamento, resultaram os seguintes valores de provisão total da dívida acumulada de contribuições desde 1 de Janeiro de 1973 a 31 de Dezembro de 2017:

ANTIGUIDADE DA DÍVIDA	VALOR DA DÍVIDA (*)	PERCENTAGEM A PROVISIONAR	VALOR DA PROVISÃO
> 24 meses	87.789.613,80 €	100%	87.789.613,80 €
> 18 meses	5.955.898,91 €	75%	4.466.924,18 €
< 24 meses			
> 12 meses	5.933.424,11 €	50%	2.966.712,06 €
< 18 meses			
> 6 meses	7.515.474,56 €	25%	1.878.868,64 €
< 12 meses			
< 6 meses	8.283.136,17 €	0%	0,00 €
TOTAL DA PROVISÃO DA DÍVIDA ACUMULADA			97.102.118,68 €

(*) Valor da dívida acumulada de contribuições após dedução de planos e acordos em curso

A provisão para dívida de contribuições, no valor de 97.102.118,68 Euros, representou uma cobertura de 80,93% do total da dívida acumulada de contribuições, líquida de planos e acordos em curso, de 119.986.071,09 Euros.

Por outro lado, em 31 de Dezembro de 2016, o valor da provisão para dívida de contribuições era de 102.741.682,35 Euros, do qual veio a ser libertado o montante de 8.496.235,54 Euros por recuperação de dívida provisionada, e 7.666.109,31 Euros por pedidos de prescrição de dívida provisionada.

Daqui recorre que o valor remanescente da provisão de 2016 ficou reduzido no final do EXERCÍCIO DE 2017 ao montante de 86.535.288,06 Euros.

Neste contexto, o reforço da provisão para contribuições em dívida em 2017 foi de 10.522.781,15 Euros, o que constitui um esforço financeiro acrescido e um custo agravado em prol da purificação e melhoria da consistência dos activos que compõem o património líquido da CPAS.

³ Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e Segurança Social

COBRANÇA JUDICIAL DAS CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA

Nos termos do artigo 81.º, n.º 5 do RCPAS, a certidão da dívida de contribuições emitida pela Direcção constitui título executivo.

Mensalmente e ao longo dos anos, a CPAS vem remetendo aos Beneficiários com dívida de contribuições um resumo da respectiva conta corrente com discriminação dos valores em débito, possibilitando o pagamento, total ou parcial, da dívida e respectivos juros.

Em 2012 a CPAS adoptou um regime excepcional e transitório de recuperação de dívida, com taxas de juro reduzidas.

Em 2015, após a publicação do novo Regulamento, a CPAS deu início à recuperação da dívida de contribuições, começando por notificar os Beneficiários para procederem à regularização voluntária da sua situação contributiva.

Subsequentemente e na falta de pagamento ou de apresentação de plano de pagamento, iniciou execuções para cobrança das contribuições em dívida junto dos Tribunais.

Durante o ano de 2017 foram iniciados, em contencioso, 1.633 processos judiciais no valor total em dívida de 37.292.517,53 Euros.

Embora regulamentarmente esteja prevista a possibilidade de a CPAS cobrar coercivamente os seus créditos contributivos, a verdade é que a formulação legal do Regulamento aprovado em 2015 tem suscitado dúvidas interpretativas, levando a que alguns dos Tribunais Cíveis, junto dos quais tal cobrança tem vindo a ser promovida, se considerem incompetentes.

Esta situação e o facto de se ter fortemente incrementado a cobrança coerciva das contribuições em dívida puseram em evidência alguns constrangimentos quanto à plena efectivação da acção coerciva de cobrança das dívidas por contribuições não pagas.

Dos 1.633 processos iniciados em 2017, no final do ano existiam em curso 568 processos de cobrança coerciva da dívida de contribuições, no valor total de contribuições em dívida de 15.135.016,98 Euros.

Durante o EXERCÍCIO DE 2017 foram também efectuadas 546 notificações judiciais avulsas no valor total de contribuições em dívida de 16.893.819,40 Euros.

Os Beneficiários passaram a dispor de uma linha de financiamento bancário destinada à regularização das contribuições em dívida.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

DÍVIDAS DE TERCEIROS

OCUPAÇÃO DO PRÉDIO NA AV.^a MOUZINHO DA SILVEIRA, N.º 26, EM LISBOA

No Activo da CPAS encontra-se registada uma dívida do Instituto de Gestão Financeira e de Equipamentos da Justiça (IGFEJ), no montante de 6.606.399,63 Euros.

O referido registo contabilístico vem sendo feito desde o exercício de 2008, a título de dívida à CPAS e em resultado da utilização pelo IGFEJ do prédio urbano situado na Av.^a Mouzinho da Silveira, N.º 26, em Lisboa, no período de 15 de Dezembro de 2002 a 5 de Agosto de 2011.

Em Novembro de 2017 foi possível consensualizar uma convenção de pagamento da referida dívida em 4 prestações, sendo que se prevê que a primeira prestação seja paga já em 2018 e a última em 2021, o carecendo ainda de formalização o referido acordo.

RENDAS A RECEBER

Em 14/3/2001, a CPAS arrendou o imóvel sito na Av. Mouzinho da Silveira N.º 34/36 ao Estado Português, tendo estado ali instalados os serviços da Conservatória do Registo Automóvel de Lisboa.

No Activo da CPAS, encontra-se registada, desde 2010, uma dívida no montante de 268.490,00 Euros.

A referida dívida refere-se a rendas não pagas, no período de Janeiro a Maio de 2010, que permanecem em dívida desde a entrega do imóvel, em 31 de Maio de 2010.

Em 31 de Dezembro de 2017, a CPAS não tinha em curso qualquer procedimento de natureza judicial para cobrança do referido valor.

ANÁLISE ECONÓMICA

No EXERCÍCIO DE 2017:

- os custos totais foram de 124.352.809,95 Euros;
- os proveitos totais foram de 125.115.739,83 Euros;
- a cobrança líquida de contribuições foi de 84.003.256,28 Euros.

Os custos de previdência (pensões de reforma incluindo o pagamento de subsídios de férias e de Natal e suplementos às pensões de reforma) que totalizaram 87.514.121,44 Euros, representaram:

- 70,376% dos custos totais;
- 69,947% dos proveitos totais;
- 104,179% da cobrança líquida de contribuições.

Os custos com pensões de invalidez totalizaram 1.726.149,65 Euros e representaram:

- 1,388% dos custos totais;
- 1,380% dos proveitos totais;
- 2,055% da cobrança líquida de contribuições.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Os custos com pensões de sobrevivência ascenderam a 6.469.530,49 Euros e representaram:

- 5,203% dos custos totais;
- 5,171% dos proveitos totais;
- 7,702% da cobrança líquida de contribuições.

Os custos com benefícios foram de 2.844.993,67 Euros e representaram:

- 2,288% dos custos totais;
- 2,274% dos proveitos totais;
- 3,387% da cobrança líquida de contribuições.

Os custos de assistência totalizaram 11.379.468,24 Euros e representaram:

- 9,151% dos custos totais;
- 9,095% dos proveitos totais;
- 13,546% da cobrança líquida de contribuições.

As pensões de reforma e a acção de assistência, só por si, consumiram:

- 117,726% da cobrança líquida de contribuições.

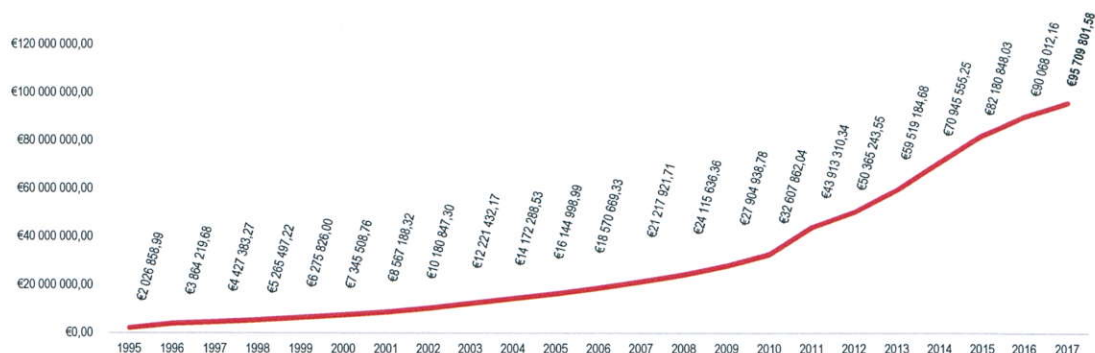
No EXERCÍCIO DE 2017 os custos de administração continuaram a manter-se contidos dentro do cabimento regulamentar de até 5% das contribuições pagas pelos Beneficiários, tendo totalizado 2.887.680,77 Euros e representaram:

- 2,322% dos custos totais;
- 2,308% dos proveitos totais;
- 3,438% da cobrança líquida de contribuições.

Em 1995, o valor de pensões e subsídios pagos (reforma, invalidez e sobrevivência) foi de 2.026.858,99 Euros, enquanto que, em 2017, esse valor foi de 95.709.801,58 Euros.

Esta evolução do valor das pensões e subsídios no período correspondente a 22 anos evidencia um aumento de 93.682.942,59 Euros ou, seja, um incremento de 4.622,08% (gráfico que adiante se expressa) situação que, naturalmente, requer especial atenção e carece de ser corrigida com as medidas adequadas:

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



CONJUNTURA E CONDICIONANTES ENVOLVENTES⁴

O ano de 2017 foi dominado por diversos factores de risco, quer económicos, quer geopolíticos, de onde se salientam a crise na Península da Coreia, o referendo sobre a independência da Catalunha, a continuação do processo de saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit), as eleições presidenciais em França com o crescimento de movimentos nacionalistas, as eleições na Alemanha e a redução gradual do programa de compra de activos por parte do BCE.

Ultrapassados estes riscos, predominantemente na Europa, o resultado da combinação da melhoria da economia global com a acomodação das condições monetárias globais permitiu uma apreciação da generalidade das classes de activos financeiros e melhoria da actividade nas economias avançadas e emergentes.

As melhorias verificadas no mercado de trabalho das principais economias mundiais, a evolução dos preços e a permanência de condições financeiras acomodatórias deu suporte à recuperação da procura global, o que beneficiou o crescimento mundial (que se terá situado entre 3,5% e 3,7% de acordo com as estimativas do FMI).

Assim, 2017 foi o nono ano consecutivo de crescimento mundial acima da média, num período caracterizado por uma reduzida volatilidade. Ou seja, a recuperação da crise de 2008 é uma das mais prolongadas nos últimos trinta anos e pautada por uma considerável estabilidade.

Portugal acompanhou a tendência mundial, com um crescimento do PIB de 2,7% em 2017, impulsionado por um aumento da procura interna (recuperação do emprego e do rendimento disponível) e investimento (beneficiou da permanência dos baixos custos de financiamento e do fortalecimento da procura global).

Na sequência deste desempenho positivo da economia portuguesa, a agência S&P aumentou a notação de crédito de Portugal, para BBB-, voltando assim à condição de *investment grade*.

Como justificação desta melhoria de rating, a agência referiu a revisão em alta das estimativas para o crescimento económico até 2020, a confiança no cumprimento das metas para o défice público e, consequentemente, a menor pressão das condições de financiamento externo.

No que respeita à Zona Euro, com a redução dos riscos políticos associados à realização de eleições em algumas das suas principais economias, com o fortalecimento do mercado de trabalho, com uma recuperação de emprego que não foi acompanhada pela subida de salários e com uma política monetária

⁴ Referências bibliográficas : "Análise de conjuntura – envolvente empresarial" – Confederação empresarial de Portugal; "Relatório trimestral" – Millennium BCP; "Análise Mensal – Mercados financeiros" – Banco BPI; Banco Invest – "Invest Outlook"; Expresso (www.expresso.sapo.pt); Observador (www.observador.pt); Bloomberg (www.bloomberg.com); Pordata (www.pordata.pt); Jornal de Negócios (www.jornaldenegocios.pt)

acomodatícia, a economia da Zona Euro avançou 2,5%, o que representa o valor de crescimento económico mais elevado dos últimos 10 anos.

Esta confirmação e consolidação da recuperação económica dos países da Zona Euro poderá acelerar o termo do programa de compra de dívida de longo prazo por parte do BCE, o que no entanto se estima não acontecerá no curto prazo.

Actualmente, os principais riscos associados à Zona Euro estão centrados na evolução das negociações do Brexit e na consequência dos resultados das eleições italianas.

Já os EUA, com o aumento do investimento e dos stocks e redução do défice comercial, mantêm um forte ritmo de crescimento, 2,3% em 2017, com uma taxa de desemprego muito próxima do pleno emprego (4,1%).

O presidente Donald Trump chegou em Janeiro de 2017 à Casa Branca com a promessa de atingir um crescimento anual superior a 3%, sustentado por um ambicioso plano que representaria a maior reforma fiscal do país em várias décadas e cortaria os impostos das empresas e de muitos americanos.

Entretanto, em Dezembro de 2017, foi aprovado o plano fiscal (The Cuts and Jobs Act), em que se destacam a redução do imposto sobre o lucro das empresas, a redução das taxas que incidem sobre os rendimentos mais elevados dos particulares e a simplificação do regime de deduções e créditos concedidos às famílias e empresas, eliminando ou reduzindo algumas das deduções agora previstas como forma de financiar a redução de impostos.

A sustentada melhoria económica dos EUA levou o Fed (Banco Central Norte Americano) a elevar as taxas de juros em três ocasiões em 2017.

Já no que respeita ao mercado Chinês, o crescimento do PIB no ano passado foi de 6,9%. A contribuição da subida das exportações, apesar da tensão com os Estados Unidos em questões comerciais que marcou o primeiro ano da presidência de Donald Trump, e o aumento do consumo interno, estimulado pela facilidade de crédito, foram os principais factores que contribuíram para este resultado.

Esta é a primeira vez, desde 2010, que a economia chinesa regista aceleração do crescimento em relação ao ano anterior. A aceleração encontrou diversos obstáculos, como decisões políticas, monetárias e financeiras tomadas por Pequim nos últimos meses. Entre elas, a redução drástica dos investimentos industriais, medidas de austeridade para pagar as dívidas públicas e privadas do país - que ultrapassam 250% do PIB - ou ainda restrições ao sector imobiliário para evitar que os preços subissem demais nas grandes cidades.

OS MERCADOS

MERCADOS ACCIONISTAS

O ambiente económico favorável levou a que a generalidade dos mercados accionistas tivesse resultados bastante positivos, onde se salientam os índices americanos.

Para esta boa performance dos índices accionistas norte-americanos contribuíram os bons resultados empresariais apresentados durante o terceiro trimestre, que não só bateram as expectativas dos analistas, como apresentaram crescimento em termos homólogos.

Foi um ano igualmente positivo para a generalidade dos índices europeus, de onde se destaca o mercado português que fechou o ano com uma subida de 17,8%. Salienta-se também o aumento de tensão entre o governo espanhol e o governo regional da Catalunha, que culminou com a marcação do referendo a 1 de Outubro sobre a independência da região, e conduziu à saída dos investidores do mercado espanhol, devido, principalmente, à ameaça da declaração de independência unilateral por parte do governo catalão.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Os principais índices de acções apresentaram em 2017 as seguintes rentabilidades:

ÍNDICE	RENTABILIDADE 2017
MSCI WORLD INDEX	20,11%
DOW JONES (EUA)	25,08%
NASDAQ (EUA)	32,00%
BOVESPA (BRASIL)	28,19%
NIKKEI 225 (JAPÃO)	19,10%
FTSE -100 (REINO UNIDO)	10,55%
IBEX-35 (ESPANHA)	7,67%
EUROSTOXX 50 (EUROPA)	6,49%
DAX 30 (ALEMANHA)	12,51%
CAC 40 (FRANÇA)	9,24%

MERCADOS DE COMMODITIES

Em 2017, os mercados de *commodities* foram dominados pela preocupação dos produtores para com um maior equilíbrio entre oferta e procura de petróleo, pois o desfasamento existente estaria a colocar em risco a evolução dos preços. De facto, face à possibilidade de ocorrer um abrandamento mais expressivo do que aquele que se veio a verificar no crescimento chinês, perante o longo processo de alteração do modelo económico levou a uma quebra do preço no 1.º semestre de 2017

A quebra dos preços do petróleo no 1.º semestre do ano foi compensada pela subida no 2.º semestre do ano, motivada pela perspectiva de aumento do consumo em 2018 e pelo corte da produção levado a cabo pelos países que fazem parte da OPEP.

MERCADOS OBRIGACIONISTAS

A permanência de políticas monetárias expansionistas e baixos níveis de inflação continuou a condicionar a evolução do mercado obrigacionista.

Esta situação levou a que as taxas de rentabilidade das obrigações das principais economias mundiais, embora positivas, fossem bastante limitadas.

Já no que respeita aos países periféricos, o facto de diversas agências de *rating* terem procedido à melhoria da avaliação de risco de diversos países (entre eles Portugal que passou a ser considerado *investment grade*) levou a que existissem movimentos positivos mais significativos.

PAÍS	MATURIDADE	YIELD		VARIAÇÃO
		31-12-2016	31-12-2017	
ALEMANHA	10 ANOS	0,208%	0,43%	+ 0,22%
FRANÇA	10 ANOS	0,686%	0,79%	+ 0,10%
HOLANDA	10 ANOS	0,357%	0,53%	+ 0,17%
PORTUGAL	10 ANOS	3,764%	1,94%	- 1,82%
GRÉCIA	10 ANOS	7,107%	4,12%	- 2,99%
ITÁLIA	10 ANOS	1,815%	2,02%	+ 0,20%
ESPANHA	10 ANOS	1,384%	1,57%	+ 0,18%

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

O comportamento do mercado da dívida europeu continuou condicionado pelo programa de compra de activos pelo BCE, em conjunto com o baixo nível de oferta.

TAXA DE JURO

A taxa de juro de referência do Banco Central Europeu apresentou a seguinte evolução:

PERÍODO	TAXA
02/04/2009	1,25%
07/05/2009	1,00%
13/04/2011	1,25%
13/07/2011	1,50%
09/11/2011	1,25%
14/12/2011	1,00%
05/07/2012	0,75%
02/05/2013	0,50%
07/11/2013	0,25%
31/12/2013	0,25%
11/06/2014	0,15%
10/09/2014	0,05%
10/03/2016	0,00%
31/12/2016	0,00%
31/12/2017	0,00%

119

Por seu turno, as taxas de juro Euribor tiveram a seguinte evolução:

PERÍODO	TAXA		
	3 MESES	6 MESES	12 MESES
01/01/2017	- 0,32%	- 0,22%	- 0,08%
JANEIRO	- 0,33%	- 0,24%	- 0,10%
FEVEREIRO	- 0,33%	- 0,24%	- 0,11%
MARÇO	- 0,33%	- 0,24%	- 0,11%
ABRIL	- 0,33%	- 0,25%	- 0,12%
MAIO	- 0,33%	- 0,25%	- 0,13%
JUNHO	- 0,33%	- 0,27%	- 0,15%
JULHO	- 0,33%	- 0,27%	- 0,15%
AGOSTO	- 0,33%	- 0,27%	- 0,16%
SETEMBRO	- 0,33%	- 0,27%	- 0,17%
OUTUBRO	- 0,33%	- 0,27%	- 0,18%
NOVEMBRO	- 0,33%	- 0,27%	- 0,19%
DEZEMBRO	- 0,33%	- 0,27%	- 0,19%
31/12/2017	- 0,33%	- 0,27%	- 0,19%

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A manutenção das taxas Euribor, principal indexante para os depósitos a prazo oferecidos pelos bancos, em valores baixos, em conjugação com os limites impostos pelo Banco de Portugal nas taxas dos depósitos a prazo (penalizando, no rácio de capitais próprios - *core tier 1* - os bancos que ultrapassassem esse limite), e a possibilidade de os bancos recorrerem a linhas de crédito para se financiarem junto do BCE a taxas vantajosas, foram os motivos para que tivesse diminuído muito significativamente a remuneração dos depósitos a prazo da CPAS e para a consequente menor exposição a este tipo de investimento.

OUTLOOK PARA 2018

Mais uma vez, a incerteza e a necessidade de cautela marcam as previsões para o ano 2018.

Por um lado, mantém-se a convicção que a economia Mundial irá reforçar o seu crescimento sustentado no consumo, investimento e níveis superiores de confiança empresarial e doméstica.

Existem, porém, riscos que podem pôr em causa o ciclo de crescimento mundial, destacando-se entre estes, factores de ordem geopolítica, que incluem a possibilidade de aumento das tensões na Coreia do Norte, tensões comerciais entre China e EUA, a negociação do Brexit e as eleições em Itália. Desenvolvimentos adversos nestas frentes poderão interferir no ciclo de crescimento mundial, na medida em que potencialmente terão um impacto desfavorável na confiança dos agentes económicos.

Já no que respeita aos mercados accionistas, estima-se que continuarão a sua subida, mas a um ritmo mais lento e sujeita a maior volatilidade, sustentada pelos fundamentais das empresas que continuam a ser consistentes com as valorizações verificadas nos mercados.

No que respeita à componente obrigacionista, as obrigações soberanas cada vez mais apresentam uma proposta de valor mais reduzida, e o seu valor enquanto activos de diversificação começa cada vez mais a ser questionável na medida em que o seu risco de desvalorização se acentua.

A subida da inflação, acompanhada por uma subida das taxas de juro, numa fase em que os Bancos Centrais se preparam para reduzir os estímulos à economia, pode despoletar quedas em obrigações e acções.

Neste contexto, poderá referir-se que a habitual política de diversificação de risco nas carteiras poderá estar posta em causa uma vez que, activos que habitualmente têm comportamentos inversos, neste cenário poderão sofrer impactos negativos em simultâneo.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS DA CPAS EM 2017

No ano de 2017 a CPAS prosseguiu a sua política de gestão de activos através do recurso a mandatos de gestão discricionária conferidos a entidades financeiras gestoras especializadas, reconhecidas a nível nacional e internacional.

No EXERCÍCIO DE 2017 a CPAS optou pelas seguintes linhas de orientação estratégica:

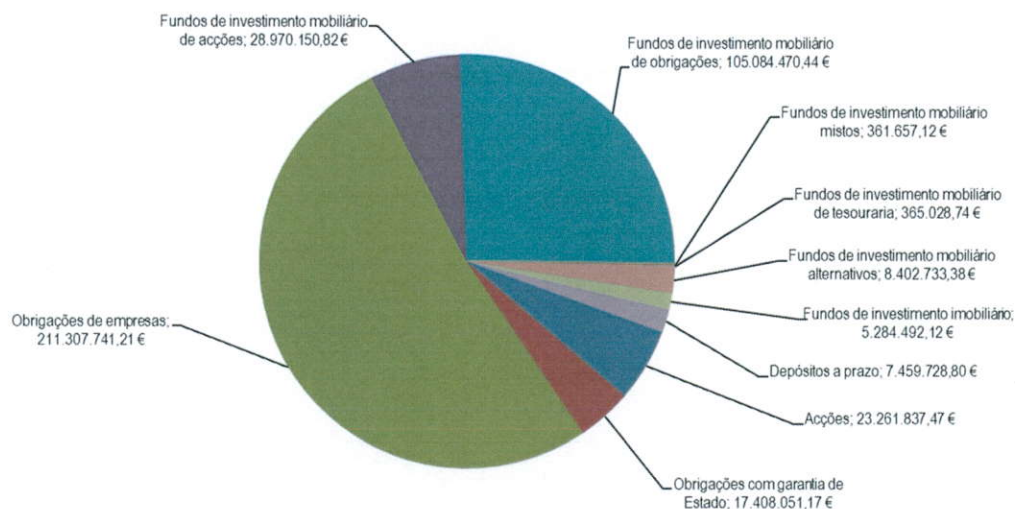
- i. Conservação, preservação e imunização do capital de base;
- ii. Recurso a gestão efectuada por instituições financeiras reconhecidas a nível nacional e internacional e com comprovada capacidade de *research* e de actuação nos diversos mercados;
- iii. Exposição a dívida *corporate* de países periféricos justificada pela percepção mais positiva do risco por parte do mercado;
- iv. Selecção de activos *investment grade*, ainda que eventualmente com menor rendimento, mas com *ratings* acima de BBB e de obrigações de empresas de elevada qualidade e de modelos de negócio consolidados;

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

- v. Aumento controlado da exposição aos mercados accionistas, através de acções directas e fundos de investimento mobiliário, acompanhando o sentimento positivo generalizado relativamente a estes mercados;
- vi. Redução gradual da exposição a produtos em dólar e aos EUA;
- vii. Reforço em investimento imobiliário directo, tirando partido da conjuntura favorável na obtenção de rentabilidade mais alta em activos de menor risco e com rentabilidade mais regular.

Neste quadro de orientação estratégica e de acordo com a intervenção das entidades gestoras, a CPAS apresenta as seguintes alocações financeiras:

TIPO DE INVESTIMENTO (31/12/2017)	VALOR	PESO RELATIVO
Acções	23.261.837,47 €	5,70%
Obrigações com garantia de Estado	17.408.051,17 €	4,27%
Obrigações de empresas	211.307.741,21 €	51,80%
Fundos de investimento mobiliário de acções	28.970.150,82 €	7,10%
Fundos de investimento mobiliário de obrigações	105.084.470,44 €	25,76%
Fundos de investimento mobiliário mistos	361.657,12 €	0,09%
Fundos de investimento mobiliário de tesouraria	365.028,74 €	0,09%
Fundos de investimento mobiliário alternativos	8.402.733,38 €	2,06%
Fundos de investimento imobiliário	5.284.492,12 €	1,30%
Depósitos a prazo	7.459.728,80 €	1,83%
TOTAL	407.905.891,27 €	100,00%



A análise comparativa dos activos financeiros da CPAS, no QUINQUÉNIO 2013/2017, permite revelar as opções estratégicas pelos diversos tipos de investimento em cada um dos exercícios, em função da conjuntura e das condicionantes dos respectivos anos.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

VARIAÇÃO DAS ALOCAÇÕES FINANCEIRAS – QUINQUÊNIO 2013/2017					
TIPO DE INVESTIMENTO	2013	2014	2015	2016	2017
Acções	14.326.147,69 €	30.955.066,86 €	51.159.278,66 €	19.535.815,70 €	23.261.837,47 €
Obrigações com garantia de Estado	3.284.160,72 €	10.991.071,15 €	21.829.859,30 €	28.392.363,06 €	17.408.051,17 €
Obrigações de empresas	202.470.578,15 €	241.658.222,05 €	200.228.511,08 €	226.554.995,32 €	211.307.741,21 €
Títulos de participação	0,68 €	0,65 €	0,40 €	0,40 €	0,00 €
Fundos de investimento mobiliário de acções	23.153.039,01 €	40.308.276,18 €	49.350.166,94 €	16.464.213,87 €	28.970.150,82 €
Fundos de investimento mobiliário de obrigações	84.016.708,96 €	88.712.357,77 €	76.980.233,34 €	97.416.183,84 €	105.084.470,44 €
Fundos de investimento mobiliário mistos	9.905.079,97 €	3.924.049,64 €	0,00 €	0,00 €	361.657,12 €
Fundos de investimento mobiliário de tesouraria	606.360,00 €	403.739,37 €	0,00 €	0,00 €	365.028,74 €
Fundos de investimento mobiliário alternativos	5.121.990,41 €	2.118.104,10 €	1,78 €	1,78 €	8.402.733,38 €
Fundos de investimento imobiliário	12.378.622,70 €	10.725.774,17 €	10.131.445,62 €	8.497.545,93 €	5.284.492,12 €
Depósitos a prazo	102.342.386,09 €	33.794.878,91 €	9.930.276,31 €	8.051.301,33 €	7.459.728,80 €
TOTAL	457.605.074,38 €	463.591.540,84 €	419.609.773,43 €	404.912.421,23 €	407.905.891,27 €

Importa sublinhar que a avaliação dos activos sob gestão, em 31 de Dezembro de cada ano, é efectuada pelo critério do justo valor, ou seja, representa o valor pelo qual os títulos detidos poderiam ser negociados no mercado de capitais nessa data.

A diferença de valor em período homólogo, ao longo dos diversos anos antecedentes, reflecte, por um lado, a necessidade de suprir o saldo operacional negativo emergente de menores receitas e maiores custos, situação que o novo Regulamento pretende corrigir.

Por outro lado, quis-se reforçar a área dos investimentos imobiliários directos, tirando partido da conjuntura favorável na obtenção de rentabilidade mais alta e regular em activos de menor risco.

No decurso do EXERCÍCIO DE 2017, foram realizados movimentos financeiros de rotação e diversificação prudencial dos activos financeiros sob gestão discricionária que na generalidade se traduziram, em síntese, no que adiante se expressa:

OPERAÇÕES REALIZADAS:	
Compra de acções e obrigações	627
Venda de acções e obrigações	870
Subscrições de fundos	230
Resgates de fundos	175
Depósitos a prazo	5
Total de movimentos financeiros	1.907
Variedade de títulos em carteira a 31/12/2017	570
Média/dia útil de operações de gestão	7,33/Operações dia

VALORES MOVIMENTADOS:	
Compra de acções e obrigações	181.833.020,77 €
Venda de acções e obrigações	206.995.767,53 €
Subscrição de fundos	103.835.977,84 €
Resgates de fundos	78.504.984,25 €
Depósitos a prazo	7.485.048,27 €
Total de movimentos financeiros	578.654.798,66 €
Média/dia útil de valores movimentados	2.225.595,38 €

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise na especialidade da variação nas diversas classes de activos financeiros permite constatar as opções estratégicas face à conjuntura e condicionantes envolventes dos mercados de capitais, sendo a variação percentual das várias classes de activos de 2016 para 2017, a que adiante se expressa:

IDENTIFICAÇÃO	VALOR EM 2017	VARIAÇÃO 2016 / 2017	
		VALOR	%
Acções	23.261.837,47 €	3.726.021,77 €	19,07%
Obrigações com garantia de Estado	17.408.051,17 €	- 10.984.311,89 €	- 38,69%
Obrigações de empresas	211.307.741,21 €	- 15.247.254,11 €	- 6,73%
Títulos de participação	0,00 €	-0,40 €	- 100,00%
Fundos de investimento mobiliário de acções	28.970.150,82 €	12.505.936,95 €	75,96%
Fundos de investimento mobiliário de obrigações	105.084.470,44 €	7.668.286,60 €	7,87%
Fundos de investimento mobiliário mistos	361.657,12 €	361.657,12 €	-
Fundos de investimento mobiliário de tesouraria	365.028,74 €	365.028,74 €	-
Fundos de investimento mobiliário alternativos	8.402.733,38 €	8.402.731,60 €	Sem efeito*
Fundos de investimento imobiliário	5.284.492,12 €	-3.213.053,81 €	- 37,81%
Depósitos a prazo	7.459.728,80 €	- 591.572,53 €	- 7,35%
TOTAL	407.905.891,27 €	2.993.470,04 €	0,74%

*O cálculo da percentagem resulta num valor extremamente elevado, sem relevância para qualquer tipo de análise na medida em que a exposição a este tipo de activos, em 2016, era de 1,78 €

Como se referiu, a CPAS conferiu mandato de gestão discricionária dos seus activos financeiros a casas gestoras especializadas, nacional e internacionalmente reconhecidas, para gestão de acções directas, obrigações *corporate*, fundos de investimento mobiliário, fundos de investimento imobiliário e demais activos, com reporte periódico e sistemático dos gestores especializados à CPAS, para orientação estratégica.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCOS

Na escolha dos bancos depositários, mantiveram-se os critérios prudenciais já utilizados em exercícios anteriores, tomando em linha de conta a dimensão, o *rating*, a capacidade de *research*, a disponibilidade de aconselhamento e o âmbito de *investment banking*, que se reconheceu às instituições listadas no MAPA 4-A anexo ao presente relatório e contas. Entendeu-se, também, como medida prudencial, obstar à concentração excessiva de activos numa instituição financeira, minimizando assim riscos, continuando a optar-se por uma alocação equilibrada dos montantes sob gestão nos vários bancos depositários.

A diversificação prudencial das alocações financeiras, incluindo depósitos a prazo, quanto aos bancos depositários, está evidenciada como adiante se expressa:

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCOS DEPOSITÁRIOS		
BANCOS	31-12-2017	
	VALOR	(%)
Edmond de Rothschild (Europe)	95.685.683,96 €	23,46%
St. Galler Kantonalbank	73.628.816,87 €	18,05%
Credit Suisse	69.153.133,48 €	16,95%
GNB – Gestão de Patrimónios	57.049.795,49 €	13,99%
Banco Santander	42.673.602,50 €	10,46%
Goldman Sachs	31.026.212,75 €	7,61%
Millennium BCP	17.274.515,96 €	4,24%
Pictet & Cie	10.006.514,63 €	2,45%
Caixa Geral Depósitos	9.512.061,97 €	2,33%
BIG – Banco de Investimento Global	1.895.551,88 €	0,46%
Banco Bilbao Vizcaya	1,78 €	0,00%
Total nos bancos	407.905.891,27 €	100,00%

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR CLASSES DE ACTIVOS

Procurou-se balancear o binómio rentabilidade/risco no conjunto das aplicações financeiras de acordo com as opções estratégicas atrás enunciadas, resultando no final do EXERCÍCIO DE 2017 a diversificação prudencial por classes de activos constantes do quadro da página 123.

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DAS OBRIGAÇÕES

No EXERCÍCIO DE 2017 o valor total do investimento em obrigações de 228.715.792,38 Euros, foi alocado como adiante se expressa:

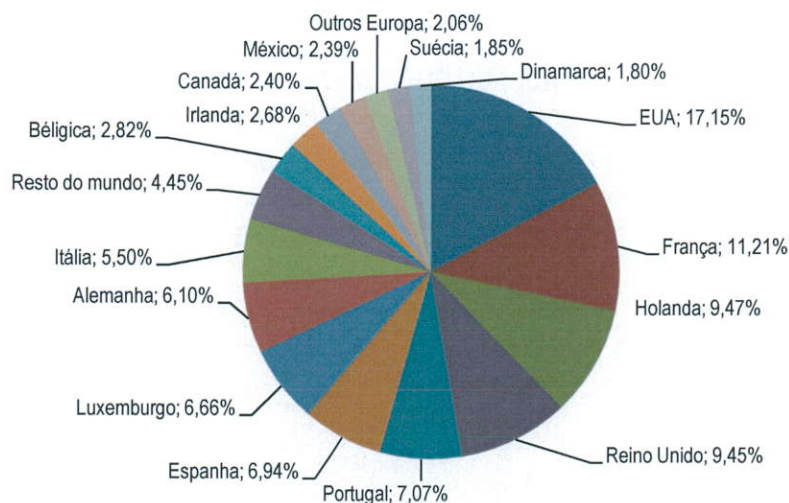
Obrigações de dívida soberana	17.408.051,17 €	7,61%
Obrigações de empresa	211.307.741,21 €	92,39%
	228.715.792,38 €	100,00%

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

DIVERSIFICAÇÃO GEOGRÁFICA

A diversificação geográfica das obrigações, quanto aos países emitentes, efectuou-se como adiante se expressa:

DIVERSIFICAÇÃO GEOGRÁFICA	
PAÍS	PESO RELATIVO (%)
EUA	17,15%
França	11,21%
Holanda	9,47%
Reino Unido	9,45%
Portugal	7,07%
Espanha	6,94%
Luxemburgo	6,66%
Alemanha	6,10%
Itália	5,50%
Resto do mundo	4,45%
Bélgica	2,82%
Irlanda	2,68%
Canadá	2,40%
México	2,39%
Outros Europa	2,06%
Suécia	1,85%
Dinamarca	1,80%
TOTAL	100,00%

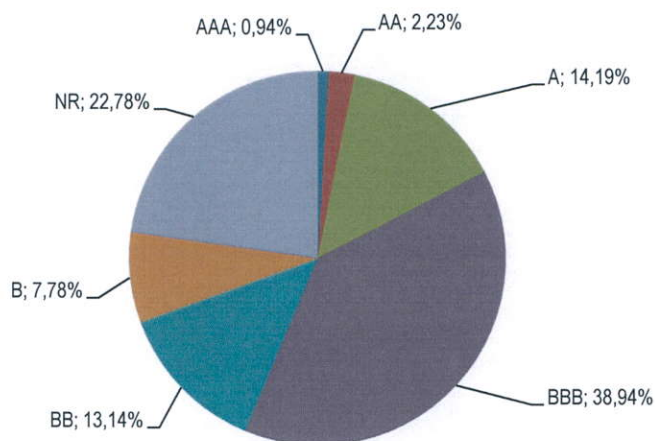


9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

DIVERSIFICAÇÃO POR RATING

A diversificação das obrigações por *rating* efectuou-se como adiante se expressa:

DIVERSIFICAÇÃO POR RATING	
RATING	PESO RELATIVO (%)
AAA	0,94%
AA	2,23%
A	14,19%
BBB	38,94%
BB	13,14%
B	7,78%
NR	22,78%
TOTAL	100,00%



DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DO NÚCLEO DURO DO ACTIVO LÍQUIDO

Procurou-se equilibrar a diversificação das aplicações financeiras, mobiliárias e imobiliárias, de acordo com as opções estratégicas atrás enunciadas resultando, no final do EXERCÍCIO DE 2017, a seguinte diversificação prudencial do activo líquido:

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DO NÚCLEO DURO DO ACTIVO LÍQUIDO			
CLASSE DE ACTIVOS	VALOR	PESO RELATIVO (%)	PESO RELATIVO (%)
Imóveis	70.597.577,39 €	13,69%	17,71%
Terrenos	1.843.673,98 €	0,36%	
Imobilizações em curso	13.579.675,09 €	2,63%	
Fundos de investimento imobiliário	5.284.492,12 €	1,03%	
Títulos	395.161.670,35 €	76,66%	76,66%
Depósitos a prazo	7.459.728,80 €	1,45%	5,63%
Depósitos à ordem e caixa	21.565.549,99 €	4,18%	
TOTAL	515.492.367,72 €	100,00%	100,00%

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Deve salientar-se que no valor em Depósitos à Ordem e Caixa, no montante de 21.565.549,99 Euros, estão incluídos os valores que existiam em 31 de Dezembro de 2017, como liquidez em carteiras de gestão discricionária.

No final do EXERCÍCIO DE 2017 o núcleo duro do activo líquido da CPAS estava diversificado nas classes de activos, como adiante se expressa:

- 17,71% em IMOBILIÁRIO, directo e indirecto;
- 76,64% em TÍTULOS;
- 5,65% em DEPÓSITOS BANCÁRIOS.

CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS DE AVALIAÇÃO DOS ACTIVOS

IMÓVEIS

No que concerne aos imóveis que integram o património da CPAS, a sua avaliação tem sido feita numa base trienal ou em período intermédio quando se observam alterações significativas do mercado ou das condições dos imóveis, através de perícia realizada por avaliador externo, independente e credenciado na respectiva área disciplinar, tendo a última avaliação global sido efectuada no exercício de 2016.

No EXERCÍCIO DE 2017 não existiu reavaliação independente dos imóveis em carteira.

Ao valor de avaliação de 2016 foi acrescido o valor do investimento incorrido durante o ano de 2017, resultante de intervenções iniciadas durante o anterior mandato, para valorização dos imóveis.

A variação do valor dos imóveis da CPAS em 2017, apresenta-se como adiante se expressa:

LOCALIZAÇÃO	VALOR DE BALANÇO EM 2016	VALOR DE BALANÇO EM 2017	VARIAÇÃO
R. Fialho de Almeida, 5 - Lisboa	4.031.500,00 €	4.037.417,73 €	5.917,73 €
R. Forno do Tijolo, 9 - Lisboa	1.179.900,00 €	1.179.900,00 €	
R. Duque de Palmela, 27 - Lisboa	4.050.800,00 €	4.485.482,16 €	434.682,16 €
Al. D. Afonso Henriques, 11 - Lisboa	3.151.100,00 €	3.153.973,24 €	2.873,24 €
R. Dona Estefânia, 17 - Lisboa	4.811.100,00 €	5.093.336,57 €	282.236,57 €
Avª Duque de Ávila, 169 - Lisboa	9.982.700,00 €	9.982.700,00 €	
Lg. S. Domingos, 14 - Lisboa	5.960.400,00 €	5.985.910,79 €	21.510,79 €
R. Campo Alegre, 606 - Porto	5.984.400,00 €	5.984.400,00 €	
Avª Fernão de Magalhães, - Coimbra	1.547.400,00 €	1.547.400,00 €	
R. dos Anjos/Sta. Bárbara, 46 - Lisboa	4.141.000,00 €	4.141.000,00 €	
R. Pedro Nunes, 16 - Lisboa	7.011.900,00 €	7.011.900,00 €	
R. da Carreira, 191/197 - Funchal	650.600,00 €	650.600,00 €	
R. Mouzinho da Silveira, 34 - Lisboa	10.203.000,00 €	10.203.000,00 €	
R. Mouzinho da Silveira, 26 - Lisboa	8.451.300,00 €	8.451.300,00 €	
Escadinhas da Barroca, 4 - Lisboa	749.100,00 €	829.213,26 €	80.113,26 €
Vila Plena – Vila Nova de Gaia	8.658.500,00 €	15.423.349,07 €	6.764.849,07 €
Rua 31 de Janeiro, 56 - Funchal		737.654,43 €	
TOTAL	80.564.700,00 €	88.894.537,25 €	7.592.182,82 €

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em Outubro de 2017, foi realizada a escritura de compra e venda do edifício sito na Rua 31 de Janeiro, nºs 56, 57 e 58, no Funchal, tendo ficado assegurada a sua colocação em arrendamento à Ordem dos Advogados para instalação do respectivo Conselho Regional da Madeira, por um prazo inicial de 15 anos, o que leva à certeza de retorno de rendimento imediato e segurança quanto à qualidade da parte arrendatária, assegurando ainda as desejáveis sinergias que podem resultar da colaboração entre entidades institucionais relacionadas.

Trata-se de um investimento essencial na diversificação dos activos financeiros da CPAS, que se centram fundamentalmente em activos mobiliários, com todos os riscos associados à incerteza ou volatilidade dos mercados, à conjuntura política, económica e financeira que se vive a nível mundial e ao risco dos próprios valores mobiliários.

Apesar de uma reforçada prudência face à espiral inflacionista que se assiste no preço dos imóveis, a Direcção da CPAS continua a procurar realizar investimentos imobiliários em activos imobiliários qualificados e com potencial de rendimento elevado e liquidez assegurada.

Durante o EXERCÍCIO DE 2017 prosseguiram diversos trabalhos de reabilitação, conservação e reparação nos vários imóveis, na sua generalidade iniciados no mandato anterior, tendo como racional a valorização e maximização do rendimento deste tipo de activos.

Em relação as estas intervenções evidenciam-se as que adiante se expressam:

- a) Prédio sito na **Rua Fialho de Almeida, 5, em Lisboa**: Reparações de manutenção do imóvel e cumprimento das disposições legais da Autoridade Nacional de Protecção Civil. O custo foi de 12.155,45 Euros. As obras encontram-se concluídas;
- b) Prédio sito na **Rua Forno do Tijolo, 9, em Lisboa**: Reparações correntes em diversas fracções. O custo foi de 6.173,68 Euros. As obras encontram-se concluídas;
- c) Prédio sito na **Rua Duque de Palmela, 27, em Lisboa**: Reforço estrutural do edifício e reabilitação de diversas fracções. Reparações de manutenção. O custo foi de 431.313,40 Euros. As obras encontram-se concluídas;
- d) Prédio sito na **Alameda D. Afonso Henriques, 11, em Lisboa**: Foram efectuadas reparações correntes em diversas fracções. O custo foi de 20.759,28 Euros. De salientar que cerca de 5.847,10 Euros foram reembolsados pela seguradora. As obras encontram-se concluídas;
- e) Prédio sito na **Rua D. Estefânia, 17, em Lisboa**: Foram efectuadas a reabilitação total de diversas fracções. O custo foi de 272.811,18 Euros. Foram efectuadas reparações correntes em diversas fracções com o custo de 5.563,15 Euros. As obras encontram-se concluídas;
- f) Prédio sito na **Avenida Duque D'Ávila, 169, em Lisboa**: Foram efectuadas reparações correntes em diversas fracções. O custo foi de 8.504,00 Euros. As obras encontram-se concluídas ;
- g) Prédio sito no **Largo S. Domingo, 14, em Lisboa**: Foram efectuadas obras de requalificação e organização dos espaços. O custo foi de 21.510,79 Euros. Foram também efectuadas reparações correntes com o custo de 5.162,18 Euros, As obras encontram-se concluídas;
- h) Prédio sito na **Rua do Campo Alegre, 606, no Porto**: Foram efectuadas reparações correntes em diversas fracções. O custo foi de 25.679,38 Euros. As obras encontram-se concluídas;
- i) Prédio sito na **Avenida Fernão de Magalhães, 171, em Coimbra**: Despesas efectuadas com o cumprimento das disposições legais do projecto de electricidade. O custo foi de 959,40 Euros. As obras encontram-se concluídas;

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

- j) Prédio sito nas **Escadinhas da Barroca, 4, em Lisboa**: Foram efectuadas obras de reabilitação total, com intervenções de reforço estrutural e na cobertura, o custo foi de 249.993,02 Euros. As obras encontram-se concluídas;
- k) Empreendimento sito na **Madalena, Vila Nova de Gaia**: Edificação de um empreendimento constituído por 81 moradias e equipamentos comuns. O custo total em 2017 foi de 7.137.660,33 Euros. A obra encontra-se concluída e está em fase de licenciamento;
- l) Prédio sito **Rua 31 de Janeiro, 56, no Funchal**: Foram efectuadas reparações correntes que apenas foram concluídas em 2018.

ACTIVOS FINANCEIROS

A avaliação dos activos financeiros da CPAS é efectuada segundo o critério do *justo valor*, ou seja, os activos são registados e contabilizados pelo seu valor de mercado em 31 de Dezembro de cada exercício e são reavaliados anualmente, seja para mais ou para menos, pela sua última cotação de mercado em bolsa, publicada ou conhecida.

FLUTUAÇÕES DOS ACTIVOS FINANCEIROS

No EXERCÍCIO DE 2017 foram reconhecidas, quer para efeitos dos resultados do exercício, quer para efeitos de avaliação dos activos em carteira, as menos-valias e as mais-valias potenciais que totalizaram, respectivamente, - 4.332.019,97 Euros e + 7.909.959,14 Euros.

129

RENTABILIDADE

A função financeira desenvolveu-se com a diversificação prudencial e a mutação de classes de activos que atrás se analisou detalhadamente, pelas razões estratégicas aduzidas face à conjuntura e às condicionantes envolventes dos mercados de capitais.

Seguindo a metodologia de cálculo a seguir discriminada, a medição da rentabilidade do activo bruto da CPAS apresentou a taxa média anual de rendimento de 1,894%.

Sem consideração da dívida de contribuições enquanto activo gerador de potencial rendimento, a taxa de rentabilidade dos activos da CPAS foi de 2,320%, em conformidade com o que adiante se expressa:

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

CÁLCULO DA RENTABILIDADE MÉDIA DO ACTIVO BRUTO DA CPAS	
Activo bruto em 2017	653.910.565,85 €
Activo bruto em 2016	659.509.098,42 €
	1.313.419.664,27 €
	½
ACTIVO MÉDIO	656.709.832,14 €
Dívida acumulada de contribuições 2017	119.986.071,09 €
Dívida acumulada de contribuições 2016	121.373.759,72 €
	241.359.830,81 €
	½
MÉDIA DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES	120.679.915,41 €
Activo médio	656.709.832,14 €
Média da dívida acumulada de contribuições	120.679.915,41 €
ACTIVO MÉDIO PARA RENDIMENTO	536.029.916,73 €
PROVEITOS FINANCEIROS	
Rendimentos de aplicações Financeiras	8.414.705,65 €
Rendimentos de imóveis	2.821.680,74 €
Ganhos por aumentos de justo valor	7.909.959,14 €
Mais-valias na alienação de títulos	3.424.843,88 €
TOTAL	22.571.189,41 €
CUSTOS FINANCEIROS	
Custos e perdas com aplicações financeiras	3.006.725,35 €
Custos e perdas com imóveis	545.273,74 €
Perdas por redução de justo valor	4.332.019,97 €
Menos-valias na alienação de títulos	2.246.323,72 €
TOTAL	10.130.342,78 €
RESULTADO FINANCEIRO	
Proveitos financeiros	22.571.189,41 €
Custos financeiros	10.130.342,78 €
VALOR	12.440.846,63 €
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	1.671.944,00 €
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	10.768.902,63 €
Rendimento médio líquido do activo bruto em 2017	
com dívida de contribuições	1,894%
sem dívida de contribuições	2,321%
sem dívida de contribuições e líquido de impostos	2,009%

A aferição da rentabilidade dos investimentos da CPAS, relativamente à média das medianas dos fundos de pensões no QUINQUÉNIO 2013/2017 (em 2017 este valor foi baseado numa amostra de 49 fundos) divulgada pela entidade independente Willis Towers Watson, efetiva-se em conformidade com o que adiante se expressa:

ANO	MÉDIA DAS MEDIANAS DOS FUNDOS DE PENSÕES	RENTABILIDADE CPAS SEM CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA
2013	10,30%	2,31%
2014	10,20%	5,36%
2015	5,30%	-0,08%
2016	1,50%	2,55%
2017	3,50%	2,32%
MÉDIA NO QUINQUÉNIO	+ 6,16%	+ 2,49%

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Sublinhe-se que os fundos de pensões estão totalmente isentos de tributação, ao passo que a CPAS foi penalizada fiscalmente à taxa liberatória de 21%, nos rendimentos de capitais.

A gestão financeira da CPAS no EXERCÍCIO DE 2017 caracterizou-se por uma actuação prudente e conservadora própria de uma estratégia defensiva na preservação do património de base e de manutenção da qualidade e consistência dos seus activos financeiros.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

[Handwritten signatures in blue ink]

Importa registar em relação à CPAS que estando na presença de um regime de repartição inter-geracional, não existe a obrigatoriedade de pré-financiamento dos benefícios como sucede num regime de capitalização.

Não obstante, em decorrência do estabelecido no artigo 91.º do RCPAS, torna-se necessário quantificar, através de um relatório actuarial, o valor actual das pensões de reforma em pagamento.

Tal valor é determinado pelos actuários com base nos dados actuais das pensões de reforma em pagamento e tendo em consideração os pressupostos demográficos e financeiros.

Em síntese, na avaliação actuarial efectuada com referência a 31 de Dezembro de 2017, manteve-se a tábua de mortalidade TV 88/90 (-1), considerada como adequada à situação concreta da CPAS.

Os dados actuariais evidenciam a longevidade do universo de Beneficiários da CPAS.

Decidiu-se, assim, manter em 2017 a referida tábua de mortalidade, alinhada com a evolução da esperança média de vida da população da CPAS.

Alterou-se em baixa a taxa de desconto para 3,0%, numa perspectiva mais prudente e conservadora sobre o potencial de rentabilidade futura dos activos financeiros, conforme método de cálculo melhor explanado no relatório actuarial que se encontra em anexo ao presente relatório e contas.

Da conjugação destes pressupostos resulta que o valor actual das pensões de reforma em pagamento é de 1.094.830.308,00 Euros.

No final do EXERCÍCIO DE 2017 o valor acumulado do Fundo de Garantia era de 491.122.506,41 Euros.

Não sendo exigível num sistema de repartição a constituição de reservas matemáticas, certo é, porém, que sempre se considerou essencial conhecer o valor actual com os pagamentos futuros das pensões de reforma, para, desta forma identificar, em cada ano, o nível de financiamento esperado através do valor actual dos activos financeiros.

Acresce que o novo Regulamento da CPAS vem impor, e bem, que ao relatório e contas deva ser anexado um relatório actuarial das pensões em pagamento e um estudo de sustentabilidade da Caixa [artigo 95.º, n.º 2].

Revela-se, pois, esta avaliação actuarial um instrumento indispensável para a gestão da Instituição a curto, médio e longo prazo, para além de constituir um instrumento de análise e de gestão essencial à condução segura do destino e actividades da CPAS.

O cálculo do montante da estimativa actuarial efectuada pela Willis Towers Watson assentou, assim, no seguinte quadro de pressupostos:

- 1) Fórmula de cálculo e de acesso às pensões conforme o estabelecido no actual Regulamento da CPAS;
- 2) Número total de reformados em 31 de Dezembro de 2017;
- 3) Valor anual das pensões de reforma e dos suplementos às pensões de reforma em pagamento em 31 de Dezembro de 2017;
- 4) Pressupostos de cálculo utilizados:
 - Taxa técnica de desconto: 3,00%
 - Crescimento das pensões (actualização): 0%
 - Tábua de mortalidade: TV 88/90 (-1)
 - Encargos administrativos: 0%

10. SÍNTESE ACTUARIAL

O *Relatório Actuarial* da Willis Towers Watson consta em anexo ao presente relatório e contas.

A Willis Towers Watson elaborou um estudo de sustentabilidade com detalhe e minúcia de forma a que seja evidenciada a situação da Instituição quanto aos seus compromissos actuariais e respectiva sustentabilidade num horizonte temporal de 15 anos.

W,
M,
K,
C,
N

11. RESULTADO DO EXERCÍCIO

DELIBERAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direcção, considerando o disposto no artigo 91.º n.º 3 do RCPAS, delibera que o Resultado Líquido do EXERCÍCIO DE 2017, no montante de **762.929,88 Euros**, tenha a seguinte aplicação:

- a. Afectar ao Fundo de Garantia no montante de **762.929,88 Euros**.

W
M
/

X

~

u

A Direcção dirige a todos os Beneficiários uma mensagem de confiança no futuro da Instituição e da capacidade desta para cumprir a sua missão.

No EXERCÍCIO DE 2017 a Direcção da CPAS desenvolveu um trabalho intenso de gestão dos melhores interesses da CPAS e dos seus Beneficiários, adoptando um conjunto vasto de acções no sentido de dar cumprimento aos dispositivos legais e regulamentares aplicáveis e de promover, a médio e longo prazo, a solidez e a sustentabilidade da CPAS.

O processo de reestruturação do modelo de organização interna da CPAS, consolidado após uma rigorosa avaliação de pontos fortes e insuficiências da estrutura operacional, consagrou as bases de um novo modelo organizativo em que a estrutura interna dos recursos humanos, aos diferentes níveis, passa a actuar como elemento integrante e indispensável em qualquer processo de decisão, constituindo-se também como um mecanismo complementar de controle e sindicância interna sobre qualquer decisão operacional e de gestão.

Este trabalho de reestruturação da organização interna assegurará que todos os processos de decisão serão mais partilhados, mais transparentes e mais eficazes.

Durante todo o ano de 2017 (aliás em linha com o que já sucedera nos últimos anos) a Direcção foi confrontada com a oposição de grupos de Beneficiários relativamente ao modelo regulamentar da CPAS, vigente desde 2015, e quanto à própria manutenção da existência da Instituição no sentido de que a mesma deveria ser integrada no regime geral da Segurança Social.

Neste contexto foram sendo veiculadas, em vários suportes de comunicação e junto de várias entidades institucionais, posições que evoluíram desde a alegação de que a CPAS nada proporcionava no plano social aos seus Beneficiários ou que padecia de outras patologias até à dúvida quanto à própria sustentabilidade do Sistema.

Este tipo de actuações desviou-se claramente dos reiterados pedidos da Direcção para que construtivamente fosse preservada, no melhor interesse da Instituição e dos próprios Beneficiários, a indispensável relação fiduciária na gestão de uma organização do tipo da CPAS, devendo evitar-se considerações públicas com carácter especulativo ou negativo em relação à Instituição.

Tudo isto ocorreu a par do esforço que a Direcção fez no sentido de estudar, articular e apresentar, em muito curto espaço de tempo e em matéria classicamente complexa, um primeiro conjunto de medidas de natureza social e de alterações ao Regulamento, sancionadas favoravelmente pelo Conselho Geral da CPAS, que iam ao encontro de várias pretensões dos Beneficiários.

E isto ainda quando a Direcção vinha desenvolvendo operações no sentido de disponibilizar gratuitamente um Seguro de Saúde à generalidade dos Beneficiários contribuintes e com contribuições regularizadas.

Os estudos técnicos independentes relativos a aspectos actuariais e de sustentabilidade, mas também os indicadores económicos e financeiros, plasmados nos documentos de prestação de contas, demonstram que as referidas actuações surgem de forma deslocada, não construtiva e afastadas dos melhores interesses da CPAS e da generalidade dos seus Beneficiários.

A Direcção desdobrou-se em múltiplas iniciativas para demonstrar qual era exactamente a situação económica e financeira da Instituição e a sua sustentabilidade, sempre apoiada em números rigorosos e em estudos actuariais e de sustentabilidade legalmente exigidos e emanados de entidade independente.

A Direcção continuará a desenvolver esforços no sentido de evidenciar a exacta situação económica e financeira da CPAS e da sua sustentabilidade e por forma a poder consensualizar com as autoridades relevantes o processo legislativo tendente à implementação do conjunto de medidas e alterações ao Regulamento, já amplamente divulgadas.

12. MENSAGEM DA DIRECÇÃO

A Direcção prosseguirá na redução da dívida acumulada por contribuições não pagas, através de uma acção pedagógica que vai no sentido de que os Beneficiários devem regularizar, no seu próprio interesse, as contribuições em dívida, admitindo a aplicação de acordos prestacionais e apostando na realização de protocolos com instituições financeiras que disponibilizem linhas de financiamento aos Beneficiários para o pagamento dessas contribuições.

A Direcção actuará no sentido de clarificar o quadro legal relativo à competência dos Tribunais para a cobrança coerciva de contribuições em dívida, tendo em vista reforçar a actuação coerciva tendente à recuperação da dívida.

A Direcção, na medida das oportunidades e com as limitações que a conjuntura impõe, procurará atenuar o forte desequilíbrio no tipo, composição e risco dos investimentos financeiros, adoptando uma estratégia de reforço, a curto/médio prazo, da carteira dos activos imobiliários, com a consequente redução da carteira dos activos mobiliários.

A Direcção procurará prosseguir na política de redução de custos operacionais, designadamente através da racionalização de meios e processos.

A Direcção manterá uma política de ampla e aberta comunicação com os Beneficiários, através da divulgação de informação relevante no site da CPAS e por email personalizado e, sempre que solicitado e se revele possível, realizará intervenções sobre as actividades da CPAS, junto de entidades institucionais.

A Direcção da CPAS admite que nem todas as medidas adoptadas no novo Regulamento são de implementação e com resultados imediatos, o que determina que os impactos positivos das medidas adoptadas ainda não sejam completamente apreensíveis e materialmente relevantes.

A avaliação da evolução da sustentabilidade da Instituição no médio/longo prazo será uma prioridade da Direcção.

A Direcção da CPAS pretende estudar e apresentar outras medidas e alterações ao Regulamento que melhorem a sustentabilidade da CPAS, incentivem os Beneficiários a aumentar o nível das suas contribuições e encontrem alguns dos anseios dos Beneficiários na vertente social.

A Direcção considera que a evolução e a expressão dos principais indicadores de gestão que resultam dos documentos de prestação de contas e bem assim os resultados económicos e financeiros apurados no respectivo EXERCÍCIO DE 2017, são positivos e reflectem uma correcção favorável da trajectória da sustentabilidade do Sistema e do desempenho operacional da CPAS.

A Direcção continua a manter a convicção de que, mantendo-se o rumo do reforço da sustentabilidade e o rigor da gestão, com o apoio dos Beneficiários, a CPAS continuará a afirmar-se como uma Instituição de referência.

Lisboa, 21 de Março de 2018.

A DIRECÇÃO



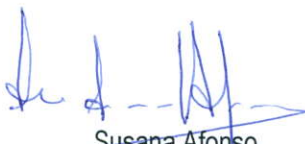
António Costeira Faustino
(Presidente)



Victor Alves Coelho
(Vice-Presidente)



Carlos Pinto de Abreu
(Vogal Secretário)



Susana Afonso
(Vogal Tesoureira)

139

José Manuel Oliveira
(Vogal)



13. MAPAS

BALANÇO SINTÉTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

CÓDIGO DAS CONTAS NO POCISSSS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2017			2016
		ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:				
422	Edifícios e outras construções	2.873.610,79 €		2.873.610,79 €	2.918.898,42 €
423	Equipamento básico	2.274.544,02 €	1.597.553,35 €	676.990,67 €	889.129,20 €
425	Ferramentas e utensílios	33.286,20 €	33.286,20 €		
426	Equipamento administrativo	832.721,46 €	763.091,01 €	69.630,45 €	61.836,77 €
		6.014.162,47 €	2.393.930,56 €	3.620.231,91 €	3.869.864,39 €
	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:				
433	Programas de computador e sist. informát.	8.860,74 €		8.860,74 €	0,00 €
		8.860,74 €		8.860,74 €	0,00 €
	INVESTIMENTOS FINANCEIROS:				
411	Partes de capital	23.261.837,47 €		23.261.837,47 €	19.535.815,70 €
412	Obrigações e títulos de participação	228.715.792,38 €		228.715.792,38 €	254.947.358,77 €
4141	Terrenos e recursos naturais	1.843.673,98 €		1.843.673,98 €	1.843.673,98 €
4142	Investimentos em Imóveis	70.597.577,39 €		70.597.577,39 €	61.971.200,41 €
415	Outras aplicações financeiras	148.468.532,62 €		148.468.532,62 €	122.377.945,42 €
441	Imobilizações em curso	13.579.675,09 €		13.579.675,09 €	13.830.927,19 €
		486.467.088,93 €		486.467.088,93 €	474.506.921,47 €
	DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO:				
21	Contribuintes, conta corrente	119.986.071,09 €	97.102.118,68 €	22.883.952,41 €	18.632.077,37 €
221	Fornecedores	15.121,82 €		15.121,82 €	11.998,57 €
20	Prestações sociais a repor	145.718,95 €		145.718,95 €	141.106,02 €
262	Pessoal	123,75 €		123,75 €	298,32 €
24	Estado e outros entes públicos	418,04 €		418,04 €	104,18 €
268936	Indemnização por ocupação de prédio	6.606.399,63 €		6.606.399,63 €	6.606.399,63 €
264+265+268	Devedores diversos	3.829.232,44 €		3.829.232,44 €	1.115.315,95 €
		130.583.085,72 €	97.102.118,68 €	33.480.967,04 €	26.507.300,04 €
	DEP.EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E CAIXA:				
121	Depósitos à Ordem	21.564.548,42 €		21.564.548,42 €	39.654.966,70 €
122	Depósitos a Prazo	7.459.728,80 €		7.459.728,80 €	8.051.301,33 €
111	Caixa Principal	1.001,57 €		1.001,57 €	1.630,46 €
		29.025.278,79 €		29.025.278,79 €	47.707.898,49 €
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
271	Acréscimos de proveitos	1.781.622,13 €		1.781.622,13 €	1.971.259,13 €
272	Custos diferidos	30.467,07 €		30.467,07 €	37.962,42 €
		1.812.089,20 €		1.812.089,20 €	2.009.221,55 €
	TOTAL DE AMORTIZAÇÕES		2.393.930,56 €		
	TOTAL DE PROVISÕES		97.102.118,68 €		
	TOTAL DO ACTIVO	653.910.565,85 €	99.496.049,24 €	554.414.516,61 €	554.601.205,94 €

BALANÇO SINTÉTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

CÓDIGO DAS CONTAS NO POCISSSS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2017	2016
	FUNDOS PRÓPRIOS:		
5721	Reservas estatutárias - Fundo de reserva	244.382,79 €	244.382,79 €
5722	Reservas estatutárias - Fundo de assistência	21.639.266,83 €	21.580.668,88 €
5723	Reservas estatutárias - Fundo de administração	1.267.465,93 €	1.267.465,93 €
5724	Reservas estatutárias - Fundo de sobrevivência	384.074,38 €	384.074,38 €
5727	Reservas estatutárias - Fundo de garantia	491.122.506,41 €	502.265.638,77 €
576	Fundo especial doação Dr. José Lourenço Júnior	1.652.858,14 €	1.648.964,07 €
56	Reservas de reavaliação	26.540.553,48 €	26.540.553,48 €
		542.851.107,96 €	553.931.748,30 €
59	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00 €	0,00 €
88	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	762.929,88 €	- 11.143.132,36 €
		762.929,88 €	- 11.143.132,36 €
	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS	543.614.037,84 €	542.788.615,94 €
	PASSIVO:		
29	Provisões para riscos e encargos:		
293	Para processos em curso	40.300,43 €	38.547,54 €
294	Provisão "LOE-2012 Artº 20 e 25"	5.382.321,37 €	5.382.321,37 €
		5.422.621,80 €	5.420.868,91 €
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
121	Dívidas instituições financeiras	12,00 €	3.737,40 €
20401	Prestações sociais	84.996,02 €	85.430,07 €
22	Fornecedores	1.539.731,46 €	2.717.818,87 €
24	Estado e outros entes públicos	2.530.297,13 €	2.242.475,78 €
261	Fornecedores de imobilizado conta corrente	6.870,99 €	262.826,22 €
262	Pessoal	130,05 €	458,14 €
264	Encargos com Direcção	50,00 €	
267	Consultores, assessores e intermediários	3.783,46 €	
268	Outros Credores	495.414,06 €	431.634,30 €
		4.661.285,17 €	5.744.380,78 €
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	412.132,03 €	437.682,97 €
274	Proveitos Diferidos	304.439,77 €	209.657,34 €
		716.571,80 €	647.340,31 €
	TOTAL DO PASSIVO	10.800.478,77 €	11.812.590,00 €
	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	554.414.516,61 €	554.601.205,94 €

13. MAPAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

CÓDIGO DAS CONTAS NO POCISSSS	RUBRICAS	2017	2016
	CUSTOS E PERDAS		
62	Fornecimentos e serviços externos	1.857.764,07 €	2.044.739,60 €
64	Custos com o pessoal:		
642	Remunerações	1.027.346,13 €	920.406,50 €
645+646+648	Encargos sociais:	239.348,68 €	211.015,68 €
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	98.912.239,68 €	92.988.255,64 €
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	1.734.069,20 €	1.640.208,72 €
66	Amortizações do exercício	227.720,43 €	254.520,04 €
67	Provisões do exercício	10.524.534,04 €	12.078.365,47 €
	[A]	114.523.022,23 €	110.137.511,65 €
68	Custos e perdas financeiras	9.585.069,04 €	7.381.828,58 €
	[C]	124.108.091,27 €	117.519.340,23 €
69	Custos e perdas extraordinários	244.718,68 €	9.444.830,40 €
	[E]	124.352.809,95 €	126.964.170,63 €
88	Resultado líquido do exercício	762.929,88 €	-11.143.132,36 €
	TOTAL	125.115.739,83 €	115.821.038,27 €
	PROVEITOS E GANHOS		
71	Contribuições Regulamentares	91.193.971,74 €	77.332.107,78 €
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:		
741	Transferências – Procuradoria e Taxas de Justiça Cível	46.955,15 €	63.052,10 €
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		
	[B]	91.240.926,89 €	77.395.159,88 €
77+78	Proveitos e ganhos financeiros	22.571.189,41 €	23.427.121,38 €
	[D]	113.812.116,30 €	100.822.281,26 €
79	Proveitos e ganhos extraordinários	11.303.623,53 €	14.998.757,01 €
	[F]	125.115.739,83 €	115.821.038,27 €
	TOTAL	125.115.739,83 €	115.821.038,27 €
	RESULTADOS OPERACIONAIS [B]-[A]	-23.282.095,34 €	-32.742.351,77 €
	RESULTADOS FINANCEIROS (D-B)-(C-A)	12.986.120,37 €	16.045.292,80 €
	RESULTADOS CORRENTES [D]-[C]	-10.295.974,97 €	-16.697.058,97 €
	RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	11.058.904,85 €	5.553.926,61 €
	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO [F]-[E]	762.929,88 €	-11.143.132,36 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

1	CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE
	IDENTIFICAÇÃO: CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL: 500 745 439 SEDE: Largo de São Domingos N.º 14 – 2.º andar, 1169-060 Lisboa ÂMBITO: Nacional QUADRO LEGAL DE REFERÊNCIA 1 - ORIGEM HISTÓRICA • DECRETO N.º 12.334, DE 18 DE SETEMBRO DE 1926 • A actual CPAS teve origem no Fundo Permanente de Assistência Profissional da Ordem dos Advogados, criado pelo Decreto n.º 12.334, de 18 de Setembro de 1926 [ARTIGO 77.º]. 2 - LEI HABILITANTE • LEI N.º 1.884, DE 16 DE MARÇO DE 1935 • Reconheceu como instituições de previdência social as <u>Caixas de Reforma ou de Previdência</u> [ARTIGO 1.º, 2.º Categoria, § 2.º]. 3 - CONSTITUIÇÃO • DECRETO-LEI N.º 36.550, DE 22 DE OUTUBRO DE 1926 • Sob a primitiva denominação de Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados, a actual CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES foi criada pelo Decreto-Lei n.º 36.550, de 22 de Outubro de 1947. 4 - EVOLUÇÃO NORMATIVA 1) DECRETO-LEI N.º 43.274, DE 28 DE OUTUBRO DE 1960 • Alargou o âmbito pessoal da Caixa de Previdência criada pelo Decreto-Lei n.º 36.550, de 22 de Outubro de 1947, aos SOLICITADORES, encartados e provisionários, observadas as restrições constantes do diploma [ARTIGO 1.º]. • Inscrição Obrigatória [ARTIGO 2.º]. • Os valores, ao tempo, do património da previdência da Câmara dos Solicitadores seriam integrados no património da Caixa de Previdência [ARTIGO 5.º]. 2) LEI N.º 2.115, DE 18 DE JUNHO DE 1962 • Aprovou a Lei de Bases das Instituições de Previdência Social [BASE I]. • Reconheceu 4 categorias de instituições de Previdência Social [BASE III N.º1] • A Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados ficou a pertencer à 2.ª Categoria: <u>Caixa de Reforma ou de Previdência</u> 3) DECRETO-LEI N.º 402/78, DE 15 DE DEZEMBRO • Determinou que a Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados, criada pelo Decreto-Lei n.º 36.550, de 22 de Outubro de 1947, passava a denominar-se <u>CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES</u> [ARTIGO 1.º]

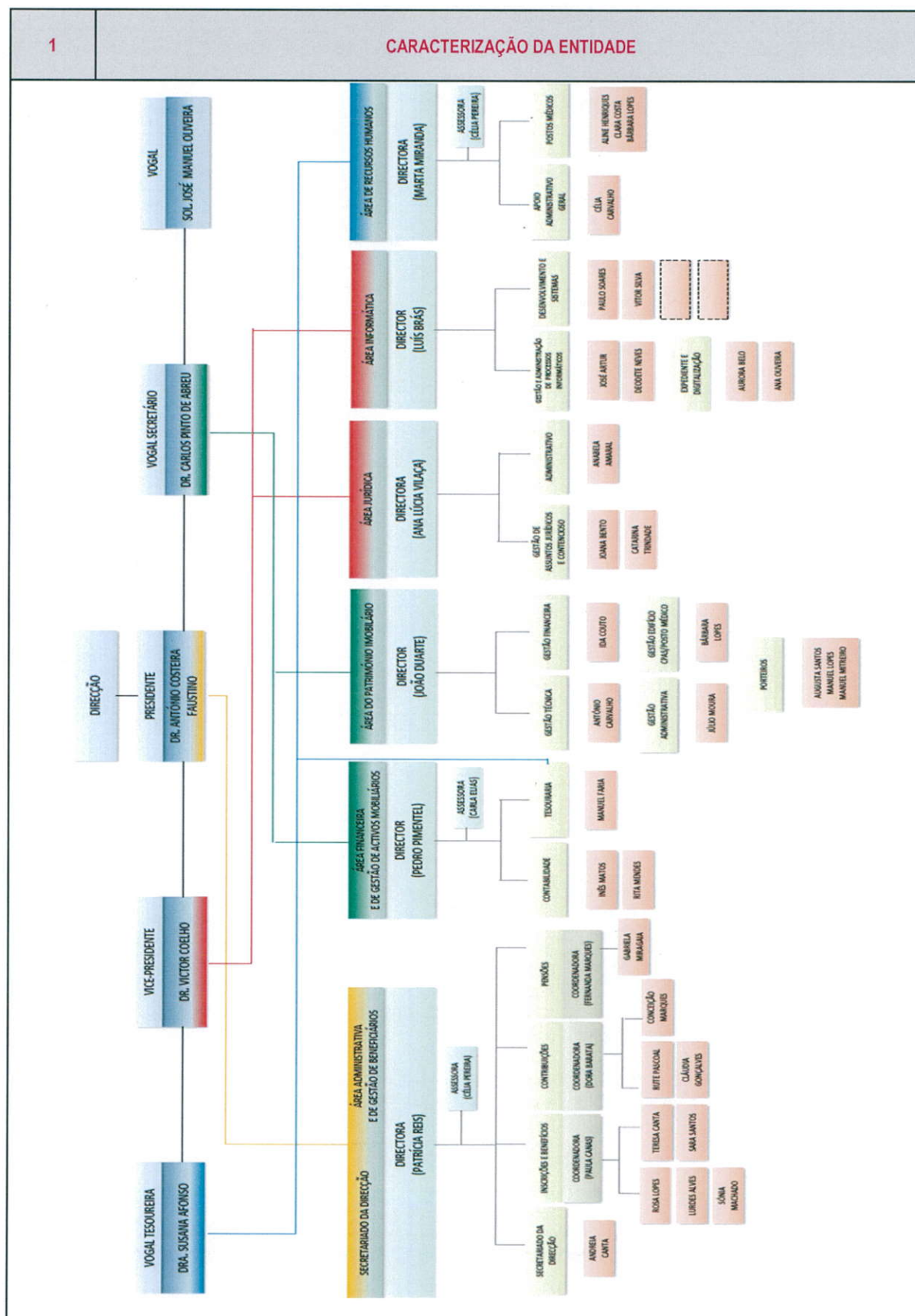
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

1	CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE
	5 – REGIME REGULAMENTAR 1) DECRETO-LEI N.º 119/2015, DE 29 DE JUNHO com as rectificações introduzidas pela DECLARAÇÃO DE RECTIFICAÇÃO N.º 36/2015 – Aprova o novo Regulamento (6.º Regulamento) da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores 2) PORTARIA N.º 487/83, de 27 de Abril, com as subsequentes alterações introduzidas pela PORTARIA N.º 623/88, de 8 de Setembro e pela PORTARIA N.º 884/94, de 1 de Outubro. 3) DECRETO-LEI N.º 163/83, DE 27 DE ABRIL • Deu nova redacção ao ARTIGO 26.º do Decreto-Lei n.º 8/82, de 18 de Janeiro, que republicou em anexo. • Determinou que “o regime de segurança social dos advogados e solicitadores será gerido pela Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, cujo Regulamento será aprovado por portaria dos Ministros da Justiça e dos Assuntos Sociais” [ARTIGO 26.º N.º3 do Decreto-Lei n.º 8/82, de 18 de Janeiro – nova redacção]. 4) DECRETO-LEI N.º 221/84, DE 4 DE JULHO • Deu nova redacção ao ARTIGO 26.º do Decreto-Lei n.º 8/82, de 18 de Janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 163/83, de 27 de Abril. • Consagrou o princípio de que: “O regime de segurança social dos advogados e solicitadores é gerido pela Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, nos termos do regulamento aprovado por portaria dos Ministros da Justiça e do Trabalho e Segurança Social” [ARTIGO 26.º N.º5 – Nova Redacção] 5) LEI N.º 28/84, DE 14 DE AGOSTO • Definiu as Bases Gerais do Sistema de Segurança Social Português e a acção social prosseguida pelas Instituições de Segurança Social [ARTIGO 1.º]. • Determinou no ARTIGO 79.º que, até à sua integração no Sistema de Segurança Social, as instituições de previdência criadas anteriormente à entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 549/77, de 31 de Dezembro, como é o caso da CPAS, ficavam sujeitas, com as adaptações necessárias às disposições da Lei n.º 28/84 e à legislação dela decorrente. 6) DECRETO-LEI N.º 141/91, DE 10 DE ABRIL • Conceptualizou expressamente o regime dos advogados e solicitadores como regime especial do sistema de segurança social português de enquadramento obrigatório [ARTIGO 2.º alínea b)]. 7) DECRETO-LEI N.º 328/93, DE 25 DE SETEMBRO • Aprovou o novo Regime Geral de Segurança Social dos Trabalhadores Independentes [ARTIGO 1.º]. • Excluiu expressamente do regime os advogados e solicitadores [ARTIGO 13.º]. • Estatuiu expressamente no seu ARTIGO 13.º que: “Os advogados e solicitadores que, em função do exercício de actividade profissional, estejam integrados obrigatoriamente no âmbito pessoal da respectiva caixa de previdência, mesmo quando a actividade em causa seja exercida na qualidade de sócios ou membros das sociedades referidas na alínea b) do artigo 6.º, são excluídos do regime dos trabalhadores independentes.”. 8) LEI N.º 4/2007, DE 16 DE JANEIRO • Dispôs no Artigo 106.º que: Mantêm-se autónomas as instituições de previdência criadas anteriormente à entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 549/77, de 31 de Dezembro, com os seus regimes jurídicos e formas de gestão privativas, ficando subsidiariamente sujeitas às disposições da presente lei e à legislação dela decorrente, com as necessárias adaptações. 6 – NATUREZA É qualificada como pessoa colectiva de direito público com a natureza de Instituição Social e Previdência 7 – ORGANOGRAMA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL



13. MAPAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

1

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

8 – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ACTIVIDADES

1) A CPAS tem por fim conceder pensões de reforma e subsídios por invalidez aos seus Beneficiários. [ARTIGO 3.º n.º 1 do RCPAS].

2) A Caixa pode conceder subsídios por morte e de sobrevivência aos familiares dos seus Beneficiários e outros subsídios de acordo com as disponibilidades anuais do fundo de assistência [ARTIGO 3.º n.º 2 do RCPAS].

3) Promover a celebração, com instituições de seguro, de contratos de grupo, com vista à cobertura de riscos dos seus Beneficiários [ARTIGO 3.º n.º 3 do RCPAS].

9 – RECURSOS HUMANOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

FUNCIONÁRIOS	CARREIRA	CATEGORIA	ÁREA ORGANIZACIONAL
Ana Oliveira	Apoio Especializado	Técnica de Informática	Expediente e Digitalização
Ana Vilaça	Técnica Superior	Assessora	Jurídico
Ana Patrícia Reis	Técnica Superior	Técnica Superior	Adm e Gestão de Beneficiários e SecDir
Anabela Amaral	Técnica	Técnica Administrativa	Jurídico
Ana Rita Mendes	Técnica	Técnica	Contabilidade
Andreia Canta	Técnica	Técnica	Secretariado de Direcção
Aurora Belo	Técnica	Técnica Administrativa	Expediente e Digitalização
António Carvalho	Técnico	Técnico	Património Imobiliário
Bárbara Fernandes	Técnica	Técnica Administrativa	Património Imobiliário/PM Lisboa
Carla Elias	Técnica Superior	Assessora	Contabilidade
Catarina Trindade	Técnica	Técnica	Jurídico
Célia Pereira	Técnica Superior	Técnica Superior	AGBSD/Recursos Humanos
Célia Carvalho	Apoio Geral	Auxiliar Administrativa	RH/Apoio Administrativo Geral
Cláudia Gonçalves	Técnica	Técnica Administrativa	Contribuições
Dora Barata	Técnica	Técnica Administrativa	Contribuições
Ida Couto	Técnica	Técnica	Património Imobiliário
Inês Matos	Técnica	Técnica	Contabilidade
João Duarte	Técnica	Técnico Especializado	Património Imobiliário
Joana Bento	Técnica	Técnica	Jurídico
José Artur do Vale	Técnica	Técnico Adjunto Informática	Informática
Júlio Moura	Técnica	Técnico	Património Imobiliário
Luís Brás	Técnica Superior	Assessor	Informática
Manuel Faria	Técnica	Técnico Especializado Principal	Tesouraria
Maria Aline Henriques	Apoio Geral	Técnica Administrativa	Posto Médico Coimbra
Maria Clara Costa	Apoio Geral	Técnica Administrativa	Posto Médico Porto
Maria Conceição Marques	Técnica	Técnica Administrativa	Contribuições
Maria Lurdes Alves	Técnica	Técnica	Inscrições e Benefícios
Maria Deodete Neves	Técnica Superior	Técnica Adjunta Informática	Informática
Maria Fernanda Marques	Técnica	Técnica	Pensões
Maria Gabriela Miragaia	Técnica	Técnica	Pensões
Maria Teresa Canta	Técnica Superior	Técnica Adjunta Informática	Inscrições e Benefícios
Marta Miranda	Técnica Superior	Técnica Superior	Recursos Humanos
Paula Canas	Técnica	Técnica Administrativa	Inscrições e Benefícios
Paulo Soares	Técnica Superior	Assessor	Informática
Pedro Pimentel	Técnica Superior	Assessor	Financeira e Gestão de Activos Mobiliários
Rosa Lopes	Técnica	Técnica	Inscrições e Benefícios
Rute Pascoal	Técnica	Técnica	Inscrições e Benefícios
Sara Santos	Técnica	Técnica Administrativa	Inscrições e Benefícios
Sónia Machado	Técnica	Técnica Administrativa	Inscrições e Benefícios
Vitor Silva	Técnica	Técnico Especializado Principal	Informática

ASSESSORES E CONSULTORES TÉCNICOS E PRESTADORES DE SERVIÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Rita Pimentel

Consultadoria Jurídica/Advogada

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

1	CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE
	MÉDICOS – PRESTADORES DE SERVIÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 Dr. Rui Lemos Silva – Posto Médico de Lisboa Dr. Cláudio Seabra – Posto Médico do Porto Dr.^a Rosa Pires – Posto Médico do Porto Dr. Alberto Beirão – Posto Médico de Coimbra PORTEIROS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 Manuel Mitreiro Manuel Sousa Lopes Maria Augusta Carrula DIRECÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 Dr. António Costeira Faustino Dr. Victor Alves Coelho Dr. Carlos Pinto de Abreu Dr.^a Susana Afonso Sol. José Manuel Oliveira

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2

NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

- As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e de Segurança Social (POCISSSS).
- As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à CPAS.

2.1. – DISPOSIÇÕES DO POCISSSS - CASOS DE NÃO APLICAÇÃO DIRECTA DO POCISSSS – JUSTIFICAÇÕES

- Derrogação do princípio do custo histórico;
- Os edifícios não são amortizados.

2.2. – COMPARABILIDADE

- Desde o EXERCÍCIO DE 2005 que as Contas são apresentadas seguindo o modelo do POCISSSS;
- Note-se que em 2017 as perdas e ganhos resultantes da alienação de investimentos financeiros, anteriormente reconhecidas como perdas e ganhos extraordinários, passam a ser reconhecidas na vertente financeira, razão pela qual as rubricas de perdas e ganhos em imobilizações não constam na respectiva demonstração de resultados extraordinários.

2.3. – CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS**■ Edifícios**

- ☐ Reavaliados em função do Decreto Lei n.º 49/91, de 25 de Janeiro;
- ☐ Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2005, com base na avaliação independente de Dezembro de 2004;
- ☐ Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2007, com base na avaliação independente de Dezembro de 2007;
- Não foram efectuadas amortizações dos edifícios;
- Foi efectuada avaliação livre dos edifícios em 2010 de que resultou a correcção dos valores patrimoniais;
- Foi efectuada avaliação de cinco edifícios em Dezembro de 2012;
- Foi efectuada avaliação livre dos edifícios em 2013 de que resultou a correcção dos valores patrimoniais;
- Foi efectuada avaliação de oito edifícios em Dezembro de 2014 de que resultou a correcção dos valores patrimoniais;
- Foi efectuada avaliação de nove edifícios em Dezembro de 2015 de que resultou a correcção dos valores patrimoniais;
- Foi efectuada avaliação livre dos edifícios em 2016 de que resultou a correcção dos valores patrimoniais.

■ Imobilizado Corpóreo:

- ☐ As Imobilizações Corpóreas estão contabilizadas pelo custo de aquisição;
- ☐ As reintegrações são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas de acordo com o Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 Janeiro e Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro;
- ☐ O processo de depreciação inicia-se no princípio do exercício em que o bem entra em funcionamento.

■ Activos Financeiros:

- ☐ Valorização dos activos pelo método do justo valor;
- ☐ Nas vendas, o valor correspondente ao custo de aquisição das existências a liquidar foi calculado através do custo médio;
- ☐ Os activos transitados de 2016 estão valorizados ao justo valor em 31 Dezembro de 2017.

■ Provisão para Cobranças Duvidosas

- ☐ A provisão para cobranças duvidosas foi efectuada de acordo com os critérios do POCISSSS;
- ☐ O montante da provisão do exercício foi de 10.522.781,15 €.

■ Provisão para Processos em Curso

- ☐ A Provisão foi incrementada para 40.300,43 € referente aos seguintes processos em curso:
Dra. Ana Teresa Melo Almeida; Dra. Inês Vieira de Almeida; Dr. Frederico Santos; Dra. Mariana Peixoto; Dr. Luis Lemos;
Dra. Isabel Teles de Abreu; Dra. Anabela Mendes Alves;

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2

NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.4. – COTAÇÕES UTILIZADAS PARA CONVERSÃO DE MOEDA

■ Activos Financeiros

□ Nas diversas transacções (compra, venda, cupão, etc.) de produtos financeiros envolvendo moeda estrangeira, para se proceder à contabilização em moeda Euro, recorreu-se a duas fontes de informação:

- Cotação assumida pelo Banco para a realização da transacção, e constante do extracto ou *borderaux* bancário;
- Quando não existia informação bancária, utilizou-se a taxa de câmbio da data da realização da operação, recorrendo, para tal, à informação do Banco de Portugal.
- Nos mapas de final de ano, foi utilizada a taxa de câmbio para o Euro do dia 31/12/2017:

MOEDA	DESCRIÇÃO	TAXA DE CÂMBIO
Dólar Americano	USD	1,1993
Libra Esterlina	GBP	0,88723
Yen Japonês	JPY	135,01
Coroa Norueguesa	NOK	9,8403
Franco Suíço	CHF	1,1702
Dólar Australiano	AUD	1,5346
Dólar Canadano	CAD	1,5039
Coroa Dinamarquesa	DKK	7,4449
Coroa sueca	SEK	9,8438
Dólar Hong Kong	HKD	9,372

2.7. – MOVIMENTOS INCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO CONSTANTES DO BALANÇO E NAS RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES:

ACTIVO BRUTO

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliações	Aumentos	Diminuições	Valorizações/Desvalorizações	Saldo Final
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
Edifícios e outras construções(sede)	2.918.898,42 €		21.510,79 €	66.798,42 €		2.873.610,79 €
Equipamento Básico	2.266.100,02 €		8.444,00 €			2.274.544,02 €
Ferramentas e Outros Utensílios	33.286,20 €					33.286,20 €
Equipamento administrativo	817.789,88 €		14.931,58 €			832.721,46 €
Sub-Total	6.036.074,52 €	0,00 €	44.886,37 €	66.798,42 €	0,00 €	6.014.162,47 €
DE INVEST. FINANCEIROS						
Partes de capital	19.535.815,70 €		20.006.921,69 €	17.074.091,44 €	793.191,52 €	23.261.837,47 €
Obrigações e títulos de participação	254.947.358,77 €		249.792.042,59 €	277.073.548,67 €	1.049.939,69 €	228.715.792,38 €
Terrenos e recursos naturais	1.843.673,98 €					1.843.673,98 €
Investimentos em imóveis	61.971.200,41 €		8.626.376,98 €			70.597.577,39 €
Outras aplicações financeiras	122.377.945,42 €		132.611.123,74 €	108.255.344,50 €	1.734.807,96 €	148.468.532,62 €
Imobilizações em curso	13.830.927,19 €		7.637.470,45 €	7.888.722,55 €		13.579.675,09 €
Sub-Total	474.506.921,47 €	0,00 €	418.673.935,45 €	410.291.707,16 €	3.577.939,17 €	486.467.088,93 €
TOTAL	480.542.995,99 €	0,00 €	418.718.821,82 €	410.358.505,58 €	3.577.939,17 €	492.481.251,40 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2	NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES				
Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Diminuições	Saldo Final
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
Equipamento Básico	1.376.970,82 €	220.582,53 €		1.597.553,35 €
Ferramentas e Outros Utensílios	33.286,20 €			33.286,20 €
Equipamento administrativo	755.953,11 €	7.137,90 €		763.091,01€
Sub-Total	2.166.210,13 €	227.720,43 €	0,00 €	2.393.930,56 €
TOTAL	2.166.210,13 €	227.720,43 €	0.00 €	2.393.930.56 €

2.8. – DESCRIÇÃO DO ACTIVO IMOBILIZADO:

■ Edifícios

Rubricas	Data de aquisição	Valor de Aquisição	Data última reavaliação	Valor da reavaliação	Amortização do exercício	Amortização acumulada	Taxa de amortização
IMOBILIZADO CORPÓREO							
Lisboa (Sede CPAS)							
Lg. S. Domingos, n.º. 14	Jan 1960	25.439,39 €	Dez 2016	2.873.610,79 €	0,00 €	0,00 €	-
Sub-Total		25.439,39 €		2.873.610,79 €	0,00 €	0,00 €	
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS							
Lisboa							
R. Fialho de Almeida, 5	Ago 1952	20.043,51 €	Dez 2016	4.037.417,73 €	0,00 €	0,00 €	-
R. Forno do Tijolo, 9	Set 1952	10.554,01 €	Dez 2016	1.179.900,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R Duque de Palmela, 27	Nov 1952	49.045,46 €	Dez 2016	4.485.482,16 €	0,00 €	0,00 €	-
Al. D. Afonso Henriques	Fev 1954	26.360,60 €	Dez 2016	3.153.973,24 €	0,00 €	0,00 €	-
R. Dona Estefânia, 17	Jul 1956	40.031,20 €	Dez 2016	5.093.336,57 €	0,00 €	0,00 €	-
Av. Duque de Ávila, 169	Jun 1956	46.696,90 €	Dez 2016	9.982.700,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Lg. S. Domingos, 14	Jan 1960	32.944,05 €	Dez 2016	3.108.300,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R dos Anjos/Sta Barbara	Ago 1966	119.733,94 €	Dez 2016	4.141.000,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R. Pedro Nunes, 16/ A-B	Dez 1998	5.287.257,71 €	Dez 2016	7.011.900,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R. Mouzinho da Silveira, 34	Mai 2000	7.731.477,09 €	Dez 2016	10.203.000,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R. Mouzinho da Silveira, 26	Dez 2002	9.227.990,10 €	Dez 2016	8.451.300,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Escadinhas da Barroca	Jul 2013	223.650,00 €	Dez 2016	829.213,26 €	0,00 €	0,00 €	-
Porto							
R. Campo Alegre, 606	Out 1963	83.034,89 €	Dez 2016	5.984.400,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Vila Plena	Ago 2014	1.826.442,42 €	Dez 2016	15.423.349,07 €	0,00 €	0,00 €	-
Coimbra							
R. Fernão Magalhães, 163	Abr 1965	32.044,70 €	Dez 2016	1.547.400,00 €	0,00 €	0,00 €	-
Funchal							
R. da Carreira, 191/197	Abr 2000	573.850,43 €	Dez 2016	650.600,00 €	0,00 €	0,00 €	-
R. 31 de Janeiro, 56	Out 2017	737.654,43 €	-	737.654,43 €	0,00 €	0,00 €	-
Sub-Total		28.053.118,93 €		86.020.926,46 €	0,00 €	0,00 €	
TOTAL		28.078.558,32 €		88.894.537,25 €	0,00 €	0,00 €	

2.10. – INDICAÇÃO DOS DIPLOMAS LEGAIS, NOS TERMOS DOS QUAIS SE BASEOU A REAVALIAÇÃO DOS BENS IMOBILIZADOS:

■ Edifícios

- ☐ 31-12-1991 – Decreto Lei N.º 49/91, de 25 de Janeiro, utilizando para o efeito o coeficiente de desvalorização monetária, já que não existia outro processo que permitisse tal objectivo;
- ☐ 31-12-2005 - Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2005, com base na avaliação independente de Dezembro de 2004;
- ☐ 31-12-2007 - Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2007, com base na avaliação independente de Dezembro de 2007;

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2

NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

31-12-2010 - Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2010, com base na avaliação independente de Dezembro de 2010; Foi efectuada avaliação de cinco edifícios em Dezembro de 2012;
 31-12-2013-Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2013, com base na avaliação independente de Dezembro de 2013.
 31-12-2014-Foi efectuada avaliação de oito edifícios em Dezembro de 2014 de que resultou a correcção dos valores patrimoniais
 31-12-2015-Foi efectuada avaliação de nove edifícios em Dezembro de 2015 de que resultou a correcção dos valores patrimoniais.
 31-12-2016-Foi efectuada uma reavaliação livre dos edifícios em 2016, com base na avaliação independente de Dezembro de 2016.
 31-12-2017-Não foi efectuada qualquer reavaliação aos edifícios em 2017.

2.11. - QUADRO DISCRIMINATIVO DAS REAVALIAÇÕES, CONFORME MAPA ANEXO:

REAVALIAÇÕES

Rubricas	Custos Históricos	Reavaliações	Valores Contabilísticos Re-avaliados
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS			
Edifícios e outras construções	25.439,39 €	2.848.171,40 €	2.873.610,79 €
Sub-Total	25.439,39 €	2.848.171,40 €	2.873.610,79 €
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS			
Investimento em Imóveis	28.053.118,93 €	56.124.133,55 €	84.177.252,48 €
Sub-Total	28.053.118,93 €	56.124.133,55 €	84.177.252,48 €
TOTAL	28.078.558,32 €	58.972.304,95 €	87.050.863,27 €

2.18. - DISCRIMINAÇÃO DA CONTA «OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS», COM INDICAÇÃO, QUANDO APLICÁVEL, DA NATUREZA, ENTIDADES, QUANTIDADES, VALORES NOMINAIS E VALORES DE BALANÇO:

- Outras Aplicações Financeiras- vide Mapas 4 e 4-A;

2.23. - VALOR GLOBAL DAS DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA INCLUÍDAS EM CADA UMA DAS RUBRICAS DE DÍVIDAS DE TERCEIROS CONSTANTES DO BALANÇO:

- Valor das contribuições não pagas até Junho de 2017 (inclusive).

	VALOR DA DÍVIDA
Até 2003	13.187.256,30 €
2004	2.465.291,91 €
2005	2.811.986,36 €
2006	3.470.878,61 €
2007	4.156.419,83 €
2008	5.171.258,72 €
2009	6.308.570,17 €
2010	7.546.010,38 €
2011	9.810.129,61 €
2012	11.227.999,88 €
2013	10.250.227,12 €
2014	11.112.571,42 €
2015	12.327.651,36 €
2016	12.565.389,08 €
Até Junho de 2017	7.817.771,01
TOTAL	120.229.411,76 €

13. MAPAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2

NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.24. – VALOR GLOBAL DAS DÍVIDAS ACTIVAS E PASSIVAS RESPEITANTES AO PESSOAL

RUBRICAS	DÍVIDAS ACTIVAS	DÍVIDAS PASSIVAS
Adiantamento a funcionários	123,75 €	108,05 €
Remunerações a pagar ao pessoal		22,00 €
TOTAL	123,75 €	130,05 €

2.26. – DISCRIMINAÇÃO DAS DÍVIDAS INCLUÍDAS NA CONTA «ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS» EM SITUAÇÃO DE MORA:

- Não existem dívidas ao “Estado e Outros Entes Públicos” em situação de mora

2.31. – DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES ACUMULADAS DE ACORDO COM UM QUADRO DO SEGUINTE TIPO:

Na provisão para riscos e encargos, foi estabelecido o critério, de no seu cálculo actuarial só ser consideradas as responsabilidades relativas ao pagamento vitalício das actuais pensões de reforma, não está incluído neste montante qualquer valor associado a actuais e futuros subsídios de sobrevivência, invalidez ou assistência, sendo estes suportados pelo Fundo de Assistência.

PROVISÕES

Código de Contas	Designação	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19	Provisão para aplicações de tesouraria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
291	Provisão para cobranças duvidosas	102.741.682,35 €	10.566.830,65 €	16.206.394,32 €	97.102.118,68 €
293	Provisão para processos em curso	38.547,54 €	1.752,89 €	0,00 €	40.300,43 €
294	Provisão LOE-2012 art.º 20 e 25	5.382.321,37 €	0,00 €	0,00 €	5.382.321,37 €
	TOTAL	108.162.551,26 €	10.568.583,54 €	16.206.394,32 €	102.524.740,48 €

2.32. – EXPLICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DOS MOVIMENTOS OCORRIDOS EM CADA UMA DAS CONTAS DA CLASSE 5 – FUNDO PATRIMONIAL, CONSTANTES DO BALANÇO:

FUNDOS PATRIMONIAIS

Código de Contas	Designação	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências (+/-)	Saldo final
56	Reserva de reavaliação	26.540.553,48 €				26.540.553,48 €
5711	Reserva matemática	0,00 €				0,00 €
5727	Fundo de garantia	502.265.638,77 €			-11.143.132,36 €	491.122.506,41 €
5721	Fundo de reserva	244.382,79 €				244.382,79 €
5722	Fundo de assistência	21.580.668,88 €	58.597,95 €			21.639.266,83 €
5723	Fundo de administração	1.267.465,93 €				1.267.465,93 €
5724	Fundo de sobrevivência	384.074,38 €				384.074,38 €
576	Doações F. Dr. Lourenço Júnior	1.648.964,07 €	3.894,07 €			1.652.858,14 €
59	Resultados transitados	0,00 €				0,00 €
88	Resultado líquido	-11.143.132,36 €	762.929,88 €		11.143.132,36 €	762.929,88 €
	TOTAL	542.788.615,94 €	825.421,90 €	0,00 €	0,00 €	543.614.037,84 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2

NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.37. – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS, COMO SEGUE:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

Código de contas	Custos e Perdas	2017	2016	Código de contas	Proveitos e ganhos	2017	2016
675	Custos com reduções de justo valor	4.332.019,97 €	2.774.512,28 €	772	Ganhos por aumentos de justo valor	7.909.959,14 €	11.819.881,20 €
681	Juros suportados	339,60 €	3.472,09 €	781	Juros obtidos	5.839.814,75 €	5.947.072,97 €
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	1.047.724,93 €	1.227.181,63 €	782	Rend..títulos participação	1.049.306,95 €	1.248.296,17 €
687	Alienação de investimentos financeiros	2.246.323,72 €	0,00 €	783	Rendimentos de Imóveis	2.821.680,74 €	2.094.998,68 €
688	Outros custos e perdas financeiras	1.958.660,82 €	3.376.662,58 €	784	Rendimentos de participações sociais	500.522,64 €	658.787,64 €
				785	Diferenças de câmbio favoráveis	1.025.061,31 €	1.628.611,72 €
821	Resultados financeiros	12.986.120,37 €	16.045.292,80 €	787	Alienação de investimentos financeiros	3.424.843,88 €	0,00 €
				788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00 €	29.473,00 €
	TOTAL	22.571.189,41 €	23.427.121,38 €		TOTAL	22.571.189,41 €	23.427.121,38 €

De referir que em 2017 as perdas e ganhos resultantes da alienação de investimentos financeiros, anteriormente reconhecidas como perdas e ganhos extraordinários, passam a ser reconhecidas na vertente financeira, razão pela qual surgem, em 2017, as rubricas de alienação de investimentos financeiros na respectiva demonstração de resultados financeiros.

153

2.38. – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS, COMO SEGUE:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Código de contas	Custos e Perdas	2017	2016	Código de contas	Proveitos e ganhos	2017	2016
694	Perdas em Imobilizações	0,00 €	8.934.158,25 €	794	Ganhos em Imobilizações	0,00 €	7.382.578,73 €
695	Multas e Penalidades	0,49 €	75,00 €	795	Benefícios de penalidades contratuais	2.760.201,35 €	1.892.029,13 €
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	230.618,11 €	495.788,91 €	796	Redução e Amortização de Provisões	8.496.235,54 €	5.498.785,57 €
698	Outros custos e perdas extraordinárias	14.100,08 €	7.375,15 €	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	14.834,94 €	53.643,50 €
699	Resgate de contribuições	0,00 €	7.433,09 €	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	32.351,70 €	171.720,08 €
814	Resultados extraordinários	11.058.904,85 €	5.553.926,61 €				
	TOTAL	11.303.623,53 €	14.998.757,01 €		TOTAL	11.303.623,53 €	14.998.757,01 €

Note-se que em 2017 as perdas e ganhos resultantes da alienação de investimentos financeiros, anteriormente reconhecidas como perdas e ganhos extraordinários, passam a ser reconhecidas na vertente financeira, razão pela qual as rubricas de perdas e ganhos em imobilizações não constam na respectiva demonstração de resultados extraordinários.

13. MAPAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

2

NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.39. – OUTRAS INFORMAÇÕES:

DETALHE DE OUTROS DEVEDORES - CONTA 26

268901	Outros devedores e credores c/c	1.820,93 €
268918	Rendas a Receber	349.051,01 €
268919	Procuradoria a Distribuir	10.768,32 €
268920	Postos médicos	502,15 €
268930	Adiant.por Conta Investimentos Financeiros	3.240.687,40 €
268931	Juros Decorridos Aquisição de Títulos	177.817,39 €
268933	Juros cobrados	1,31 €
268937	Cobranças na sede - Trans. Bancárias	42.754,24 €
268938	Camara Solicitadores /Artilharia Um	1.902,83 €
268942	Inquilino – 193	3.926,86 €
TOTAL		3.829.232,44 €

DETALHE DE OUTROS CREDORES-CONTA 26

268901	Outros devedores e credores c/c	216,52 €
268918	Rendas Receber	4.380,95 €
268926	Valores a Identificar	10.676,62 €
268929	Regularização c/c Cobranças	199.319,97 €
268943	Cauções de inquilinos	280.820,00 €
TOTAL		495.414,06 €

154

Lisboa, 21 de Março de 2018.

Carla Elias
(Contabilista Certificada)

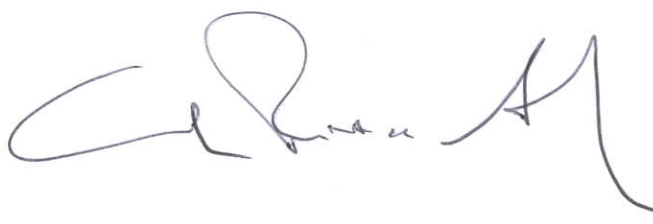
A DIRECÇÃO



António Costeira Faustino
(Presidente)

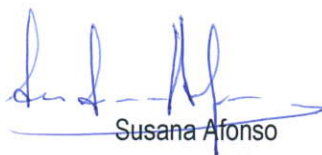


Victor Alves Coelho
(Vice-Presidente)



Carlos Pinto de Abreu
(Vogal Secretário)

155



Susana Afonso
(Vogal Tesoureira)

José Manuel Oliveira
(Vogal)



13. MAPAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

MAPA N.º 1

ACTIVO	EXERCÍCIOS			
	2017			2016
	ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
Imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	2.873.610,79 €		2.873.610,79 €	2.918.898,42 €
Equipamento básico	2.274.544,02 €	1.597.553,35 €	676.990,67 €	889.129,20 €
Ferramentas e utensílios	33.286,20 €	33.286,20 €		
Equipamento administrativo	832.721,46 €	763.091,01 €	69.630,45 €	61.836,77 €
	6.014.162,47 €	2.393.930,56 €	3.620.231,91 €	3.869.864,39 €
Imobilizações incorpóreas:				
Programas de computador e sist. informát.	8.860,74 €		8.860,74 €	
	8.860,74 €		8.860,74 €	
Investimentos financeiros:				
Partes de capital	23.261.837,47 €		23.261.837,47 €	19.535.815,70 €
Obrigações e títulos de participação	228.715.792,38 €		228.715.792,38 €	254.947.358,77 €
Terrenos e recursos naturais	1.843.673,98 €		1.843.673,98 €	1.843.673,98 €
Investimentos em Imóveis	70.597.577,39 €		70.597.577,39 €	61.971.200,41 €
Outras aplicações financeiras	148.468.532,62 €		148.468.532,62 €	122.377.945,42 €
Imobilizações em curso	13.579.675,09 €		13.579.675,09 €	13.830.927,19 €
	486.467.088,93 €		486.467.088,93 €	474.506.921,47 €
Dívidas de terceiros-curto prazo:				
Contribuintes, conta corrente	119.986.071,09 €	97.102.118,68 €	22.883.952,41 €	18.632.077,37 €
Adiantamentos a fornecedores	15.121,82 €		15.121,82 €	11.998,57 €
Prestações sociais a repor	145.718,95 €		145.718,95 €	141.106,02 €
Pessoal	123,75 €		123,75 €	298,32 €
Estado e outros entes públicos	418,04 €		418,04 €	104,18 €
Indemnização por ocupação de prédio	6.606.399,63 €		6.606.399,63 €	6.606.399,63 €
Devedores diversos	3.829.232,44 €		3.829.232,44 €	1.115.315,95 €
	130.583.085,72 €	97.102.118,68 €	33.480.967,04 €	26.507.300,04 €
Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
Depósitos à ordem	21.564.548,42 €		21.564.548,42 €	39.654.966,70 €
Depósitos a prazo	7.459.728,80 €		7.459.728,80 €	8.051.301,33 €
Caixa principal	1.001,57 €		1.001,57 €	1.630,46 €
	29.025.278,79 €		29.025.278,79 €	47.707.898,49 €
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	1.781.622,13 €		1.781.622,13 €	1.971.259,13 €
Custos diferidos	30.467,07 €		30.467,07 €	37.962,42 €
	1.812.089,20 €		1.812.089,20 €	2.009.221,55 €
TOTAL DE AMORTIZAÇÕES		2.393.930,56 €		
TOTAL DE PROVISÕES		97.102.118,68 €		
TOTAL DO ACTIVO	653.910.565,85 €	99.496.049,24 €	554.414.516,61 €	554.601.205,94 €

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

MAPA N.º 1

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2017	2016
FUNDOS PRÓPRIOS:		
Fundo de garantia	491.122.506,41 €	502.265.638,77 €
Fundo de reserva	244.382,79 €	244.382,79 €
Fundo de assistência	21.639.266,83 €	21.580.668,88 €
Fundo de administração	1.267.465,93 €	1.267.465,93 €
Fundo de sobrevivência	384.074,38 €	384.074,38 €
Fundo especial doação Dr. José Lourenço Júnior	1.652.858,14 €	1.648.964,07 €
Reservas de reavaliação	26.540.553,48 €	26.540.553,48 €
	542.851.107,96 €	553.931.748,30 €
RESULTADOS TRANSITADOS	0,00 €	0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	762.929,88 €	- 11.143.132,36 €
	762.929,88 €	- 11.143.132,36 €
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS	543.614.037,84 €	542.788.615,94 €
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos:		
Para processos em curso	40.300,43 €	38.547,54 €
Provisão "LOE-2012 Artº 20 e 25"	5.382.321,37 €	5.382.321,37 €
	5.422.621,80 €	5.420.868,91 €
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Dívidas a instituições financeiras	12,00 €	3.737,40 €
Prestações sociais	84.996,02 €	85.430,07 €
Fornecedores	1.539.731,46 €	2.717.818,87 €
Estado e outros entes públicos	2.530.297,13 €	2.242.475,78 €
Fornecedores de imobilizado - conta corrente	6.870,99 €	262.826,22 €
Pessoal	130,05 €	458,41 €
Encargos com Direcção	50,00 €	0,00 €
Consultores, assessores e intermediários	3.783,46 €	0,00 €
Outros credores	495.414,06 €	431.634,30 €
	4.661.285,17 €	5.744.380,78 €
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	412.132,03 €	437.682,97 €
Proveitos diferidos	304.439,77 €	209.657,34 €
	716.571,80 €	647.340,31 €
TOTAL DO PASSIVO	10.800.478,77 €	11.812.590,00 €
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	554.414.516,61 €	554.601.205,94 €

13. MAPAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

MAPA N.º 2

CUSTOS E PERDAS	2017	2016
CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS		
Custos de previdência		
Pensões de reforma	86.611.866,49 €	81.162.850,20 €
Suplementos às pensões de reforma	902.254,95 €	1.042.764,63 €
Reforço de provisão "LOE 2012 – Art.º 20º e 25º"	0,00 € 87.514.121,44 €	685,96 € 82.206.300,79 €
Custos de assistência		
Subsídios de invalidez	1.724.056,67 €	1.902.640,25 €
Suplementos aos subsídios de invalidez	1.092,98 €	1.092,98 €
Subsídios de sobrevivência	6.469.530,49 €	5.958.664,10 €
Subsídios de nascimento	523.216,00 €	492.620,00 €
Subsídios de maternidade	1.117.290,60 €	1.012.985,00 €
Subsídios de recuperação	266.876,00 €	211.500,00 €
Comparticipação internam. hospitalar - maternidade	66.996,38 €	77.754,75 €
Comparticipação internam. hospitalar - doença	356.314,22 €	354.508,01 €
Ação médica e medicamentosa	25.325,46 €	28.893,71 €
Subsídios por morte	354.697,88 €	277.921,88 €
Subsídios de funeral	60.920,59 €	44.218,45 €
Subsídios de assistência	70.737,84 €	86.319,00 €
Bolsas de estudo	2.618,70 €	6.372,17 €
Seguro de assistência médica permanente	175.047,75 €	162.816,75 €
Seguro de acidentes pessoais	164.746,68 € 11.379.468,24 €	159.158,76 € 10.777.465,81 €
Custos com resgates de contribuições	0,00 €	7.433,09 €
Custos de administração		
Administração corrente	2.771.912,38 €	2.594.705,74 €
Administração social	115.768,39 € 2.887.680,77 €	136.716,91 € 2.731.422,65 €
Custo com reforço da provisão para contribuições em dívida	10.522.781,15 €	12.077.679,51 €
Custo com reforço da provisão para riscos e encargos	1.752,89 €	0,00 €
Outros custos e perdas operacionais	0,00 €	23.652,78 €
Imposto sobre o rendimento do exercício	1.671.944,00 €	1.616.555,94 €
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	113.977.748,49 €	109.440.510,57 €
CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS		
Juros suportados	339,60 €	3.472,09 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	1.047.724,93 €	1.227.181,63 €
Encargos com serviços bancários	1.958.660,82 €	2.612.953,19 €
Ajustes em operações com futuros	0,00 €	746.659,39 €
Custos e perdas com imóveis	545.273,74 €	815.833,04 €
Menos-valias na alienação de títulos e unid.de participação	2.246.323,72 €	8.822.759,38 €
Custos com reduções de justo valor	4.332.019,97 €	2.774.512,28 €
Outros custos e perdas financeiras	0,00 €	17.050,00 €
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	10.130.342,78 €	17.020.421,00 €
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS		
Correcções relativas a exercícios anteriores	230.618,11 €	495.788,91 €
Outros custos e perdas extraordinárias	14.100,57 € 244.718,68 €	7.450,15 € 503.239,06 €
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	244.718,68 €	503.239,06 €
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS	124.352.809,95 €	126.964.170,63 €
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	762.929,88 €	-11.143.132,36 €
TOTAL	125.115.739,83 €	115.821.038,27 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

MAPA N.º 2

PROVEITOS E GANHOS	2017	2016
PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS		
Contribuições regulamentares	91.193.971,74 €	77.332.107,78 €
Receitas de procuradoria e de taxas de justiça cível	46.955,15 €	63.052,10 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	91.240.926,89 €	77.395.159,88 €
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS		
Rendimentos de aplicações financeiras		
Depósitos à ordem e depósitos a prazo	12.975,31 €	33.848,68 €
Obrigações e títulos de participação	5.826.839,44 €	5.913.224,29 €
Fundos de investimento mobiliário	1.049.306,95 €	1.248.296,17 €
Rendimentos de participações sociais - dividendos	500.522,64 €	7.854.156,78 €
Diferenças de câmbio favoráveis	1.025.061,31 €	1.628.611,72 €
Rendimentos de imóveis	2.821.680,74 €	2.094.998,68 €
Ganhos por aumentos de justo valor	7.909.959,14 €	11.819.881,20 €
Mais-valias na alienação de títulos e unid. de participação	3.424.843,88 €	7.382.578,73 €
Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00 €	29.473,00 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	22.571.189,41 €	30.809.700,11 €
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS		
Juros de mora	1.279.476,90 €	983.286,68 €
Juros do plano de regularização de dívidas	186.021,32 €	253.294,59 €
Juros de acordos prestacionais para regularização de dívidas	1.205.112,61 €	540.722,41 €
Multas	75.665,91 €	113.985,27 €
Indemnizações por revogação de contratos de arrendamento	13.760,00 €	0,00 €
Correcções relativas a exercícios anteriores	14.834,94 €	53.643,50 €
Anulação de provisões para cobrança duvidosa	8.496.235,54 €	5.498.785,57 €
Outros proveitos e ganhos extraordinários	32.516,31 €	172.460,26 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	11.303.623,53 €	7.616.178,28 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS	125.115.739,83 €	115.821.038,27 €

APURAMENTO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2017				
		2017	2016	
RESULTADO OPERACIONAL	PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	91.240.926,89 €		
	- CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	113.977.748,49 €	- 22.736.821,60 €	- 32.045.350,69 €
RESULTADO FINANCEIRO	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	22.571.189,41 €		
	- CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	10.130.342,78 €	12.440.846,63 €	13.789.279,11 €
RESULTADO CORRENTE	RESULTADO OPERACIONAL	- 22.736.821,60 €		
	+ RESULTADO FINANCEIRO	12.440.846,63 €	- 10.295.974,97 €	- 18.256.071,58 €
RESULTADO EXTRAORDINÁRIO	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	11.303.623,53 €		
	- CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	244.718,68 €	11.058.904,85 €	7.112.939,22 €
RESULTADO LÍQUIDO	TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS	125.115.739,83 €		
	- TOTAL DE CUSTOS E PERDAS	124.352.809,95 €	762.929,88 €	- 11.143.132,36 €

13. MAPAS

EXPLORAÇÃO DE IMÓVEIS EM 31 DEZEMBRO DE 2017

MAPA N.º 3

LOCALIZAÇÃO	VALOR DE BALANÇO	DATA DE AQUISIÇÃO	RENDAS PROCESSADAS	ENCARGOS	RENDIMENTO LÍQUIDO	TAXA DE RENDIMENTO
LISBOA R. Fialho de Almeida, N.º 5	4.037.417,73 €	Ago/52	169.070,71 €	19.107,96 €	149.962,75 €	3,71%
LISBOA R. Forno do Tijolo, N.º 9	1.179.900,00 €	Set/52	33.763,27 €	8.788,45 €	24.974,82 €	2,12%
LISBOA R. Duque de Palmela, N.º 27	4.485.482,16 €	Nov/52	142.923,56 €	32.460,19 €	110.463,37 €	2,46%
LISBOA Al. D. Afonso Henriques, N.º 11	3.153.973,24 €	Fev/54	132.985,01 €	27.525,73 €	105.459,28 €	3,34%
LISBOA R. Dona Estefânia, N.º 17	5.093.336,57 €	Jul/56	201.300,42 €	33.608,14 €	167.692,28 €	3,29%
LISBOA Av.ª Duque de Ávila, N.º 169	9.982.700,00 €	Jun/56	523.304,66 €	222.017,81 €	301.286,85 €	3,02%
LISBOA Lg. S. Domingos, N.º 14	3.108.300,00 €	Jan/60	53.983,20 €	18.018,07 €	35.965,13 €	1,16%
PORTO R. Campo Alegre, N.º 606	5.984.400,00 €	Out/63	300.139,95 €	50.422,65 €	249.717,30 €	4,17%
COIMBRA R. Fernão de Magalhães, N.º 171	1.547.400,00 €	Abr/65	34.339,51 €	6.298,55 €	28.040,96 €	1,81%
LISBOA R. Santa Barbara, N.º 46	4.141.000,00 €	Ago/66	230.829,91 €	10.871,05 €	219.958,86 €	5,31%
LISBOA R. Pedro Nunes, N.º 16/ A-B	7.011.900,00 €	Dez/98	240.625,00 €	13.598,64 €	227.026,36 €	3,24%
LISBOA R. Artilharia Um, N.º 63	- €	Mar/99	- €	8.536,22 €	-8.536,22 €	-
FUNCHAL R. da Carreira, N.º 191/197	650.600,00 €	Abr/00	- €	2.106,42 €	-2.106,42 €	-0,32%
LISBOA R. Mouzinho da Silveira N.º 34	10.203.000,00 €	Mai/00	414.275,58 €	14.936,05 €	399.339,53 €	3,91%
LISBOA R. Mouzinho da Silveira N.º 26	8.451.300,00 €	Dez/02	339.999,96 €	11.441,03 €	328.558,93 €	3,89%
LISBOA Escadinhas da Barroca N.º 26	829.213,26 €	Jul/13	4.140,00 €	2.945,79 €	1.194,21 €	0,14%
PORTO Vila Plena	15.423.349,07 €	Ago/14	- €	15,00 €	-15,00 €	0,00%
FUNCHAL Rua 31 de Janeiro, N.º 56	737.654,43 €	Out/17	- €	94,69 €	-94,69 €	-0,01%
TOTAL	85.283.272,03 €		2.821.680,74 €	482.792,44 €	2.338.888,30 €	2,74%

13. MAPAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR TIPO DE APLICAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

MAPA N.º 4

IDENTIFICAÇÃO	VALOR INICIAL ESCRITURADO	PESO RELATIVO (%)	VALOR INVENTÁRIO
ACÇÕES	22.468.645,89 €	5,70 %	23.261.837,47 €
OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DE ESTADO	17.265.029,22 €	4,27 %	17.408.051,17 €
OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS	210.400.823,02 €	51,80 %	211.307.741,21 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE ACÇÕES	27.814.333,41 €	7,10 %	28.970.150,82 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES	104.352.107,98 €	25,76 %	105.084.470,44 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO MISTOS	356.117,87 €	0,09 %	361.657,12 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE TESOURARIA	365.144,37 €	0,09 %	365.028,74 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ALTERNATIVOS	8.396.644,72 €	2,06 %	8.402.733,38 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	5.449.376,84 €	1,30 %	5.284.492,12 €
DEPÓSITOS A PRAZO	7.459.728,80 €	1,83 %	7.459.728,80 €
TOTAL	404.327.952,12 €	100,00 %	407.905.891,27 €

13. MAPAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR TIPO DE APLICAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

MAPA N.º 4

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	ACÇÕES						
GB00B1YW4409	3I GROUP STK	793,00	6 676,63 €	10,30 €	8 169,29 €		1 492,66 €
US0028241000	ABBOTT LABORATORIES CMN	3 050,00	116 239,04 €	47,59 €	145 137,58 €		28 898,54 €
NL0011540547	ABN AMRO GROUP NV	449,00	11 530,55 €	26,90 €	12 078,10 €		547,55 €
DE0005003404	ADIDAS-SALOMON AG	68,00	12 390,67 €	167,15 €	11 366,20 €	-1 024,47 €	
US0082521081	AFFILIATED MANAGERS GROUP INC CMN	931,00	131 655,70 €	171,14 €	159 332,74 €		27 677,04 €
HK0000069689	AIA GROUP LTD	93 800,00	504 125,07 €	7,11 €	667 069,02 €		162 943,95 €
FR0000031122	AIR FRANCE KLM	300,00	3 486,12 €	13,58 €	4 074,00 €		587,88 €
FR0000120073	AIR LIQUIDE	60,00	6 041,99 €	105,05 €	6 303,01 €		261,02 €
NL0000009132	AKZO NOBEL NV NLG20	54,00	4 176,45 €	73,02 €	3 943,08 €	-233,37 €	
LU0295112097	ALGER SICAV - THE AMERICAN ASSET	12 898,00	727 093,28 €	60,85 €	784 871,16 €		57 777,88 €
DE0008404005	ALLIANZ SE	50,00	8 295,37 €	191,50 €	9 574,98 €		1 279,61 €
US02079K1079	ALPHABET INC - CL C	1 017,00	778 229,98 €	872,51 €	887 341,62 €		109 111,64 €
US02079K3059	ALPHABET INC. CMN CLASS A	168,00	128 449,91 €	878,35 €	147 562,07 €		19 112,16 €
NL0011333752	ALTICE NV A-W/I	296,00	5 640,80 €	8,75 €	2 590,00 €	-3 050,80 €	
ES0109067019	AMADEUS IT HOLDING	142,00	7 676,05 €	60,11 €	8 535,62 €		859,57 €
US03027X1000	AMERICAN TOWER CORPORATION CMN	1 525,00	156 770,69 €	118,96 €	181 415,61 €		24 644,92 €
US0378331005	APPLE	2 384,00	287 012,14 €	141,11 €	336 399,82 €		49 387,68 €
LU1598757687	ARCELOR MITTAL	210,00	4 393,15 €	27,12 €	5 695,20 €		1 302,05 €
NL0010273215	ASM LITHOGRAPHY HOLDING NV	112,00	12 008,48 €	145,15 €	16 256,80 €		4 248,32 €
US0533321024	AUTOZONE INC USD.01 COM	1 050,00	709 340,88 €	593,15 €	622 812,06 €	-86 528,82 €	
FR0000120628	AXA	451,00	11 544,40 €	24,74 €	11 157,73 €	-386,67 €	
IT0003261697	AZIMUT HOLDING SPA	564,00	9 190,27 €	15,97 €	9 007,08 €	-183,19 €	
ES0113900J37	B.SANTANDER C.H.	4 428,00	24 619,33 €	5,48 €	24 265,39 €	-353,94 €	
GB0000811801	BARRATT DEVELOPMENT	648,00	4 571,71 €	7,30 €	4 732,75 €		161,04 €
DE000BASF111	BASF	128,00	11 471,14 €	91,74 €	11 742,71 €		271,57 €
DE000BAY0017	BAYER AG	1 777,00	181 232,65 €	104,00 €	184 807,99 €		3 575,34 €
DE0005200000	BEIERSDORF AG	1 419,00	115 880,19 €	97,90 €	138 920,10 €		23 039,91 €
US09062X1037	BIOMER INC. CMN	158,00	42 583,63 €	265,63 €	41 969,52 €	-614,11 €	
FR0000131104	BNP PARIBAS EUR4 ORDS	8 582,00	530 173,82 €	62,25 €	534 229,50 €		4 055,68 €
FR0000120503	BOUYGUES	135,00	5 861,93 €	43,31 €	5 846,85 €	-15,08 €	
IT0005252728	BREMO SAP	507,00	7 432,51 €	12,67 €	6 423,69 €	-1 008,82 €	
GB0002875804	BRITISH AMERICAN TOBACCO ORD GBP	1 925,00	105 248,68 €	56,56 €	108 874,25 €		3 625,57 €
US1248572026	CBS CORP NEW	9 277,00	541 439,78 €	49,20 €	456 385,36 €	-85 054,42 €	
US1510201049	CELGENE CORPORATION CMN	1 544,00	160 714,49 €	87,02 €	134 354,92 €	-26 359,57 €	
US16119P1084	CHARTER COMMUNICATIONS, INC. CMN	419,00	128 859,32 €	280,13 €	117 374,51 €	-11 484,81 €	
US1667641005	CHEVRON CORPORATION	4 090,00	424 720,01 €	104,39 €	426 938,30 €		2 218,29 €
COMP.CEL.ULT	COMP.CEL.ULTRAMAR PORTUG	3 000,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
DE0006062144	COVESTRO AG	33,00	2 851,02 €	86,03 €	2 838,99 €	-12,03 €	
US2283681060	CROWN HOLDINGS INC	14 931,00	735 773,61 €	46,90 €	700 299,13 €	-35 474,48 €	
US1264081035	CSX CORP COM	7 235,00	314 822,56 €	45,87 €	331 857,99 €		17 035,43 €
DE0007100000	DAIMLER AG	217,00	15 157,84 €	70,80 €	15 363,60 €		205,76 €
IT0005252207	DAVIDE CAMPARI-MILANO SPA CMN	14 385,00	76 307,82 €	6,45 €	92 711,33 €		16 403,51 €
DE0008232125	DEUTSCHE LUFTHANSA-REG	222,00	4 515,58 €	30,72 €	6 819,84 €		2 304,26 €
DE0005552004	DEUTSCHE POST	295,00	11 635,05 €	39,75 €	11 726,26 €		91,21 €
DE0005557508	DEUTSCHE TELEKOM AG	293,00	4 727,00 €	14,80 €	4 336,41 €	-390,59 €	

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	ACÇÕES (Continuação)						
DE000A0HN5C6	DEUTSCHE WOHNEN	83,00	2 476,72 €	36,46 €	3 026,18 €		549,46 €
GB0002374006	DIAGEO PLC	108,00	2 661,59 €	30,71 €	3 317,06 €		655,47 €
FR0007054358	DJ EST50 MSE	38 151,00	1 247 736,03 €	34,11 €	1 301 330,61 €		53 594,58 €
US2566771059	DOLLAR GENERAL	5 899,00	403 568,14 €	77,55 €	457 488,51 €		53 920,37 €
DE0005545503	DRILLISCH AG INHABER-AKTIE O.N.	131,00	8 202,25 €	68,83 €	9 016,73 €		814,48 €
DE000ENAG999	E ON AG	351,00	3 277,11 €	9,06 €	3 180,06 €	-97,05 €	
JP3783600004	EAST JAPAN RAILWAY COMPANY	5 700,00	481 109,64 €	81,44 €	464 198,94 €	-16 910,70 €	
ES0127797019	EDP RENOVÁVEIS	534,00	3 384,86 €	6,97 €	3 721,98 €		337,12 €
US2855121099	ELECTRONIC ARTS STK	957,00	75 446,46 €	87,60 €	83 834,24 €		8 387,78 €
FR0012435121	ELIS SA	255,00	5 622,36 €	23,02 €	5 870,10 €		247,74 €
IT0003128367	ENEL S.P.A	1 244,00	5 603,28 €	5,13 €	6 381,72 €		778,44 €
SE0009922164	ESSITY AB	18 319,00	390 570,07 €	23,67 €	433 605,62 €		43 035,55 €
US30303M1027	FACEBOOK	810,00	93 843,00 €	147,14 €	119 180,02 €		25 337,02 €
US31428X1063	FEDEX CORP CMN	755,00	134 789,11 €	208,07 €	157 093,93 €		22 304,82 €
IT0000072170	FINECOBANK	484,00	3 095,33 €	8,54 €	4 133,37 €		1 038,04 €
DE0005785604	FRESENIUS SE	170,00	12 633,32 €	65,07 €	11 061,90 €	-1 571,42 €	
DE0006602006	GEA GROUP AG	1 940,00	72 691,78 €	40,01 €	77 619,39 €		4 927,61 €
FR0000120644	GROUPE DANONE	189,00	11 401,49 €	69,95 €	13 220,55 €		1 819,06 €
US4385161066	HONEYWELL INTL INC CMN	1 406,00	157 027,67 €	127,87 €	179 791,68 €		22 764,01 €
JP3837800006	HOYA CORP CMN	3 360,00	136 639,63 €	41,69 €	140 064,29 €		3 424,66 €
ES0144580Y14	IBERDROLA	866,00	5 513,97 €	6,46 €	5 594,36 €		80,39 €
GB0004544929	IMPERIAL TOBACCO GROUP PLC	83,00	3 405,74 €	35,68 €	2 961,78 €	-443,96 €	
BE0003793107	INBEV NV	202,00	20 279,08 €	93,13 €	18 812,26 €	-1 466,82 €	
ES0148396007	INDITEX	103,00	3 311,17 €	29,05 €	2 992,15 €	-319,02 €	
DE0006231004	INFINEON TECH STK N	428,00	8 754,11 €	22,84 €	9 775,52 €		1 021,41 €
GB00BMJ6DW54	INFORMA PLC	390,00	3 017,39 €	8,14 €	3 173,70 €		156,31 €
NL0011821202	ING GROEP NV	1 292,00	17 509,86 €	15,33 €	19 806,37 €		2 296,51 €
US45866F1049	INTERCONTINENTAL EXCHANGE INC CMN	3 180,00	172 419,12 €	58,83 €	187 093,13 €		14 674,01 €
GB0031638363	INTERTEK PLC	6 303,00	259 897,84 €	58,50 €	368 704,51 €		108 806,67 €
IT0000072618	INTESABCI SPA	5 799,00	15 771,95 €	2,77 €	16 063,25 €		291,30 €
US4612021034	INTUIT INC CMN	1 162,00	129 277,23 €	131,56 €	152 872,81 €		23 595,58 €
BMG491BT1088	INVESCO LTD	15 352,00	440 241,57 €	30,47 €	467 741,21 €		27 499,64 €
US46625H1005	JP MORGAN CHASE & CO	5 756,00	466 456,57 €	89,17 €	513 254,92 €		46 798,35 €
CH0102484968	JULIUS BAER GROUP LT	96,00	4 844,38 €	50,93 €	4 889,42 €		45,04 €
FR0000121485	KERING	25,00	7 681,54 €	393,00 €	9 825,00 €		2 143,46 €
NL0011794037	KONINKLIJKE AHOLD DELHAIZE N.V.	124,00	2 383,62 €	18,34 €	2 274,16 €	-109,46 €	
FR0000121014	LVMH MOET HENESSY LOUIS VUITTON SA	75,00	13 733,59 €	245,40 €	18 405,00 €		4 671,41 €
US5962781010	MIDDLEBY CORP CMN	1 424,00	165 464,24 €	112,52 €	160 234,12 €	-5 230,12 €	
JP3899600005	MITSUBISHI ESTATE CMN	9 375,00	170 379,84 €	14,52 €	136 101,01 €	-34 278,83 €	
US6092071058	MONDELEZ INTERNATIONAL INC	19 685,00	731 351,19 €	35,69 €	702 508,05 €	-28 843,14 €	
NL0011031208	MYLAN NV	18 810,00	692 632,50 €	35,28 €	663 596,30 €	-29 036,20 €	
JP3734800000	NIDEC CORPORATION CMN	1 256,00	108 863,47 €	117,10 €	147 080,66 €		38 217,19 €
US6541061031	NIKE	1 915,00	90 651,93 €	52,16 €	99 877,63 €		9 225,70 €
US6658591044	NORTHERN TRUST CORP CMN	2 540,00	211 642,04 €	83,29 €	211 557,23 €	-84,81 €	
CH0012005267	NOVARTIS STK N	12 454,00	859 336,46 €	70,42 €	876 952,27 €		17 615,81 €
DK0060534915	NOVO NORDISK A/S CMN	2 025,00	71 597,92 €	44,93 €	90 983,44 €		19 385,52 €
GB00B3MBS747	OCADO GROUP PLC	910,00	2 805,95 €	4,47 €	4 071,89 €		1 265,94 €
AT0000743059	OMV AKTIE	78,00	4 231,80 €	52,83 €	4 120,74 €	-111,06 €	

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
ACÇÕES (Continuação)							
US7170811035	PFIZER INC COM	23 998,00	717 997,28 €	30,20 €	724 762,40 €		6 765,12 €
US74251V1026	PRINCIPAL FINANCIAL GROUP INC	6 126,00	338 342,67 €	58,83 €	360 419,05 €		22 076,38 €
FR0000130577	PUBLICIS GROUPE	7 424,00	489 363,87 €	56,65 €	420 569,60 €	-68 794,27 €	
GB00B24CGK77	RECKITT BENCKISER	863,00	70 017,98 €	77,98 €	67 300,45 €	-2 717,53 €	
ES0173516115	REPSOL	215,00	2 953,48 €	14,75 €	3 171,26 €		217,78 €
DE0007030009	RHEINMETALL AG	40,00	3 919,75 €	105,85 €	4 234,00 €		314,25 €
CH0012032048	ROCHE HOLDING AG- GENUSSCHEIN	5 972,00	1 293 497,70 €	210,65 €	1 257 988,36 €	-35 509,34 €	
GB00B03MM408	ROYAL DUTCH SHELL PLC CLASS B	7 784,00	212 185,56 €	28,27 €	220 080,68 €		7 895,12 €
FR0000073272	SAFRAN SA	1 735,00	124 634,29 €	85,91 €	149 053,85 €		24 419,56 €
FR0000120578	SANOFI-AVENTIS	76,00	5 895,91 €	71,85 €	5 460,60 €	-435,31 €	
DE0007164600	SAP AG	7 278,00	612 905,70 €	93,49 €	680 402,32 €		67 496,62 €
FR0000121972	SCHNEIDER SA STK	5 552,00	399 867,71 €	70,86 €	393 414,72 €	-6 452,99 €	
JE00B2QKY057	SHIRE PLC	19 963,00	1 076 325,53 €	43,96 €	877 514,20 €	-198 811,33 €	
DE0007236101	SIEMENS	71,00	8 307,54 €	116,15 €	8 246,65 €	-60,89 €	
CH0011037469	SYNGENTA AG SW	171,00	64 529,05 €	386,26 €	66 050,22 €		1 521,17 €
DK0060228559	TDC A-S AKTIE A1CYEY	1 321,00	6 653,35 €	5,12 €	6 765,68 €		112,33 €
ES0178430E18	TELEFONICA DE ESPANHA	389,00	3 334,87 €	8,13 €	3 162,59 €	-172,28 €	
NO0010063308	TELENOR ASA	53 679,00	789 047,60 €	17,88 €	959 537,36 €		170 489,76 €
FR0000120271	TOTAL ACT	320,00	15 472,47 €	46,05 €	14 735,99 €	-736,48 €	
CH0244767585	UBS GROUP AG	7 275,00	108 934,09 €	15,33 €	111 530,95 €		2 596,86 €
NL0000009355	UNILEVER	363,00	14 544,94 €	46,96 €	17 046,48 €		2 501,54 €
US9130171096	UNITED TECHNOLOGIES CORP COM	5 930,00	609 380,48 €	106,37 €	630 776,35 €		21 395,87 €
DK0010268606	VESTAS WIND SYSTEMS	78,00	6 489,31 €	57,60 €	4 492,53 €	-1 996,78 €	
FR0000125486	VINCI SA	168,00	10 869,60 €	85,15 €	14 305,20 €		3 435,60 €
DE0007664039	VOLKSWAGEN AG - PFD	52,00	7 122,85 €	166,45 €	8 655,40 €		1 532,55 €
US9497461015	WELLS FARGO COMPANY	3 130,00	159 983,04 €	50,59 €	158 339,95 €	-1 643,09 €	
JE00BFNVV485	WOLSELEY LIMITED CMN	2 750,00	157 691,34 €	60,07 €	165 205,18 €		7 513,84 €
US9884981013	YUM BRANDS, INC. CMN	2 155,00	130 574,73 €	68,05 €	146 643,52 €		16 068,79 €
SUB-TOTAL			22.468.645,89 €		23.261.837,47 €	-688.008,05 €	1.481.199,63 €
OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DE ESTADO							
IT0005142143	BTPS 0.65 15-11/20	325 000,00	329 321,40 €	101,42%	329 621,50 €		300,10 €
IT0005045270	BTPS 2.5% 1/12/24	250 000,00	268 775,00 €	106,98%	267 450,00 €	-1 325,00 €	
IT0004644735	BTPS 4.5 10-03/2026	8 000,00	9 869,60 €	121,29%	9 703,20 €	-166,40 €	
PTCON2OE0007	CONSOL.- 42	0,73	0,53 €	77,21%	0,56 €		0,03 €
PTCON3OE0006	CONSOL.- 43	0,65	0,43 €	64,00%	0,43 €		
DE0001102408	DBR 0.0% 08/15/2026	240 000,00	233 565,60 €	97,57%	234 172,80 €		607,20 €
DE0001102374	DBR 0.5% 02/2025	1 024 000,00	1 067 378,88 €	102,82%	1 052 876,79 €	-14 502,09 €	
DE0001102390	DBR 0.5% 02/26	62 500,00	64 020,63 €	102,35%	63 968,74 €	-51,89 €	
DE0001102309	DBR 1.5 13-02/23	13 500,00	15 024,29 €	108,55%	14 654,07 €	-370,22 €	
DE0001102317	DBR 1.5 13-05/2023	102 000,00	113 401,56 €	108,76%	110 935,20 €	-2 466,36 €	
DE0001135481	DBR 2.5% 07/2044	19 000,00	26 303,60 €	130,03%	24 705,70 €	-1 597,90 €	
DE0001135390	DBR 3.25 09-01/20	25 000,00	27 769,50 €	107,83%	26 957,50 €	-812,00 €	
FR0010773192	FRTR 4.5% 04/2041	77 500,00	124 976,50 €	159,65%	123 728,75 €	-1 247,75 €	
DE0001102416	GERMANY 0.25% 02/15/2027	365 000,00	360 652,45 €	99,04%	361 506,95 €		854,50 €
DE0001102382	GERMANY 1.0% 08/15/2025	140 000,00	151 848,20 €	106,40%	148 965,60 €	-2 882,60 €	
DE0001135341	GERMANY 4% 04/01/18	288 500,00	298 398,44 €	99,95%	288 355,75 €	-10 042,69 €	

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DE ESTADO (Continuação)							
IT0004898034	ITALY 4.5% 05/2023	115 000,00	139 058,00 €	118,27%	136 010,50 €	-3 047,50 €	
IT0004801541	ITALY 5.5% 09/2022	61 000,00	76 555,00 €	121,89%	74 352,90 €	-2 202,10 €	
IT0005282527	ITALY BUONI DEL TESORO POL 1.45% 11/2024	1 500 000,00	1 490 685,00 €	100,40%	1 506 000,00 €		15 315,00 €
DE000A11QTG5	KFW 0.625% 07/04/2022	300 000,00	312 909,00 €	103,29%	309 870,00 €	-3 039,00 €	
PTOTEKOE0011	OT PORTUGAL 2.875 15-10/25	434 000,00	458 981,04 €	110,12%	477 920,80 €		18 939,76 €
PTOTESOE0013	OT-PORTUGAL 2.2% 10/2022	8 100 000,00	8 619 957,00 €	108,37%	8 777 970,00 €		158 013,00 €
PTOTEUOE0019	OT-PORTUGAL 4.125% 14/04/2027	10 000,00	10 481,60 €	118,35%	11 835,00 €		1 353,40 €
PTATEAOE0021	PORTUGAL GOVT 15 YEAR	76 000,00	88 973,96 €	123,12%	93 571,35 €		4 597,39 €
IT0005107708	REPUBLIC OF ITALY 0.7% 05/01/2020	1 085 000,00	1 104 790,40 €	101,60%	1 102 327,45 €	-2 462,95 €	
ES00000128E2	SPAIN 3,45% 30/07/2066	31 000,00	32 955,17 €	106,70%	33 077,00 €		121,83 €
ES00000121L2	SPAIN 4.6% 07/2019	67 000,00	75 100,30 €	107,78%	72 212,60 €	-2 887,70 €	
ES00000121G2	SPAIN 4.8% 01/2024	30 000,00	38 076,00 €	124,55%	37 365,00 €	-711,00 €	
ES0000012A97	SPGB 0.45% 10/22	43 000,00	43 179,31 €	100,26%	43 111,80 €	-67,51 €	
ES00000127Z9	SPGB 1.95% 04/26	1 400 000,00	1 478 680,00 €	105,53%	1 477 420,00 €	-1 260,00 €	
US912828VS66	T'NOTE USA 2.50 % 13/23 'E-2023' SR	233 500,00	203 340,83 €	84,54%	197 403,23 €	-5 937,60 €	
SUB-TOTAL			17.265.029,22 €		17.408.051,17 €	-57.080,26 €	200.102,21 €
OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS							
XS1166160173	ABBEY 1.125 15-01/22	1 000 000,00	1 027 600,00 €	103,14%	1 031 400,00 €		3 800,00 €
ES0211845260	ABERTIS INFRAEST 3,75% 20/06/23	1 000 000,00	1 188 300,00 €	116,19%	1 161 900,00 €	-26 400,00 €	
BE6265141083	ABIBB 1.95% 30/9/21	500 000,00	540 450,00 €	106,40%	532 000,00 €	-8 450,00 €	
XS1693822634	ABNANV 4.75% 09/27	200 000,00	200 000,00 €	104,15%	208 300,00 €		8 300,00 €
XS1207309086	ACS ACTIVIDADES FINANCE 2020 2,875%	1 500 000,00	1 541 550,00 €	105,72%	1 585 800,00 €		44 250,00 €
XS1720933297	AEGON BANK N.V. 0.375% 11/24	100 000,00	99 546,00 €	99,18%	99 180,00 €	-366,00 €	
US00928QAQ47	AIRCASLE 4.125% 01/05/2024	500 000,00	473 360,00 €	84,96%	424 790,00 €	-48 570,00 €	
US001546AU45	AK STEEL CORP 7% 15/03/2027	500 000,00	453 550,00 €	85,08%	425 375,00 €	-28 175,00 €	
US01609WAS17	ALIBABA GROUP HOLDING LTD 2,8% 06/23	500 000,00	426 941,75 €	83,16%	415 785,00 €	-11 156,75 €	
XS1405816312	ALIMENT. COUCHE 1.875 16-05/26	1 650 000,00	1 697 685,00 €	103,42%	1 706 430,00 €		8 745,00 €
USC0219CAE78	ALIMENTATION COUCHE 2,7% 26/07/2022	300 000,00	258 881,35 €	82,69%	248 070,00 €	-10 811,35 €	
XS1322048619	AMADEUS 1.625% 11/2021	700 000,00	738 773,00 €	104,88%	734 160,00 €	-4 613,00 €	
US026874DB02	AMERICAN INT GRP INC. 4,375% 15/1/55	500 000,00	439 000,00 €	85,10%	425 500,00 €	-13 500,00 €	
XS1627602201	AMERICAN INT. GROUP 1,875% 21/6/2027	1 000 000,00	1 003 143,99 €	102,07%	1 020 700,00 €		17 556,01 €
US03524AA44	ANHEUSER BUSCH 2.625% 17/01/2023	500 000,00	463 855,00 €	83,05%	415 240,00 €	-48 615,00 €	
BE6276040431	ANHEUSER-BUSCH INBEV 1,5% 18/4/30	2 600 000,00	2 547 480,00 €	99,91%	2 597 660,00 €		50 180,00 €
XS1196536731	ANLEIHE 1.25 15-03/22	800 000,00	798 480,00 €	98,75%	790 000,00 €	-8 480,00 €	
XS1062493934	AON PLC 2.875% 14/05/2026	720 000,00	786 960,00 €	111,05%	799 560,00 €		12 600,00 €
XS1381693248	AP MOLLER-MAERSK 1.75 16-03/21	1 000 000,00	1 040 700,00 €	104,57%	1 045 700,00 €		5 000,00 €
XS1292384960	APPLE 1.375% 01/2024	100 000,00	105 600,00 €	105,01%	105 010,00 €	-590,00 €	
XS1627337881	AQUASM 1.413 17-06/22	1 460 000,00	1 467 482,00 €	102,22%	1 492 382,80 €		24 900,80 €
XS1586831999	ARAMARK INT FIN 3.125% 01/04/2025	700 000,00	703 430,00 €	105,44%	738 080,00 €		34 650,00 €
XS1730873731	ARCELORMITTAL 0.95 % 17/23 SR	100 000,00	99 380,00 €	99,40%	99 400,00 €		20,00 €
XS1433558373	ASB FINANCE 0,5% 17/06/2020	1 000 000,00	1 010 300,00 €	100,87%	1 008 700,00 €	-1 600,00 €	
XS0972530561	ASML 3.375 13-09/23	540 000,00	629 726,40 €	115,93%	626 022,00 €	-3 704,40 €	
XS1700709683	ASRNEED 4.625% PERP V	200 000,00	200 000,00 €	105,82%	211 640,00 €		11 640,00 €
USG05891AA76	ASTON MARTIN 6.5% 15/04/2022	200 000,00	188 146,00 €	87,90%	175 802,00 €	-12 344,00 €	
XS0993145084	AT & T 2.65 13-12/21	700 000,00	771 890,00 €	108,45%	759 150,00 €	-12 740,00 €	
XS1629865897	AT&T 1.05 17-09/23	800 000,00	798 856,00 €	100,81%	806 480,00 €		7 624,00 €

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)						
XS1196373507	AT&T 1.3% 05/09/23	732 000,00	744 678,24 €	102,40%	749 568,00 €		4 889,76 €
US00206RCN08	AT&T INC 3,4% 15/05/2025	500 000,00	452 710,00 €	81,94%	409 695,00 €	-43 015,00 €	
IT0005108490	AUTOSTRADE LIM 1,625 12/6/23	340 000,00	353 668,00 €	105,04%	357 136,00 €		3 468,00 €
XS1242413679	AVIVA PLC 3,375% 04/01/2045	600 000,00	589 560,00 €	108,41%	650 460,00 €		60 900,00 €
XS1203859928	B.A.T. INT. FIN. PLC 1.25% 13/03/2027	500 000,00	495 250,00 €	98,03%	490 150,00 €	-5 100,00 €	
US056752AD07	BAIDU 2,75% 09/06/2019	1 000 000,00	957 310,00 €	83,56%	835 570,00 €	-121 740,00 €	
US056752AH11	BAIDU INC 2,875% 06/07/2022	500 000,00	436 165,00 €	82,67%	413 365,00 €	-22 800,00 €	
US06051GEY17	BANK AMERI. 13/19	750 000,00	714 285,00 €	83,42%	625 680,00 €	-88 605,00 €	
XS1458405898	BANK OF AMERICA CORP. 0,75% 26/07/23	350 000,00	345 741,00 €	100,37%	351 295,00 €		5 554,00 €
XS1290850707	BANK OF AMERICA CORP. 1,625% 14/09/2022	800 000,00	836 880,00 €	105,34%	842 720,00 €		5 840,00 €
XS1531174388	BARCLAYS BANK PLC 1.875% 08/12/23	400 000,00	405 360,00 €	105,04%	420 160,00 €		14 800,00 €
BE6286963051	BARRY CALLEBAUT 2,375% 24/05/2024	1 500 000,00	1 539 450,00 €	106,53%	1 597 950,00 €		58 500,00 €
XS1664644710	BAT CAPITAL 1.125% 17/23 SR	100 000,00	101 855,00 €	101,62%	101 620,00 €	-235,00 €	
XS1678372472	BBVASM 0.75 17-09/22	100 000,00	99 379,00 €	100,21%	100 210,00 €		831,00 €
PTBCPIOM0057	BCPPL 0.75 17-05/22	800 000,00	796 480,00 €	101,17%	809 360,00 €		12 880,00 €
PTBCPWOM0034	BCPPL 4.5 17-12/2027	800 000,00	800 000,00 €	99,90%	799 200,00 €	-800,00 €	
BE6298043272	BELFIUS BANK SA/NV 0.75% 17- 09/22	800 000,00	799 833,00 €	100,14%	801 120,00 €		1 287,00 €
XS1380334141	BERKSHIRE HATHAWAY 1,3% 15/03/2024	750 000,00	775 650,00 €	103,31%	774 825,00 €	-825,00 €	
XS1505890530	BERMUDAS 1,125% 18/10/2023	800 000,00	794 720,00 €	100,60%	804 800,00 €		10 080,00 €
PTBFNDPE0001	BFN 1/87	0,68	0,39 €	100,00%	0,69 €		0,30 €
XS0997979249	BHARTI AIRTEL 4 13-12/2018	2 500 000,00	2 678 300,00 €	103,71%	2 592 650,00 €	-85 650,00 €	
XS1028954953	BHARTI3.375 14-05/21	800 000,00	864 000,00 €	108,85%	870 800,00 €		6 800,00 €
ES03136793B0	BKTSM 1.75 14-06/19	900 000,00	934 110,00 €	102,44%	921 960,00 €	-12 150,00 €	
XS1547407830	BNP 1.125 17-10/2023	800 000,00	797 272,00 €	102,45%	819 600,00 €		22 328,00 €
XS1069282827	BNP FLOAT 20/5/19	975 000,00	983 092,50 €	100,78%	982 605,00 €	-487,50 €	
FR0012872174	BOLLORE SA 2.875% 29/07/21	200 000,00	211 660,00 €	106,03%	212 060,00 €		400,00 €
USC10602AW79	BOMBARDIER INC 6.125% 15/01/23	500 000,00	453 230,00 €	81,84%	409 195,00 €	-44 035,00 €	
XS0552915943	BOMBARDIER INC. 6,125% 15/05/21	1 500 000,00	1 586 700,00 €	107,14%	1 607 100,00 €		20 400,00 €
US05565QDC96	BP CAPITAL 1,676% 03/05/2019	1 000 000,00	941 470,00 €	82,97%	829 650,00 €	-111 820,00 €	
FR0013231743	BPCE GP 1.125 17-01/23	900 000,00	905 042,00 €	102,52%	922 671,00 €		17 629,00 €
XS1114477133	BPLN 1.526 14-09/22	500 000,00	526 950,00 €	105,34%	526 700,00 €	-250,00 €	
XS1028952312	BRAMBLES FIN 2,375% 12/6/24	500 000,00	547 100,00 €	109,60%	548 000,00 €		900,00 €
PTBSSJOM0014	BRISA 2% 22/03/2023	500 000,00	516 496,00 €	106,35%	531 750,00 €		15 254,00 €
PTBSSLOM0002	BRISA 2.375% 05/27	100 000,00	99 894,00 €	106,04%	106 040,00 €		6 146,00 €
XS1141969912	BRITISH SKY 1.875% 24/11/23	1 000 000,00	1 051 700,00 €	106,64%	1 066 400,00 €		14 700,00 €
XS1109741329	BRITISH SKY BROAD 2,5% 15/9/26	1 300 000,00	1 408 550,00 €	110,14%	1 431 820,00 €		23 270,00 €
XS1075430741	BRITISH TEL 1.125 06/19	700 000,00	719 180,00 €	101,63%	711 410,00 €	-7 770,00 €	
XS1377681272	BRITISH TELECOM 1,125% 10/03/2023	750 000,00	763 800,00 €	102,05%	765 375,00 €		1 575,00 €
US120568AY67	BUNGE LTD FINANCE CORP 3% 25/09/2022	500 000,00	421 595,97 €	82,83%	414 160,00 €	-7 435,97 €	
FR0013201084	BUREAU VERITAS RICNA SA 1,25% 7/9/2023	1 200 000,00	1 198 680,00 €	101,54%	1 218 480,00 €		19 800,00 €
FR0013218138	CAP GEMINI 0.5% 09/11/2021	700 000,00	701 050,00 €	100,75%	705 250,00 €		4 200,00 €
US14149YBH09	CARDINAL HEALTH INC 3,079% 15/06/2024	500 000,00	448 075,00 €	82,15%	410 740,00 €	-37 335,00 €	
FR0011896513	CCAMA 6.375 14-05/49	700 000,00	836 600,00 €	120,07%	840 490,00 €		3 890,00 €
XS0810720515	CCE 2 12-12/19	1 000 000,00	1 053 500,00 €	103,48%	1 034 800,00 €	-18 700,00 €	
XS1265778933	CELLNEX TCOM 3,125% 27/07/2022	1 500 000,00	1 586 550,00 €	107,90%	1 618 500,00 €		31 950,00 €
USU12763AD75	CEMEX 6% 01/04/2024	500 000,00	489 895,00 €	88,29%	441 465,00 €	-48 430,00 €	
XS1028946348	CEMEX FINANCE 4,75% 11/01/22	500 000,00	521 350,00 €	102,61%	513 050,00 €	-8 300,00 €	
XS1620780202	CHANNEL LINK FRN FLOATING 30/06/50	1 000 000,00	1 009 270,67 €	103,63%	1 036 300,00 €		27 029,33 €

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)						
XS1165754851	CHGRID 1.5 15-01/22	800 000,00	822 480,00 €	102,91%	823 280,00 €		800,00 €
XS1128148845	CITIGROUP 1.375 14-10/2021	500 000,00	519 855,00 €	104,15%	520 750,00 €		895,00 €
XS1457608013	CITIGROUP INC. 0,75% 26/10/2023	800 000,00	785 040,00 €	100,20%	801 600,00 €		16 560,00 €
XS1244815111	CMA CGM 7,75% 15/01/2021	2 500 000,00	2 336 000,00 €	104,34%	2 608 500,00 €		272 500,00 €
XS1678966935	CNH INDUSTRIAL FINANCE 1,75% 12/09/2025	400 000,00	398 720,00 €	103,09%	412 360,00 €		13 640,00 €
XS0973209421	CNOOC 2.75 13-10/20	800 000,00	860 296,00 €	106,41%	851 280,00 €	-9 016,00 €	
XS1525358054	CNRC CAPITAL LTD. (HAOHU) 1.871 16-12/21	800 000,00	800 800,00 €	101,90%	815 200,00 €		14 400,00 €
DE000CZ40LR5	COMERZBANK 0.5% 16-09/23	800 000,00	762 960,00 €	98,96%	791 680,00 €		28 720,00 €
DE000CZ40K07	COMMERZB 1.5% 21/9/22	341 000,00	354 844,60 €	105,00%	358 050,00 €		3 205,40 €
XS1713568811	CONSTELLUM NV/REG-S 4,25% 15/02/2026	500 000,00	508 000,00 €	100,66%	503 300,00 €	-4 700,00 €	
XS1064882316	CONSTELLUM NV/REG-S 4,625% 15/05/2021	1 000 000,00	999 300,00 €	102,29%	1 022 900,00 €		23 600,00 €
USN22038AE85	CONSTELLUM NV/REG-S 5,875% 15/02/2026	500 000,00	441 113,03 €	85,05%	425 250,00 €	-15 863,03 €	
FR0013258936	CREDIT MUTUAL ARK 1.25 17-05/24	100 000,00	100 754,00 €	101,55%	101 550,00 €		796,00 €
XS1218287230	CREDIT SUISSE 1.25% 04/2022	500 000,00	501 065,00 €	103,15%	515 750,00 €		14 685,00 €
XS1490137418	CROWN EUROP HOLD. 2.625% 16- 09/24	800 000,00	782 560,00 €	102,37%	818 960,00 €		36 400,00 €
CH0343366842	CS GROUP 1.25 % 17/25 SR S	100 000,00	100 361,00 €	101,09%	101 090,00 €		729,00 €
FR0013216918	DANONE S.A. 0.709% 03/11/2024	700 000,00	691 600,00 €	99,96%	699 720,00 €		8 120,00 €
XS0848458179	DAVIDE CAMPARI 4,5% 25/10/19	1 500 000,00	1 656 450,00 €	108,06%	1 620 900,00 €	-35 550,00 €	
XS1485603747	DELPHI AUTO PLC 1,6% 15/09/2028	1 500 000,00	1 454 250,00 €	99,98%	1 499 700,00 €		45 450,00 €
USN27915AP71	DEUTSCH TELEK 3.6% 19/01/2027	650 000,00	609 297,00 €	83,66%	543 770,50 €	-65 526,50 €	
XS1557096267	DEUTSCH TELEKOM 0.875 30/1/24	1 408 000,00	1 426 782,72 €	101,30%	1 426 304,00 €	-478,72 €	
XS1589970968	DIA 0.875 06/04/2023	700 000,00	700 812,00 €	99,93%	699 510,00 €	-1 302,00 €	
XS1699848914	DUFFRY ONE BV/REG-S 2,5% 15/10/2024	1 500 000,00	1 510 500,00 €	102,09%	1 531 350,00 €		20 850,00 €
XS1555094066	DVB 1 17-04/2022	800 000,00	798 016,00 €	99,33%	794 640,00 €	-3 376,00 €	
FR0013247202	EDENRED 1.875 % 17/27 SR	100 000,00	103 464,00 €	104,33%	104 330,00 €		866,00 €
FR0011697028	EDF 5% 14-01/2049	800 000,00	859 120,00 €	110,89%	887 120,00 €		28 000,00 €
XS1111324700	EDP 2.625% 18/1/22	400 000,00	424 360,00 €	109,10%	436 400,00 €		12 040,00 €
XS0995380580	EDP 4,125% 20/1/21	380 000,00	426 132,00 €	111,97%	425 486,00 €	-646,00 €	
XS1558083652	EDP FIN 1.875 29/09/2023	800 000,00	797 256,00 €	106,51%	852 080,00 €		54 824,00 €
XS1432395785	EIRCOM FINANCE LTD 4,5% 14/05/2022	1 500 000,00	1 579 500,00 €	103,74%	1 556 100,00 €	-23 400,00 €	
XS0231422790	EIRLES FL 05-04/24	1 000 000,00	464 000,00 €	46,40%	464 000,00 €		
FR0013213295	ELECTRICITE DE FRANCE 1% 13/10/2026	700 000,00	672 560,00 €	97,84%	684 880,00 €		12 320,00 €
XS1222590488	ELEPOR 2% 04/2025	200 000,00	203 337,00 €	105,78%	211 550,00 €		8 213,00 €
US532457BH00	ELI LILLY & COMP. 2.75% 1/6/25	500 000,00	467 605,00 €	83,87%	419 330,00 €	-48 275,00 €	
XS1207079499	EMIRATES MDN 1.75 11-06/16	800 000,00	826 536,00 €	103,04%	824 320,00 €	-2 216,00 €	
XS1176079843	ENEL 1.966% 27/01/2025	450 000,00	477 567,00 €	107,33%	482 985,00 €		5 418,00 €
USN30707AF53	ENEL FIN INTL NV/REG-S 2.75% 04/2023	500 000,00	424 825,42 €	82,15%	410 740,00 €	-14 085,42 €	
FR0013284247	ENGIE 0.375% 17/23 SR	100 000,00	99 552,00 €	99,71%	99 710,00 €		158,00 €
XS1412593185	ENI S.P.A. 0,75% 17/05/2022	400 000,00	404 040,00 €	101,93%	407 720,00 €		3 680,00 €
XS1239586594	ESB FIN LTD. 2,125% 08/06/2027	600 000,00	648 900,00 €	108,39%	650 340,00 €		1 440,00 €
BE6279619330	ETHIAS 5.0 15-07/26	800 000,00	866 000,00 €	115,30%	922 400,00 €		56 400,00 €
XS1077882121	ETISLT 1.75 14-06/21	1 900 000,00	1 976 282,00 €	104,84%	1 991 865,00 €		15 583,00 €
XS1651444140	EUROFINS SCIENTIFIC SE 2,125% 25/07/2024	1 500 000,00	1 493 490,00 €	102,36%	1 535 400,00 €		41 910,00 €
XS1247736793	EUROP INV. BK MTN 0.875% 09/13/2024	65 000,00	68 117,40 €	104,40%	67 860,45 €	-256,95 €	
XS1394055872	EUROPEAN INVESTEM BANK 0,375% 14/04/26	455 000,00	452 606,70 €	99,39%	452 238,15 €	-368,55 €	
ES0378641205	FADE 0.85% 09/17/2019	600 000,00	612 966,00 €	101,76%	610 572,00 €	-2 394,00 €	
XS1384278203	FAURECIA 3,625% 15/06/2023	1 800 000,00	1 876 320,00 €	105,49%	1 898 820,00 €		22 500,00 €
XS1409362784	FCE BANK 1.615 16-05/2023	800 000,00	820 160,00 €	103,94%	831 520,00 €		11 360,00 €

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)						
XS1080158535	FCE BANK 1.875 14-06/2021	750 000,00	786 225,00 €	105,06%	787 950,00 €		1 725,00 €
XS1587905727	FEDERAL-MOGUL HOLD. CORP. 4,875% 15/4/22	700 000,00	698 775,00 €	100,35%	702 450,00 €		3 675,00 €
XS1319814577	FEDEX 1% 16-01/2023	750 000,00	763 102,50 €	101,72%	762 900,00 €	-202,50 €	
XS1319820541	FEDEX CORP 1,625% 01/27	100 000,00	101 520,00 €	101,88%	101 880,00 €		360,00 €
XS1378895954	FEMSA 1.75 16-03/23	800 000,00	826 000,00 €	104,54%	836 320,00 €		10 320,00 €
XS1720053229	FERRARI 0.25% 17/21 SR	110 000,00	109 512,70 €	99,30%	109 230,00 €	-282,70 €	
XS1639488771	FERROVIE DELLO STATO EMTN 1,5% 27/6/2025	1 500 000,00	1 488 000,00 €	100,80%	1 512 000,00 €		24 000,00 €
XS1388625425	FIAT CHRYSLER AIM 3.75 16-03/24	2 000 000,00	2 080 200,00 €	109,65%	2 193 000,00 €		112 800,00 €
XS1382385471	FLUOR CORP. 1,75% 21/03/2023	1 000 000,00	1 046 800,00 €	103,51%	1 035 100,00 €	-11 700,00 €	
XS1729872652	FR FORD MOTOR CREDIT 17/21 SR	200 000,00	200 162,00 €	100,08%	200 160,00 €	-2,00 €	
XS1691349523	FR GOLDMAN SACHS GROUP 17/23 SR	900 000,00	901 120,00 €	100,57%	905 139,00 €		4 019,00 €
XS0563306314	FRANCE TELECOM 3.875% 14/01/2021	500 000,00	573 715,00 €	111,28%	556 400,00 €	-17 315,00 €	
XS1554373248	FRESENIUS 1.5% 30/01/2024	1 500 000,00	1 509 750,00 €	103,49%	1 552 350,00 €		42 600,00 €
FTO FERRG/88	FTO FERREIRA G/88	94 800,00	0,00 €	0,00%	0,00 €		
XS1619992883	G4S INTL FIN. 1.50 % 17/24 S5 SR S	100 000,00	100 983,00 €	101,22%	101 220,00 €		237,00 €
PTGALJOE0008	GALP 3% 14/1/21	800 000,00	830 720,00 €	107,38%	859 040,00 €		28 320,00 €
PTGALJOE0009	GALP ENERGIA 4,125% 25/01/19	1 500 000,00	1 603 050,00 €	104,36%	1 565 400,00 €	-37 650,00 €	
PTGGDAOE0001	GALP GAS NAT 1.375 16-09/23	900 000,00	890 361,00 €	102,72%	924 471,00 €		34 110,00 €
XS1590568132	GAS NATURAL CAPITAL 1,125% 11/4/2024	800 000,00	801 520,74 €	101,49%	811 920,00 €		10 399,26 €
XS1238901166	GE 1.25 15-05/23	800 000,00	831 304,00 €	103,31%	826 480,00 €	-4 824,00 €	
XS1113441080	GEMALTO 2.125 % 14/21 SR	100 000,00	103 138,00 €	105,45%	105 450,00 €		2 312,00 €
US37045VAM28	GEN MOTORS CO FRN 2,112% 07/08/2020	500 000,00	422 040,00 €	83,87%	419 370,00 €	-2 670,00 €	
US36962GW752	GENERAL ELETRIC CO 1.55122% VAR MTN	1 000 000,00	817 619,52 €	80,46%	804 550,68 €	-13 068,84 €	
XS1409497283	GESTAMP FDG LUX 3,5% 15/05/2023	1 500 000,00	1 564 500,00 €	105,01%	1 575 150,00 €		10 650,00 €
XS1489184900	GLENCORE FIN 1.875% 09/23	200 000,00	205 024,00 €	103,72%	207 430,00 €		2 406,00 €
XS1110430193	GLENCORE FUND 1.625 14-01/22	800 000,00	829 920,00 €	103,40%	827 200,00 €	-2 720,00 €	
US61746BEC63	GLN MORGAN STANLEY VAR 24/10/23	1 000 000,00	865 584,21 €	85,67%	856 670,00 €	-8 914,21 €	
XS1623615546	GLOBAL SWITCH HDG 1.5% 17/24	100 000,00	101 836,00 €	101,73%	101 730,00 €	-106,00 €	
XS0963375232	GOLDMAN SACHS 2,625% 09/20	500 000,00	540 040,00 €	106,53%	532 650,00 €	-7 390,00 €	
XS1509006380	GOLDMAN SACHS GP INC. 1.125% 01/05/2025	100 000,00	99 731,00 €	100,86%	100 860,00 €		1 129,00 €
XS1654229373	GRAND CITY PROP. 1.375% 17/26 SR	100 000,00	98 556,00 €	99,75%	99 750,00 €		1 194,00 €
XS1328242406	GRENKE FIN 1.375% 05/10/2020	1 000 000,00	1 021 400,00 €	103,08%	1 030 800,00 €		9 400,00 €
XS1678629186	GRENKE FINANCE 0.875% 17/22 SR	100 000,00	100 800,00 €	101,38%	101 380,00 €		580,00 €
XS1496175743	GROUPE FNAC 3,25% 30/09/2023	1 000 000,00	1 031 200,00 €	105,11%	1 051 100,00 €		19 900,00 €
XS0860855930	GTECH SPA 3.5% 05/03/20	1 500 000,00	1 658 700,00 €	108,79%	1 631 850,00 €	-26 850,00 €	
XS1629387462	HEIDELBER.FIN.LUX. 1.50% 17/27 SR	100 000,00	99 207,00 €	100,39%	100 390,00 €		1 183,00 €
XS1387174375	HEIDELBERG CEM 2.25 16-03/23	1 200 000,00	1 285 800,00 €	107,77%	1 293 240,00 €		7 440,00 €
XS0875513268	HELLA KGAA HUECK & CO 2.375% 24/1/20	550 000,00	585 805,00 €	104,70%	575 850,00 €	-9 955,00 €	
XS1366026596	HONEYWELL INT 0.65% 02/20	100 000,00	101 560,00 €	101,28%	101 280,00 €	-280,00 €	
XS1366026679	HONEYWELL INT 1,3% 22/02/2023	750 000,00	779 850,00 €	103,85%	778 875,00 €	-975,00 €	
XS1379184473	HSBC BANK PLC 2,5% 15/03/2027	750 000,00	825 825,00 €	111,22%	834 150,00 €		8 325,00 €
XS1391086987	HUTCHISON WHAMPOA 2% 06/04/2028	1 000 000,00	1 012 000,00 €	104,07%	1 040 700,00 €		28 700,00 €
XS1490153886	IHO VERWALTUNGS 3,25% 16- 09/23	800 000,00	832 984,00 €	104,29%	834 320,00 €		1 336,00 €
FR0013287273	ILIAD SA 1.5% 14/10/2024	1 000 000,00	997 670,00 €	100,43%	1 004 300,00 €		6 630,00 €
XS1040508167	IMPERIAL TOBACCO 2,25% 26/02/21	1 000 000,00	1 074 700,00 €	105,90%	1 059 000,00 €	-15 700,00 €	
XS1577947440	INEGRP 2.125 17-11/25	800 000,00	799 100,00 €	99,07%	792 560,00 €	-6 540,00 €	
XS1405769990	INEOS GROUP HOLDINGS SA 5,375% 31/12/24	1 500 000,00	1 514 850,00 €	107,13%	1 606 950,00 €		92 100,00 €

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)						
XS1191116174	INFINEON TECHNO 1.5% 10/03/2022	1 000 000,00	1 056 800,00 €	104,89%	1 048 900,00 €	-7 900,00 €	
FR0013281946	INGENICO 1.625% 17/24 SR S	100 000,00	99 740,00 €	100,46%	100 460,00 €		720,00 €
XS1595704872	INNOGY FINANCE 1% 13/04/2025	200 000,00	198 949,54 €	100,84%	201 680,00 €		2 730,46 €
XS0599993622	INST. CRÉDITO OFICIAL 6.0% 03/08/2021	65 000,00	80 610,40 €	118,79%	77 212,85 €	-3 397,55 €	
XS0428962921	INSTITUTO CREDITO OFICIAL 4.375% 05/2019	115 000,00	127 134,80 €	106,42%	122 377,25 €	-4 757,55 €	
US460146CP67	INTERNATIONAL PAPER CO. 3% 15/02/27	400 000,00	358 108,00 €	81,00%	323 988,00 €	-34 120,00 €	
XS1077772538	INTSANPAOLO 2% 18/6/21	700 000,00	732 340,00 €	105,55%	738 850,00 €		6 510,00 €
XS1636000561	ISPIM 0.875 17-06/22	100 000,00	100 905,12 €	101,27%	101 270,00 €		364,88 €
XS1330300341	ISS GLOBAL 1.125% 07/01/2021	500 000,00	512 995,00 €	102,26%	511 300,00 €	-1 695,00 €	
US46625HJX98	JP MORGAN 3,625% 13/05/24	500 000,00	483 115,00 €	86,64%	433 210,00 €	-49 905,00 €	
XS1456422135	JP MORGAN CHASE & CO. 0,625% 25/01/24	250 000,00	244 377,50 €	99,30%	248 237,50 €		3 860,00 €
FR0012674661	KLEPIERRE 1 15-04/2023	700 000,00	715 330,00 €	102,44%	717 080,00 €		1 750,00 €
US50065TAE38	KOREA FINANCE 2.875% 13/18	800 000,00	771 616,00 €	83,64%	669 120,00 €	-102 496,00 €	
XS1405782407	KRAFT HEINZ FOODS 1,5% 24/05/2024	500 000,00	504 600,00 €	101,76%	508 800,00 €		4 200,00 €
US501044DH11	KROGER CO 2,8% 01/08/2022	500 000,00	431 502,32 €	83,27%	416 325,00 €	-15 177,32 €	
FR0013262912	LAGARDERE SCA 1,625% 21/06/2024	1 500 000,00	1 487 430,00 €	99,50%	1 492 500,00 €		5 070,00 €
XS1139091372	LLOYDS 1 14-11/21	500 000,00	516 300,00 €	102,70%	513 500,00 €	-2 800,00 €	
XS1517174626	LLOYDS 1% 16-11/2023	800 000,00	791 824,00 €	100,90%	807 200,00 €		15 376,00 €
XS0956201759	LOUIS DREYFUS 3,875% 30/7/2018	2 000 000,00	2 071 400,00 €	102,01%	2 040 200,00 €	-31 200,00 €	
XS1629414704	LOUIS DREYFUS CO BV 5,25% 15/06/2021	250 000,00	224 132,50 €	86,60%	216 502,50 €	-7 630,00 €	
XS1681774888	MASARIA INVESTMENTS 5.250% 9/2024	100 000,00	101 100,00 €	99,42%	99 420,00 €	-1 680,00 €	
ES0205138003	MASMOBIL 5.75 16-07/24	1 000 000,00	1 034 100,00 €	105,00%	1 050 000,00 €		15 900,00 €
XS1403264374	MCDONALD'S 1% 15/11/2023	1 000 000,00	1 014 600,00 €	101,66%	1 016 600,00 €		2 000,00 €
XS1689739347	MEDIOBANCA S.p.A 0.625% 17- 09/22	100 000,00	99 399,00 €	99,21%	99 210,00 €	-189,00 €	
US58933YAT29	MERCK & COMP 3.7% 10/2/45	500 000,00	452 615,00 €	86,99%	434 960,00 €	-17 655,00 €	
XS1416688890	METROVACESA SA 2.375 16-05/22	1 500 000,00	1 560 600,00 €	106,33%	1 594 950,00 €		34 350,00 €
XS1440976535	MOLSON COORS 1,25% 15/07/2024	1 500 000,00	1 500 300,00 €	101,01%	1 515 150,00 €		14 850,00 €
XS1197269647	MONDELEZ INT 1 15-03/2022	100 000,00	102 600,00 €	102,45%	102 450,00 €	-150,00 €	
XS1346872580	MONDELEZ INT 1.625% 20/01/2023	750 000,00	779 175,00 €	105,03%	787 725,00 €		8 550,00 €
XS1395010397	MONDI FIN 1,5% 15/04/2024	500 000,00	512 600,00 €	102,35%	511 750,00 €	-850,00 €	
XS1379171140	MORGAN STANLEY 1,75% 31/12/2024	750 000,00	783 675,00 €	104,89%	786 675,00 €		3 000,00 €
XS1511787407	MORGAN STANLEY VAR 27/01/2022	500 000,00	500 515,00 €	101,16%	505 800,00 €		5 285,00 €
XS1578212299	MOTABILITY OPERAT. GR PLC 0,875% 14/3/25	440 000,00	435 490,00 €	99,56%	438 064,00 €		2 574,00 €
XS1492457236	MYL 1.25 16-11/2020	800 000,00	821 312,00 €	102,30%	818 400,00 €	-2 912,00 €	
USN59465AC32	MYLAN N.V. 3,15% 15/06/2021	500 000,00	464 565,00 €	84,12%	420 580,00 €	-43 985,00 €	
XS1418630023	NASDAQ OMX 1,75% 19/05/2023	1 000 000,00	1 030 500,00 €	104,76%	1 047 600,00 €		17 100,00 €
XS1651453729	NATIONWIDE BUILDING SOCIETY 2% 25/07/29	800 000,00	797 429,72 €	101,22%	809 760,00 €		12 330,28 €
XS1725580465	NDASS 3.5 17-03/49 NORDEA BANK	800 000,00	802 700,00 €	100,23%	801 840,00 €	-860,00 €	
XS1722898431	NE PROPERTY COOPE. 1.75% 17/24 SR S	100 000,00	99 051,00 €	97,79%	97 790,00 €	-1 261,00 €	
XS1497527736	NH HOTEL GRP SA/REG 3,75% 01/10/2019	1 000 000,00	1 036 200,00 €	105,84%	1 058 400,00 €		22 200,00 €
USG65309AA76	NMG FINCO PLC 5,75% 01/08/2022	500 000,00	447 129,65 €	85,03%	425 125,00 €	-22 004,65 €	
XS1550988643	NNGRNV VAR 17-01/48	700 000,00	800 800,00 €	116,37%	814 590,00 €		13 790,00 €
XS1691349796	NORTEGAS EN (FR/RAT) 0.918% 17/22 SR	100 000,00	101 683,40 €	100,68%	100 680,00 €	-1 003,40 €	
AT0000A1LHT0	NOVOMATIC 1.625% 09/23	700 000,00	714 350,00 €	103,31%	723 170,00 €		8 820,00 €
XS1025752293	O2 TELEF. DEUT. 2.375 14-02/21	600 000,00	648 840,00 €	106,79%	640 740,00 €	-8 100,00 €	
XS1586215763	OI EUROP. GR. BV 3,125% 15/11/2024	700 000,00	701 400,00 €	105,34%	737 380,00 €		35 980,00 €
XS1294342792	OMNAV Var 15-12/49	800 000,00	896 600,00 €	113,79%	910 320,00 €		13 720,00 €

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)						
US690742AF87	OWENS CORNING 3.4% 15/08/26	400 000,00	360 040,00 €	81,86%	327 424,00 €	-32 616,00 €	
DE000A12UAR2	PBBGR 1.5 17/9/19	538 000,00	552 095,60 €	102,24%	550 051,20 €	-2 044,40 €	
XS1172947902	PEMEX 1,875% 21/04/2022	1 000 000,00	963 400,00 €	102,93%	1 029 300,00 €		65 900,00 €
XS1568875444	PEMEX 2.5 17-08/21	800 000,00	839 200,00 €	104,81%	838 480,00 €	-720,00 €	
XS1650147660	PKOBP 0.75 17-07/21	800 000,00	798 336,00 €	101,26%	810 080,00 €		11 744,00 €
FR0013264066	PLASTIC OMNIUM SA 1,25% 26/6/24	1 600 000,00	1 594 147,00 €	99,39%	1 590 224,00 €	-3 923,00 €	
XS1202212137	PPG INDUSTRIES 0.875 15-03/2022	800 000,00	821 160,00 €	101,90%	815 200,00 €	-5 960,00 €	
XS1577747782	PRICELINE GROUP 0,8% 10/03/2022	800 000,00	813 680,00 €	101,28%	810 240,00 €	-3 440,00 €	
XS1112850125	PRICELINE GROUP 2.375% 14-9/24	1 000 000,00	1 053 300,00 €	108,23%	1 082 300,00 €		29 000,00 €
DE000A11QFA7	PROSIEBEN 2.625 14-04/21	1 500 000,00	1 603 350,00 €	105,49%	1 582 350,00 €	-21 000,00 €	
FR0013218153	RCI BANQUE 0.625% 10/11/2021	500 000,00	497 705,00 €	100,65%	503 250,00 €		5 545,00 €
FR0013241361	RCI BANQUE 1,375% 08/03/2024	700 000,00	703 290,00 €	102,82%	719 740,00 €		16 450,00 €
FR0012759744	RCI BANQUE 1.25 15-06/22	726 000,00	744 367,80 €	102,81%	746 400,60 €		2 032,80 €
XS1423826798	RENEPL 1.75% 06/23	2 330 000,00	2 402 590,00 €	105,22%	2 451 532,80 €		48 942,80 €
XS1189286286	RENEPL 2.5% 02/2025	100 000,00	104 200,00 €	108,94%	108 940,00 €		4 740,00 €
XS1574686264	REXEL SA 2.625% 17-03/24	800 000,00	815 400,00 €	102,79%	822 320,00 €		6 920,00 €
XS1077584024	RYAID 1.875 14-06/21	1 300 000,00	1 372 098,00 €	105,35%	1 369 550,00 €	-2 548,00 €	
XS1731105612	SABSM 0.875 17-03/23 BANCO DE SABADELL	900 000,00	894 587,00 €	99,10%	891 927,00 €	-2 660,00 €	
XS1622193750	SAMPO 1.25 % 17/25 SR	100 000,00	101 632,00 €	101,93%	101 930,00 €		298,00 €
XS1557268221	SANTANDER 1.375% 09/02/2022	100 000,00	102 848,00 €	103,19%	103 190,00 €		342,00 €
XS1413580579	SANTANDER CONSUMER 1% 26/05/2021	500 000,00	506 735,00 €	102,16%	510 800,00 €		4 065,00 €
DE000A14KJF5	SAPGR 1% 04/2025	100 000,00	103 730,00 €	103,65%	103 650,00 €	-80,00 €	
XS1678974525	SBAB BANK 0.25 % 17/22 SR S	110 000,00	108 784,50 €	98,71%	108 581,00 €	-203,50 €	
XS1562623584	SIGMA ALIMENTOS 2,625% 02/2024	2 100 000,00	2 127 981,00 €	106,67%	2 240 070,00 €		112 089,00 €
XS1220886938	SINOPEC GR OVER 1% 28/04/20	1 800 000,00	1 820 088,00 €	101,19%	1 821 492,00 €		1 404,00 €
XS1327531486	SKFBSS1.625 15-12/22	1 000 000,00	1 033 100,00 €	104,35%	1 043 500,00 €		10 400,00 €
XS1570260460	SMITHS GROUP 2% 23/02/2027	700 000,00	707 357,00 €	103,73%	726 110,00 €		18 753,00 €
XS1513691979	SNAI 6.375% 7/11/2021	1 200 000,00	1 288 140,00 €	107,61%	1 291 320,00 €		3 180,00 €
XS1500337644	SOC. GENNERALE 0.125% 05/10/2021	500 000,00	495 755,00 €	99,67%	498 350,00 €		2 595,00 €
FR0012300820	SOCIETE DES AUTOROUTES 1.125 14-01/21	900 000,00	928 080,00 €	102,73%	924 570,00 €	-3 510,00 €	
XS1718306050	SOCIETE GENERALE 0.5 % 17/23 SR	100 000,00	99 708,22 €	99,27%	99 270,00 €	-438,22 €	
XS1538867760	SOCIETE GENERALE 1% 01/04/2022	300 000,00	301 410,00 €	102,30%	306 900,00 €		5 490,00 €
FR0013292828	SUB DANONE 1.75 % 17/23	100 000,00	100 000,00 €	100,59%	100 590,00 €		590,00 €
XS1195201931	SUB. TOTAL 2.25% 15/PERP	100 000,00	104 480,00 €	104,59%	104 590,00 €		110,00 €
USU78585AC73	SYMANTEC CORP/REG-S 5% 15/04/2025	400 000,00	382 444,00 €	87,08%	348 304,00 €	-34 140,00 €	
PTTGUAOM0005	TAGUS 1.579% 05/12/2025	1 046 723,63	1 025 789,15 €	102,07%	1 068 390,82 €		42 601,67 €
XS1196041419	TDCDC 1.75 15-02/27	1 500 000,00	1 466 700,00 €	101,42%	1 521 300,00 €		54 600,00 €
XS1195581159	TDCDC 3.5 15-02/15	800 000,00	795 472,00 €	104,43%	835 440,00 €		39 968,00 €
XS0972588643	TELEF. EUR B.V. 7,625% 15/01/2098	800 000,00	912 320,00 €	119,74%	957 920,00 €		45 600,00 €
XS0934042549	TELEFO2.736 13-05/19	1 000 000,00	1 062 200,00 €	103,90%	1 039 000,00 €	-23 200,00 €	
FR0013248465	TELEPERFORMANCE 1,5% 03/04/2024	1 000 000,00	994 747,15 €	101,26%	1 012 600,00 €		17 852,85 €
XS1193213953	TELIAONERA 1.625 15-02/35	2 350 000,00	2 178 920,00 €	92,48%	2 173 280,00 €	-5 640,00 €	
XS1211040917	TEVA 1.25 15-03/23	100 000,00	97 544,00 €	91,48%	91 480,00 €	-6 064,00 €	
US88167AAE10	TEVA PHARM FINANCE 3,15% 01/10/2026	500 000,00	437 720,00 €	68,97%	344 825,00 €	-92 895,00 €	
XS1733231663	THOMAS COOK FINANCE 2 PLC 3,875% 07/23	100 000,00	100 000,00 €	101,60%	101 600,00 €		1 600,00 €
XS1178105851	TRNIM 0.875 15-02/22	1 000 000,00	1 017 900,00 €	102,38%	1 023 800,00 €		5 900,00 €
XS1551347393	TTMTIN 2.2% 01/24	100 000,00	101 470,00 €	101,71%	101 710,00 €		240,00 €
XS1266734349	TWX 1.95% 09/2023	100 000,00	106 770,00 €	105,64%	105 640,00 €	-1 130,00 €	

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)							
CH0341440334	UBS GR FUNDING JERSEY LTD 1.5% 30/11/24	1 000 000,00	1 005 900,00 €	103,88%	1 038 800,00 €		32 900,00 €
CH0302790123	UBS GROUP FUNDING 1.75 15- 11/22	800 000,00	854 416,00 €	105,98%	847 840,00 €	-6 576,00 €	
XS1374865555	UCGIM 2 16-03/2023	800 000,00	840 944,00 €	106,09%	848 720,00 €		7 776,00 €
IT0005199267	UNICREDIT 2 % 16/23 S08/16 SR	100 000,00	99 583,00 €	99,67%	99 670,00 €		87,00 €
XS1014627571	UNICREDIT SPA (UCGIM) 3.25 14- 01/21	750 000,00	820 410,00 €	109,03%	817 725,00 €	-2 685,00 €	
XS1715323298	UNITED TECHNOLOGIES CORP. VAR 11/19	100 000,00	100 400,00 €	100,41%	100 410,00 €		10,00 €
XS0802953165	VALE SA 3,75% 10/01/2023	1 000 000,00	1 053 000,00 €	112,78%	1 127 800,00 €		74 800,00 €
XS1030900168	VERIZON COM 2.375 14-02/2022	1 200 000,00	1 310 967,00 €	108,03%	1 296 360,00 €	-14 607,00 €	
XS1405766897	VERIZON COMM. INC. 0.875% 02/04/2025	800 000,00	787 680,00 €	98,10%	784 800,00 €	-2 880,00 €	
PTTGUOOM0017	VERSE 3 SNR 02/2019	31 245,59	31 529,92 €	100,79%	31 492,42 €	-37,50 €	
FR0013220399	VIVENDI UNIVERSAL S.A. 1,125% 24/11/2023	600 000,00	606 120,00 €	102,01%	612 060,00 €		5 940,00 €
XS1372838679	VODAFONE GR 1.75% 25/08/2023	750 000,00	789 150,00 €	105,62%	792 150,00 €		3 000,00 €
XS1724626699	VOLVO CAR AB 2% 01/25	100 000,00	99 996,00 €	100,70%	100 700,00 €		704,00 €
XS1629774230	VW 3.875 17-06/49	1 100 000,00	1 103 800,00 €	105,51%	1 160 632,00 €		56 832,00 €
XS1586555945	VW INT. FIN. 1.875% 30/03/2027	800 000,00	796 943,93 €	103,24%	825 928,00 €		28 984,07 €
US931427AH10	WALGREEN CO 3,8% 18/11/24	500 000,00	482 400,00 €	85,44%	427 210,00 €	-55 190,00 €	
XS1234248919	WURTH 1% 05/2022	100 000,00	103 400,00 €	103,10%	103 100,00 €	-300,00 €	
XS1378780891	XYLEM 2.25 16-03/23	100 000,00	105 920,00 €	106,66%	106 660,00 €		740,00 €
XS1117296035	YANTZE 1.7 15-06/22	800 000,00	830 696,00 €	103,77%	830 160,00 €	-536,00 €	
XS1532765879	ZIMMER BIOMET HOLD INC 1,414% 13/12/2022	800 000,00	812 288,00 €	102,24%	817 920,00 €		5 632,00 €
SUB-TOTAL			210.400.823,02 €		211.307.741,21 €	-1.986.950,48 €	2.893.868,67 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES							
LU0231474593	ABERDEEN GLOBAL - JAPANESE EQUITY FUND	112,11	91 348,50 €	892,00 €	100 000,23 €		8 651,73 €
LU0256881128	ALLIANZ EURP EQUITY	273,50	702 017,07 €	2.950,98 €	807 093,03 €		105 075,96 €
LU0852482198	ALLIANZ GLOBAL INVESTORS FUND	158,00	278 116,34 €	1.799,45 €	284 313,10 €		6 196,76 €
FR0010313833	ARKEMA	41,00	3 927,83 €	101,55 €	4 163,55 €		235,72 €
IE00B43C0T93	ARTISAN PARTN.GF-GLOBAL VALUE I USD	26 767,00	460 220,18 €	17,50 €	468 472,86 €		8 252,68 €
IE00BD008T51	AXA ROSENB US IND EQ	61 621,00	875 634,41 €	14,94 €	920 617,74 €		44 983,33 €
LU0368236583	BLACKROCK GLOBAL FUNDS - WORLD MINING	3 023,62	104 216,26 €	36,88 €	111 511,11 €		7 294,85 €
IE00B4VRKF23	COMGEST GROWTH PLC - EMERGING MARKETS	14 071,54	495 177,42 €	37,20 €	523 461,21 €		28 283,79 €
LU0502882698	CONVENTUM-LYRICAL FUND I	1 155,00	251 041,36 €	216,59 €	250 164,92 €	-876,44 €	
DE0005933956	DJ EURO STOXX 50 ETF	9 510,00	331 779,51 €	35,02 €	333 040,19 €		1 260,68 €
IE00BD03RJ76	E.I.STURDZA- STR.EUR.VAL.SUP.INS.EUR	4 235,00	447 634,53 €	107,68 €	456 024,80 €		8 390,27 €
LU0869113026	GS TACTICAL TILT OVERLAY PORTFOLIO SHARE	22 108,78	2 582 632,20 €	116,08 €	2 566 386,60 €	-16 245,60 €	
IE00BZBZ4842	HELICON FUND II "A"	2 102,15	196 555,44 €	92,06 €	193 528,21 €	-3 027,23 €	
LU0113993041	HENDERSON G PAN EUR	38 107,00	381 070,00 €	10,81 €	411 936,67 €		30 866,67 €
LU0196034820	HENDERSON HORIZON EURO FUND I2 EUR A	9 850,00	142 529,50 €	14,82 €	145 977,00 €		3 447,50 €
IE00B3DJ5M15	HERMES GL EMER MKT - F EUR ACC	27 168,00	101 499,65 €	3,81 €	103 512,80 €		2 013,15 €
IE00BBHDX989	HERMES INVESTMENT FUNDS PLC	265 032,00	741 130,62 €	2,87 €	760 641,84 €		19 511,22 €
IE00BBPJ213	INVESCO ASIAN EQUITY Z USD	170 072,12	1 848 573,62 €	13,51 €	2 297 313,79 €		448 740,17 €
LU0955866511	INVESCO JAPANESE EQUITY ADVANTAGE FUND	6 127,50	91 667,40 €	16,84 €	103 187,10 €		11 519,70 €
DE000A0H08G5	ISHARES EU600 FINETF	1 169,00	55 403,22 €	47,43 €	55 445,67 €		42,45 €
IE00B1FZS350	ISHARES II PLC-ISHARES FTSE EP CMN	32 000,00	742 241,92 €	21,97 €	703 039,98 €	-39 201,94 €	
LU0836515717	ISHARES PACIFIC EX JAPAN EQUITY INDEX FU	1 645,58	167 233,31 €	111,51 €	183 493,21 €		16 259,90 €
IE00B4L5YX21	ISHARES PLC-ISHARES MSCI JAPAN UCITS ETF	7 440,00	244 512,06 €	36,34 €	270 369,60 €		25 857,54 €

13. MAPAS

172

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES (Continuação)							
IE00B3ZW0K18	ISHARES S&P 500-IUSE LN	25 350,00	1 459 020,82 €	61,19 €	1 551 166,49 €		92 145,67 €
DE000A0F5UJ7	ISHARES STOXX EU 600	8 975,00	165 581,75 €	18,17 €	163 075,75 €	-2 506,00 €	
IE00B441G979	ISHARES V PLC - MSCI WORLD	22 742,00	1 116 468,22 €	51,11 €	1 162 343,62 €		45 875,40 €
LU0441856522	JP MORGAN FUNDS JPM ASIA PACIFIC EQUITY	842,72	97 974,63 €	123,64 €	104 193,90 €		6 219,27 €
LU0289214545	JPM EU EQ PL	717,00	155 668,56 €	218,44 €	156 621,48 €		952,92 €
LU0672672143	JPM US SELECT EQUITY	2 764,11	564 735,31 €	215,13 €	594 642,98 €		29 907,67 €
LU0219424644	MFS MERISIAN-GLOB EQ FUND	1 543,00	399 174,10 €	280,15 €	432 271,45 €		33 097,35 €
LU0296922973	NOVA ENERGIA SICAV	43,86	4 616 393,95 €	90.404,40 €	3 965 136,99 €	-651 256,96 €	
LU0925122235	PARVEST EQUITY JAPAN SMALL CAP PRIVILEGE	4 897,00	727 922,88 €	203,42 €	996 147,74 €		268 224,86 €
LU0188800162	PICTET-EUROPE INDEX-I EUR	1 815,00	344 345,72 €	191,82 €	348 153,30 €		3 807,58 €
LU0650148231	PICTET-JAPANESE EQUITY OPP.- HI EUR	2 687,00	227 324,02 €	92,57 €	248 735,59 €		21 411,57 €
LU0119432846	PIONEER EUROLND EQ I	15 450,00	142 449,00 €	9,48 €	146 466,00 €		4 017,00 €
LU0984026590	PIONEER-EUROLAND EQUITY J EUR-ACC.-	227,00	318 777,39 €	1.399,06 €	317 586,62 €	-1 190,77 €	
LU0835721324	RAM SYST FUNDS EM EQ	2 323,00	491 314,50 €	212,76 €	494 241,48 €		2 926,98 €
LU0372741511	SCHRODER INTERN. SELECTION FUND EQUITY	5 447,00	1 105 003,16 €	269,50 €	1 467 966,50 €		362 963,34 €
LU0106235459	SCHRODER ISF EURO EQUIT	24 394,91	1 078 142,81 €	45,20 €	1 102 657,18 €		24 514,37 €
IE00BJ38QD84	SSGA SPDR ETFs EURP II PLC	22 180,00	753 253,61 €	34,90 €	774 082,00 €		20 828,39 €
CH0267291224	SUNRISE COM. GROUP	91,00	6 513,37 €	76,06 €	6 921,04 €		407,67 €
GB00BJS8S049	THREADNEEDLE AMER SM-ZNA USD	36 354,97	95 197,67 €	2,82 €	102 523,20 €		7 325,53 €
GB00B84PM559	THREADNEEDLE UK FUND - £ZNA	50 482,78	97 182,20 €	2,01 €	101 400,22 €		4 218,02 €
IE00B945VV12	VANGUARD FTSE DEVELOPED EUROPE UCITS ETF	25 820,00	742 092,91 €	30,69 €	792 415,73 €		50 322,82 €
IE00B3XXRP09	VANGUARD FUNDS PLC- VANGUARD S ETF ON S&	30 230,00	1 217 640,15 €	42,63 €	1 288 553,64 €		70 913,49 €
IE00B3VVM84	VANGUARD FUNDS PLC- VANGUARD FT CMN CLAS	5 780,00	270 646,23 €	51,60 €	298 248,00 €		27 601,77 €
LU0050381036	WELLINGTON-US RESEARCH EQ-A	3 875,83	285 348,10 €	77,64 €	300 904,71 €		15 556,61 €
SUB-TOTAL			27.814.333,41 €		28.970.150,82 €	-714.304,94 €	1.870.122,35 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES							
FR0013141462	A FI R USA ETF HEDGED EUR	44 447,00	2 247 637,51 €	50,47 €	2 243 240,09 €	-4 397,42 €	
IE00B7SR3R97	ALGEBRIS FINANCIAL CRED.ID EUR-INC-	1 250,00	148 512,50 €	121,20 €	151 500,00 €		2 987,50 €
IE00B81TMV64	ALGEBRIS FINANCIAL CREDIT I EUR-ACC	1 630,00	249 536,70 €	156,85 €	255 665,50 €		6 128,80 €
LU1597245650	ALLIANZ VOLATILITY S	59,74	58 878,40 €	1.001,83 €	59 849,32 €		970,92 €
LU0658025977	AXA FIIS SHY-B-	10 936,00	1 451 522,10 €	133,83 €	1 463 564,88 €		12 042,78 €
LU0194346564	AXA IM FIXED INCOM. INV. STRATEGIE	4 800,00	735 020,88 €	153,14 €	735 072,00 €		51,12 €
LU0292585030	AXA IM FIXED INCOME	9 111,94	1 265 609,23 €	125,40 €	1 142 620,05 €	-122 989,18 €	
LU0276013322	AXA US HY BONDS	6 114,00	1 307 784,60 €	216,45 €	1 323 375,30 €		15 590,70 €
LU0227127643	AXA WF EU CREDIT	10 646,00	1 449 183,81 €	136,54 €	1 453 604,84 €		4 421,03 €
LU1601096537	AXA WF EUR SD-I-XC€	12 324,55	1 230 506,43 €	100,25 €	1 235 536,14 €		5 029,71 €
IE00B6YX4K42	BABSON CGI EUROP LOAN-A-EUR- FD	48 678,00	6 940 509,24 €	149,20 €	7 262 757,60 €		322 248,36 €
LU0468289250	BLACKROCK GLOBAL FUNDS - EURO SHORT DURA	110 196,00	1 810 776,62 €	16,50 €	1 818 234,00 €		7 457,38 €
LU0995159539	BLUEBAY GLOBAL HIGH YIELD BOND FUND S	11 332,16	1 213 695,31 €	111,06 €	1 258 549,13 €		44 853,82 €
LU0151324935	CANDRIAM BONDS CREDIT OPPORTUNITIES	983,00	179 269,71 €	183,86 €	180 734,38 €		1 464,67 €
PTYCXBLP0008	CXG OBRIGAÇÕES	275 816,31	1 227 593,56 €	4,49 €	1 238 415,24 €		10 821,68 €
IE00B50JD354	GAM STAR FUND PLC	144 693,00	2 233 238,27 €	15,79 €	2 284 702,47 €		51 464,20 €
FR0010929794	H20 ADAGIO IC EUR-4DEC-ACC.-	5,00	333 975,41 €	67.692,52 €	338 462,60 €		4 487,19 €
LU0451950587	HEND HOR 7-I2	9 392,00	1 495 883,19 €	161,19 €	1 513 896,48 €		18 013,29 €
US4642871762	ISHARES BARCLAYS TIPS BD ETF/DIS	31 500,00	3 381 894,50 €	95,12 €	2 996 347,73 €	-385 546,77 €	

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES (Continuação)						
IE00B4L60045	ISHARES EUR CORP BOND1-5YR UCITS	93 681,00	10 359 847,52 €	110,80 €	10 379 386,26 €		19 538,74 €
IE0032523478	ISHARES EURO CORPORATE	34 237,00	4 644 451,41 €	135,95 €	4 654 438,32 €		9 986,91 €
IE0031080868	ISHARES EURO GOV BOND INDEX FUND	44 242,44	999 136,76 €	22,70 €	1 004 170,65 €		5 033,89 €
IE00B9M6RS56	ISHARES J.P. MORGAN EM EUR HEDGED	27 174,00	2 681 530,32 €	102,59 €	2 787 780,66 €		106 250,34 €
IE00B14X4Q57	ISHARES PLC GOVMNT BOND 1-3 ETF	24 820,00	3 584 893,08 €	144,44 €	3 585 000,69 €		107,61 €
IE00B9M6SJ31	ISHARES VI PLC - GLB CORP	13 871,00	1 477 686,45 €	105,89 €	1 468 800,19 €	-8 886,26 €	
LU1432507090	JPMORGAN FUNDS - JPM US AGGREGATE BOND	12 359,68	1 222 782,32 €	98,32 €	1 215 203,84 €	-7 578,48 €	
LU0217390060	JPMORGAN FUNDS SICAV - EMERGING MKTS	69 308,00	1 110 451,39 €	16,05 €	1 112 393,40 €		1 942,01 €
LU0750223520	JUPITER DYNAMIC BD FD CL DIST EUR	271 789,00	3 041 480,92 €	11,06 €	3 005 986,34 €	-35 494,58 €	
FR0010674978	LA FRANCAISE SUB DEBT C	57,00	108 862,59 €	2.105,96 €	120 039,72 €		11 177,13 €
IE00BHBFD812	LEGG MASON GLOBAL FUNDS PLC OP BD	11 875,00	1 492 698,19 €	126,30 €	1 499 812,50 €		7 114,31 €
LU0095725387	LO EURO RESPONSIBLE CORPORATE BOND	55 277,00	1 036 996,52 €	18,87 €	1 043 076,99 €		6 080,47 €
GB00BMP3SH07	M&G FLOATING RATE HY	40 122,00	432 900,33 €	10,88 €	436 527,36 €		3 627,03 €
LU0851821966	MAN GLG FLEXIBLE BON	3 949,00	436 100,71 €	112,42 €	443 946,58 €		7 845,87 €
LU0583240782	MFS INV-EMERG MARK DEBT-IH1	5 721,99	812 514,55 €	141,53 €	809 832,96 €	-2 681,59 €	
LU0360483100	MS EUR BOND FUND	50 805,97	2 224 305,93 €	43,99 €	2 234 841,32 €		10 535,39 €
LU0518379242	MS EUROCORP DURHED Z	13 817,00	399 863,98 €	30,07 €	415 477,19 €		15 613,21 €
IE0033758917	MUZIN ENHANCED - ST	10 111,00	1 627 730,96 €	162,13 €	1 639 296,43 €		11 565,47 €
IE00B96G6Y08	MUZINICH FUNDS - EUROPEYIELD FUND	2 791,96	350 390,85 €	126,98 €	354 522,95 €		4 132,10 €
FR0010978155	NATIXIS EUR ABS OP	1,00	110 014,29 €	110.442,12 €	110 442,12 €		427,83 €
IE00BMMV6Z14	NEUBERGER BERM EMG MKT I2 HGD EUR	148 611,00	1 405 860,06 €	9,58 €	1 423 693,38 €		17 833,32 €
LU0803997666	NN(L)US CREDIT I USD HGD-ACC.-	49,00	300 389,98 €	6.179,81 €	302 810,69 €		2 420,71 €
IE00B78FDY06	NOMURA FUNDS IRELAND PLCHIGH YIELD	10 557,00	1 351 929,42 €	134,38 €	1 418 625,38 €		66 695,96 €
LU0111549050	PARVEST EURO GOV BOND I SICAV	3 810,01	799 906,00 €	210,65 €	802 578,63 €		2 672,63 €
IE00B9NHYK84	PAYDEN GF-ABSOLUTE RETURN BD EUR (H)	34 161,91	354 000,00 €	10,34 €	353 234,18 €	-765,82 €	
LU0988402656	PICTET-ABSOLUTE RET.FIX.INC.HI EUR	2 500,00	271 725,00 €	107,80 €	269 500,00 €	-2 225,00 €	
LU0844698075	PICTET-EM CORP BDS-HI EUR	2 805,00	260 940,73 €	93,11 €	261 173,55 €		232,82 €
LU0128492062	PICTET-EUR BONDS-I	1 966,00	1 136 328,34 €	585,12 €	1 150 345,92 €		14 017,58 €
LU0133806785	PICTET-EUR HIGH YIELD-I	850,00	232 012,14 €	275,06 €	233 801,00 €		1 788,86 €
LU1055198771	PICTET-SHORT TERM EM CORP BDS HI EUR	18 671,00	1 457 026,59 €	78,69 €	1 469 220,99 €		12 194,40 €
IE0032875985	PIMCO FUNDS - GLOBAL BOND FUND MUTUAL FU	99 430,86	2 639 959,54 €	27,09 €	2 693 582,00 €		53 622,46 €
IE00B80G9288	PIMCO GIS-INCOME FD INSTIT.HEDG.EUR	103 117,00	1 413 975,47 €	13,71 €	1 413 956,80 €	-18,67 €	
IE0032883534	PIMCO HIGH YIELD FUND - INS HEDACC	23 475,31	658 523,02 €	28,14 €	660 595,14 €		2 072,12 €
IE00B520F527	SALAR FUND PLC E1E	5 864,00	865 498,43 €	149,66 €	877 625,12 €		12 126,69 €
LU0180781394	SCHRODER INTERNATIONAL SELECTION FUND	65 015,00	2 153 946,95 €	33,36 €	2 168 900,40 €		14 953,45 €
LU0607220646	SCHRODER INTERNATIONAL SELECTION FUND	136 423,00	2 687 187,92 €	20,34 €	2 774 843,82 €		87 655,90 €
LU0995119822	SCHRODER ISF - EURO CREDIT CONVICTION-C	11 602,00	1 494 210,71 €	128,57 €	1 491 669,14 €	-2 541,57 €	
LU0552054859	SCHRODER ISF EURO CORP BOND EUR	204 153,00	3 742 124,49 €	18,79 €	3 835 402,00 €		93 277,51 €
LU0849400030	SCHRODER ISF EURO HIGH YD - C	3 124,70	453 020,42 €	146,52 €	457 819,48 €		4 799,06 €
LU0995124236	SCHRODER STRATEG CD C HGD DIST EUR	27 586,00	2 651 916,66 €	94,77 €	2 614 438,32 €	-37 478,34 €	
LU1731075526	T. ROWE PRICE SICAV GLOBAL HIGH YIELD	97 019,08	926 589,48 €	10,01 €	971 160,99 €		44 571,51 €
LU0853555893	THE JUPITER GLOBAL FUND SICAV	229 419,00	2 972 346,74 €	12,96 €	2 973 270,24 €		923,50 €
IE00BF5S8Q55	THE MUZINICH GLB TACTICAL DIST EUR	37 705,00	3 711 303,15 €	97,38 €	3 671 712,90 €	-39 590,25 €	
LU0396331836	UBS LUX BOND SICAV - CONVERT GLOBAL	14 202,00	2 186 539,92 €	168,83 €	2 397 723,66 €		211 183,74 €
LU0926440222	VONTOBEL FUND SICAV - EMERGING MARKETS	8 831,00	1 109 179,78 €	126,79 €	1 119 682,49 €		10 502,71 €
	SUB-TOTAL		104.352.107,98 €		105.084.470,44 €	-650.193,93 €	1.382.556,39 €

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
LU0970532353	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO MISTOS	3 061,00	356 117,87 €	118,15 €	361 657,12 €		5 539,25 €
	SUB-TOTAL		356.117,87 €		361.657,12 €		5.539,25 €
CH0011292353	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE TESOUREARIA	375,00	365 144,37 €	973,41 €	365 028,74 €	-115,63 €	
	SUB-TOTAL		365.144,37 €		365.028,74 €	-115,63 €	
LU0210877261	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ALTERNATIVO	0,02	1,78 €	101,57 €	1,78 €		
FR0011790492	BDL REMPART EUROPE - I	847,00	100 845,79 €	117,41 €	99 446,27 €	-1 399,52 €	
IE00BYXDW303	BLACKSTONE DIVERSIFI	14 611,00	152 977,17 €	10,21 €	149 178,31 €	-3 798,86 €	
ZZ00AADLMFO	EUR LONG DIV VOL (PICTET) 17/091118	1 100,00	20 416,00 €	13,35 €	14 685,00 €	-5 731,00 €	
LU1012218811	LFIS VISION UCITS PREMIA I	184,00	189 354,40 €	1.053,72 €	193 884,48 €		4 530,08 €
LU0360485493	MORGAN STANLEY INVESTMENT FUNDS	9 211,70	294 232,88 €	33,21 €	305 930,27 €		11 697,39 €
LU0398686286	NN L ALTERNATIVE BETA	33,96	200 209,11 €	6.002,51 €	203 827,23 €		3 618,12 €
LU1149832682	RAM (LUX) SYSTEMATIC FUNDS	880,44	99 551,01 €	113,48 €	99 911,99 €		360,98 €
LU0638558717	RUFFER TOTAL RETURN INTERNATIONAL	3 106,00	408 035,22 €	130,83 €	406 357,98 €	-1 677,24 €	
LU0277042718	WELLINGTON MANAGEMENT FUNDS LUXEMBOURG	43 613,29	249 421,36 €	6,01 €	261 941,43 €		12 520,07 €
LU1724638868	WELLS FARGO (LUX) WORLDWIDE FUND SICAV	66 816,00	6 681 600,00 €	99,79 €	6 667 568,64 €	-14 031,36 €	
	SUB-TOTAL		8.396.644,72 €		8.402.733,38 €	-26.637,98 €	32.726,64 €
PTSELAIE0007	FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	82 212,00	561 507,96 €	7,25 €	596 037,00 €		34 529,04 €
PTNOFCIM0006	LOGISTICA E DISTRIBUIÇÃO	1 037 879,00	3 291 586,22 €	2,98 €	3 087 949,49 €	-203 636,73 €	
PTNOFAIM0008	VISION ESCRITÓRIOS	422 297,00	1 596 282,66 €	3,79 €	1 600 505,63 €		4 222,97 €
	SUB-TOTAL		5.449.376,84 €		5.284.492,12 €	-203.636,73 €	38.752,01 €
MIL 02/08/17	DEPÓSITOS A PRAZO	1 693 772,88	1 693 772,88 €		1 693 772,88 €		
MIL 22/12/17	MILLENIUMBPCP 02/08/17 A 02/08/18 0.4%	2 815 121,53	2 815 121,53 €		2 815 121,53 €		
MIL 31/07/17	MILLENIUMBPCP 22/12/17 A 24/12/18 0.4%	2 925 503,66	2 925 503,66 €		2 925 503,66 €		
SANT14/11/17	MILLENIUMBPCP 31/07/17 A 31/07/18 0.4%	25 330,73	25 330,73 €		25 330,73 €		
	SUB-TOTAL		7.459.728,80 €		7.459.728,80 €		
	TOTAL		404.327.952,12 €		407.905.891,27 €	- 4.326.928,00 €	7.904.867,15 €

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

MAPA N.º 4-A

IDENTIFICAÇÃO	VALOR INICIAL ESCRITURADO	PESO RELATIVO (%)	VALOR INVENTÁRIO
EDMOND DE ROTHSCHILD (EUROPE)	95.716.216,35 €	23,46 %	95.685.683,96 €
ST. GALLER KANTONALBANK	72.573.419,16 €	18,05 %	73.628.816,87 €
CREDIT SUISSE	67.875.505,66 €	16,95 %	69.153.133,48 €
GNB – GESTÃO DE PATRIMÓNIOS	57.034.929,45 €	13,99 %	57.049.795,49 €
BANCO SANTANDER	42.357.621,79 €	10,46 %	42.673.602,50 €
GOLDMAN SACHS	30.415.969,28 €	7,61 %	31.026.212,75 €
MILLENNIUM BCP	17.117.302,49 €	4,24 %	17.274.515,96 €
PICTET & CIE	9.957.482,73 €	2,45 %	10.006.514,63 €
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	9.400.529,89 €	2,33 %	9.512.061,97 €
BIG – BANCO DE INVESTIMENTO GLOBAL	1.878.973,54 €	0,46 %	1.895.551,88 €
BBVA – BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA	1,78 €	0,00 %	1,78 €
TOTAL NOS BANCOS	404.327.952,12 €	100,00 %	407.905.891,27 €

13. MAPAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

MAPA N.º 4 - A

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
IT0005282527	EDMOND DE ROTHSCHILD (EUROPE)	1 500 000,00					
	CONTA 0524000						
	OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DE ESTADO						
	ITALY BUONI DEL TESORO POL 1.45% 11/2024		1 490 685,00 €	100,40%	1 506 000,00 €		15 315,00 €
	SUB-TOTAL		1.490.685,00 €		1.506.000,00 €		15.315,00 €
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS						
ES0211845260	ABERTIS INFRAEST 3,75% 20/06/23	1 000 000,00	1 188 300,00 €	116,19%	1 161 900,00 €	-26 400,00 €	
XS1207309086	ACS ACTIVIDADES FINANCE 2020 2,875%	1 500 000,00	1 541 550,00 €	105,72%	1 585 800,00 €		44 250,00 €
XS1405816312	ALIMENT. COUCHE 1.875 16-05/26	1 650 000,00	1 697 685,00 €	103,42%	1 706 430,00 €		8 745,00 €
BE6276040431	ANHEUSER-BUSCH INBEV 1,5% 18/4/30	2 600 000,00	2 547 480,00 €	99,91%	2 597 660,00 €		50 180,00 €
XS1586831999	ARAMARK INT FIN 3.125% 01/04/2025	700 000,00	703 430,00 €	105,44%	738 080,00 €		34 650,00 €
XS1203859928	B.A.T. INT. FIN. PLC 1.25% 13/03/2027	500 000,00	495 250,00 €	98,03%	490 150,00 €	-5 100,00 €	
XS0997979249	BHARTI AIRTEL 4 13-12/2018	1 500 000,00	1 606 980,00 €	103,71%	1 555 590,00 €	-51 390,00 €	
FR0012872174	BOLLORE SA 2.875% 29/07/21	200 000,00	211 660,00 €	106,03%	212 060,00 €		400,00 €
XS0552915943	BOMBARDIER INC. 6,125% 15/05/21	1 500 000,00	1 586 700,00 €	107,14%	1 607 100,00 €		20 400,00 €
XS1028952312	BRAMBLES FIN 2,375% 12/6/24	500 000,00	547 100,00 €	109,60%	548 000,00 €		900,00 €
XS1109741329	BRITISH SKY BROAD 2,5% 15/9/26	1 300 000,00	1 408 550,00 €	110,14%	1 431 820,00 €		23 270,00 €
FR0013201084	BUREAU VERITAS RICNA SA 1,25% 7/9/2023	1 200 000,00	1 198 680,00 €	101,54%	1 218 480,00 €		19 800,00 €
XS1265778933	CELLNEX TCOM 3,125% 27/07/2022	1 500 000,00	1 586 550,00 €	107,90%	1 618 500,00 €		31 950,00 €
XS1028946348	CEMEX FINANCE 4,75% 11/01/22	500 000,00	521 350,00 €	102,61%	513 050,00 €	-8 300,00 €	
XS1244815111	CMA CGM 7,75% 15/01/2021	2 500 000,00	2 336 000,00 €	104,34%	2 608 500,00 €		272 500,00 €
XS1678966935	CNH INDUSTRIAL FINANCE 1,75% 12/09/2025	400 000,00	398 720,00 €	103,09%	412 360,00 €		13 640,00 €
XS1713568811	CONSTELLUM NV/REG-S 4,25% 15/02/2026	500 000,00	508 000,00 €	100,66%	503 300,00 €	-4 700,00 €	
XS1064882316	CONSTELLUM NV/REG-S 4,625% 15/05/2021	1 000 000,00	999 300,00 €	102,29%	1 022 900,00 €		23 600,00 €
XS0848458179	DAVIDE CAMPARI 4,5% 25/10/19	1 500 000,00	1 656 450,00 €	108,06%	1 620 900,00 €	-35 550,00 €	
XS1485603747	DELPHI AUTO PLC 1,6% 15/09/2028	1 500 000,00	1 454 250,00 €	99,98%	1 499 700,00 €		45 450,00 €
XS1699848914	DUFREY ONE BV/REG-S 2,5% 15/10/2024	1 500 000,00	1 510 500,00 €	102,09%	1 531 350,00 €		20 850,00 €
XS1558083652	EDP FIN 1.875 29/09/2023	800 000,00	797 256,00 €	106,51%	852 080,00 €		54 824,00 €
XS1432395785	EIRCOM FINANCE LTD 4,5% 14/05/2022	1 500 000,00	1 579 500,00 €	103,74%	1 556 100,00 €	-23 400,00 €	
XS1239586594	ESB FIN LTD. 2,125% 08/06/2027	600 000,00	648 900,00 €	108,39%	650 340,00 €		1 440,00 €
XS1651444140	EUROFINS SCIENTIFIC SE 2,125% 25/07/2024	1 500 000,00	1 493 490,00 €	102,36%	1 535 400,00 €		41 910,00 €
XS1384278203	FAURECIA 3,625% 15/06/2023	1 800 000,00	1 876 320,00 €	105,49%	1 898 820,00 €		22 500,00 €
XS1587905727	FEDERAL-MOGUL HOLD. CORP. 4,875% 15/4/22	700 000,00	698 775,00 €	100,35%	702 450,00 €		3 675,00 €
XS1639488771	FERROVIE DELLO STATO EMTN 1,5% 27/6/2025	1 500 000,00	1 488 000,00 €	100,80%	1 512 000,00 €		24 000,00 €
XS1388625425	FIAT CHRYSLER AIM 3.75 16-03/24	2 000 000,00	2 080 200,00 €	109,65%	2 193 000,00 €		112 800,00 €
XS1554373248	FRESENIUS 1.5% 30/01/2024	1 500 000,00	1 509 750,00 €	103,49%	1 552 350,00 €		42 600,00 €
PTGALIOE0009	GALP ENERGIA 4,125% 25/01/19	1 500 000,00	1 603 050,00 €	104,36%	1 565 400,00 €	-37 650,00 €	
XS1409497283	GESTAMP FDG LUX 3,5% 15/05/2023	1 500 000,00	1 564 500,00 €	105,01%	1 575 150,00 €		10 650,00 €
XS0860855930	GTECH SPA 3.5% 05/03/20	1 500 000,00	1 658 700,00 €	108,79%	1 631 850,00 €	-26 850,00 €	
XS1387174375	HEIDELBERG CEM 2.25 16-03/23	1 200 000,00	1 285 800,00 €	107,77%	1 293 240,00 €		7 440,00 €
FR0013287273	ILIAD SA 1.5% 14/10/2024	1 000 000,00	997 670,00 €	100,43%	1 004 300,00 €		6 630,00 €

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)							
XS1405769990	INEOS GROUP HOLDINGS SA 5,375% 31/12/24	1 500 000,00	1 514 850,00 €	107,13%	1 606 950,00 €		92 100,00 €
FR0013262912	LAGARDERE SCA 1,625% 21/06/2024	1 500 000,00	1 487 430,00 €	99,50%	1 492 500,00 €		5 070,00 €
XS0956201759	LOUIS DREYFUS 3,875% 30/7/2018	2 000 000,00	2 071 400,00 €	102,01%	2 040 200,00 €	-31 200,00 €	
XS1416688890	METROVACESA SA 2.375 16-05/22	1 500 000,00	1 560 600,00 €	106,33%	1 594 950,00 €		34 350,00 €
XS1440976535	MOLSON COORS 1,25% 15/07/2024	1 500 000,00	1 500 300,00 €	101,01%	1 515 150,00 €		14 850,00 €
XS1395010397	MONDI FIN 1,5% 15/04/2024	500 000,00	512 600,00 €	102,35%	511 750,00 €	-850,00 €	
XS1497527736	NH HOTEL GRP SA/REG 3,75% 01/10/2019	1 000 000,00	1 036 200,00 €	105,84%	1 058 400,00 €		22 200,00 €
XS1586215763	OI EUROP. GR. BV 3,125% 15/11/2024	700 000,00	701 400,00 €	105,34%	737 380,00 €		35 980,00 €
FR0013264066	PLASTIC OMNIUM SA 1,25% 26/6/24	1 500 000,00	1 494 930,00 €	99,39%	1 490 835,00 €	-4 095,00 €	
DE000A11QFA7	PROSIEBEN 2.625 14-04/21	1 500 000,00	1 603 350,00 €	105,49%	1 582 350,00 €	-21 000,00 €	
XS1423826798	RENEPL 1.75% 06/23	1 500 000,00	1 536 900,00 €	105,22%	1 578 240,00 €		41 340,00 €
XS1077584024	RYAID 1.875 14-06/21	1 300 000,00	1 372 098,00 €	105,35%	1 369 550,00 €	-2 548,00 €	
XS1562623584	SIGMA ALIMENTOS 2,625% 02/2024	1 500 000,00	1 509 981,00 €	106,67%	1 600 050,00 €		90 069,00 €
XS1513691979	SNAI 6.375% 7/11/2021	1 200 000,00	1 288 140,00 €	107,61%	1 291 320,00 €		3 180,00 €
XS1196041419	TDCDC 1.75 15-02/27	1 500 000,00	1 466 700,00 €	101,42%	1 521 300,00 €		54 600,00 €
XS1193213953	TELIASONERA 1.625 15-02/35	2 350 000,00	2 178 920,00 €	92,48%	2 173 280,00 €	-5 640,00 €	
SUB-TOTAL			67.822.195,00 €		68.870.315,00 €	-284.673,00 €	1.332.793,00 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES							
IE00B6YX4K42	BABSON CGI EUROP LOAN-A-EUR- FD	48 678,00	6 940 509,24 €	149,20 €	7 262 757,60 €		322 248,36 €
US4642871762	ISHARES BARCLAYS TIPS BD ETF/DIS	31 500,00	3 381 894,50 €	95,12 €	2 996 347,73 €	-385 546,77 €	
SUB-TOTAL			10.322.403,74 €		10.259.105,33 €	-385.546,77 €	322.248,36 €
CONTA 0524002							
FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO							
PTSELAIE0007	IMOSOCIAL FII FECHADO	82 212,00	561 507,96 €	7,25 €	596 037,00 €		34 529,04 €
PTNOFCIM0006	LOGISTICA E DISTRIBUIÇÃO	500 000,00	1 629 085,00 €	2,98 €	1 487 625,00 €	-141 460,00 €	
PTNOFAIM0008	VISION ESCRITÓRIOS	422 297,00	1 596 282,66 €	3,79 €	1 600 505,63 €		4 222,97 €
SUB-TOTAL			3.786.875,62 €		3.684.167,63 €	-141.460,00 €	38.752,01 €
CONTA 0524004							
OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS							
US00928QAQ47	AIRCASTLE 4.125% 01/05/2024	500 000,00	473 360,00 €	84,96%	424 790,00 €	-48 570,00 €	
US001546AU45	AK STEEL CORP 7% 15/03/2027	500 000,00	453 550,00 €	85,08%	425 375,00 €	-28 175,00 €	
US01609WAS17	ALIBABA GROUP HOLDING LTD 2,8% 06/23	500 000,00	426 941,75 €	83,16%	415 785,00 €	-11 156,75 €	
USC0219CAE78	ALIMENTATION COUCHE 2,7% 26/07/2022	300 000,00	258 881,35 €	82,69%	248 070,00 €	-10 811,35 €	
US026874DB02	AMERICAN INT GRP INC. 4,375% 15/1/55	500 000,00	439 000,00 €	85,10%	425 500,00 €	-13 500,00 €	
US035242AA44	ANHEUSER BUSCH 2.625% 17/01/2023	500 000,00	463 855,00 €	83,05%	415 240,00 €	-48 615,00 €	
USG05891AA76	ASTON MARTIN 6.5% 15/04/2022	200 000,00	188 146,00 €	87,90%	175 802,00 €	-12 344,00 €	
US00206RCN08	AT&T INC 3,4% 15/05/2025	500 000,00	452 710,00 €	81,94%	409 695,00 €	-43 015,00 €	
US056752AH11	BAIDU INC 2,875% 06/07/2022	500 000,00	436 165,00 €	82,67%	413 365,00 €	-22 800,00 €	
USC10602AW79	BOMBARDIER INC 6.125% 15/01/23	500 000,00	453 230,00 €	81,84%	409 195,00 €	-44 035,00 €	
US120568AY67	BUNGE LTD FINANCE CORP 3% 25/09/2022	500 000,00	421 595,97 €	82,83%	414 160,00 €	-7 435,97 €	
US14149YBH09	CARDINAL HEALTH INC 3,079% 15/06/2024	500 000,00	448 075,00 €	82,15%	410 740,00 €	-37 335,00 €	
USU12763AD75	CEMEX 6% 01/04/2024	500 000,00	489 895,00 €	88,29%	441 465,00 €	-48 430,00 €	
USN22038AE85	CONSTELLIUM NV/REG-S 5,875% 15/02/2026	500 000,00	441 113,03 €	85,05%	425 250,00 €	-15 863,03 €	

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)						
USN27915AP71	DEUTSCH TELEK 3.6% 19/01/2027	650 000,00	609 297,00 €	83,66%	543 770,50 €	-65 526,50 €	
US532457BH00	ELI LILLY & COMP. 2.75% 1/6/25	500 000,00	467 605,00 €	83,87%	419 330,00 €	-48 275,00 €	
USN30707AF53	ENEL FIN INTL NV/REG-S 2.75% 04/2023	500 000,00	424 825,42 €	82,15%	410 740,00 €	-14 085,42 €	
US37045VAM28	GEN MOTORS CO FRN 2,112% 07/08/2020	500 000,00	422 040,00 €	83,87%	419 370,00 €	-2 670,00 €	
US460146CP67	INTERNATIONAL PAPER CO. 3% 15/02/27	400 000,00	358 108,00 €	81,00%	323 988,00 €	-34 120,00 €	
US46625HJX98	JP MORGAN 3,625% 13/05/24	500 000,00	483 115,00 €	86,64%	433 210,00 €	-49 905,00 €	
US501044DH11	KROGER CO 2,8% 01/08/2022	500 000,00	431 502,32 €	83,27%	416 325,00 €	-15 177,32 €	
XS1629414704	LOUIS DREYFUS CO BV 5,25% 15/06/2021	250 000,00	224 132,50 €	86,60%	216 502,50 €	-7 630,00 €	
US58933YAT29	MERCK & COMP 3.7% 10/2/45	500 000,00	452 615,00 €	86,99%	434 960,00 €	-17 655,00 €	
USN59465AC32	MYLAN N.V. 3,15% 15/06/2021	500 000,00	464 565,00 €	84,12%	420 580,00 €	-43 985,00 €	
USG65309AA76	NMG FINCO PLC 5,75% 01/08/2022	500 000,00	447 129,65 €	85,03%	425 125,00 €	-22 004,65 €	
US690742AF87	OWENS CORNING 3.4% 15/08/26	400 000,00	360 040,00 €	81,86%	327 424,00 €	-32 616,00 €	
USU78585AC73	SYMANTEC CORP/REG-S 5% 15/04/2025	400 000,00	382 444,00 €	87,08%	348 304,00 €	-34 140,00 €	
US88167AAE10	TEVA PHARM FINANCE 3,15% 01/10/2026	500 000,00	437 720,00 €	68,97%	344 825,00 €	-92 895,00 €	
US931427AH10	WALGREEN CO 3,8% 18/11/24	500 000,00	482 400,00 €	85,44%	427 210,00 €	-55 190,00 €	
	SUB-TOTAL		12.294.056,99 €		11.366.096,00 €	-927.960,99 €	
	TOTAL EDMOND DE ROTHSCHILD (EUROPE)		95.716.216,35 €		95.685.683,96 €	-1.739.640,76 €	1.709.108,37 €

178

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	ST. GALLER KANTONALBANK						
	<u>CONTA 6170.8621</u>						
	ACÇÕES						
CH0012005267	NOVARTIS STK N	12 454,00	859 336,46 €	70,42 €	876 952,27 €		17 615,81 €
CH0012032048	ROCHE HOLDING AG- GENUSSCHEIN	5 972,00	1 293 497,70 €	210,65 €	1 257 988,36 €	-35 509,34 €	
LU0295112097	ALGER SICAV - THE AMERICAN ASSET	12 898,00	727 093,28 €	60,85 €	784 871,16 €		57 777,88 €
US6092071058	MONDELEZ INTERNATIONAL INC	19 685,00	731 351,19 €	35,69 €	702 508,05 €	-28 843,14 €	
	SUB-TOTAL		3 611.278,63 €		3.622.319,84 €	-64.352,48 €	75.393,69 €
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS						
XS1166160173	ABBEY 1.125 15-01/22	1 000 000,00	1 027 600,00 €	103,14%	1 031 400,00 €		3 800,00 €
XS1381693248	AP MOLLER-MAERSK 1.75 16-03/21	1 000 000,00	1 040 700,00 €	104,57%	1 045 700,00 €		5 000,00 €
XS0993145084	AT & T 2.65 13-12/21	700 000,00	771 890,00 €	108,45%	759 150,00 €	-12 740,00 €	
BE6286963051	BARRY CALLEBAUT 2,375% 24/05/2024	1 500 000,00	1 539 450,00 €	106,53%	1 597 950,00 €		58 500,00 €
XS0997979249	BHARTI AIRTEL 4 13-12/2018	1 000 000,00	1 071 320,00 €	103,71%	1 037 060,00 €	-34 260,00 €	
XS1141969912	BRITISH SKY 1.875% 24/11/23	1 000 000,00	1 051 700,00 €	106,64%	1 066 400,00 €		14 700,00 €
XS0810720515	CCE 2 12-12/19	1 000 000,00	1 053 500,00 €	103,48%	1 034 800,00 €	-18 700,00 €	
XS0231422790	EIRLES FL 05-04/24	1 000 000,00	464 000,00 €	46,40%	464 000,00 €		
XS1077882121	ETISLT 1.75 14-06/21	1 000 000,00	1 036 820,00 €	104,84%	1 048 350,00 €		11 530,00 €
XS1382385471	FLUOR CORP. 1,75% 21/03/2023	1 000 000,00	1 046 800,00 €	103,51%	1 035 100,00 €	-11 700,00 €	
XS1590568132	GAS NATURAL CAPITAL 1,125% 11/4/2024	800 000,00	801 520,74 €	101,49%	811 920,00 €		10 399,26 €
XS1328242406	GRENKE FIN 1.375% 05/10/2020	1 000 000,00	1 021 400,00 €	103,08%	1 030 800,00 €		9 400,00 €

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)						
XS1496175743	GROUPE FNAC 3,25% 30/09/2023	1 000 000,00	1 031 200,00 €	105,11%	1 051 100,00 €		19 900,00 €
XS1391086987	HUTCHISON WHAMPOA 2% 06/04/2028	1 000 000,00	1 012 000,00 €	104,07%	1 040 700,00 €		28 700,00 €
XS1040508167	IMPERIAL TOBACCO 2,25% 26/02/21	1 000 000,00	1 074 700,00 €	105,90%	1 059 000,00 €	-15 700,00 €	
XS1191116174	INFINEON TECHNO 1.5% 10/03/2022	1 000 000,00	1 056 800,00 €	104,89%	1 048 900,00 €	-7 900,00 €	
XS1403264374	MCDONALD'S 1% 15/11/2023	1 000 000,00	1 014 600,00 €	101,66%	1 016 600,00 €		2 000,00 €
XS1418630023	NASDAQ OMX 1,75% 19/05/2023	1 000 000,00	1 030 500,00 €	104,76%	1 047 600,00 €		17 100,00 €
AT0000A1LHT0	NOVOMATIC 1.625% 09/23	700 000,00	714 350,00 €	103,31%	723 170,00 €		8 820,00 €
XS1172947902	PEMEX 1,875% 21/04/2022	1 000 000,00	963 400,00 €	102,93%	1 029 300,00 €		65 900,00 €
XS1112850125	PRICELINE GROUP 2.375% 14-9/24	1 000 000,00	1 053 300,00 €	108,23%	1 082 300,00 €		29 000,00 €
FR0013241361	RCI BANQUE 1,375% 08/03/2024	700 000,00	703 290,00 €	102,82%	719 740,00 €		16 450,00 €
XS1562623584	SIGMA ALIMENTOS 2,625% 02/2024	600 000,00	618 000,00 €	106,67%	640 020,00 €		22 020,00 €
XS1220886938	SINOPEC GR OVER 1% 28/04/20	1 000 000,00	1 010 800,00 €	101,19%	1 011 940,00 €		1 140,00 €
XS1327531486	SKFBSS1.625 15-12/22	1 000 000,00	1 033 100,00 €	104,35%	1 043 500,00 €		10 400,00 €
XS1570260460	SMITHS GROUP 2% 23/02/2027	700 000,00	707 357,00 €	103,73%	726 110,00 €		18 753,00 €
FR0013248465	TELEPERFORMANCE 1,5% 03/04/2024	1 000 000,00	994 747,15 €	101,26%	1 012 600,00 €		17 852,85 €
XS0802953165	VALE SA 3,75% 10/01/2023	1 000 000,00	1 053 000,00 €	112,78%	1 127 800,00 €		74 800,00 €
FR0013220399	VIVENDI UNIVERSAL S.A. 1,125% 24/11/2023	600 000,00	606 120,00 €	102,01%	612 060,00 €		5 940,00 €
US056752AD07	BAIDU 2,75% 09/06/2019	1 000 000,00	957 310,00 €	83,56%	835 570,00 €	-121 740,00 €	
US06051GEY17	BANK AMERI. 13/19	750 000,00	714 285,00 €	83,42%	625 680,00 €	-88 605,00 €	
US05565QDC96	BP CAPITAL 1,676% 03/05/2019	1 000 000,00	941 470,00 €	82,97%	829 650,00 €	-111 820,00 €	
US36962GW752	GENERAL ELETRIC CO 1.55122% VAR MTN	1 000 000,00	817 619,52 €	80,46%	804 550,68 €	-13 068,84 €	
US61746BEC63	GLN MORGAN STANLEY VAR 24/10/23	1 000 000,00	865 584,21 €	85,67%	856 670,00 €	-8 914,21 €	
US50065TAE38	KOREA FINANCE 2.875% 13/18	800 000,00	771 616,00 €	83,64%	669 120,00 €	-102 496,00 €	
	SUB-TOTAL		32.671.849,62 €		32.576.310,68 €	-547.644,05 €	452.105,11 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES						
IE00BBHDX989	HERMES INVESTMENT FUNDS PLC	265 032,00	741 130,62 €	2,87 €	760 641,84 €		19 511,22 €
IE00B441G979	ISHARES V PLC - MSCI WORLD	22 742,00	1 116 468,22 €	51,11 €	1 162 343,62 €		45 875,40 €
LU0925122235	PARVEST EQUITY JAPAN SMALL CAP PRIVILEGE	4 897,00	727 922,88 €	203,42 €	996 147,74 €		268 224,86 €
LU0372741511	SCHRODER INTERN. SELECTION FUND EQUITY	5 447,00	1 105 003,16 €	269,50 €	1 467 966,50 €		362 963,34 €
	SUB-TOTAL		3.690.524,88 €		4.387.099,70 €		696.574,82 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES						
FR0013141462	A F I R USA ETF HEDGED EUR	44 447,00	2 247 637,51 €	50,47 €	2 243 240,09 €	-4 397,42 €	
LU0658025977	AXA FIIS SHY-B-	10 936,00	1 451 522,10 €	133,83 €	1 463 564,88 €		12 042,78 €
LU0194346564	AXA IM FIXED INCOM. INV. STRATEGIE	4 800,00	735 020,88 €	153,14 €	735 072,00 €		51,12 €
LU0227127643	AXA WF EU CREDIT	10 646,00	1 449 183,81 €	136,54 €	1 453 604,84 €		4 421,03 €
LU0468289250	BLACKROCK GLOBAL FUNDS - EURO SHORT DURA	95 196,00	1 563 726,62 €	16,50 €	1 570 734,00 €		7 007,38 €
IE00B50JD354	GAM STAR FUND PLC	144 693,00	2 233 238,27 €	15,79 €	2 284 702,47 €		51 464,20 €
LU0451950587	HEND HOR 7-12	9 392,00	1 495 883,19 €	161,19 €	1 513 896,48 €		18 013,29 €
IE00B9M6SJ31	ISHARES VI PLC - GLB CORP	13 871,00	1 477 686,45 €	105,89 €	1 468 800,19 €	-8 886,26 €	
LU0217390060	JPMORGAN FUNDS SICAV - EMERGING MKTS	69 308,00	1 110 451,39 €	16,05 €	1 112 393,40 €		1 942,01 €
IE00BHBFD812	LEGG MASON GLOBAL FUNDS PLC OP BD	11 875,00	1 492 698,19 €	126,30 €	1 499 812,50 €		7 114,31 €
LU0095725387	LO EURO RESPONSIBLE CORPORATE BOND	55 277,00	1 036 996,52 €	18,87 €	1 043 076,99 €		6 080,47 €
LU0128492062	PICTET-EUR BONDS-I	1 966,00	1 136 328,34 €	585,12 €	1 150 345,92 €		14 017,58 €
LU1055198771	PICTET-SHORT TERM EM CORP BDS HI EUR	18 671,00	1 457 026,59 €	78,69 €	1 469 220,99 €		12 194,40 €
IE00B80G9288	PIMCO GIS-INCOME FD INSTIT.HEDG.EUR	80 843,00	1 108 954,15 €	13,71 €	1 108 532,15 €	-422,00 €	

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES (Continuação)						
LU0607220646	SCHRODER INTERNATIONAL SELECTION FUND	136 423,00	2 687 187,92 €	20,34 €	2 774 843,82 €		87 655,90 €
LU0180781394	SCHRODER INTERNATIONAL SELECTION FUND	65 015,00	2 153 946,95 €	33,36 €	2 168 900,40 €		14 953,45 €
LU0995119822	SCHRODER ISF - EURO CREDIT CONVICTION-C	11 602,00	1 494 210,71 €	128,57 €	1 491 669,14 €	-2 541,57 €	
LU0853555893	THE JUPITER GLOBAL FUND SICAV	229 419,00	2 972 346,74 €	12,96 €	2 973 270,24 €		923,50 €
LU0396331836	UBS LUX BOND SICAV - CONVERT GLOBAL	14 202,00	2 186 539,92 €	168,83 €	2 397 723,66 €		211 183,74 €
LU0926440222	VONTOBEL FUND SICAV - EMERGING MARKETS	8 831,00	1 109 179,78 €	126,79 €	1 119 682,49 €		10 502,71 €
	SUB-TOTAL		32.599.766,03 €		33.043.086,65 €	-16.247,25 €	459.567,87 €
	TOTAL ST. GALLER KANTONAL-BANK		72.573.419,16 €		73.628.816,87 €	-628.243,78 €	1.683.641,49 €

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	CREDIT SUISSE						
	CONTA 312884-1						
	ACÇÕES						
US02079K1079	ALPHABET INC - CL C	926,00	710 370,25 €	872,51 €	807 943,30 €		97 573,05 €
US0378331005	APPLE	2 384,00	287 012,14 €	141,11 €	336 399,82 €		49 387,68 €
US0533321024	AUTOZONE INC USD.01 COM	1 050,00	709 340,88 €	593,15 €	622 812,06 €	-86 528,82 €	
US1248572026	CBS CORP NEW	9 277,00	541 439,78 €	49,20 €	456 385,36 €	-85 054,42 €	
US1667641005	CHEVRON CORPORATION	4 090,00	424 720,01 €	104,39 €	426 938,30 €		2 218,29 €
US2283681060	CROWN HOLDINGS INC	14 931,00	735 773,61 €	46,90 €	700 299,13 €	-35 474,48 €	
US1264081035	CSX CORP COM	7 235,00	314 822,56 €	45,87 €	331 857,99 €		17 035,43 €
US2566771059	DOLLAR GENERAL	5 899,00	403 568,14 €	77,55 €	457 488,51 €		53 920,37 €
BMG491BT1088	INVESCO LTD	15 352,00	440 241,57 €	30,47 €	467 741,21 €		27 499,64 €
US46625H1005	JP MORGAN CHASE & CO	5 756,00	466 456,57 €	89,17 €	513 254,92 €		46 798,35 €
NL0011031208	MYLAN NV	18 810,00	692 632,50 €	35,28 €	663 596,30 €	-29 036,20 €	
US7170811035	PFIZER INC COM	23 998,00	717 997,28 €	30,20 €	724 762,40 €		6 765,12 €
US74251V1026	PRINCIPAL FINANCIAL GROUP INC	6 126,00	338 342,67 €	58,83 €	360 419,05 €		22 076,38 €
US9130171096	UNITED TECHNOLOGIES CORP COM	5 930,00	609 380,48 €	106,37 €	630 776,35 €		21 395,87 €
HK0000069689	AIA GROUP LTD	93 800,00	504 125,07 €	7,11 €	667 069,02 €		162 943,95 €
FR0000131104	BNP PARIBAS EUR4 ORDS	8 434,00	520 776,31 €	62,25 €	525 016,50 €		4 240,19 €
FR0000130577	PUBLICIS GROUPE	7 424,00	489 363,87 €	56,65 €	420 569,60 €	-68 794,27 €	
DE0007164600	SAP AG	7 189,00	605 450,86 €	93,49 €	672 081,93 €		66 631,07 €
FR0000121972	SCHNEIDER SA STK	5 365,00	387 505,14 €	70,86 €	380 163,90 €	-7 341,24 €	
GB0031638363	INTERTEK PLC	6 303,00	259 897,84 €	58,50 €	368 704,51 €		108 806,67 €
JE00B2QKY057	SHIRE PLC	15 750,00	890 170,59 €	43,96 €	692 323,22 €	-197 847,37 €	
JP3783600004	EAST JAPAN RAILWAY COMPANY	5 700,00	481 109,64 €	81,44 €	464 198,94 €	-16 910,70 €	
NO0010063308	TELENOR ASA	53 679,00	789 047,60 €	17,88 €	959 537,36 €		170 489,76 €
SE0009922164	ESSITY AB	18 179,00	387 045,43 €	23,67 €	430 291,85 €		43 246,42 €
	SUB-TOTAL		12.706.590,79 €		13.080.631,53 €	-526.987,50 €	901.028,24 €
	OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DE ESTADO						
ES0000012729	SPGB 1.95% 04/26	1 400 000,00	1 478 680,00 €	105,53%	1 477 420,00 €	-1 260,00 €	
	SUB-TOTAL		1.478.680,00 €		1.477.420,00 €	-1.260,00 €	

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS							
XS1627602201	AMERICAN INT. GROUP 1,875% 21/6/2027	1 000 000,00	1 003 143,99 €	102,07%	1 020 700,00 €		17 556,01 €
XS1062493934	AON PLC 2.875% 14/05/2026	720 000,00	786 960,00 €	111,05%	799 560,00 €		12 600,00 €
XS1433558373	ASB FINANCE 0,5% 17/06/2020	1 000 000,00	1 010 300,00 €	100,87%	1 008 700,00 €	-1 600,00 €	
XS1196373507	AT&T 1.3% 05/09/23	732 000,00	744 678,24 €	102,40%	749 568,00 €		4 889,76 €
XS1242413679	AVIVA PLC 3,375% 04/01/2045	600 000,00	589 560,00 €	108,41%	650 460,00 €		60 900,00 €
XS1458405898	BANK OF AMERICA CORP. 0,75% 26/07/23	250 000,00	246 475,00 €	100,37%	250 925,00 €		4 450,00 €
XS1531174388	BARCLAYS BANK PLC 1.875% 08/12/23	400 000,00	405 360,00 €	105,04%	420 160,00 €		14 800,00 €
XS1380334141	BERKSHIRE HATHAWAY 1,3% 15/03/2024	750 000,00	775 650,00 €	103,31%	774 825,00 €	-825,00 €	
XS1377681272	BRITISH TELECOM. 1,125% 10/03/2023	750 000,00	763 800,00 €	102,05%	765 375,00 €		1 575,00 €
XS1620780202	CHANNEL LINK FRN FLOATING 30/06/50	1 000 000,00	1 009 270,67 €	103,63%	1 036 300,00 €		27 029,33 €
FR0013216918	DANONE S.A. 0.709% 03/11/2024	700 000,00	691 600,00 €	99,96%	699 720,00 €		8 120,00 €
FR0013213295	ELECTRICITE DE FRANCE 1% 13/10/2026	700 000,00	672 560,00 €	97,84%	684 880,00 €		12 320,00 €
XS1080158535	FCE BANK 1.875 14-06/2021	750 000,00	786 225,00 €	105,06%	787 950,00 €		1 725,00 €
XS1366026679	HONEYWELL INT 1,3% 22/02/2023	750 000,00	779 850,00 €	103,85%	778 875,00 €	-975,00 €	
XS1379184473	HSBC BANK PLC 2,5% 15/03/2027	750 000,00	825 825,00 €	111,22%	834 150,00 €		8 325,00 €
XS1595704872	INNOGY FINANCE 1% 13/04/2025	200 000,00	198 949,54 €	100,84%	201 680,00 €		2 730,46 €
XS1456422135	JP MORGAN CHASE & CO. 0,625% 25/01/24	250 000,00	244 377,50 €	99,30%	248 237,50 €		3 860,00 €
XS1405782407	KRAFT HEINZ FOODS 1,5% 24/05/2024	500 000,00	504 600,00 €	101,76%	508 800,00 €		4 200,00 €
XS1346872580	MONDELEZ INT 1.625% 20/01/2023	750 000,00	779 175,00 €	105,03%	787 725,00 €		8 550,00 €
XS1379171140	MORGAN STANLEY 1,75% 31/12/2024	750 000,00	783 675,00 €	104,89%	786 675,00 €		3 000,00 €
XS1578212299	MOTABILITY OPERAT. GR PLC 0,875% 14/3/25	440 000,00	435 490,00 €	99,56%	438 064,00 €		2 574,00 €
XS1651453729	NATIONWIDE BUILDING SOCIETY 2% 25/07/29	800 000,00	797 429,72 €	101,22%	809 760,00 €		12 330,28 €
FR0012759744	RCI BANQUE 1.25 15-06/22	726 000,00	744 367,80 €	102,81%	746 400,60 €		2 032,80 €
XS1413580579	SANTANDER CONSUMER 1% 26/05/2021	500 000,00	506 735,00 €	102,16%	510 800,00 €		4 065,00 €
XS1538867760	SOCIETE GENERALE 1% 01/04/2022	300 000,00	301 410,00 €	102,30%	306 900,00 €		5 490,00 €
CH0341440334	UBS GR FUNDING JERSEY LTD 1.5% 30/11/24	1 000 000,00	1 005 900,00 €	103,88%	1 038 800,00 €		32 900,00 €
XS1405766897	VERIZON COMM. INC. 0.875% 02/04/2025	800 000,00	787 680,00 €	98,10%	784 800,00 €	-2 880,00 €	
XS1372838679	VODAFONE GR 1.75% 25/08/2023	750 000,00	789 150,00 €	105,62%	792 150,00 €		3 000,00 €
XS1586555945	VW INT. FIN. 1.875% 30/03/2027	700 000,00	698 030,93 €	103,24%	722 687,00 €		24 656,07 €
SUB-TOTAL			19.668.228,39 €		19.945.627,10 €	-6.280,00 €	283.678,71 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES							
IE00BBPJ213	INVESCO ASIAN EQUITY Z USD	170 072,12	1 848 573,62 €	13,51 €	2 297 313,79 €		448 740,17 €
SUB-TOTAL			1.848.573,62 €		2.297.313,79 €		448.740,17 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES							
IE00B4L60045	ISHARES EUR CORP BOND1-5YR UCITS	36 911,00	4 082 356,60 €	110,80 €	4 089 554,25 €		7 197,65 €
IE0032523478	ISHARES EURO CORPORATE	25 557,00	3 470 156,78 €	135,95 €	3 474 413,07 €		4 256,29 €
IE00B9M6RS56	ISHARES J.P. MORGAN EM EUR HEDGED	27 174,00	2 681 530,32 €	102,59 €	2 787 780,66 €		106 250,34 €
LU0750223520	JUPITER DYNAMIC BD FD CL DIST EUR	214 191,00	2 394 655,38 €	11,06 €	2 368 952,46 €	-25 702,92 €	
IE00BMMV6Z14	NEUBERGER BERM EMG MKT I2 HGD EUR	148 611,00	1 405 860,06 €	9,58 €	1 423 693,38 €		17 833,32 €
IE00B78FDY06	NOMURA FUNDS IRELAND PLCHIGH YIELD	10 557,00	1 351 929,42 €	134,38 €	1 418 625,38 €		66 695,96 €
LU0552054859	SCHRODER ISF EURO CORP BOND EUR	204 153,00	3 742 124,49 €	18,79 €	3 835 402,00 €		93 277,51 €
LU0995124236	SCHRODER STRATEG CD C HGD DIST EUR	27 586,00	2 651 916,66 €	94,77 €	2 614 438,32 €	-37 478,34 €	
IE00BF5S8Q55	THE MUZINICH GLB TACTICAL DIST EUR	37 705,00	3 711 303,15 €	97,38 €	3 671 712,90 €	-39 590,25 €	
SUB-TOTAL			25.491.832,86 €		25.684.572,42 €	-102.771,51 €	295.511,07 €

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
LU1724638868	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ALTERNATIVOS	66 816,00	6 681 600,00 €	99,79 €	6 667 568,64 €	-14 031,36 €	
	WELLS FARGO (LUX) WORLDWIDE FUND SICAV						
	SUB-TOTAL		6.681.600,00 €		6.667.568,64 €	-14.031,36 €	
	TOTAL CREDIT SUISSE		67.875.505,66 €		69.153.133,48 €	-651.330,37 €	1.928.958,19 €

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	GNB – GESTÃO DE PATRIMÓNIOS						
	CONTA 5.3.02260.0000						
	OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DE ESTADO						
PTCON2OE0007	CONSOL.- 42	0,73	0,53 €	77,21%	0,56 €		0,03 €
PTCON3OE0006	CONSOL.- 43	0,65	0,43 €	64,00%	0,43 €		
PTOTESOE0013	OT-PORTUGAL 2.2% 10/2022	8 100 000,00	8 619 957,00 €	108,37%	8 777 970,00 €		158 013,00 €
	SUB-TOTAL		8.619.957,96 €		8.777.970,99 €		158,013,03 €
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS						
XS1196536731	ANLEIHE 1.25 15-03/22	800 000,00	798 480,00 €	98,75%	790 000,00 €	-8 480,00 €	
XS1627337881	AQUASM 1.413 17-06/22	600 000,00	600 000,00 €	102,22%	613 308,00 €		13 308,00 €
XS1629865897	AT&T 1.05 17-09/23	800 000,00	798 856,00 €	100,81%	806 480,00 €		7 624,00 €
XS1290850707	BANK OF AMERICA CORP. 1,625% 14/09/2022	800 000,00	836 880,00 €	105,34%	842 720,00 €		5 840,00 €
PTBCPIOM0057	BCPPL 0.75 17-05/22	800 000,00	796 480,00 €	101,17%	809 360,00 €		12 880,00 €
PTBCPWOM0034	BCPPL 4.5 17-12/2027	800 000,00	800 000,00 €	99,90%	799 200,00 €	-800,00 €	
BE6298043272	BELFIUS BANK SA/NV 0.75% 17-09/22	800 000,00	799 833,00 €	100,14%	801 120,00 €		1 287,00 €
XS1505890530	BERMUDAS 1,125% 18/10/2023	800 000,00	794 720,00 €	100,60%	804 800,00 €		10 080,00 €
PTBFNDPE0001	BFN 1/87	0,68	0,39 €	100,00%	0,69 €		0,30 €
XS1028954953	BHARTI3.375 14-05/21	800 000,00	864 000,00 €	108,85%	870 800,00 €		6 800,00 €
XS1547407830	BNP 1.125 17-10/2023	800 000,00	797 272,00 €	102,45%	819 600,00 €		22 328,00 €
FR0013231743	BPCE GP 1.125 17-01/23	800 000,00	803 224,00 €	102,52%	820 152,00 €		16 928,00 €
FR0011896513	CCAMA 6.375 14-05/49	700 000,00	836 600,00 €	120,07%	840 490,00 €		3 890,00 €
XS1165754851	CHGRID 1.5 15-01/22	800 000,00	822 480,00 €	102,91%	823 280,00 €		800,00 €
XS1457608013	CITIGROUP INC. 0,75% 26/10/2023	800 000,00	785 040,00 €	100,20%	801 600,00 €		16 560,00 €
XS0973209421	CNOOC 2.75 13-10/20	800 000,00	860 296,00 €	106,41%	851 280,00 €	-9 016,00 €	
XS1525358054	CNRC CAPITAL LTD. (HAOHU) 1.871 16-12/21	800 000,00	800 800,00 €	101,90%	815 200,00 €		14 400,00 €
DE000CZ40LR5	COMERZBANK 0.5% 16-09/23	800 000,00	762 960,00 €	98,96%	791 680,00 €		28 720,00 €
XS1490137418	CROWN EUROP HOLD. 2.625% 16-09/24	800 000,00	782 560,00 €	102,37%	818 960,00 €		36 400,00 €
XS1555094066	DVB 1 17-04/2022	800 000,00	798 016,00 €	99,33%	794 640,00 €	-3 376,00 €	
FR0011697028	EDF 5% 14-01/2049	800 000,00	859 120,00 €	110,89%	887 120,00 €		28 000,00 €
XS1207079499	EMIRATES MDN 1.75 11-06/16	800 000,00	826 536,00 €	103,04%	824 320,00 €	-2 216,00 €	
BE6279619330	ETHIAS 5.0 15-07/26	800 000,00	866 000,00 €	115,30%	922 400,00 €		56 400,00 €
XS1077882121	ETISLT 1.75 14-06/21	900 000,00	939 462,00 €	104,84%	943 515,00 €		4 053,00 €
XS1409362784	FCE BANK 1.615 16-05/2023	800 000,00	820 160,00 €	103,94%	831 520,00 €		11 360,00 €
XS1378895954	FEMSA 1.75 16-03/23	800 000,00	826 000,00 €	104,54%	836 320,00 €		10 320,00 €
XS1691349523	FR GOLDMAN SACHS GROUP 17/23 SR	800 000,00	801 120,00 €	100,57%	804 568,00 €		3 448,00 €
FTO FERRG/88	FTO FERREIRA G/88	94 800,00	0,00 €	0,00%	0,00 €		

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)						
PTGGDAOE0001	GALP GAS NAT 1.375 16-09/23	800 000,00	791 432,00 €	102,72%	821 752,00 €		30 320,00 €
XS1238901166	GE 1.25 15-05/23	800 000,00	831 304,00 €	103,31%	826 480,00 €	-4 824,00 €	
XS1110430193	GLENCORE FUND 1.625 14-01/22	800 000,00	829 920,00 €	103,40%	827 200,00 €	-2 720,00 €	
XS1490153886	IHO VERWALTUNGS 3,25% 16-09/23	800 000,00	832 984,00 €	104,29%	834 320,00 €		1 336,00 €
XS1577947440	INEGRP 2.125 17-11/25	800 000,00	799 100,00 €	99,07%	792 560,00 €	-6 540,00 €	
XS1517174626	LLOYDS 1% 16-11/2023	800 000,00	791 824,00 €	100,90%	807 200,00 €		15 376,00 €
ES0205138003	MASMÓBIL 5.75 16-07/24	1 000 000,00	1 034 100,00 €	105,00%	1 050 000,00 €		15 900,00 €
XS1492457236	MYL 1.25 16-11/2020	800 000,00	821 312,00 €	102,30%	818 400,00 €	-2 912,00 €	
XS1725580465	NDASS 3.5 17-03/49 NORDEA BANK	800 000,00	802 700,00 €	100,23%	801 840,00 €	-860,00 €	
XS1550988643	NNGRNV VAR 17-01/48	700 000,00	800 800,00 €	116,37%	814 590,00 €		13 790,00 €
XS1294342792	OMVAV Var 15-12/49	800 000,00	896 600,00 €	113,79%	910 320,00 €		13 720,00 €
XS1568875444	PEMEX 2.5 17-08/21	800 000,00	839 200,00 €	104,81%	838 480,00 €	-720,00 €	
XS1650147660	PKOBP 0.75 17-07/21	800 000,00	798 336,00 €	101,26%	810 080,00 €		11 744,00 €
XS1202212137	PPG INDUSTRIES 0.875 15-03/2022	800 000,00	821 160,00 €	101,90%	815 200,00 €	-5 960,00 €	
XS1574686264	REXEL SA 2.625% 17-03/24	800 000,00	815 400,00 €	102,79%	822 320,00 €		6 920,00 €
XS1731105612	SABSM 0.875 17-03/23 BANCO DE SABADELL	800 000,00	795 212,00 €	99,10%	792 824,00 €	-2 388,00 €	
XS1220886938	SINOPEC GR OVER 1% 28/04/20	800 000,00	809 288,00 €	101,19%	809 552,00 €		264,00 €
PTTGUAOM0005	TAGUS 1.579% 05/12/2025	1 046 723,63	1 025 789,15 €	102,07%	1 068 390,82 €		42 601,67 €
XS1195581159	TDCDC 3.5 15-02/15	800 000,00	795 472,00 €	104,43%	835 440,00 €		39 968,00 €
XS0972588643	TELEF. EUR B.V. 7,625% 15/01/2098	800 000,00	912 320,00 €	119,74%	957 920,00 €		45 600,00 €
CH0302790123	UBS GROUP FUNDING 1.75 15-11/22	800 000,00	854 416,00 €	105,98%	847 840,00 €	-6 576,00 €	
XS1374865555	UCGM 2 16-03/2023	800 000,00	840 944,00 €	106,09%	848 720,00 €		7 776,00 €
XS1629774230	VW 3.875 17-06/49	1 000 000,00	1 000 000,00 €	105,51%	1 055 120,00 €		55 120,00 €
XS1117296035	YANTZE 1.7 15-06/22	800 000,00	830 696,00 €	103,77%	830 160,00 €	-536,00 €	
XS1532765879	ZIMMER BIOMET HOLD INC 1,414% 13/12/2022	800 000,00	812 288,00 €	102,24%	817 920,00 €		5 632,00 €
	SUB-TOTAL		42.259.492,54 €		42.819.062,51 €	-57.924,00 €	617.493,97 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE ACÇÕES						
LU0296922973	NOVA ENERGIA SICAV	43,86	4 616 393,95 €	90.404,40 €	3 965 136,99 €	-651 256,96 €	
	SUB-TOTAL		4.616.393,95 €		3.965.136,99 €	-651.256,96 €	
	FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO						
PTNOFCIM0006	LOGISTICA E DISTRIBUIÇÃO	500 000,00	1 539 085,00 €	2,98 €	1 487 625,00 €	-51 460,00 €	
	SUB-TOTAL		1.539.085,00 €		1.487.625,00 €	-51.460,00 €	
	TOTAL GNB – GESTÃO DE PATRIMÓNIOS		57.034.929,45 €		57.049.795,49 €	-760.640,96 €	775.507,00 €

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	BANCO SANTANDER						
	CONTA 0001.00200027215						
	DEPÓSITOS A PRAZO						
SANT14/11/17	SANT DP 14/11/17 A 14/05/18 0,05%	25 330,73	25 330,73 €	0,00 €	25 330,73 €		

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
COMP.CEL.ULT	DEPÓSITOS A PRAZO (Continuação)						
	SUB-TOTAL		25.330,73 €		25.330,73 €		
	CONTA 00314808/001						
	ACÇÕES						
COMP.CEL.ULT	COMP.CEL.ULTRAMAR PORTUG	3 000,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
	SUB-TOTAL						
	CONTA 03.030.00200041551.0						
	ACÇÕES						
FR0007054358	DJ EST50 MSE	38 151,00	1 247 736,03 €	34,11 €	1 301 330,61 €		53 594,58 €
	SUB-TOTAL		1.247.736,03 €		1.301.330,61 €		53.594,58 €
	OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DE ESTADO						
IT0005045270	BTPS 2.5% 1/12/24	250 000,00	268 775,00 €	106,98%	267 450,00 €	-1 325,00 €	
PTOTEKOE00011	OT PORTUGAL 2.875 15-10/25	434 000,00	458 981,04 €	110,12%	477 920,80 €		18 939,76 €
	SUB-TOTAL		727.756,04 €		745.370,80 €	-1.325,00 €	18.939,76 €
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS						
BE6265141083	ABIBB 1.95% 30/9/21	500 000,00	540 450,00 €	106,40%	532 000,00 €	-8 450,00 €	
XS1322048619	AMADEUS 1.625% 11/2021	700 000,00	738 773,00 €	104,88%	734 160,00 €	-4 613,00 €	
XS1627337881	AQUASM 1.413 17-06/22	860 000,00	867 482,00 €	102,22%	879 074,80 €		11 592,80 €
XS0972530561	ASML 3.375 13-09/23	540 000,00	629 726,40 €	115,93%	626 022,00 €	-3 704,40 €	
IT0005108490	AUTOSTRAD L1M 1,625 12/6/23	340 000,00	353 668,00 €	105,04%	357 136,00 €		3 468,00 €
ES03136793B0	BKTSM 1.75 14-06/19	900 000,00	934 110,00 €	102,44%	921 960,00 €	-12 150,00 €	
XS1069282827	BNP FLOAT 20/5/19	975 000,00	983 092,50 €	100,78%	982 605,00 €	-487,50 €	
XS1114477133	BPLN 1.526 14-09/22	500 000,00	526 950,00 €	105,34%	526 700,00 €	-250,00 €	
PTBSSJOM0014	BRISA 2% 22/03/2023	500 000,00	516 496,00 €	106,35%	531 750,00 €		15 254,00 €
XS1075430741	BRITISH TEL 1.125 06/19	700 000,00	719 180,00 €	101,63%	711 410,00 €	-7 770,00 €	
FR0013218138	CAP GEMINI 0.5% 09/11/2021	700 000,00	701 050,00 €	100,75%	705 250,00 €		4 200,00 €
XS1128148845	CITIGROUP 1.375 14-10/2021	500 000,00	519 855,00 €	104,15%	520 750,00 €		895,00 €
DE000CZ40K07	COMMERZB 1.5% 21/9/22	341 000,00	354 844,60 €	105,00%	358 050,00 €		3 205,40 €
XS1218287230	CREDIT SUISSE 1.25% 04/2022	500 000,00	501 065,00 €	103,15%	515 750,00 €		14 685,00 €
XS1557096267	DEUTSCH TELEKOM 0.875 30/1/24	1 408 000,00	1 426 782,72 €	101,30%	1 426 304,00 €	-478,72 €	
XS1589970968	DIA 0.875 06/04/2023	700 000,00	700 812,00 €	99,93%	699 510,00 €	-1 302,00 €	
XS1111324700	EDP 2.625% 18/1/22	400 000,00	424 360,00 €	109,10%	436 400,00 €		12 040,00 €
XS0995380580	EDP 4,125% 20/1/21	380 000,00	426 132,00 €	111,97%	425 486,00 €	-646,00 €	
XS1176079843	ENEL 1.966% 27/01/2025	450 000,00	477 567,00 €	107,33%	482 985,00 €		5 418,00 €
XS1412593185	ENI S.P.A. 0,75% 17/05/2022	400 000,00	404 040,00 €	101,93%	407 720,00 €		3 680,00 €
XS1319814577	FEDEX 1% 16-01/2023	750 000,00	763 102,50 €	101,72%	762 900,00 €	-202,50 €	
XS0563306314	FRANCE TELECOM 3.875% 14/01/2021	500 000,00	573 715,00 €	111,28%	556 400,00 €	-17 315,00 €	
PTGALJOE0008	GALP 3% 14/1/21	800 000,00	830 720,00 €	107,38%	859 040,00 €		28 320,00 €
XS0963375232	GOLDMAN SACHS 2,625% 09/20	500 000,00	540 040,00 €	106,53%	532 650,00 €	-7 390,00 €	
XS0875513268	HELLA KGAA HUECK & CO 2.375% 24/1/20	550 000,00	585 805,00 €	104,70%	575 850,00 €	-9 955,00 €	
XS1077772538	INTSANPAOLO 2% 18/6/21	700 000,00	732 340,00 €	105,55%	738 850,00 €		6 510,00 €
XS1330300341	ISS GLOBAL 1.125% 07/01/2021	500 000,00	512 995,00 €	102,26%	511 300,00 €	-1 695,00 €	
FR0012674661	KLEPIERRE 1 15-04/2023	700 000,00	715 330,00 €	102,44%	717 080,00 €		1 750,00 €
XS1139091372	LLOYDS 1 14-11/21	500 000,00	516 300,00 €	102,70%	513 500,00 €	-2 800,00 €	
XS1511787407	MORGAN STANLEY VAR 27/01/2022	500 000,00	500 515,00 €	101,16%	505 800,00 €		5 285,00 €

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)						
XS1025752293	O2 TELEF. DEUT. 2.375 14-02/21	600 000,00	648 840,00 €	106,79%	640 740,00 €	-8 100,00 €	
DE000A12UAR2	PBBGR 1.5 17/9/19	538 000,00	552 095,60 €	102,24%	550 051,20 €	-2 044,40 €	
XS1577747782	PRICELINE GROUP 0,8% 10/03/2022	800 000,00	813 680,00 €	101,28%	810 240,00 €	-3 440,00 €	
FR0013218153	RCI BANQUE 0.625% 10/11/2021	500 000,00	497 705,00 €	100,65%	503 250,00 €		5 545,00 €
XS1423826798	RENEPL 1.75% 06/23	830 000,00	865 690,00 €	105,22%	873 292,80 €		7 602,80 €
XS1500337644	SOC. GENNERALE 0.125% 05/10/2021	500 000,00	495 755,00 €	99,67%	498 350,00 €		2 595,00 €
FR0012300820	SOCIETE DES AUTOROUTES 1.125 14-01/21	900 000,00	928 080,00 €	102,73%	924 570,00 €	-3 510,00 €	
XS0934042549	TELEFO2.736 13-05/19	1 000 000,00	1 062 200,00 €	103,90%	1 039 000,00 €	-23 200,00 €	
XS1178105851	TRNIM 0.875 15-02/22	1 000 000,00	1 017 900,00 €	102,38%	1 023 800,00 €		5 900,00 €
XS1014627571	UNICREDIT SPA (UCGIM) 3.25 14- 01/21	750 000,00	820 410,00 €	109,03%	817 725,00 €	-2 685,00 €	
XS1030900168	VERIZON COM 2.375 14-02/2022	1 200 000,00	1 310 967,00 €	108,03%	1 296 360,00 €	-14 607,00 €	
	SUB-TOTAL		28.030.621,32 €		28.031.771,80 €	-136.795,52 €	137.946,00 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBI- LIÁRIO DE AÇÕES						
LU0256881128	ALLIANZ EURP EQUITY	273,50	702 017,07 €	2.950,98 €	807 093,03 €		105 075,96 €
IE00BD008T51	AXA ROSENB US IND EQ	61 621,00	875 634,41 €	14,94 €	920 617,74 €		44 983,33 €
LU0113993041	HENDERSON G PAN EUR	38 107,00	381 070,00 €	10,81 €	411 936,67 €		30 866,67 €
IE00B3ZW0K18	ISHARES S&P 500-IUSE LN	25 350,00	1 459 020,82 €	61,19 €	1 551 166,49 €		92 145,67 €
LU0672672143	JPM US SELECT EQUITY	2 764,11	564 735,31 €	215,13 €	594 642,98 €		29 907,67 €
LU0219424644	MFS MERISIAN-GLOB EQ FUND	1 543,00	399 174,10 €	280,15 €	432 271,45 €		33 097,35 €
LU0835721324	RAM SYST FUNDS EM EQ	2 323,00	491 314,50 €	212,76 €	494 241,48 €		2 926,98 €
	SUB-TOTAL		4.872.966,21 €		5.211.969,84 €		339.003,63 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES						
LU0276013322	AXA US HY BONDS	6 114,00	1 307 784,60 €	216,45 €	1 323 375,30 €		15 590,70 €
IE0032523478	ISHARES EURO CORPORATE	8 680,00	1 174 294,63 €	135,95 €	1 180 025,25 €		5 730,62 €
LU0750223520	JUPITER DYNAMIC BD FD CL DIST EUR	57 598,00	646 825,54 €	11,06 €	637 033,88 €	-9 791,66 €	
GB00BMP3SH07	M&G FLOATING RATE HY	40 122,00	432 900,33 €	10,88 €	436 527,36 €		3 627,03 €
LU0851821966	MAN GLG FLEXIBLE BON	3 949,00	436 100,71 €	112,42 €	443 946,58 €		7 845,87 €
LU0360483100	MS EUR BOND FUND	30 096,00	1 319 690,22 €	43,99 €	1 323 855,93 €		4 165,71 €
IE00B520F527	SALAR FUND PLC E1€	5 063,00	746 589,98 €	149,66 €	757 744,88 €		11 154,90 €
LU0292585030	AXA IM FIXED INCOME	9 111,94	1 265 609,23 €	125,40 €	1 142 620,05 €	-122 989,18 €	
	SUB-TOTAL		7.329.795,24 €		7.245.129,23 €	-132.780,84 €	48.114,83 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO						
PTNOFCIM0006	LOGISTICA E DISTRIBUIÇÃO	37 879,00	123 416,22 €	2,98 €	112 699,49 €	-10 716,73 €	
	SUB-TOTAL		123.416,22 €		112.699,49 €	-10.716,73 €	
	TOTAL BANCO SANTANDER		42.357621,79 €		42.673.602,50 €	-281.618,09 €	597.598,80 €

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	GOLDMAN SACHS						
	CONTA 013-35265-3						
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES						
LU0869113026	GS TACTICAL TILT OVERLAY PORTFOLIO SHARE	22 108,78	2 582 632,20 €	116,08 €	2 566 386,60 €	-16 245,60 €	
IE00B1FZS350	ISHARES II PLC-ISHARES FTSE EP CMN	32 000,00	742 241,92 €	21,97 €	703 039,98 €	-39 201,94 €	
IE00B4L5YX21	ISHARES PLC-ISHARES MSCI JAPAN UCITS ETF	7 440,00	244 512,06 €	36,34 €	270 369,60 €		25 857,54 €
IE00BJ38QD84	SSGA SPDR ETFS EURP II PLC	10 480,00	355 910,65 €	34,90 €	365 752,00 €		9 841,35 €
IE00B945VV12	VANGUARD FTSE DEVELOPED EUROPE UCITS ETF	25 820,00	742 092,91 €	30,69 €	792 415,73 €		50 322,82 €
IE00B3XXRP09	VANGUARD FUNDS PLC- VANGUARD S ETF ON S&	30 230,00	1 217 640,15 €	42,63 €	1 288 553,64 €		70 913,49 €
IE00B3VVM84	VANGUARD FUNDS PLC- VANGUARD FT CMN CLAS	5 780,00	270 646,23 €	51,60 €	298 248,00 €		27 601,77 €
LU0836515717	ISHARES PACIFIC EX JAPAN EQUITY INDEX FU	1 645,58	167 233,31 €	111,51 €	183 493,21 €		16 259,90 €
IE00BJ38QD84	SSGA SPDR ETFS EURP II PLC	11 700,00	397 342,96 €	34,90 €	408 330,00 €		10 987,04 €
	SUB-TOTAL		6.720.252,39 €		6.876.588,76 €	-55.447,54 €	211.783,91 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES						
LU0995159539	BLUEBAY GLOBAL HIGH YIELD BOND FUND S	11 332,16	1 213 695,31 €	111,06 €	1 258 549,13 €		44 853,82 €
IE00B4L60045	ISHARES EUR CORP BOND1-5YR UCITS	56 770,00	6 277 490,92 €	110,80 €	6 289 832,01 €		12 341,09 €
IE00B14X4Q57	ISHARES PLC GOVMNT BOND 1-3 ETF	24 820,00	3 584 893,08 €	144,44 €	3 585 000,69 €		107,61 €
IE0032875985	PIMCO FUNDS - GLOBAL BOND FUND MUTUAL FU	99 430,86	2 639 959,54 €	27,09 €	2 693 582,00 €		53 622,46 €
LU1731075526	T. ROWE PRICE SICAV GLOBAL HIGH YIELD	97 019,08	926 589,48 €	10,01 €	971 160,99 €		44 571,51 €
	SUB-TOTAL		14.642.628,33 €		14.798.124,82 €		155.496,49 €
	CONTA 049-23857-9						
	ACÇÕES						
CH0011037469	SYNGENTA AG SW	171,00	64 529,05 €	386,26 €	66 050,22 €		1 521,17 €
CH0244767585	UBS GROUP AG	7 275,00	108 934,09 €	15,33 €	111 530,95 €		2 596,86 €
DK0060534915	NOVO NORDISK A/S CMN	2 025,00	71 597,92 €	44,93 €	90 983,44 €		19 385,52 €
DE000BAY0017	BAYER AG	1 657,00	168 516,90 €	104,00 €	172 328,00 €		3 811,10 €
DE0005200000	BEIERSDORF AG	1 419,00	115 880,19 €	97,90 €	138 920,10 €		23 039,91 €
IT0005252207	DAVIDE CAMPARI-MILANO SPA CMN	14 385,00	76 307,82 €	6,45 €	92 711,33 €		16 403,51 €
DE0006602006	GEA GROUP AG	1 940,00	72 691,78 €	40,01 €	77 619,39 €		4 927,61 €
FR0000073272	SAFRAN SA	1 677,00	119 573,32 €	85,91 €	144 071,07 €		24 497,75 €
GB0002875804	BRITISH AMERICAN TOBACCO ORD GBP	1 925,00	105 248,68 €	56,56 €	108 874,25 €		3 625,57 €
GB00B24CGK77	RECKITT BENCKISER	811,00	65 782,11 €	77,98 €	63 245,26 €	-2 536,85 €	
GB00B03MM408	ROYAL DUTCH SHELL PLC CLASS B	7 675,00	209 302,10 €	28,27 €	216 998,87 €		7 696,77 €
JE00B2QKY057	SHIRE PLC	4 035,00	176 416,89 €	43,96 €	177 366,62 €		949,73 €
JE00BFNWV485	WOLSELEY LIMITED CMN	2 750,00	157 691,34 €	60,07 €	165 205,18 €		7 513,84 €
JP3837800006	HOYA CORP CMN	3 360,00	136 639,63 €	41,69 €	140 064,29 €		3 424,66 €
JP3899600005	MITSUBISHI ESTATE CMN	9 375,00	170 379,84 €	14,52 €	136 101,01 €	-34 278,83 €	
JP3734800000	NIDEC CORPORATION CMN	1 256,00	108 863,47 €	117,10 €	147 080,66 €		38 217,19 €
US0028241000	ABBOTT LABORATORIES CMN	3 050,00	116 239,04 €	47,59 €	145 137,58 €		28 898,54 €
US0082521081	AFFILIATED MANAGERS GROUP INC CMN	931,00	131 655,70 €	171,14 €	159 332,74 €		27 677,04 €
US02079K1079	ALPHABET INC - CL C	91,00	67 859,73 €	872,51 €	79 398,32 €		11 538,59 €
US02079K3059	ALPHABET INC. CMN CLASS A	168,00	128 449,91 €	878,35 €	147 562,07 €		19 112,16 €
US03027X1000	AMERICAN TOWER CORPORATION CMN	1 525,00	156 770,69 €	118,96 €	181 415,61 €		24 644,92 €
US09062X1037	BIOGEN INC. CMN	158,00	42 583,63 €	265,63 €	41 969,52 €	-614,11 €	
US1510201049	CELGENE CORPORATION CMN	1 544,00	160 714,49 €	87,02 €	134 354,92 €	-26 359,57 €	

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	ACÇÕES (Continuação)						
US16119P1084	CHARTER COMMUNICATIONS, INC. CMN	419,00	128 859,32 €	280,13 €	117 374,51 €	-11 484,81 €	
US2855121099	ELECTRONIC ARTS STK	957,00	75 446,46 €	87,60 €	83 834,24 €		8 387,78 €
US30303M1027	FACEBOOK	810,00	93 843,00 €	147,14 €	119 180,02 €		25 337,02 €
US31428X1063	FEDEX CORP CMN	755,00	134 789,11 €	208,07 €	157 093,93 €		22 304,82 €
US4385161066	HONEYWELL INTL INC CMN	1 406,00	157 027,67 €	127,87 €	179 791,68 €		22 764,01 €
US45866F1049	INTERCONTINENTAL EXCHANGE INC CMN	3 180,00	172 419,12 €	58,83 €	187 093,13 €		14 674,01 €
US4612021034	INTUIT INC CMN	1 162,00	129 277,23 €	131,56 €	152 872,81 €		23 595,58 €
US5962781010	MIDDLEBY CORP CMN	1 424,00	165 464,24 €	112,52 €	160 234,12 €	-5 230,12 €	
US6541061031	NIKE	1 915,00	90 651,93 €	52,16 €	99 877,63 €		9 225,70 €
US6658591044	NORTHERN TRUST CORP CMN	2 540,00	211 642,04 €	83,29 €	211 557,23 €	-84,81 €	
US9497461015	WELLS FARGO COMPANY	3 130,00	159 983,04 €	50,59 €	158 339,95 €	-1 643,09 €	
US9884981013	YUM BRANDS, INC. CMN	2 155,00	130 574,73 €	68,05 €	146 643,52 €		16 068,79 €
	SUB-TOTAL		4.382.606,21 €		4.712.214,17 €	-82.232,19 €	411.840,15 €
	CONTA 049-23858-7						
	OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DE ESTADO						
IT0005142143	BTPS 0.65 15-11/20	325 000,00	329 321,40 €	101,42%	329 621,50 €		300,10 €
DE0001102408	DBR 0.0% 08/15/2026	240 000,00	233 565,60 €	97,57%	234 172,80 €		607,20 €
DE0001102374	DBR 0.5% 02/2025	800 000,00	835 960,00 €	102,82%	822 560,00 €	-13 400,00 €	
DE0001102416	GERMANY 0.25% 02/15/2027	365 000,00	360 652,45 €	99,04%	361 506,95 €		854,50 €
DE0001102382	GERMANY 1.0% 08/15/2025	140 000,00	151 848,20 €	106,40%	148 965,60 €	-2 882,60 €	
DE000A11QTG5	KFW 0.625% 07/04/2022	300 000,00	312 909,00 €	103,29%	309 870,00 €	-3 039,00 €	
IT0005107708	REPUBLIC OF ITALY 0.7% 05/01/2020	1 085 000,00	1 104 790,40 €	101,60%	1 102 327,45 €	-2 462,95 €	
	SUB-TOTAL		3.329.047,05 €		3.309.024,30 €	-21.784,55 €	1.761,80 €
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS						
XS1247736793	EUROP INV. BK MTN 0.875% 09/13/2024	65 000,00	68 117,40 €	104,40%	67 860,45 €	-256,95 €	
XS1394055872	EUROPEAN INVESTEM BANK 0,375% 14/04/26	455 000,00	452 606,70 €	99,39%	452 238,15 €	-368,55 €	
ES0378641205	FADE 0.85% 09/17/2019	600 000,00	612 966,00 €	101,76%	610 572,00 €	-2 394,00 €	
XS0599993622	INST. CRÉDITO OFICIAL 6.0% 03/08/2021	65 000,00	80 610,40 €	118,79%	77 212,85 €	-3 397,55 €	
XS0428962921	INSTITUTO CREDITO OFICIAL 4.375% 05/2019	115 000,00	127 134,80 €	106,42%	122 377,25 €	-4 757,55 €	
	SUB-TOTAL		1.341.435,30 €		1.330.260,70 €	-11.174,60 €	
	TOTAL GOLDMAN SACHS		30.415.969,28 €		31.026.212,75 €	-170.638,88 €	780.882,35 €

187

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	MILLENNIUM BCP						
	CONTA 1105766						
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE ACÇÕES						
LU0231474593	ABERDEEN GLOBAL - JAPANESE EQUITY FUND	112,11	91 348,50 €	892,00 €	100 000,23 €		8 651,73 €
GB00B84PM559	THREADNEEDLE UK FUND - £ZNA	50 482,78	97 182,20 €	2,01 €	101 400,22 €		4 218,02 €
GB00BJS8S049	THREADNEEDLE AMER SM-ZNA USD	36 354,97	95 197,67 €	2,82 €	102 523,20 €		7 325,53 €

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES (Continuação)						
LU0050381036	WELLINGTON-US RESEARCH EQ-A	3 875,83	285 348,10 €	77,64 €	300 904,71 €		15 556,61 €
LU0368236583	BLACKROCK GLOBAL FUNDS - WORLD MINING	3 023,62	104 216,26 €	36,88 €	111 511,11 €		7 294,85 €
IE00B4VRKF23	COMGEST GROWTH PLC - EMERGING MARKETS	14 071,54	495 177,42 €	37,20 €	523 461,21 €		28 283,79 €
IE00B3DJ5M15	HERMES GL EMER MKT - F EUR ACC	27 168,00	101 499,65 €	3,81 €	103 512,80 €		2 013,15 €
LU0955866511	INVESCO JAPANESE EQUITY ADVANTAGE FUND	6 127,50	91 667,40 €	16,84 €	103 187,10 €		11 519,70 €
LU0441856522	JP MORGAN FUNDS JPM ASIA PACIFIC EQUITY	842,72	97 974,63 €	123,64 €	104 193,90 €		6 219,27 €
LU0106235459	SCHRODER ISF EURO EQUIT	24 394,91	1 078 142,81 €	45,20 €	1 102 657,18 €		24 514,37 €
	SUB-TOTAL		2.537.754,64 €		2.653.351,66 €		115.597,02 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES						
IE0031080868	ISHARES EURO GOV BOND INDEX FUND	44 242,44	999 136,76 €	22,70 €	1 004 170,65 €		5 033,89 €
LU1432507090	JPMORGAN FUNDS - JPM US AGGREGATE BOND	12 359,68	1 222 782,32 €	98,32 €	1 215 203,84 €	-7 578,48 €	
LU0583240782	MFS INV-EMERG MARK DEBT-IH1	5 721,99	812 514,55 €	141,53 €	809 832,96 €	-2 681,59 €	
LU0360483100	MS EUR BOND FUND	20 709,97	904 615,71 €	43,99 €	910 985,39 €		6 369,68 €
IE00B96G6Y08	MUZINICH FUNDS - EUROPEYIELD FUND	2 791,96	350 390,85 €	126,98 €	354 522,95 €		4 132,10 €
LU0111549050	PARVEST EURO GOV BOND I SICAV	3 810,01	799 906,00 €	210,65 €	802 578,63 €		2 672,63 €
IE0032883534	PIMCO HIGH YIELD FUND - INS HEDACC	23 475,31	658 523,02 €	28,14 €	660 595,14 €		2 072,12 €
LU0849400030	SCHRODER ISF EURO HIGH YD - C	3 124,70	453 020,42 €	146,52 €	457 819,48 €		4 799,06 €
	SUB-TOTAL		6.200.889,63 €		6.215.709,04 €	-10.260,07 €	25.079,48 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ALTERNATIVOS						
LU0360485493	MORGAN STANLEY INVESTMENT FUNDS	9 211,70	294 232,88 €	33,21 €	305 930,27 €		11 697,39 €
LU0277042718	WELLINGTON MANAGEMENT FUNDS LUXEMBOURG	43 613,29	249 421,36 €	6,01 €	261 941,43 €		12 520,07 €
FR0011790492	BDL REMPART EUROPE - I	847,00	100 845,79 €	117,41 €	99 446,27 €	-1 399,52 €	
LU0398686286	NN L ALTERNATIVE BETA	33,96	200 209,11 €	6.002,51 €	203 827,23 €		3 618,12 €
LU1149832682	RAM (LUX) SYSTEMATIC FUNDS	880,44	99 551,01 €	113,48 €	99 911,99 €		360,98 €
	SUB-TOTAL		944.260,15 €		971.057,19 €	-1.399,52 €	28.196,56 €
	CONTA 117180463						
	DEPÓSITOS A PRAZO						
MIL 02/08/17	MILLENNIUMBCP 02/08/17 A 02/08/18 0.4%	1 693 772,88	1 693 772,88 €	0,00 €	1 693 772,88 €		
MIL 22/12/17	MILLENNIUMBCP 22/12/17 A 24/12/18 0.4%	2 815 121,53	2 815 121,53 €	0,00 €	2 815 121,53 €		
MIL 31/07/17	MILLENNIUMBCP 31/07/17 A 31/07/18 0.4%	2 925 503,66	2 925 503,66 €	0,00 €	2 925 503,66 €		
	SUB-TOTAL		7.434.398,07 €		7.434.398,07 €		
	TOTAL MILLENNIUM BCP		17.117.302,49 €		17.274.515,96 €	-11.659,59 €	168.873,06 €

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
US912828VS66	PICTET & CIE						
	CONTA 168841.001						
	OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DE ESTADO						
	T'NOTE USA 2.50 % 13/23 'E-2023' SR	233 500,00	203 340,83 €	84,54%	197 403,23 €	-5 937,60 €	

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DE ESTADO (Continuação)						
	SUB-TOTAL		203.340,83 €		197.403,23 €	-5.937,60 €	
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS						
XS1729872652	FR FORD MOTOR CREDIT 17/21 SR	200 000,00	200 162,00 €	100,08%	200 160,00 €	-2,00 €	
	SUB-TOTAL		200.162,00 €		200.160,00 €	-2,00 €	
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE AÇÕES						
IE00BD03RJ76	E.I. STURDZA-STR. EUR. VAL. SUP. INS. EUR	4 235,00	447 634,53 €	107,68 €	456 024,80 €		8 390,27 €
LU0289214545	JPM EU EQ PL	717,00	155 668,56 €	218,44 €	156 621,48 €		952,92 €
LU0188800162	PICTET-EUROPE INDEX-I EUR	1 815,00	344 345,72 €	191,82 €	348 153,30 €		3 807,58 €
LU0650148231	PICTET-JAPANESE EQUITY OPP.-HI EUR	2 687,00	227 324,02 €	92,57 €	248 735,59 €		21 411,57 €
LU0984026590	PIONEER-EUROLAND EQUITY J EUR-ACC.-	227,00	318 777,39 €	1.399,06 €	317 586,62 €	-1 190,77 €	
IE00B43C0T93	ARTISAN PARTN.GF-GLOBAL VALUE I USD	26 767,00	460 220,18 €	17,50 €	468 472,86 €		8 252,68 €
LU0502882698	CONVENTUM-LYRICAL FUND I	1 155,00	251 041,36 €	216,59 €	250 164,92 €	-876,44 €	
	SUB-TOTAL		2.205.011,76 €		2.245.759,57 €	-2.067,21 €	42.815,02 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES						
IE00B7SR3R97	ALGEBRIS FINANCIAL CRED.ID EUR-INC-	1 250,00	148 512,50 €	121,20 €	151 500,00 €		2 987,50 €
FR0010929794	H20 ADAGIO IC EUR-4DEC-ACC.-	5,00	333 975,41 €	67.692,52 €	338 462,60 €		4 487,19 €
IE0033758917	MUZIN ENHANCED - ST	2 484,00	403 141,05 €	162,13 €	402 730,92 €	-410,13 €	
LU0803997666	NN(L)US CREDIT I USD HGD-ACC.-	49,00	300 389,98 €	6.179,81 €	302 810,69 €		2 420,71 €
IE00B9NHYK84	PAYDEN GF-ABSOLUTE RETURN BD EUR (H)	34 161,91	354 000,00 €	10,34 €	353 234,18 €	-765,82 €	
LU0844698075	PICTET-EM CORP BDS-HI EUR	2 805,00	260 940,73 €	93,11 €	261 173,55 €		232,82 €
LU0133806785	PICTET-EUR HIGH YIELD-I	850,00	232 012,14 €	275,06 €	233 801,00 €		1 788,86 €
IE00B80G9288	PIMCO GIS-INCOME FD INSTIT. HEDG. EUR	22 274,00	305 021,32 €	13,71 €	305 424,65 €		403,33 €
	SUB-TOTAL		2.337.993,13 €		2.349.137,59 €	-1.175,95 €	12.320,41 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ALTERNATIVOS						
ZZ00AADLMF0	EUR LONG DIV VOL (PICTET) 17/091118	1 100,00	20 416,00 €	13,35 €	14 685,00 €	-5 731,00 €	
	SUB-TOTAL		20.416,00 €		14.685,00 €	-5.731,00 €	
	CONTA 168841.002						
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS						
XS1730873731	ARCELORMITTAL 0.95 % 17/23 SR	100 000,00	99 380,00 €	99,40%	99 400,00 €		20,00 €
XS1458405898	BANK OF AMERICA CORP. 0,75% 26/07/23	100 000,00	99 266,00 €	100,37%	100 370,00 €		1 104,00 €
XS1664644710	BAT CAPITAL 1.125% 17/23 SR	100 000,00	101 855,00 €	101,62%	101 620,00 €	-235,00 €	
XS1678372472	BBVASM 0.75 17-09/22	100 000,00	99 379,00 €	100,21%	100 210,00 €		831,00 €
FR0013231743	BPCE GP 1.125 17-01/23	100 000,00	101 818,00 €	102,52%	102 519,00 €		701,00 €
FR0013258936	CREDIT MUTUAL ARK 1.25 17-05/24	100 000,00	100 754,00 €	101,55%	101 550,00 €		796,00 €
CH0343366842	CS GROUP 1.25 % 17/25 SR S	100 000,00	100 361,00 €	101,09%	101 090,00 €		729,00 €
FR0013247202	EDENRED 1.875 % 17/27 SR	100 000,00	103 464,00 €	104,33%	104 330,00 €		866,00 €
XS1222590488	ELEPOR 2% 04/2025	100 000,00	105 116,00 €	105,78%	105 775,00 €		659,00 €
FR0013284247	ENGIE 0.375% 17/23 SR	100 000,00	99 552,00 €	99,71%	99 710,00 €		158,00 €
XS1720053229	FERRARI 0.25% 17/21 SR	110 000,00	109 512,70 €	99,30%	109 230,00 €	-282,70 €	
XS1691349523	FR GOLDMAN SACHS GROUP 17/23 SR	100 000,00	100 000,00 €	100,57%	100 571,00 €		571,00 €
XS1619992883	G4S INTL FIN. 1.50 % 17/24 S5 SR S	100 000,00	100 983,00 €	101,22%	101 220,00 €		237,00 €
XS1113441080	GEMALTO 2.125 % 14/21 SR	100 000,00	103 138,00 €	105,45%	105 450,00 €		2 312,00 €
XS1489184900	GLENCORE FIN 1.875% 09/23	100 000,00	105 274,00 €	103,72%	103 715,00 €	-1 559,00 €	

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)						
XS1623615546	GLOBAL SWITCH HDG 1.5% 17/24	100 000,00	101 836,00 €	101,73%	101 730,00 €	-106,00 €	
XS1509006380	GOLDMAN SACHS GP INC. 1.125% 01/05/2025	100 000,00	99 731,00 €	100,86%	100 860,00 €		1 129,00 €
XS1654229373	GRAND CITY PROP. 1.375% 17/26 SR	100 000,00	98 556,00 €	99,75%	99 750,00 €		1 194,00 €
XS1678629186	GRENKE FINANCE 0.875% 17/22 SR	100 000,00	100 800,00 €	101,38%	101 380,00 €		580,00 €
XS1629387462	HEIDELBER.FIN.LUX. 1.50% 17/27 SR	100 000,00	99 207,00 €	100,39%	100 390,00 €		1 183,00 €
FR0013281946	INGENICO 1.625% 17/24 SR S	100 000,00	99 740,00 €	100,46%	100 460,00 €		720,00 €
XS1636000561	ISPIM 0.875 17-06/22	100 000,00	100 905,12 €	101,27%	101 270,00 €		364,88 €
XS1689739347	MEDIOBANCA S.p.A 0.625% 17-09/22	100 000,00	99 399,00 €	99,21%	99 210,00 €	-189,00 €	
XS1197269647	MONDELEZ INT 1 15-03/2022	100 000,00	102 600,00 €	102,45%	102 450,00 €	-150,00 €	
XS1722898431	NE PROPERTY COOPE. 1.75% 17/24 SR S	100 000,00	99 051,00 €	97,79%	97 790,00 €	-1 261,00 €	
XS1691349796	NORTEGAS EN.(FR/RAT) 0.918% 17/22 SR	100 000,00	101 683,40 €	100,68%	100 680,00 €	-1 003,40 €	
FR0013264066	PLASTIC OMNIUM SA 1,25% 26/6/24	100 000,00	99 217,00 €	99,39%	99 389,00 €		172,00 €
XS1731105612	SABSM 0.875 17-03/23 BANCO DE SABADELL	100 000,00	99 375,00 €	99,10%	99 103,00 €	-272,00 €	
XS1622193750	SAMPO 1.25 % 17/25 SR	100 000,00	101 632,00 €	101,93%	101 930,00 €		298,00 €
XS1557268221	SANTANDER 1.375% 09/02/2022	100 000,00	102 848,00 €	103,19%	103 190,00 €		342,00 €
XS1678974525	SBAB BANK 0.25 % 17/22 SR S	110 000,00	108 784,50 €	98,71%	108 581,00 €	-203,50 €	
XS1718306050	SOCIETE GENERALE 0.5 % 17/23 SR	100 000,00	99 708,22 €	99,27%	99 270,00 €	-438,22 €	
FR0013292828	SUB DANONE 1.75 % 17/23	100 000,00	100 000,00 €	100,59%	100 590,00 €		590,00 €
XS1195201931	SUB. TOTAL 2.25% 15/PERP	100 000,00	104 480,00 €	104,59%	104 590,00 €		110,00 €
XS1211040917	TEVA 1.25 15-03/23	100 000,00	97 544,00 €	91,48%	91 480,00 €	-6 064,00 €	
XS1266734349	TWX 1.95% 09/2023	100 000,00	106 770,00 €	105,64%	105 640,00 €	-1 130,00 €	
IT0005199267	UNICREDIT 2 % 16/23 S08/16 SR	100 000,00	99 583,00 €	99,67%	99 670,00 €		87,00 €
XS1629774230	VW 3.875 17-06/49	100 000,00	103 800,00 €	105,51%	105 512,00 €		1 712,00 €
	SUB-TOTAL		3.857.102,94 €		3.861.675,00 €	-12.893,82 €	17.465,88 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES						
IE00B81TMV64	ALGBRIS FINANCIAL CREDIT I EUR-ACC	1 630,00	249 536,70 €	156,85 €	255 665,50 €		6 128,80 €
LU0468289250	BLACKROCK GLOBAL FUNDS - EURO SHORT DURA	15 000,00	247 050,00 €	16,50 €	247 500,00 €		450,00 €
LU0988402656	PICTET-ABSOLUTE RET.FIX.INC.HI EUR	2 500,00	271 725,00 €	107,80 €	269 500,00 €	-2 225,00 €	
	SUB-TOTAL		768.311,70 €		772.665,50 €	-2.225,00 €	6.578,80 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE TESOURARIA						
CH0011292353	PCH - SHORT TERM MM EUR IDY	375,00	365 144,37 €	973,41 €	365 028,74 €	-115,63 €	
	SUB-TOTAL		365.144,37 €		365.028,74 €	-115,63 €	
	TOTAL PICTET & CIE		9.957.482,73 €		10.006.514,63 €	-30.148,21 €	79.180,11 €

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS						
	CONTA 0697.639594.730						
	ACÇÕES						
CH0102484968	JULIUS BAER GROUP LT	96,00	4 844,38 €	50,93 €	4 889,42 €		45,04 €

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	ACÇÕES (Continuação)						
DK0060228559	TDC A-S AKTIE A1CYEY	1 321,00	6 653,35 €	5,12 €	6 765,68 €		112,33 €
DK0010268606	VESTAS WIND SYSTEMS	78,00	6 489,31 €	57,60 €	4 492,53 €	-1 996,78 €	
GB00B1YW4409	3I GROUP STK	793,00	6 676,63 €	10,30 €	8 169,29 €		1 492,66 €
GB0000811801	BARRATT DEVELOPMENT	648,00	4 571,71 €	7,30 €	4 732,75 €		161,04 €
GB0002374006	DIAGEO PLC	108,00	2 661,59 €	30,71 €	3 317,06 €		655,47 €
GB0004544929	IMPERIAL TOBACCO GROUP PLC	83,00	3 405,74 €	35,68 €	2 961,78 €	-443,96 €	
GB00BMJ6DW54	INFORMA PLC	390,00	3 017,39 €	8,14 €	3 173,70 €		156,31 €
GB00B3MBS747	OCADO GROUP PLC	910,00	2 805,95 €	4,47 €	4 071,89 €		1 265,94 €
GB00B24CGK77	RECKITT BENCKISER	52,00	4 235,87 €	77,98 €	4 055,19 €	-180,68 €	
GB00B03MM408	ROYAL DUTCH SHELL PLC CLASS B	109,00	2 883,46 €	28,27 €	3 081,81 €		198,35 €
JE00B2QKY057	SHIRE PLC	178,00	9 738,05 €	43,96 €	7 824,36 €	-1 913,69 €	
SE0009922164	ESSITY AB	140,00	3 524,64 €	23,67 €	3 313,77 €	-210,87 €	
NL0011540547	ABN AMRO GROUP NV	449,00	11 530,55 €	26,90 €	12 078,10 €		547,55 €
DE0005003404	ADIDAS-SALOMON AG	68,00	12 390,67 €	167,15 €	11 366,20 €	-1 024,47 €	
FR0000031122	AIR FRANCE KLM	300,00	3 486,12 €	13,58 €	4 074,00 €		587,88 €
FR0000120073	AIR LIQUIDE	60,00	6 041,99 €	105,05 €	6 303,01 €		261,02 €
NL0000009132	AKZO NOBEL NV NLG20	54,00	4 176,45 €	73,02 €	3 943,08 €	-233,37 €	
DE0008404005	ALLIANZ SE	50,00	8 295,37 €	191,50 €	9 574,98 €		1 279,61 €
NL0011333752	ALTICE NV A-W/I	296,00	5 640,80 €	8,75 €	2 590,00 €	-3 050,80 €	
ES0109067019	AMADEUS IT HOLDING	142,00	7 676,05 €	60,11 €	8 535,62 €		859,57 €
LU1598757687	ARCELOR MITTAL	210,00	4 393,15 €	27,12 €	5 695,20 €		1 302,05 €
NL0010273215	ASM LITHOGRAPHY HOLDING NV	112,00	12 008,48 €	145,15 €	16 256,80 €		4 248,32 €
FR0000120628	AXA	451,00	11 544,40 €	24,74 €	11 157,73 €	-386,67 €	
IT0003261697	AZIMUT HOLDING SPA	564,00	9 190,27 €	15,97 €	9 007,08 €	-183,19 €	
ES0113900J37	B.SANTANDER C.H.	4 428,00	24 619,33 €	5,48 €	24 265,39 €	-353,94 €	
DE000BASF111	BASF	128,00	11 471,14 €	91,74 €	11 742,71 €		271,57 €
DE000BAY0017	BAYER AG	120,00	12 715,75 €	104,00 €	12 479,99 €	-235,76 €	
FR0000131104	BNP PARIBAS EUR4 ORDS	148,00	9 397,51 €	62,25 €	9 213,00 €	-184,51 €	
FR0000120503	BOUYGUES	135,00	5 861,93 €	43,31 €	5 846,85 €	-15,08 €	
IT0005252728	BREMBO SAP	507,00	7 432,51 €	12,67 €	6 423,69 €	-1 008,82 €	
DE0006062144	COVESTRO AG	33,00	2 851,02 €	86,03 €	2 838,99 €	-12,03 €	
DE0007100000	DAIMLER AG	217,00	15 157,84 €	70,80 €	15 363,60 €		205,76 €
DE0008232125	DEUTSCHE LUFTHANSA-REG	222,00	4 515,58 €	30,72 €	6 819,84 €		2 304,26 €
DE0005552004	DEUTSCHE POST	295,00	11 635,05 €	39,75 €	11 726,26 €		91,21 €
DE0005557508	DEUTSCHE TELEKOM AG	293,00	4 727,00 €	14,80 €	4 336,41 €	-390,59 €	
DE000A0HN5C6	DEUTSCHE WOHNEN	83,00	2 476,72 €	36,46 €	3 026,18 €		549,46 €
DE0005545503	DRILLISCH AG INHABER-AKTIE O.N.	131,00	8 202,25 €	68,83 €	9 016,73 €		814,48 €
DE000ENAG999	E ON AG	351,00	3 277,11 €	9,06 €	3 180,06 €	-97,05 €	
ES0127797019	EDP RENOVÁVEIS	534,00	3 384,86 €	6,97 €	3 721,98 €		337,12 €
FR0012435121	ELIS SA	255,00	5 622,36 €	23,02 €	5 870,10 €		247,74 €
IT0003128367	ENEL S.P.A	1 244,00	5 603,28 €	5,13 €	6 381,72 €		778,44 €
IT0000072170	FINECOBANK	484,00	3 095,33 €	8,54 €	4 133,37 €		1 038,04 €
DE0005785604	FRESENIUS SE	170,00	12 633,32 €	65,07 €	11 061,90 €	-1 571,42 €	
FR0000120644	GROUPE DANONE	189,00	11 401,49 €	69,95 €	13 220,55 €		1 819,06 €
ES0144580Y14	IBERDROLA	866,00	5 513,97 €	6,46 €	5 594,36 €		80,39 €
BE0003793107	INBEV NV	202,00	20 279,08 €	93,13 €	18 812,26 €	-1 466,82 €	
ES0148396007	INDITEX	103,00	3 311,17 €	29,05 €	2 992,15 €	-319,02 €	
DE0006231004	INFINEON TECH STK N	428,00	8 754,11 €	22,84 €	9 775,52 €		1 021,41 €

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
ACÇÕES (Continuação)							
NL0011821202	ING GROEP NV	1 292,00	17 509,86 €	15,33 €	19 806,37 €		2 296,51 €
IT0000072618	INTESABCI SPA	5 799,00	15 771,95 €	2,77 €	16 063,25 €		291,30 €
FR0000121485	KERING	25,00	7 681,54 €	393,00 €	9 825,00 €		2 143,46 €
NL0011794037	KONINKLIJKE AHOLD DELHAIZE N.V.	124,00	2 383,62 €	18,34 €	2 274,16 €	-109,46 €	
FR0000121014	LVMH MOET HENESSY LOUIS VUITTON SA	75,00	13 733,59 €	245,40 €	18 405,00 €		4 671,41 €
AT0000743059	OMV AKTIE	78,00	4 231,80 €	52,83 €	4 120,74 €	-111,06 €	
ES0173516115	REPSOL	215,00	2 953,48 €	14,75 €	3 171,26 €		217,78 €
DE0007030009	RHEINMETALL AG	40,00	3 919,75 €	105,85 €	4 234,00 €		314,25 €
FR0000073272	SAFRAN SA	58,00	5 060,97 €	85,91 €	4 982,78 €	-78,19 €	
FR0000120578	SANOFI-AVENTIS	76,00	5 895,91 €	71,85 €	5 460,60 €	-435,31 €	
DE0007164600	SAP AG	89,00	7 454,84 €	93,49 €	8 320,39 €		865,55 €
FR0000121972	SCHNEIDER SA STK	187,00	12 362,57 €	70,86 €	13 250,82 €		888,25 €
DE0007236101	SIEMENS	71,00	8 307,54 €	116,15 €	8 246,65 €	-60,89 €	
ES0178430E18	TELEFONICA DE ESPANHA	389,00	3 334,87 €	8,13 €	3 162,59 €	-172,28 €	
FR0000120271	TOTAL ACT	320,00	15 472,47 €	46,05 €	14 735,99 €	-736,48 €	
NL0000009355	UNILEVER	363,00	14 544,94 €	46,96 €	17 046,48 €		2 501,54 €
FR0000125486	VINCI SA	168,00	10 869,60 €	85,15 €	14 305,20 €		3 435,60 €
DE0007664039	VOLKSWAGEN AG - PFD	52,00	7 122,85 €	166,45 €	8 655,40 €		1 532,55 €
SUB-TOTAL			520.434,23 €		545.341,32 €	-16.983,19 €	41.890,28 €
OBRIGAÇÕES COM GARANTIA DE ESTADO							
IT0004644735	BTPS 4.5 10-03/2026	8 000,00	9 869,60 €	121,29%	9 703,20 €	-166,40 €	
DE0001102374	DBR 0.5% 02/2025	224 000,00	231 418,88 €	102,82%	230 316,79 €	-1 102,09 €	
DE0001102390	DBR 0.5% 02/26	62 500,00	64 020,63 €	102,35%	63 968,74 €	-51,89 €	
DE0001102309	DBR 1.5 13-02/23	13 500,00	15 024,29 €	108,55%	14 654,07 €	-370,22 €	
DE0001102317	DBR 1.5 13-05/2023	102 000,00	113 401,56 €	108,76%	110 935,20 €	-2 466,36 €	
DE0001135481	DBR 2.5% 07/2044	19 000,00	26 303,60 €	130,03%	24 705,70 €	-1 597,90 €	
DE0001135390	DBR 3.25 09-01/20	25 000,00	27 769,50 €	107,83%	26 957,50 €	-812,00 €	
FR0010773192	FRTR 4.5% 04/2041	77 500,00	124 976,50 €	159,65%	123 728,75 €	-1 247,75 €	
DE0001135341	GERMANY 4% 04/01/18	288 500,00	298 398,44 €	99,95%	288 355,75 €	-10 042,69 €	
IT0004898034	ITALY 4.5% 05/2023	115 000,00	139 058,00 €	118,27%	136 010,50 €	-3 047,50 €	
IT0004801541	ITALY 5.5% 09/2022	61 000,00	76 555,00 €	121,89%	74 352,90 €	-2 202,10 €	
PTOTEUOE0019	OT-PORTUGAL 4.125% 14/04/2027	10 000,00	10 481,60 €	118,35%	11 835,00 €		1 353,40 €
PTOTEAOE0021	PORTUGAL GOVT 15 YEAR	76 000,00	88 973,96 €	123,12%	93 571,35 €		4 597,39 €
ES00000128E2	SPAIN 3,45% 30/07/2066	31 000,00	32 955,17 €	106,70%	33 077,00 €		121,83 €
ES00000121L2	SPAIN 4.6% 07/2019	67 000,00	75 100,30 €	107,78%	72 212,60 €	-2 887,70 €	
ES00000121G2	SPAIN 4.8% 01/2024	30 000,00	38 076,00 €	124,55%	37 365,00 €	-711,00 €	
ES0000012A97	SPGB 0.45% 10/22	43 000,00	43 179,31 €	100,26%	43 111,80 €	-67,51 €	
SUB-TOTAL			1.415.562,34 €		1.394.861,85 €	-26.773,11 €	6.072,62 €
OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS							
XS1693822634	ABNANV 4.75% 09/27	200 000,00	200 000,00 €	104,15%	208 300,00 €		8 300,00 €
XS1720933297	AEGON BANK N.V. 0.375% 11/24	100 000,00	99 546,00 €	99,18%	99 180,00 €	-366,00 €	
XS1292384960	APPLE 1.375% 01/2024	100 000,00	105 600,00 €	105,01%	105 010,00 €	-590,00 €	
XS1700709683	ASRNED 4.625% PERP V	200 000,00	200 000,00 €	105,82%	211 640,00 €		11 640,00 €
PTBSSL0M0002	BRISA 2.375% 05/27	100 000,00	99 894,00 €	106,04%	106 040,00 €		6 146,00 €
XS1222590488	ELEPOR 2% 04/2025	100 000,00	98 221,00 €	105,78%	105 775,00 €		7 554,00 €
XS1319820541	FEDEX CORP 1,625% 01/27	100 000,00	101 520,00 €	101,88%	101 880,00 €		360,00 €

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	OBRIGAÇÕES DE EMPRESAS (Continuação)						
PTGGDAOE0001	GALP GAS NAT 1.375 16-09/23	100 000,00	98 929,00 €	102,72%	102 719,00 €		3 790,00 €
XS1489184900	GLENCORE FIN 1.875% 09/23	100 000,00	99 750,00 €	103,72%	103 715,00 €		3 965,00 €
XS1366026596	HONEYWELL INT 0.65% 02/20	100 000,00	101 560,00 €	101,28%	101 280,00 €	-280,00 €	
XS1681774888	MASARIA INVESTMENTS 5.250% 9/2024	100 000,00	101 100,00 €	99,42%	99 420,00 €	-1 680,00 €	
XS1189286286	RENEPL 2.5% 02/2025	100 000,00	104 200,00 €	108,94%	108 940,00 €		4 740,00 €
DE000A14KJF5	SAPGR 1% 04/2025	100 000,00	103 730,00 €	103,65%	103 650,00 €	-80,00 €	
XS1733231663	THOMAS COOK FINANCE 2 PLC 3,875% 07/23	100 000,00	100 000,00 €	101,60%	101 600,00 €		1 600,00 €
XS1551347393	TTMTIN 2.2% 01/24	100 000,00	101 470,00 €	101,71%	101 710,00 €		240,00 €
XS1715323298	UNITED TECHNOLOGIES CORP. VAR 11/19	100 000,00	100 400,00 €	100,41%	100 410,00 €		10,00 €
PTTGUOOM0017	VERSE 3 SNR 02/2019	31 245,59	31 529,92 €	100,79%	31 492,42 €	-37,50 €	
XS1724626699	VOLVO CAR AB 2% 01/25	100 000,00	99 996,00 €	100,70%	100 700,00 €		704,00 €
XS1586555945	VW INT. FIN. 1.875% 30/03/2027	100 000,00	98 913,00 €	103,24%	103 241,00 €		4 328,00 €
XS1234248919	WURTH 1% 05/2022	100 000,00	103 400,00 €	103,10%	103 100,00 €	-300,00 €	
XS1378780891	XYLEM 2.25 16-03/23	100 000,00	105 920,00 €	106,66%	106 660,00 €		740,00 €
	SUB-TOTAL		2.255.678,92 €		2.306.462,42 €	-3.333,50 €	54.117,00 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE ACÇÕES						
CH0267291224	SUNRISE COM. GROUP	91,00	6 513,37 €	76,06 €	6 921,04 €		407,67 €
LU0852482198	ALLIANZ GLOBAL INVESTORS FUND	158,00	278 116,34 €	1.799,45 €	284 313,10 €		6 196,76 €
FR0010313833	ARKEMA	41,00	3 927,83 €	101,55 €	4 163,55 €		235,72 €
DE0005933956	DJ EURO STOXX 50 ETF	9 510,00	331 779,51 €	35,02 €	333 040,19 €		1 260,68 €
LU0196034820	HENDERSON HORIZON EURO FUND I2 EUR A	9 850,00	142 529,50 €	14,82 €	145 977,00 €		3 447,50 €
DE000A0H08G5	ISHARES EU600 FINETF	1 169,00	55 403,22 €	47,43 €	55 445,67 €		42,45 €
DE000A0F5UJ7	ISHARES STOXX EU 600	8 975,00	165 581,75 €	18,17 €	163 075,75 €	-2 506,00 €	
LU0119432846	PIONEER EUROLND EQ I	15 450,00	142 449,00 €	9,48 €	146 466,00 €		4 017,00 €
	SUB-TOTAL		1.126.300,52 €		1.139.402,30 €	-2.506,00 €	15.607,78 €
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES						
LU1601096537	AXA WF EUR SD-I-XCE	12 324,55	1 230 506,43 €	100,25 €	1 235 536,14 €		5 029,71 €
PTYCXBLP0008	CXG OBRIGAÇÕES	275 816,31	1 227 593,56 €	4,49 €	1 238 415,24 €		10 821,68 €
LU0518379242	MS EUROCORP DURHED Z	13 817,00	399 863,98 €	30,07 €	415 477,19 €		15 613,21 €
IE0033758917	MUZIN ENHANCED - ST	7 627,00	1 224 589,91 €	162,13 €	1 236 565,51 €		11 975,60 €
	SUB-TOTAL		4.082.553,88 €		4.125.994,08 €		43.440,20 €
	TOTAL CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS		9.400.529,89 €		9.512.061,97 €	-49.595,80 €	161.127,88 €

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
IE00BZBZ4842	BIG – BANCO DE INVESTIMENTO GLOBAL	2 102,15		92,06 €			
	CONTA 55922695						
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE ACÇÕES						
	HELICON FUND II "A"		196 555,44 €		193 528,21 €	-3 027,23 €	
	SUB-TOTAL		196.555,44 €		193.528,21 €	-3.027,23 €	

13. MAPAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO DE OBRIGAÇÕES							
LU1597245650	ALLIANZ VOLATILITY S	59,74	58 878,40 €	1.001,83 €	59 849,32 €		970,92 €
LU0151324935	CANDRIAM BONDS CREDIT OPPORTUNITIES	983,00	179 269,71 €	183,86 €	180 734,38 €		1 464,67 €
FR0010674978	LA FRANCAISE SUB DEBT C	57,00	108 862,59 €	2.105,96 €	120 039,72 €		11 177,13 €
FR0010978155	NATIXIS EUR ABS OP	1,00	110 014,29 €	110.442,12 €	110 442,12 €		427,83 €
IE00B520F527	SALAR FUND PLC E1€	801,00	118 908,45 €	149,66 €	119 880,24 €		971,79 €
SUB-TOTAL			575.933,44 €		590.945,78 €		15.012,34 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO MISTOS							
LU0970532353	LA FRANCAISE LUX MULT	3 061,00	356 117,87 €	118,15 €	361 657,12 €		5 539,25 €
SUB-TOTAL			356.117,87 €		361.657,12 €		5.539,25 €
FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ALTERNATIVOS							
IE00BYXDW303	BLACKSTONE DIVERSIFI	14 611,00	152 977,17 €	10,21 €	149 178,31 €	-3 798,86 €	
LU1012218811	LFIS VISION UCITS PREMIA I	184,00	189 354,40 €	1.053,72 €	193 884,48 €		4 530,08 €
LU0638558717	RUFFER TOTAL RETURN INTERNATIONAL	3 106,00	408 035,22 €	130,83 €	406 357,98 €	-1 677,24 €	
SUB-TOTAL			750.366,79 €		749.420,77 €	-5.476,10 €	4.530,08 €
TOTAL BIG – BANCO DE INVESTI- MENTO GLOBAL			1.878.973,54 €		1.895.551,88 €	-8.503,33 €	25.081,67 €

194

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
LU0210877261	BBVA - BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA	0,02		101,57 €			
	CONTA 20007024						
	FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ALTERNATIVOS						
	ALTAM MS EURO		1,78 €		1,78 €		
	SUB-TOTAL		1,78 €		1,78 €		
	TOTAL BBVA – BANCO BILBAO VIZ- CAYA ARGENTARIA		1,78 €		1,78 €		

PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS - ANO DE 2017

MAPA N.º 5

RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS		
Depósito à ordem e depósito a prazo	12.975,31 €	
Obrigações	5.826.839,44 €	
Fundo de investimento mobiliário	1.049.306,95 €	
Fundo de investimento imobiliário	0,00 €	
Rendimentos de participações sociais - dividendos	500.522,64 €	7.389.644,34 €
DIFERENÇAS DE CâMBIO FAVORÁVEIS		1.025.061,31 €
AJUSTES EM OPERAÇÕES COM FUTUROS		0,00 €
RENDIMENTO DE IMÓVEIS		2.821.680,74 €
GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR		7.909.959,14 €
MAIS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E UNID. DE PARTICIP.		3.424.843,88 €
OUTROS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS		0,00 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS		22.571.189,41 €

13. MAPAS

MOVIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES - ANO DE 2017

MAPA N.º 6

MOVIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES	EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2017	EXERCÍCIO DE 2017	TOTAL
CONTRIBUIÇÕES EM COBRANÇA EM 01/01/2017	129.085.180,29 €		129.085.180,29 €
CONTRIBUIÇÕES EMITIDAS +	340.274,52 €	91.531.374,01 €	91.871.648,53 €
CONTRIBUIÇÕES ANULADAS -	7.941.726,75 €	402.059,32 €	8.343.786,07 €
CONTRIBUIÇÕES COBRADAS -	9.122.186,23 €	74.952.255,86 €	84.074.442,09 €
CONTRIBUIÇÕES DEVOLVIDAS +	50.098,93 €	21.086,88 €	71.185,81 €
AMORTIZAÇÕES DO PLANO DA DÍVIDA -	5.975.154,88 €	0,00 €	5.975.154,88 €
AMORTIZAÇÕES DO ACORDO DÍVIDA -	2.643.389,64 €	5.170,86 €	2.648.560,50 €
CONTRIBUIÇÕES EM COBRANÇA EM 31/12/2017	103.793.096,24 €	16.192.974,85 €	119.986.071,09 €

FUNDO DE ASSISTÊNCIA – ANO 2017

MAPA N.º 7

RECEITAS		
Contribuições regulamentares (artº 85 – 12,023 %)	10.964.991,92 €	
Rendimento do fundo de assistência (artº 93 – 1,894%)	409.847,71 €	
Rendimento do fundo de reserva (artº 93 – 1,894%)	4.628,61 €	
Receitas de assistência	0,00 €	11.379.468,24 €
DESPESAS		
Subsídios de invalidez	1.724.056,67 €	
Suplementos à pensão de invalidez	1.092,98 €	
Subsídios de sobrevivência	6.469.530,49 €	
Subsídios de nascimento	523.216,00 €	
Subsídios de maternidade	1.117.290,60 €	
Subsídios recuperação internamento hospitalar doença	266.876,00 €	
Comparticipações internamento hospitalar maternidade	66.996,38 €	
Comparticipações internamento hospitalar doença	356.314,22 €	
Ação médica e medicamentosa e de diagnóstico	25.325,46 €	
Subsídios por morte	354.697,88 €	
Subsídios de funeral	60.920,59 €	
Subsídios de assistência	70.737,84 €	
Bolsas de estudo	2.618,70 €	
Seguro de assistência médica permanente	175.047,75 €	
Seguro de acidentes pessoais	164.746,68 €	11.379.468,24 €
Diferencial entre a receita e a despesa		0,00 €
SALDO PARA 2018		0,00 €

FUNDO DE ADMINISTRAÇÃO – ANO 2017

MAPA N.º 8

CABIMENTO REGULAMENTAR (Art.º 85º) 2,308 %		
PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS		
Contribuições regulamentares	2.104.763,79 €	
Receitas de procuradoria e de taxas de justiça cível	1.083,73 €	
Receitas de assistência	0,00 €	2.105.847,52 €
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS		
Rendimentos de aplicações financeiras		
Depósitos à ordem e depósitos a prazo	299,47 €	
Obrigações e títulos de participação	134.483,90 €	
Fundos de investimento mobiliário	24.218,08 €	
Fundos de investimento Imobiliário	0,00 €	
Rendimentos de participações sociais - dividendos	11.552,10 €	170.553,55 €
Diferenças de câmbio favoráveis		23.658,49 €
Ajustes em operações com futuros		0,00 €
Outros proveitos e ganhos financeiros		0,00 €
Rendimentos de imóveis		65.124,61 €
Ganhos em Aumentos de Justo Valor		182.562,46 €
Mais-valias na alienação de títulos e unidades de participação		79.045,66 €
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS		
Juros de mora	29.530,42 €	
Juros do plano de regularização de dívidas	4.293,39 €	
Juros de acordos em curso	27.814,09 €	
Indemnizações por revogação de contratos de arrendamento	317,58 €	
Multas	1.746,37 €	
Correcções relativas a exercícios anteriores	342,39 €	
Anulação e redução de provisões para cobrança duvidosa	196.093,76 €	
Outros proveitos e ganhos extraordinários	750,48 €	260.888,48 €
		2.887.680,77 €
CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO		
Administração corrente – (sede)	2.771.912,38 €	
Administração social - (postos médicos)	115.768,39 €	2.887.680,77 €
SALDO PARA 2018		0,00 €

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO – ANO 2017

MAPA N.º 9

ADMINISTRAÇÃO CORRENTE – (Sede)		
Remunerações certas do pessoal	765.919,39 €	
Subsídio de férias e de Natal	63.340,87 €	
Trabalho extraordinário	35.715,33 €	
Isenção de horário de trabalho	25.074,65 €	
Abonos para falhas	1.035,47 €	
Subsídio de alimentação	54.750,12 €	
Complemento posto médico	0,00 €	
Passe social	1.508,20 €	
Refeições funcionários	664,11 €	
Complemento de reforma	375,96 €	
Segurança Social - regime geral	200.445,91 €	
Outros custos com o pessoal	34.731,50 €	
Electricidade	27.208,70 €	
Água	7.527,23 €	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	8.524,61 €	
Livros e documentação técnica	561,92 €	
Material de escritório	56.587,77 €	
Licenças informáticas anuais	35.737,40 €	
Artigos para ofertas	0,00 €	
Comunicação	217.935,12 €	
Seguros	6.216,71 €	
Transportes de pessoal	294,70 €	
Honorários	22.017,82 €	
Contencioso e notariado	303.915,69 €	
Conservação e reparação	20.101,97 €	
Limpeza higiene e conforto	28.418,86 €	
Vigilância e segurança	103.750,13 €	
Trabalhos especializados	203.316,24 €	
Encargos com cobrança	193.396,11 €	
Outros fornecimentos e serviços	41.744,92 €	
Senhas de presença	169.087,22 €	
Deslocações e representação Direcção	1.973,23 €	
Deslocações e representação C. Geral	1.737,85 €	
Deslocações e representação Funcionários	18.391,18 €	
Amortizações e reintegrações do exercício	119.905,49 €	2.771.912,38 €

13. MAPAS

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO – ANO 2017

MAPA N.º 9

ADMINISTRAÇÃO SOCIAL – (Postos médicos)		
Remunerações base do pessoal	35.325,74 €	
Subsídio de férias e Natal	5.988,48 €	
Subsídio de alimentação	4.752,94 €	
Segurança Social – regime geral	9.573,42 €	
Electricidade	1.968,27 €	
Água	643,96 €	
Livros e documentação técnica	20,00 €	
Material de escritório	93,21 €	
Comunicação	2.300,75 €	
Honorários médicos	47.451,30 €	
Conservação e reparação	0,00 €	
Limpeza, higiene e conforto	486,10 €	
Outros fornecimentos e serviços	76,97 €	
Amortizações do exercício	2.093,25 €	
Juntas médicas	4.994,00 €	115.768,39 €
TOTAL DAS DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		2.887.680,77 €

ORÇAMENTO PARA 2018 - CUSTOS E PERDAS

DESIGNAÇÃO	REALIZADO 2016	ORÇAMENTADO 2017	REALIZADO 2017	ORÇAMENTADO 2018
CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS				
CUSTOS DE PREVIDÊNCIA				
Pensões de reforma	81.162.850,20 €	89.279.135,22 €	86.611.866,49 €	91.335.554,30 €
Suplementos das pensões de reforma	1.042.764,63 €	938.488,17 €	902.254,95 €	969.042,46 €
Reforço de provisão "LOE 2012 – Art.º 20º e 25º"	685,96 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	82.206.300,79 €	90.217.623,39 €	87.514.121,44 €	92.304.596,76 €
CUSTOS DE ASSISTÊNCIA				
Pensões de invalidez	1.902.640,25 €	1.712.376,23 €	1.724.056,67 €	1.700.023,55 €
Suplementos das pensões de invalidez	1.092,98 €	874,38 €	1.092,98 €	1.082,05 €
Pensões de sobrevivência	5.958.664,10 €	6.375.770,59 €	6.469.530,49 €	6.900.530,57 €
Subsídios de nascimento	492.620,00 €	467.989,00 €	523.216,00 €	542.784,06 €
Subsídios de maternidade	1.012.985,00 €	962.335,75 €	1.117.290,60 €	1.190.179,49 €
Subsídios de recuperação intern. hosp. por doença	211.500,00 €	213.615,00 €	266.876,00 €	273.651,42 €
Comparticipações intern. hospitalar-maternidade	77.754,75 €	73.867,01 €	66.996,38 €	67.033,83 €
Comparticipações internamento hospitalar-doença	354.508,01 €	361.598,17 €	356.314,22 €	354.343,41 €
Ação médica e medicamentosa	28.893,71 €	27.449,02 €	25.325,46 €	23.477,85 €
Subsídios por morte	277.921,88 €	269.584,22 €	354.697,88 €	396.388,29 €
Subsídios funeral	44.218,45 €	42.891,90 €	60.920,59 €	64.315,88 €
Subsídios de assistência	86.319,00 €	94.950,90 €	70.737,84 €	64.324,63 €
Bolsas de estudo	6.372,17 €	3.186,09 €	2.618,70 €	2.314,93 €
Seguro de assistência médica permanente	162.816,75 €	166.073,09 €	175.047,75 €	183.800,14 €
Seguro acidentes pessoais	159.158,76 €	162.341,94 €	164.746,68 €	172.984,01 €
Seguro de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	550.000,00 €
	10.777.465,81 €	10.934.903,28 €	11.379.468,24 €	12.487.234,11 €
CUSTOS C./RESGATES DE CONTRIBUIÇÕES	7.433,09 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO				
Corrente (Sede)				
Remunerações base do pessoal	640.994,27 €	653.814,16 €	765.919,39 €	870.994,07 €
Subsídio de férias e de Natal	131.635,29 €	134.268,00 €	63.340,87 €	137.573,61 €
Trabalho extraordinário	3.761,06 €	3.196,90 €	35.715,33 €	17.707,53 €
Isenção de horário de trabalho	20.388,10 €	16.310,48 €	25.074,65 €	36.045,88 €
Abono para falhas	1.035,48 €	1.035,48 €	1.035,47 €	1.035,47 €
Subsídio de alimentação	47.762,19 €	48.717,43 €	54.750,12 €	54.247,82 €
Ajudas de Custo	0,00 €	0,00 €	2.160,00 €	1.728,00 €
Passe social	1.604,25 €	802,13 €	1.508,20 €	1.564,69 €
Outros custos com o pessoal	16.154,84 €	16.154,84 €	22.004,70 €	33.153,47 €
Complemento de reforma	375,96 €	375,96 €	375,96 €	375,96 €
Segurança Social-regime geral	176.760,23 €	180.295,43 €	200.445,91 €	226.362,15 €
Electricidade	28.394,62 €	25.555,16 €	27.208,70 €	26.765,17 €
Água	6.659,15 €	5.993,24 €	7.527,23 €	6.809,79 €
Ferramentas e utensílios	358,69 €	179,35 €	8.524,61 €	3.048,88 €
Livros e documentação técnica	220,23 €	220,23 €	561,92 €	0,00 €
Material de escritório	79.256,94 €	99.071,18 €	56.587,77 €	57.087,18 €
Licenças informáticas anuais	0,00 €	0,00 €	35.737,40 €	92.032,67 €
Artigos para ofertas	5.804,00 €	1.451,00 €	0,00 €	0,00 €
Comunicação	229.193,41 €	160.435,39 €	217.935,12 €	151.217,26 €
Seguros	1.675,66 €	1.843,23 €	6.216,71 €	6.784,21 €
Seguros de acidentes de trabalho	7.356,09 €	8.091,70 €	10.566,80 €	12.806,96 €
Transportes de pessoal	294,75 €	294,75 €	294,70 €	273,48 €
Honorários	99.408,98 €	39.763,59 €	22.017,82 €	49.778,71 €
Contencioso e notariado	49.606,84 €	37.205,13 €	303.915,69 €	226.109,37 €

13. MAPAS

DESIGNAÇÃO	REALIZADO 2016	ORÇAMENTADO 2017	REALIZADO 2017	ORÇAMENTADO 2018
Conservação e reparação	50.491,13 €	42.917,46 €	20.101,97 €	13.966,58 €
Limpeza higiene e conforto	28.543,90 €	25.689,51 €	28.418,86 €	23.462,71 €
Vigilância e segurança	117.644,64 €	58.822,32 €	103.750,13 €	80.140,10 €
Trabalhos especializados	299.310,19 €	149.655,10 €	203.316,24 €	95.306,96 €
Encargos com cobranças	156.744,23 €	156.744,23 €	193.396,11 €	171.499,39 €
Refeições funcionários	626,95 €	313,48 €	664,11 €	546,30 €
Outros fornecimentos serviços	11.295,39 €	10.165,85 €	41.744,92 €	36.913,29 €
Custos com órgão social				
Direcção	210.985,90 €	176.341,35 €	169.087,22 €	139.105,34 €
C. Fiscalização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	27.000,00 €
C. Geral	0,00 €	0,00 €	0,00 €	12.120,00 €
Deslocações\ Custos com órgão social\ Estadas	6.046,29 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Deslocações e representação Direcção	2.123,03 €	0,00 €	1.973,23 €	0,00 €
Deslocações e representação C. Geral	0,00 €	0,00 €	1.737,85 €	2.406,37 €
Deslocações e representação Funcionários	15.966,58 €	0,00 €	18.391,18 €	19.065,29 €
Amortizações e reintegrações do exercício	146.226,48 €	160.849,13 €	119.905,49 €	0,00 €
	2.594.705,74 €	2.216.573,19 €	2.771.912,38 €	2.635.034,56 €
Social - (Postos Médicos)				
Remunerações base do pessoal	35.318,62 €	31.786,76 €	35.325,74 €	32.110,89 €
Subsídio de férias e de Natal	6.499,53 €	5.849,58 €	5.988,48 €	4.374,32 €
Comparticipações - refeições	4.446,33 €	3.334,75 €	4.752,94 €	4.740,49 €
Segurança Social - regime geral	9.325,31 €	8.392,78 €	9.278,74 €	9.495,50 €
Electricidade	1.208,72 €	1.244,98 €	1.968,27 €	1.397,19 €
Água	498,71 €	508,68 €	643,96 €	569,28 €
Livros e documentação técnica	110,00 €	110,00 €	20,00 €	0,00 €
Material de escritório	128,39 €	141,23 €	93,21 €	95,03 €
Comunicação	2.339,83 €	1.754,87 €	2.300,75 €	1.869,67 €
Conservação e reparação	3.671,63 €	2.753,72 €	0,00 €	0,00 €
Limpeza higiene e conforto	17,60 €	18,48 €	486,10 €	394,53 €
Outros e fornecimentos e serviços	7.370,59 €	5.896,47 €	371,65 €	192,05 €
Amortizações do exercício	2.093,25 €	2.093,25 €	2.093,25 €	0,00 €
Juntas Médicas	2.420,00 €	3.630,00 €	4.994,00 €	41.949,60 €
Honorários-médicos	61.268,40 €	36.761,04 €	47.451,30 €	56.331,85 €
	136.716,91 €	104.276,59 €	115.768,39 €	153.520,40 €
REFORÇO DA PROV. P./ CONTRIB. EM DIVIDA	12.077.679,51 €	10.869.911,56 €	10.522.781,15 €	6.000.000,00 €
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	1.640.208,72 €	21.287,50 €	1.673.696,89 €	1.131.069,72 €
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	109.440.510,57 €	114.364.575,47 €	113.977.748,49 €	114.711.455,54 €
CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS - (Imóveis e Títulos)				
Remunerações base dos porteiros	19.270,80 €	19.270,80 €	20.052,00 €	18.929,57 €
Subsídio de férias e de Natal	3.211,80 €	3.211,80 €	3.342,00 €	3.154,93 €
Segurança Social - regime geral	4.895,08 €	4.895,08 €	4.756,78 €	4.490,52 €
Electricidade	24.596,88 €	25.334,79 €	32.266,00 €	30.459,88 €
Água	8.545,86 €	8.716,78 €	12.032,64 €	11.359,10 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00 €	0,00 €	166,77 €	157,43 €
Comunicação	4.312,41 €	1.724,96 €	2.281,78 €	2.154,06 €
Seguros	64.654,09 €	58.188,68 €	62.080,48 €	58.605,47 €
Conservação e reparação	283.623,34 €	141.811,67 €	109.994,99 €	103.837,93 €
Limpeza higiene e conforto	7.887,11 €	5.915,33 €	24.008,98 €	22.665,06 €
Vigilância e segurança	97.612,80 €	39.045,12 €	91.512,00 €	86.389,54 €
Outros fornecimentos e serviços	78.639,69 €	31.455,88 €	14.932,43 €	14.096,57 €
Representação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
IMI	0,00 €	0,00 €	62.125,20 €	0,00 €
Amortizações e reintegrações do exercício	106.200,31 €	84.960,25 €	105.721,69 €	
Alienação Imóveis	52.956,29 €	0,00 €	0,00 €	
Abates	58.442,58 €	0,00 €	0,00 €	
Custos com redução de justo valor	2.774.512,28 €	3.468.140,35 €	4.332.019,97 €	
Custos e perdas financeiras	4.607.316,30 €	3.685.853,04 €	5.253.049,07 €	2.685.400,91 €
Custos e perdas extraordinárias	8.822.759,38 €	5.293.655,63 €	0,00 €	

13. MAPAS

TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	17.020.421,00 €	12.872.180,15 €	10.130.342,78 €	3.041.700,98 €
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS				
Correcções relativas a exercícios anteriores	495.788,91 €	446.210,02 €	230.618,11 €	175.599,40 €
Outros custos e perdas extraordinárias	7.450,15 €	8.940,18 €	14.100,57 €	9.898,72 €
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	503.239,06 €	455.150,20 €	244.718,68 €	185.498,12 €
TOTAL DE CUSTOS E PERDAS	126.964.170,63 €	127.691.905,82 €	124.352.809,95 €	117.938.654,64 €

ORÇAMENTO PARA 2018 - PROVEITOS E GANHOS

DESIGNAÇÃO	REALIZADO 2016	ORÇAMENTADO 2017	REALIZADO 2017	ORÇAMENTADO 2018
PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS				
Contribuições regulamentares	77.332.107,78 €	92.798.529,34 €	91.193.971,74 €	105.426.460,06 €
Receitas de procuradoria e taxa de justiça cível	63.052,10 €	31.526,05 €	46.955,15 €	28.173,09 €
Receitas de Assistência	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	77.395.159,88 €	92.830.055,39 €	91.240.926,89 €	105.454.633,15 €
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS				
Rendimentos de Aplicações Financeiras				
Depósitos à ordem e depósitos a prazo	33.848,68 €	33.848,68 €	12.975,31 €	7.601,64 €
Obrigações	5.913.224,29 €	6.504.546,72 €	5.826.839,44 €	8.794.831,50 €
Fundo de investimento mobiliário	1.248.296,17 €	1.373.125,79 €	1.049.306,95 €	1.384.872,12 €
Fundo de investimento imobiliário	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rendimentos de participações sociais-dividendos	658.787,64 €	592.908,88 €	500.522,64 €	624.448,52 €
Diferenças de câmbio favoráveis	1.628.611,72 €	1.872.903,48 €	1.025.061,31 €	1.270.652,04 €
Operações com futuros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rendimentos de Imóveis	2.094.998,68 €	2.513.998,42 €	2.821.680,74 €	3.386.272,55 €
Ganhos por aumentos de justo valor	11.819.881,20 €	5.909.940,60 €	7.909.959,14 €	
Proveitos e Ganhos Financeiros Extraordinários				
Mais-Valias na Alienação de Títulos e Unid. de Part.	7.382.578,73 €	3.691.289,37 €	3.424.843,88 €	
Outros proveitos e ganhos financeiros	29.473,00 €	29.473,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	30.809.700,11 €	22.522.034,94 €	22.571.189,41 €	15.468.678,37 €
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS				
Juros de Mora	983.286,68 €	1.081.615,35 €	1.279.476,90 €	2.057.022,22 €
Juros do plano de regularização de dívidas	253.294,59 €	278.624,05 €	186.021,32 €	-98.303,15 €
Juros de acordos em curso	540.722,41 €	594.794,65 €	1.205.112,61 €	744.390,67 €
Juros devolução de pensões	314,58 €	0,00 €	164,61 €	198,34 €
Multas	113.985,27 €	119.684,53 €	75.665,91 €	77.710,82 €
Outras penalidades	425,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Indemnizações revogação contrato arrendamento	0,00 €	0,00 €	13.760,00 €	0,00 €
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	53.643,50 €	26.821,75 €	14.834,94 €	16.973,07 €
Anulações de Provisões para Cobranças Duvidosa	5.498.785,57 €	6.598.542,68 €	8.496.235,54 €	7.420.000,00 €
Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	171.720,08 €	85.860,04 €	32.351,70 €	27.105,54 €
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	7.616.178,28 €	8.785.943,05 €	11.303.623,53 €	10.245.097,51 €
TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS	115.821.038,27 €	124.138.033,36 €	125.115.739,83 €	131.168.409,03 €







ANEXOS

FUNDO ESPECIAL DE SEGURANÇA SOCIAL
DR. JOSÉ LOURENÇO JÚNIOR E SUA MULHER D. OTÍLIA PESSOA MURTA LOURENÇO

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2017

No dia 27 de Outubro de 1993, no dia 19 de Dezembro de 1993 e no dia 16 de Janeiro de 1994, o Dr. José Lourenço Júnior doou à CPAS, que aceitou a doação, as quantias de 50.000.000\$00, de 30.000.000\$00 e de 70.000.000\$00, respectivamente, para prossecução dos fins que constam do regulamento do respectivo Fundo e sujeita aos termos e condições no mesmo estipulados, de 27 de Outubro de 1993, ora em anexo ao presente relatório de gestão, elaborado nos termos do artigo 31.º do mesmo regulamento.

Tais Doações tiveram como objectivo a criação de um Fundo, com autonomia de existência, de despesas e de rendimentos, o qual veio a ser denominado Fundo Especial de Segurança Social Dr. José Lourenço Júnior e sua mulher D. Otília Pessoa Murta Lourenço.

Conforme consta do respectivo regulamento, o Fundo destina-se a conceder aos advogados inscritos na CPAS, activos ou reformados, e por sua morte aos seus ex-cônjuges, prestações pecuniárias nas eventualidades de invalidez e velhice, complementares de idênticas prestações do regime geral da segurança social e ainda prestações pecuniárias de apoio social.

1

Durante o ano de 2017, o Fundo não foi objecto de qualquer utilização.

Tais prestações pecuniárias de apoio social encontram-se previstas nos artigos 23.º e seguintes do regulamento do Fundo, dependendo a sua atribuição, designadamente, da verificação dos seguintes requisitos: disponibilidades financeiras do Fundo; situação de carência económica grave do beneficiário para fazer face a situações comprovadas de doença que exija internamento ou tratamento de ambulatório de custo elevado e instrução do processo com um relatório de uma assistente social designada pela CPAS, do qual conste, devidamente fundamentado, parecer sobre a concessão da prestação requerida

Durante o ano de 2017, no âmbito de autonomia de despesas e rendimentos do Fundo Especial de Segurança Social Dr. José Lourenço Júnior e sua mulher D. Otília Pessoa Murta Lourenço, foi reforçado em 3.894,07 € em 2017 resultante da capitalização do montante através de investimento em Depósito a Prazo.

O valor total do Fundo, no final de 2017, era de 1.652.858,14 €

Abaixo apresenta-se um quadro resumo da variação do valor do Fundo e respectivas rentabilidades por ano:

	VALOR FUNDO	RENTABILIDADE
2011	1.485.470,35 €	2,76%
2012	1.574.554,02 €	6,00%
2013	1.601.466,32 €	3,22%
2014	1.643.154,92 €	2,60%
2015	1.648.964,07 €	0,35%
2016	1.648.964,07 €	0,00%
2017	1.652.858,14 €	0,24%

Lisboa, 21 de Março de 2018.

A DIRECÇÃO

2



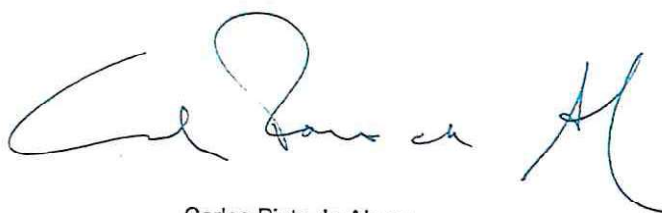
António Costeira Faustino

(Presidente)



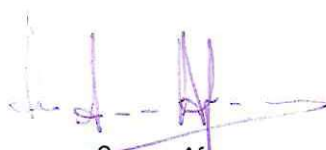
Victor Alves Coelho

(Vice-Presidente)



Carlos Pinto de Abreu

(Vogal Secretário)



Susana Afonso

(Vogal Tesoureira)

3

José Manuel de Oliveira

(Vogal)



22-11-2017

Actualizado e revisto em 27/12/2017



1947 / 2017
70 ANOS

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES

Orçamento para 2018 e plano de actividades
para 2018

ÍNDICE

ÍNDICE	1
NOTAS INTRODUTÓRIAS	2
PLANO DE ACTIVIDADES	3
ORÇAMENTO PARA 2018 – POCISSSS	6
VERTENTE OPERACIONAL	6
PROVEITOS OPERACIONAIS	6
CUSTOS OPERACIONAIS	7
VERTENTE FINANCEIRA	15
VERTENTE EXTRAORDINÁRIA	17
ESTIMATIVA DE RESULTADO LÍQUIDO	18
ORÇAMENTO PARA 2018 – SNC-AP	19
IMPACTO PREVISIONAL DAS MEDIDAS APROVADAS EM CONSELHO GERAL	20
DESPESAS DE INVESTIMENTO	22

NOTAS INTRODUTÓRIAS

Apesar de não existir qualquer referência no Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS) relativamente à aprovação do Orçamento Anual, este trata-se de um indispensável instrumento de gestão previsional e constitui uma referência ao nível dos objectivos estabelecidos, aos recursos necessários e as acções a desenvolver para alcançar os resultados pretendidos.

O Orçamento Anual da CPAS é apresentado à Direcção da CPAS até o final de Novembro do ano civil anterior ao que diz respeito.

O Orçamento é elaborado com os contributos das diferentes áreas operacionais e tem como base a análise da evolução histórica das diversas rubricas, ponderada com a observada execução orçamental de 2017 e em conjugação com as actividades previstas para o próximo ano.

Como o ano de 2018 se trata de um ano de transição no que respeita à implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) aplicável à CPAS nos termos do Decreto-Lei nº 182/2017 de 11 de Setembro, opta-se por neste documento efectuar a apresentação dos mapas financeiros no sistema POCISSSS (aplicável em 2017) e no sistema SNC-AP (Aplicável em 2018) por forma a garantir uma correcta comparabilidade entre valores.

Cabe também referir que o presente Orçamento se trata de um documento tentativo, na medida em que, por um lado, como é uma primeira abordagem a um Orçamento previsional efectuada nos anos mais recentes da CPAS torna-se susceptível a uma maior possibilidade de desvios, por outro lado, a Direcção da CPAS propôs e levou a cabo a aprovação em Conselho Geral de diversas medidas de alteração ao actual Regulamento, cuja temporização neste momento se torna impossível de prever, e que terão impactos em diversas rubricas orçamentais.

Assim, o Orçamento será efectuado com base na actual legislação em vigor, sendo parte integrante do presente Orçamento uma análise da estimativa de impacto nos resultados da CPAS, caso as medidas propostas sejam aplicadas.

Refira-se também que o presente Orçamento foi realizado antes do final do exercício, logo os valores realizados de 2017 são estimativas considerando a execução até Outubro de 2017 e extrapolando esses valores até ao final do ano.

PLANO DE ACTIVIDADES

A Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS) tem por fim estatutário conceder pensões de reforma aos seus Beneficiários e subsídios por morte às respectivas famílias, exercendo ainda uma actividade relevante ao nível de assistência social. O seu objectivo prioritário é o de prover aos seus Beneficiários uma velhice condigna, que represente adequadamente a recompensa de uma vida de trabalho e da inerente participação no sistema previdencial.

O regime de previdência da CPAS é de repartição intergeracional, ou seja, a geração actual encontra -se a pagar as pensões da geração passada, esperando -se que também a geração vindoura pague as pensões dos actuais contribuintes

Para o efeito a CPAS emite mensalmente contribuições aos seus Beneficiários, calculadas pela aplicação da taxa de 19% a uma remuneração convencional, de entre 18 escalões indexados à retribuição mínima mensal garantida fixada por lei.

O pagamento atempado das referidas contribuições é da responsabilidade dos Beneficiários da CPAS. Cabe à Direcção da CPAS, caso não se verifique esse pagamento, promover a cobrança coerciva das contribuições em dívida na base de um princípio de equidade, aferido na relação com a esmagadora maioria dos Beneficiários que pagam pontualmente as suas contribuições.

A gestão e recuperação das contribuições em dívida, que ascendem actualmente a cerca de 131 Milhões de euros, é uma das áreas que causa maior preocupação à Direcção sendo o seu objectivo que este valor seja substancialmente reduzido no curto prazo. São disponibilizados aos Beneficiários com dívida de contribuições acordos de pagamento prestacional, tendo sido já negociada uma Linha Especial de Crédito Pessoal com uma instituição bancária e existem já negociações em curso para abertura de mais linhas de financiamento a Beneficiários devedores.

Procurar-se-á incrementar a recuperação da dívida de contribuições, através dos instrumentos disponibilizados para o efeito, com o objectivo de garantir que todos os Beneficiários têm um contributo solidário em relação ao seu Sistema de Previdência, mas também porque se pretende vincular os mesmos, durante toda a sua vida activa, ao provimento de um rendimento futuro que lhes permita enfrentar a velhice ou o infortúnio, com um mínimo de estabilidade, segurança e com a dignidade que se exige.

A nível assistencial a CPAS atribui também Subsídios de Invalidez e de Sobrevivência aos cônjuges sobreviventes, e filhos menores ou que estejam a concluir os seus estudos, dos Beneficiários. Bem como diversos benefícios imediatos (Nascimento, Maternidade, Internamento Hospitalar, etc.). Pode também a CPAS, como tem feito e continuará a fazer, promover a celebração de protocolos com companhias de seguros no sentido de complementar a sua vertente assistencial.

Cabe à Direcção da CPAS garantir a correcta gestão dos activos, mobiliários e imobiliários, da Instituição através de políticas de investimento adequadas ao seu perfil de risco e reavaliadas com base nas condições de mercado vigentes. Bem como salvaguardar a diversificação prudencial do tipo de activos, sempre com um adequado acompanhamento e análise do binómio rentabilidade/risco, por forma a garantir resultados estáveis sem volatilidade, de maneira a garantir a sustentabilidade no médio e longo prazo.

Cabe também a Direcção a gestão de relações institucionais entre a CPAS e as entidades públicas, privadas e os diversos órgãos da CPAS. Bem como garantir e promover uma política de comunicação estreita e regular com os seus Beneficiários que acautele o melhor interesse dos Beneficiário e que assegure, a longo prazo, a solidez e a sustentabilidade da CPAS, mas também, visando criar condições para resolver problemas que legitimamente os preocupam e afectam negativamente.

Neste sentido, com o objectivo de moderar algum desconforto e atender a críticas construtivas dos Beneficiários, considerou-se urgente implementar uma primeira fase de medidas de alteração ao

Regulamento da CPAS susceptível de contribuir para o reforço da sua solidez e sustentabilidade e responder a alguns dos anseios que os Beneficiários têm manifestado.

Pretendeu-se igualmente dar corpo ao conjunto de medidas enunciadas no seio do Conselho Geral da CPAS, realizado em 27 de Abril de 2017.

As medidas correspondem a uma primeira abordagem desta matéria e estratificam-se com alcances diferenciados, designadamente atendendo umas a um plano estritamente social, outras a um plano de sustentabilidade e outras ainda a um plano de organização, mas todas confluindo para a estabilização do melhor interesse dos Beneficiários e da sua Instituição.

Visando essencialmente **aspectos de natureza social**, que pretendem, em primeira linha, promover a equidade do esforço contributivo dos Beneficiários e o reforço dos laços de solidariedade intra e inter-generacionais, foi desenhado o seguinte conjunto de medidas:

- O não pagamento temporário de contribuições nas situações de incapacidade temporária para o trabalho por motivo de doença grave ou de situação particular de maternidade, devidamente certificadas, quando os Beneficiários comprovadamente não disponham de rendimentos para proceder ao pagamento das contribuições.
- Alternativamente, a adopção temporária do 4.º escalão contributivo (escalão de "refúgio") em caso de doença grave ou de situação particular de maternidade, quando os Beneficiários comprovadamente não disponham de rendimentos para proceder ao pagamento de contribuições pelo escalão mínimo (5.º escalão).
- A eliminação da obrigatoriedade contributiva dos Beneficiários estagiários.
- A possibilidade de uma redução pontual da subida da taxa contributiva.
- A redução do prazo de garantia para acesso à pensão de reforma.
- A Instituição de um regime contributivo e de melhoria da reforma, na base de adequadas fórmulas para os Beneficiários em situação de reforma e que continuem a exercer a profissão.

Visando essencialmente o **reforço da sustentabilidade da CPAS**, por via da diminuição das suas despesas e do aumento das suas receitas, foi desenhado o seguinte conjunto medidas:

- A isenção de IRC em rendimentos de aplicações financeiras da CPAS.
- A atribuição à CPAS de uma verba proveniente das custas de parte suportadas pela parte vencida.

Visando **aspectos meramente administrativos ou funcionais** que incidem essencialmente na melhoria de aspectos organizacionais da CPAS, relativamente aos quais o Novo Regulamento carece de precisão, é desenhado o seguinte conjunto de medidas:

- Forma de obrigar a CPAS.
- Comunicações entre as Ordens dos Advogados e dos Solicitadores e Agentes de Execução e a CPAS.

Continuará como compromisso da actual Direcção da CPAS, promover uma política de comunicação mais estreita e regular com os Beneficiários. Pretende-se simultaneamente alcançar uma redução substancial dos custos com remessa de correspondência, procurando otimizar-se a utilização dos meios de comunicação electrónica que se encontram actualmente ao dispor da generalidade dos Beneficiários.

Espera-se, em 2018, efectivar-se a contratação um seguro de saúde gratuito para todos Beneficiários da CPAS que não tenham dívida de contribuições no final do exercício. Este seguro visa responder a algumas preocupações apresentadas pelos Beneficiários da CPAS.

Salienta-se, como desafio para 2018, a implementação do SNC-AP, que vai obrigar à alteração da forma como é efectuada a prestação de contas da CPAS. O presente Orçamento será apresentado no formato POCISSSS (em vigor em 2017) e no formato SNC-AP (em vigor a partir de 2018) por forma a garantir a comparabilidade entre os valores apresentados.

A nível informático realça-se a premência de investimento, por um lado na renovação de parte do equipamento informático da CPAS que se encontra, a alguns níveis, a responder de forma não satisfatória face às actuais necessidades da Instituição e, por outro lado, na aquisição/desenvolvimento de algumas ferramentas informáticas, nomeadamente de Gestão Documental e de adequação ao Novo Regulamento Geral de Protecção de Dados, investimentos esses que visam dotar a CPAS de uma estrutura mais eficiente.

No âmbito dos recursos humanos, pode haver a necessidade de reforço de algumas áreas operacionais da CPAS, bem como tem vindo a verificar-se a necessidade de avançar com acções de formação dos recursos da CPAS, em diversas áreas, nesse sentido será também desenvolvido um programa anual de formações (internas e externas) por forma a garantir o adequado desempenho dos funcionários da CPAS.

ORÇAMENTO PARA 2018 – POCISSSS

VERTENTE OPERACIONAL

PROVEITOS OPERACIONAIS:

Contribuições regulamentares

O valor orçamentado para 2017 relativo à **emissão de contribuições** foi de 92.798.529,34 €, até Outubro de 2017 a execução orçamental foi de 76.625.475,72 €, o que representa um valor realizado de 91.950.570,86 € se extrapolado para o final do ano.

ORÇAMENTO PARA 2018 – PROVEITOS OPERACIONAIS				
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2017	REALIZADO OUTUBRO 2017	EXTRAPOLADO FINAL 2017	ORÇAMENTADO 2018
Emissão de contribuições	92.798.529,34 €	76.625.475,72 €	91.950.570,86 €	105.426.460,06 €

Para 2018 orçamenta-se um aumento de 14,66% no valor da emissão de contribuições, considerando o aumento da RMMG para 580,00 €, desde Janeiro, em conjugação com o aumento da taxa contributiva de 19% para 21% na sequência do previsto no Regulamento da CPAS;

6

Receitas de procuradoria e taxa de justiça cível

O valor orçamentado para 2017 relativo às receitas de **procuradoria e taxa de justiça cível** foi de 31.526,05 €, até Outubro de 2017 a execução orçamental foi 46.955,15 €, o que representa um valor realizado de 56.346,18 € se extrapolado para o final do ano.

ORÇAMENTO PARA 2018 – PROVEITOS OPERACIONAIS				
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2017	REALIZADO OUTUBRO 2017	EXTRAPOLADO FINAL 2017	ORÇAMENTADO 2018
Receitas de procuradoria e taxa de justiça cível	31.526,05 €	46.955,15 €	56.346,18 €	28.173,09 €

Para 2018 orçamenta-se uma redução de 50% no valor dessas verbas tendo em consideração a continuação do cenário de descida destes valores, atendendo a que se reportam a processos entrados até à data da revogação dos diplomas que contemplavam a atribuição de tais receitas à CPAS. Esta rubrica poderá ter um desvio substancial se, como é desejo da Direcção, vier a ser reposta uma contribuição específica decorrente da fixação do valor de Procuradoria e ressarcimento dos encargos da parte vencedora, a favor da CPAS.

TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS

As rubricas que constituem os proveitos operacionais encontram-se apresentadas no quadro abaixo, sendo que o total orçamentado de proveitos e ganhos operacionais para 2018 ascende a 105.454.633,15 €. Prevê-se um aumento de 14,62% face ao valor realizado extrapolado em 2017.

DESIGNAÇÃO	EXTRAPOLADO FINAL 2017	ORÇAMENTADO 2018	VARIAÇÃO %
PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS			
Contribuições regulamentares	91.950.570,86 €	105.426.460,06 €	14,66%
Receitas de procuradoria e taxa de justiça cível	56.346,18 €	28.173,09 €	-50,00%
Receitas de Assistência			
TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	92.006.917,04 €	105.454.633,15 €	14,62%

CUSTOS OPERACIONAIS:

Custos de previdência

O valor orçamentado para 2017 relativo aos custos de previdência foi de 90.217.623,39. Até Outubro de 2017 a execução orçamental foi 68.419.489,35 €, o que representa um valor realizado de 87.079.808,26 € se extrapolado para o final do ano.

ORÇAMENTO PARA 2018 – CUSTOS DE PREVIDÊNCIA				
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2017	REALIZADO OUTUBRO 2017	EXTRAPOLADO FINAL 2017	ORÇAMENTADO 2018
CUSTOS DE PREVIDÊNCIA				
Pensões de reforma	89.279.135,22 €	67.701.556,42 €	86.165.617,26 €	91.335.554,30 €
Suplementos das pensões de reforma	938.488,17 €	718.292,93 €	914.191,00 €	969.042,46 €
Reforço de provisão "LOE 2012 – Art.º 20º e 25º"				
	90.217.623,39 €	68.419.849,35 €	87.079.808,26 €	92.304.596,76 €

Para 2018 orçamenta-se um aumento de 6%, valor considerado adequado face à expectativa de crescimento do valor de pensões a atribuir e face à evolução do valor desta rubrica, num cenário de desaceleração do crescimento subsequente à publicação do novo Regulamento da CPAS.

Custos de assistência

O valor orçamentado para 2017 relativo aos custos de assistência foi de 10.934.903,28 €. Até Outubro de 2017 a execução orçamental foi 9.152.946,78 €, o que representa um valor realizado de 11.042.490,39 € se extrapolado para o final do ano. A diferença é justificada por um aumento inesperado nos benefícios de nascimento e de maternidade, e nos subsídios por morte.

ORÇAMENTO PARA 2018 – CUSTOS DE ASSISTÊNCIA				
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2017	REALIZADO OUTUBRO 2017	EXTRAPOLADO FINAL 2017	ORÇAMENTADO 2018
CUSTOS DE ASSISTÊNCIA				
Pensões de invalidez	1.712.376,23 €	1.349.225,04 €	1.717.195,51 €	1.700.023,55 €
Suplementos das pensões de invalidez	874,38 €	858,77 €	1.092,98 €	1.082,05 €
Pensões de sobrevivência	6.375.770,59 €	5.067.145,28 €	6.449.093,99 €	6.900.530,57 €
Subsídio de nascimento	467.989,00 €	430.781,00 €	516.937,20 €	542.784,06 €
Subsídios de maternidade	962.335,75 €	944.586,90 €	1.133.504,28 €	1.190.179,49 €
Subsídio de recuperação intern. hosp. por doença	213.615,00 €	225.785,00 €	270.942,00 €	273.651,42 €
Comparticipação intern. hospitalar-maternidade	73.867,01 €	53.201,45 €	63.841,74 €	67.033,83 €
Comparticipação internamento hospitalar-doença	361.598,17 €	292.362,55 €	350.835,06 €	354.343,41 €
Ação médica e medicamentosa	27.449,02 €	21.738,75 €	26.086,50 €	23.477,85 €
Subsídios por morte	269.584,22 €	314.593,88 €	377.512,66 €	396.388,29 €
Subsídios funeral	42.891,90 €	51.044,35 €	61.253,22 €	64.315,88 €
Subsídios de assistência	94.950,90 €	59.559,84 €	71.471,81 €	64.324,63 €
Bolsas de estudo	3.186,09 €	2.269,54 €	2.723,45 €	2.314,93 €
Seguro de assistência médica permanente	166.073,09 €	175.047,75 €	175.047,75 €	183.800,14 €
Seguro grupo de acidentes pessoais	162.341,94 €	164.746,68 €	164.746,68 €	172.984,01 €
Seguro de saúde				550.000,00 €
	10.934.903,28 €	9.152.946,78 €	11.382.284,82 €	12.487.234,11 €

Para 2018 orçamenta-se um aumento de 9,71%, valor considerado adequado face à expectativa de crescimento do valor de subsídios e benefícios para o ano de 2018, considerando a evolução histórica dos diferentes custos que compõem esta rubrica. Considera-se também neste valor um acréscimo de 550.000 € resultante do seguro de saúde que será oferecido pela CPAS a todos os Beneficiários que tenham as suas contribuições regularizadas. Esta dotação foi conseguida por redução de custos recorrentes na gestão de carteiras de investimento da CPAS em cerca de 750.000,00 €.

Custos de administração – custos com a estrutura da CPAS

O valor orçamentado para 2017 relativo aos custos com a estrutura da CPAS foi de 2.320.849,78 € até Outubro de 2017 a execução orçamental foi 2.193.761,24 €, o que representa um valor realizado de 2.768.005,14 € se extrapolado para o final do ano.

A redução substancial em custos com a Direcção, bem como a renegociação dos contratos de segurança e vigilância que a CPAS tem em vigor, não foram suficientes para compensar os desvios verificados, devido a vários factores:

- aumento dos custos com recursos humanos pois existiu um reforço do número de colaboradores para fazer face a necessidades prementes para garantir o normal funcionamento da Instituição
- não ter sido possível, ainda, atingir o nível de poupança desejável nas despesas de comunicação (correio)
- aumento substancial das despesas com contencioso, fruto do grande esforço de recuperação de dívida de contribuições através de cobrança coerciva

ORÇAMENTO PARA 2018 – CUSTOS COM A ESTRUTURA DA CPAS				
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2017	REALIZADO OUTUBRO 2017	EXTRAPOLADO FINAL 2017	ORÇAMENTADO 2018
CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO – Custos com a estrutura da CPAS				
Corrente (Sede)				
Remunerações base do pessoal	653.814,16 €	581.396,80 €	739.959,56 €	870.994,07 €
Subsídio de férias e de Natal	134.268,00 €	68.892,30 €	121.746,55 €	137.573,61 €
Trabalho extraordinário	3.196,90 €	29.512,55 €	35.415,06 €	17.707,53 €
Isenção de horário de trabalho	16.310,48 €	20.025,49 €	24.030,59 €	36.045,88 €
Abono para falhas	1.035,48 €	862,89 €	1.035,47 €	1.035,47 €
Subsídio de alimentação	48.717,43 €	45.206,52 €	54.247,82 €	54.247,82 €
Ajudas de custo	- €	1.440,00 €	1.728,00 €	1.728,00 €
Passe social	802,13 €	1.291,00 €	1.549,20 €	1.564,69 €
Formação e outros custos com o pessoal	16.154,84 €	22.102,31 €	26.522,77 €	33.153,47 €
Complemento de reforma	375,96 €	313,30 €	375,96 €	375,96 €
Segurança social-regime geral	180.295,43 €	157.394,67 €	200.320,49 €	226.362,15 €
Deslocações e representação		13.256,52 €	16.871,93 €	19.065,29 €
Electricidade	25.555,16 €	21.866,97 €	26.240,36 €	26.765,17 €
Água	5.993,24 €	5.563,55 €	6.676,26 €	6.809,79 €
Ferramentas e utensílios	179,35 €	2.540,73 €	3.048,88 €	3.048,88 €
Livros e documentação técnica	220,23 €	559,92 €	671,90 €	- €
Material de escritório	99.071,18 €	47.572,65 €	57.087,18 €	57.087,18 €
Licenças informáticas anuais	- €	23.598,12 €	28.317,74 €	92.032,67 €
Artigos para ofertas	1.451,00 €	- €	- €	- €
Comunicação	160.435,39 €	168.019,18 €	201.623,02 €	151.217,26 €
Seguros	1.843,23 €	5.597,53 €	6.717,04 €	6.784,21 €
Seguros de acidentes de trabalho	8.091,70 €	10.566,80 €	12.680,16 €	12.806,96 €
Transportes de pessoal	294,75 €	227,90 €	273,48 €	273,48 €
Honorários	39.763,59 €	48.802,66 €	58.563,19 €	49.778,71 €

ORÇAMENTO PARA 2018 – CUSTOS COM A ESTRUTURA DA CPAS				
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2017	REALIZADO OUTUBRO 2017	EXTRAPOLADO FINAL 2017	ORÇAMENTADO 2018
Contencioso e notariado	37.205,13 €	251.232,63 €	301.479,16 €	226.109,37 €
Conservação e reparação	42.917,46 €	11.638,82 €	13.966,58 €	13.966,58 €
Publicidade e propaganda	- €	861,00 €	1.033,20 €	774,90 €
Limpeza higiene e conforto	25.689,51 €	21.724,73 €	26.069,68 €	23.462,71 €
Vigilância e segurança	58.822,32 €	89.044,55 €	106.853,46 €	80.140,10 €
Trabalhos especializados	149.655,10 €	144.404,49 €	173.285,39 €	95.306,96 €
Encargos com cobranças	156.744,23 €	158.795,73 €	190.554,88 €	171.499,39 €
Refeições funcionários	313,48 €	569,06 €	682,87 €	546,30 €
Outros fornecimentos serviços	10.165,85 €	30.115,24 €	36.138,29 €	36.138,29 €
Custos com órgãos sociais	176.341,35 €			
- Direcção		115.921,12 €	139.105,34 €	139.105,34 €
- C. Fiscalização		- €	27.000,00 €	27.000,00 €
- C. Geral		- €	12.120,00 €	12.120,00 €
Deslocações e representação Direcção		2.767,41 €	3.320,89 €	- €
Deslocações e representação C. Geral		2.005,31 €	2.406,37 €	2.406,37 €
Amortizações e reintegrações do exercício	160.849,13 €	- €	- €	- €
	2.216.573,19 €	2.105.690,45 €	2.659.718,73 €	2.635.034,55 €
Social - (Postos Médicos)				
Remunerações base do pessoal	31.786,76 €	24.980,18 €	31.792,96 €	32.110,89 €
Subsídio de férias e de Natal	5.849,58 €	3.402,94 €	4.331,01 €	4.374,32 €
Comparticipações - refeições	3.334,75 €	3.950,41 €	4.740,49 €	4.740,49 €
Segurança social - regime geral	8.392,78 €	7.386,88 €	9.401,48 €	9.495,50 €
Electricidade	1.244,98 €	1.293,69 €	1.552,43 €	1.397,19 €
Água	508,68 €	465,10 €	558,12 €	569,28 €
Livros e documentação técnica	110,00 €	20,00 €	24,00 €	- €
Material de escritório	141,23 €	78,41 €	94,09 €	95,03 €
Comunicação	1.754,87 €	1.833,01 €	2.199,61 €	1.869,67 €
Conservação e reparação	2.753,72 €			- €
Limpeza higiene e conforto	18,48 €	386,79 €	464,15 €	394,53 €
Outros e fornecimentos e serviços	5.896,47 €	160,04 €	192,05 €	192,05 €
Amortizações do exercício	2.093,25 €			- €
Juntas Médicas	3.630,00 €	4.994,00 €	5.992,80 €	41.949,60 €
Honorários-médicos	36.761,04 €	39.119,34 €	46.943,21 €	56.331,85 €
	104.276,59 €	88.070,79 €	108.286,40 €	153.520,40 €
TOTAL DOS CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO/ESTRUTURA	2.320.849,78 €	2.193.761,24 €	2.768.005,14 €	2.788.554,94 €

Para 2018 orçamenta-se um aumento de cerca de 0,75%, nos custos com a estrutura da CPAS na medida em que continuam a existir alguns Departamentos que necessitam de reforço de pessoal e formação contínua, e também porque as novas contratações levadas a cabo no ano anterior irão continuar a exercer funções durante todo o ano de 2018. No que respeita à "estrutura social" espera-se também o reforço dos serviços médicos da CPAS com a contratação de mais um médico, espera-se também um acréscimo substancial com os custos com juntas médicas uma vez que será necessário proceder a um diverso

conjunto de juntas de verificação de subsistência de situação de invalidez. Ainda assim, este aumento de custos deverá continuar contido dentro da estratégia de racionalização levada a cargo pela Direcção.

Reforço da provisão para contribuições em dívida

O valor orçamentado para 2017 relativo aos custos com o reforço da provisão para contribuições em dívida foi de 10.869.911,56 €, não é possível ainda verificar a execução orçamental para esta rubrica na medida em que a constituição/reforço de provisões é apenas efectuada no final de cada exercício.

ORÇAMENTO PARA 2018 – REFORÇO DA PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA				
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2017	REALIZADO OUTUBRO 2017	EXTRAPOLADO FINAL 2017	ORÇAMENTADO 2018
Reforço da provisão para contribuições em dívida	10.869.911,56 €	- €	6.000.000,00 €	6.000.000,00 €

Tendo em conta o valor de recuperação de dívida de contribuições de Beneficiários, o conjunto de planos e acordos prestacionais que estão em curso e os procedimentos de cobrança coerciva das dívidas já em curso estima-se uma redução substancial deste valor já em 2017, que deverá atingir no final do ano cerca de 6.000.000,00 € no final do ano.

A continuação dos esforços de cobrança, por parte da Direcção da CPAS e a sensibilização, junto dos Beneficiários, da necessidade de pagamento atempado das suas contribuições por forma a garantir um rendimento futuro que lhes permita enfrentar a velhice ou o infortúnio, com um mínimo de estabilidade, segurança e com a dignidade que se exige, leva a que se estime que este valor se mantenha com valores historicamente baixos (6.000.000,00 €) para 2018.

11

Outros custos e perdas operacionais

O valor orçamentado para 2017 relativo aos outros custos e perdas operacionais foi de 1.804.229,59 €, até Outubro de 2017 a execução orçamental foi 1.047.286,78 €, o que representa um valor realizado de 1.256.744,14 € se extrapolado para o final do ano. Esta rubrica inclui maioritariamente os valores de impostos sobre o rendimento relativos a dividendos/cupões alvo de retenção na fonte à taxa liberatória de 21%.

ORÇAMENTO PARA 2018 – OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS				
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2017	REALIZADO OUTUBRO 2017	EXTRAPOLADO FINAL 2017	ORÇAMENTADO 2018
Outros custos e perdas operacionais	1.804.229,59 €	1.047.286,78 €	1.256.744,14 €	1.131.069,72 €

Tendo em consideração que estes rendimentos têm uma elevada correlação com a taxa de juro de mercado e que, apesar dos esforços da Direcção da CPAS em conseguir que seja atribuída a isenção de pagamento de impostos sobre este tipo de rendimentos, como acontece com os fundos de pensões e com a Segurança

Social, estima-se que, para 2018, este valor sofra uma redução de 10%, situando-se em 1.131.069,72 €, conjugando a estimativa de uma manutenção de taxa de juro baixa em 2018 com a estratégia da Direcção da CPAS em ajustar o perfil de investimento da CPAS com o objectivo de aumentar a sua exposição a activos imobiliários.

TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

As rubricas que constituem os custos e perdas operacionais encontram-se apresentadas no quadro abaixo, sendo que o total orçamentado de custos e perdas operacionais para 2018 ascende a 114.704.048,26 €. Prevê-se um aumento de 5,73% face à estimativa do realizado em 2017.

DESIGNAÇÃO	REALIZADO OUTUBRO 2017	EXTRAPOLADO FINAL 2017	ORÇAMENTADO 2018	VARIAÇÃO %
CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS				
CUSTOS DE PREVIDÊNCIA				
Pensões de reforma	67.701.556,42 €	86.165.617,26 €	91.335.554,30 €	6,00%
Suplementos das pensões de reforma	718.292,93 €	914.191,00 €	969.042,46 €	6,00%
	68.419.849,35 €	87.079.808,26 €	92.304.596,76 €	6,00%
CUSTOS DE ASSISTÊNCIA				
Pensões de invalidez	1.349.225,04 €	1.717.195,51 €	1.700.023,55 €	-1,00%
Suplementos das pensões de invalidez	858,77 €	1.092,98 €	1.082,05 €	-1,00%
Pensões de sobrevivência	5.067.145,28 €	6.449.093,99 €	6.900.530,57 €	7,00%
Subsídio de nascimento	430.781,00 €	516.937,20 €	542.784,06 €	5,00%
Subsídios de maternidade	944.586,90 €	1.133.504,28 €	1.190.179,49 €	5,00%
Subsídio de recuperação intern. hosp. por doença	225.785,00 €	270.942,00 €	273.651,42 €	1,00%
Comparticipação intern. hospitalar-maternidade	53.201,45 €	63.841,74 €	67.033,83 €	5,00%
Comparticipação internamento hospitalar-doença	292.362,55 €	350.835,06 €	354.343,41 €	1,00%
Acção médica e medicamentosa	21.738,75 €	26.086,50 €	23.477,85 €	-10,00%
Subsídios por morte	314.593,88 €	377.512,66 €	396.388,29 €	5,00%
Subsídios funeral	51.044,35 €	61.253,22 €	64.315,88 €	5,00%
Subsídios de assistência	59.559,84 €	71.471,81 €	64.324,63 €	-10,00%
Bolsas de estudo	2.269,54 €	2.723,45 €	2.314,93 €	-15,00%
Seguro de assistência médica permanente	175.047,75 €	175.047,75 €	183.800,14 €	5,00%
Seguro grupo de acidentes pessoais	164.746,68 €	164.746,68 €	172.984,01 €	5,00%
Seguro de saúde	-	-	550.000,00 €	-
	9.152.946,78 €	11.382.284,82 €	12.487.234,11 €	13,08%
CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO/ESTRUTURA				
Corrente (Sede)				
Remunerações base do pessoal	581.396,80 €	739.959,56 €	870.994,07 €	18,00%
Subsídio de férias e de Natal	68.892,30 €	121.746,55 €	137.573,61 €	13,00%
Trabalho extraordinário	29.512,55 €	35.415,06 €	17.707,53 €	-50,00%
Isenção de horário de trabalho	20.025,49 €	24.030,59 €	36.045,88 €	50,00%
Abono para falhas	862,89 €	1.035,47 €	1.035,47 €	0,00%
Subsídio de alimentação	45.206,52 €	54.247,82 €	54.247,82 €	0,00%
Ajudas de custo	1.440,00 €	1.728,00 €	1.728,00 €	0,00%

DESIGNAÇÃO	REALIZADO OUTUBRO 2017	EXTRAPOLADO FINAL 2017	ORÇAMENTADO 2018	VARIAÇÃO %
Passe social	1.291,00 €	1.549,20 €	1.564,69 €	1,00%
Outros custos com o pessoal	22.102,31 €	26.522,77 €	33.153,47 €	25,00%
Complemento de reforma	313,30 €	375,96 €	375,96 €	0,00%
Segurança social-regime geral	157.394,67 €	200.320,49 €	226.362,15 €	13,00%
Electricidade	21.866,97 €	26.240,36 €	26.765,17 €	2,00%
Deslocações e representação - funcionários	13.256,52 €	16.871,93 €	19.065,29 €	0,00%
Água	5.563,55 €	6.676,26 €	6.809,79 €	2,00%
Ferramentas e utensílios	2.540,73 €	3.048,88 €	3.048,88 €	0,00%
Livros e documentação técnica	559,92 €	671,90 €	- €	-100,00%
Material de escritório	47.572,65 €	57.087,18 €	57.087,18 €	0,00%
Licenças informáticas anuais	23.598,12 €	28.317,74 €	92.032,67 €	225,00%
Comunicação	168.019,18 €	201.623,02 €	151.217,26 €	-25,00%
Seguros	5.597,53 €	6.717,04 €	6.784,21 €	1,00%
Seguros de acidentes de trabalho	10.566,80 €	12.680,16 €	12.806,96 €	1,00%
Transportes de pessoal	227,90 €	273,48 €	273,48 €	0,00%
Honorários	48.802,66 €	58.563,19 €	49.778,71 €	-15,00%
Contencioso e notariado	251.232,63 €	301.479,16 €	226.109,37 €	-25,00%
Conservação e reparação	11.638,82 €	13.966,58 €	13.966,58 €	0,00%
Publicidade e propaganda	861,00 €	1.033,20 €	774,90 €	-25,00%
Limpeza higiene e conforto	21.724,73 €	26.069,68 €	23.462,71 €	-10,00%
Vigilância e segurança	89.044,55 €	106.853,46 €	80.140,10 €	-25,00%
Trabalhos especializados	144.404,49 €	173.285,39 €	95.306,96 €	-45,00%
Encargos com cobranças	158.795,73 €	190.554,88 €	171.499,39 €	-10,00%
Refeições funcionários	569,06 €	682,87 €	546,30 €	-20,00%
Outros fornecimentos serviços	30.115,24 €	36.138,29 €	36.138,29 €	0,00%
Custos com órgão sociais				
Direcção	115.921,12 €	139.105,34 €	139.105,34 €	0,00%
C. Fiscalização	- €	27.000,00 €	27.000,00 €	0,00%
C. Geral	- €	12.120,00 €	12.120,00 €	0,00%
Deslocações e representação Direcção	2.767,41 €	3.320,89 €	- €	-100,00%
Deslocações e representação C. Geral	2.005,31 €	2.406,37 €	2.406,37 €	0,00%
	2.105.690,45 €	2.659.718,73 €	2.635.034,55 €	-0,93%
Social - (Postos Médicos)				
Remunerações base do pessoal	24.980,18 €	31.792,96 €	32.110,89 €	1,00%
Subsídio de férias e de Natal	3.402,94 €	4.331,01 €	4.374,32 €	1,00%
Comparticipações - refeições	3.950,41 €	4.740,49 €	4.740,49 €	0,00%
Segurança social - regime geral	7.386,88 €	9.401,48 €	9.495,50 €	1,00%
Electricidade	1.293,69 €	1.552,43 €	1.397,19 €	-10,00%
Água	465,10 €	558,12 €	569,28 €	2,00%
Livros e documentação técnica	20,00 €	24,00 €	- €	--
Material de escritório	78,41 €	94,09 €	95,03 €	1,00%
Comunicação	1.833,01 €	2.199,61 €	1.869,67 €	-15,00%
Limpeza higiene e conforto	386,79 €	464,15 €	394,53 €	-15,00%
Outros e fornecimentos e serviços	160,04 €	192,05 €	192,05 €	0,00%
Juntas Médicas	4.994,00 €	5.992,80 €	41.949,60 €	600,00%
Honorários-médicos	39.119,34 €	46.943,21 €	56.331,85 €	20,00%
	88.070,79 €	108.286,40 €	153.520,40 €	41,77%

DESIGNAÇÃO	REALIZADO OUTUBRO 2017	EXTRAPOLADO FINAL 2017	ORÇAMENTADO 2018	VARIÇÃO %
TOTAL DOS CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO/ESTRUTURA	2.193.761,24 €	2.768.005,14 €	2.788.554,94 €	0,74%
REFORÇO DA PROV. P./ CONTRIB. EM DIVIDA	- €	6.000.000,00 €	6.000.000,00 €	0,00%
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	1.047.286,78 €	1.256.744,14 €	1.131.069,72 €	-10,00%
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	80.813.844,15 €	108.486.842,36 €	114.711.455,54 €	5,74%

DESIGNAÇÃO	EXTRAPOLADO FINAL 2017	ORÇAMENTADO 2018	VARIÇÃO %
PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	92.006.917,04 €	105.454.633,15 €	14,62%
CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	108.486.842,36 €	114.711.455,54 €	5,74%
RESULTADOS OPERACIONAIS	-16.479.925,31 €	-9.256.822,38 €	-43,83%

VERTENTE FINANCEIRA

A CPAS deverá manter um perfil de investimento conservador implicando, tal perfil, a necessidade permanente de uma prudente e avisada gestão do risco inerente aos diferentes tipos de activos nos mercados relevantes.

A gestão do risco, nomeadamente no que respeita ao risco da taxa de juro em 2018, será um dos maiores desafios da CPAS, na medida em que a subida das taxas nos Estados Unidos vai acentuar pressões para um aumento nas taxas de juro para a Europa que poderá significar uma redução no preço das obrigações de Empresas/Estados que a CPAS tem em carteira.

Assim, como forma de garantir a consistência dos activos financeiros da CPAS e com o objectivo de maximizar a sua rentabilidade são opções estratégicas da Direcção da CPAS:

- Reforçar gradualmente a componente do património não financeiro, visando alcançar um rácio adequado para a detenção de activos financeiros e não financeiros, com o incremento do rendimento patrimonial e diminuição de risco;
- Garantir a efetiva e prudente diversificação dos activos sob gestão atenta a natureza do perfil conservador da Instituição;
- Garantir que todos os títulos que, a cada momento, integrem as carteiras sob gestão, sejam seleccionados de forma criteriosa e sempre com o objetivo de manutenção de efetiva/imediata liquidez;
- Garantir, sempre que possível, que não exista degradação do capital investido;
- Garantir uma adequada diversificação e dispersação de risco, quer em termos de títulos quer em termos de casas gestoras, salvaguardando, sempre, uma política de inexistência de conflitos de interesses entre os títulos existentes nas carteiras e as respectivas casas gestoras.

Saliente-se também que, na sequência da substancial redução de custos conseguida em 2017, se dará continuidade ao acompanhamento e negociação dos encargos na contratação de serviços com as entidades financeiras.

Dada a imprevisibilidade dos mercados financeiros e imobiliários torna-se muito complicado tentar orçamentar qualquer tipo de expectativa no que respeita a valorização/desvalorização dos activos da CPAS sob gestão. Serão orçamentados os proveitos e custos financeiros com uma natureza recorrente.

L

ORÇAMENTO PARA 2018 – RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS				
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2017	REALIZADO OUTUBRO 2017	EXTRAPOLADO FINAL 2017	ORÇAMENTADO 2018
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS				
Depósitos à ordem e depósitos a prazo	33.848,68 €	5.758,82 €	6.910,58 €	7.601,64 €
Obrigações	6.504.546,72 €	5.863.221,00 €	7.035.865,20 €	8.794.831,50 €
Fundo de investimento mobiliário	1.373.125,79 €	923.248,08 €	1.107.897,70 €	1.384.872,12 €
Rendimentos de participações sociais-dividendos	592.908,88 €	452.498,93 €	542.998,72 €	624.448,52 €
Diferenças de câmbio favoráveis	1.872.903,48 €	1.008.454,00 €	1.210.144,80 €	1.270.652,04 €
Rendimentos de Imóveis	2.513.998,42 €	2.637.283,92 €	3.164.740,70 €	3.386.272,55 €
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	12.891.331,97 €	10.890.464,75 €	13.068.557,70 €	15.468.678,38 €

M

ORÇAMENTO PARA 2018 – CUSTOS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS				
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2017	REALIZADO OUTUBRO 2017	EXTRAPOLADO FINAL 2017	ORÇAMENTADO 2018
CUSTOS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS				
Juros suportados	2.777,67 €	304,31 €	456,47 €	0,00 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	981.745,30 €	773.289,97 €	927.947,96 €	742.358,37 €
Encargos com serviços bancários	2.090.362,55 €	1.542.097,25 €	1.850.516,70 €	1.943.042,54 €
Custos e perdas com imóveis	424.531,14 €	312.543,92 €	375.052,70 €	356.300,07 €
CUSTOS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.499.416,67 €	2.628.235,45 €	3.153.882,54 €	3.041.700,98 €

DESIGNAÇÃO	EXTRAPOLADO FINAL 2017	ORÇAMENTADO 2018	VARIAÇÃO %
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	13.068.557,70 €	15.468.678,38 €	18,37%
CUSTOS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.153.882,54 €	3.041.700,98 €	-3,56%
RESULTADOS FINANCEIROS - RECORRENTES	9.914.675,16 €	12.426.977,40 €	25,34%

Assim, para 2018, salienta-se uma estimativa de crescimento nos resultados financeiros, gerados por rubricas recorrentes, de cerca de 25%, sustentados numa expectativa de crescimento da taxa de juro das obrigações durante o ano de 2018 em conjugação com a dinamização da rentabilização do património imobiliário que tem sido um objectivo amplamente divulgado da actual Direcção da CPAS.

VERTENTE EXTRAORDINÁRIA

Handwritten signature

ORÇAMENTO PARA 2018 – PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS				
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2017	REALIZADO OUTUBRO 2017	EXTRAPOLADO FINAL 2017	ORÇAMENTADO 2018
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS				
Juros de Mora	1.081.615,35 €	1.617.155,83 €	1.940.587,00 €	2.057.022,22 €
Juros do plano de regularização de dívidas	278.624,05 €	- 77.282,35 €	- 92.738,82 €	- 98.303,15 €
Juros de acordos em curso	594.794,65 €	585.212,79 €	702.255,35 €	744.390,67 €
Juros devolução de pensões	- €	155,93 €	187,12 €	198,34 €
Multas	119.684,53 €	61.093,41 €	73.312,09 €	77.710,82 €
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	26.821,75 €	13.343,61 €	16.012,33 €	16.973,07 €
Anulações de Provisões Para Cobranças Duvidosa	6.598.542,68 €		7.000.000,00 €	7.420.000,00 €
Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	85.860,04 €	21.309,39 €	25.571,27 €	27.105,54 €
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	8.785.943,05 €	2.220.988,61 €	9.665.186,33 €	10.245.097,51 €

Handwritten initials

ORÇAMENTO PARA 2018 – CUSTOS EXTRAORDINÁRIOS				
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2017	REALIZADO OUTUBRO 2017	EXTRAPOLADO FINAL 2017	ORÇAMENTADO 2018
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS				
Correcções relativas a exercícios anteriores	446.210,02 €	187.606,20 €	225.127,44 €	175.599,40 €
Outros custos e perdas extraordinárias	8.940,18 €	10.575,56 €	12.690,67 €	9.898,72 €
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	455.150,20 €	198.181,76 €	237.818,11 €	185.498,13 €

17

DESIGNAÇÃO	EXTRAPOLADO FINAL 2017	ORÇAMENTADO 2018	VARIAÇÃO %
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	9.665.186,33 €	10.245.097,51 €	6,00%
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	237.818,11 €	185.498,13 €	-22,00%
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	9.427.368,22 €	10.059.599,38 €	6,71%

No que respeita aos resultados extraordinários, importa relevar o valor dos juros de mora cobrados relativos a contribuições em dívida e relativos a planos e acordos prestacionais para regularização da dívida, bem como a libertação de provisões por cobrança de contribuições em dívida que se encontravam provisionadas.

Esta estimativa de resultado é fruto da perspectiva da continuação do esforço de resolução do montante acumulado das dívidas de contribuições à CPAS através dos mecanismos que se encontram ao alcance da Direcção para o efeito.

Assim, estimam-se os seguintes resultados para o exercício de 2018, que poderão sofrer oscilações em função de variações nos mercados financeiros que não são controladas pela CPAS:

ESTIMATIVA DE RESULTADO LÍQUIDO – EXERCÍCIO 2018

DESIGNAÇÃO	EXTRAPOLADO FINAL 2017	ORÇAMENTADO 2018	VARIAÇÃO %
PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	92.006.917,04 €	105.454.633,15 €	14,62%
CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	108.486.842,36 €	114.711.455,54 €	5,74%
RESULTADOS OPERACIONAIS	-16.479.925,31 €	-9.256.822,38 €	-43,83%

DESIGNAÇÃO	EXTRAPOLADO FINAL 2017	ORÇAMENTADO 2018	VARIAÇÃO %
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	13.068.557,70 €	15.468.678,38 €	18,37%
CUSTOS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.153.882,54 €	3.041.700,98 €	-3,56%
RESULTADOS FINANCEIROS - RECORRENTES	9.914.675,16 €	12.426.977,40 €	25,34%

DESIGNAÇÃO	EXTRAPOLADO FINAL 2017	ORÇAMENTADO 2018	VARIAÇÃO %
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	9.665.186,33 €	10.245.097,51 €	6,00%
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	237.818,11 €	185.498,13 €	-22,00%
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	9.427.368,22 €	10.059.599,38 €	6,71%

DESIGNAÇÃO	EXTRAPOLADO FINAL 2017	ORÇAMENTADO 2018
RESULTADO LÍQUIDO	2.862.118,07 €	13.229.754,40 €

Com a convicção de que dentro dos critérios conservadores de prudência utilizados, os valores apresentados no presente documento serão aproximados da realidade que se espera para o ano de 2018.

Conforme as demonstrações financeiras apresentadas, face aos valores orçamentados anteriormente, estima-se para 2018 um resultado positivo de 13.229.754,40 €.

ORÇAMENTO PARA 2018 – SNC - AP

RENDIMENTOS E GASTOS	SNC-AP Orçamentado 2018	Normativo anterior Realizado (extrapolado) 2017
Impostos, contribuições e taxas	105.426.460,06 €	91.950.570,86 €
Vendas		
Prestações de serviços e concessões		
Transferências correntes e subsídios à exploração e subsídios correntes obtidos		
Variações nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Pensões/Subsídios/Comparticipações	- 104.791.830,87 €	- 98.462.093,08 €
Fornecimentos e serviços externos	- 1.337.979,81 €	- 1.493.935,78 €
Gastos com o pessoal	- 1.450.575,13 €	- 1.274.069,35 €
Transferências e subsídios concedidos		
Prestações sociais		
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 6.000.000,00 €	- 6.000.000,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidades de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	15.496.851,47 €	13.124.903,88 €
Outros gastos e perdas	- 4.172.770,70 €	- 4.410.626,68 €
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	3.170.155,02 €	- 6.565.250,15 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização		
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	3.170.155,02 €	- 6.565.250,15 €
Juros e rendimentos similares obtidos	10.245.097,51 €	9.665.186,33 €
Juros e gastos similares suportados	- 185.498,13 €	- 237.818,11 €
Resultado antes de impostos	13.229.754,40 €	2.862.118,07 €
Imposto sobre o rendimento		
Resultado líquido do período	13.229.754,40 €	2.862.118,07 €

IMPACTO PREVISIONAL DAS MEDIDAS APROVADAS EM CONSELHO GERAL :

Para 2018 caso sejam aprovadas as medidas propostas pela Direcção e aprovadas pelo Conselho Geral estimam-se os seguintes impactos nos resultados da CPAS para 2018, baseado no relatório efectuado pela Willis Towers Watson e em estimativas efectuadas pela CPAS.

Impacto em 2018 das Medidas de **natureza social**:

- O não pagamento temporário de contribuições nas situações de incapacidade temporária para o trabalho por motivo de doença grave ou de situação particular de maternidade, devidamente certificadas, quando os Beneficiários comprovadamente não disponham de rendimentos para proceder ao pagamento das contribuições = - 220.000,00 €
- Alternativamente, a adopção temporária do 4.º escalão contributivo (escalão de "refúgio") em caso de doença grave ou de situação particular de maternidade, quando os Beneficiários comprovadamente não disponham de rendimentos para proceder ao pagamento de contribuições pelo escalão mínimo (5.º escalão) = - 110.000,00 € (estimado – não foi alvo do relatório)
- A eliminação da obrigatoriedade contributiva dos Beneficiários estagiários.= - 290.000,00 €
- A possibilidade de uma redução pontual da subida da taxa contributiva = - 2.488.000,00 €
- A redução do prazo de garantia para acesso à pensão de reforma = - 521.000,00 €
- A Instituição de um regime contributivo e de melhoria da reforma, na base de adequadas fórmulas para os Beneficiários em situação de reforma e que continuem a exercer a profissão = + 270.000,00 € (estimado – não foi alvo do relatório)

IMPACTO TOTAL ESTIMADO DAS MEDIDAS DE NATUREZA SOCIAL FACE AO ORÇAMENTADO PARA 2018 - - 3.359.000,00 €

Impacto em 2018 das Medidas de **reforço da sustentabilidade da CPAS**:

- A isenção de IRC em rendimentos de aplicações financeiras da CPAS

Considerando que, quer a Segurança Social, quer os fundos de pensões, se encontram isentos desta concreta tributação (respectivamente, artigo 9.º, n.º 1 d) do CIRC e artigo 16.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais), atentos os fins que este conjunto de Instituições prossegue, é adequado atribuir essa isenção à CPAS, numa perspectiva básica que é o respeito pelo princípio da igualdade de tratamento.

A concretização desta medida passará por alteração de redacção do artigo 9.º do CIRC e do artigo 98.º do Regulamento da CPAS

Estima-se que esta medida resulte num aumento anual da receita da CPAS de aproximadamente 2.600.000,00 €, apesar de possivelmente não ser aprovada em tempo útil, logo não ter qualquer reflexo durante o exercício de 2018.

- A atribuição à CPAS de uma verba proveniente das custas de parte suportadas pela parte vencida

Não é possível prever ou quantificar o impacto que esta medida terá nos proveitos e ganhos da CPAS. Sendo de qualquer forma provável que, mesmo sendo aprovada em tempo útil, não tenha qualquer reflexo durante o exercício de 2018.

IMPACTO TOTAL ESTIMADO DAS MEDIDAS DE REFORÇO DA SUSTENTABILIDADE FACE AO ORÇAMENTADO PARA 2018 - + 2.600.000,00 €

Para as medidas **meramente administrativas ou funcionais** estima-se que não existam impactos, em 2018, ao nível dos resultados da CPAS.

DESIGNAÇÃO	EXTRAPOLADO FINAL 2017	ORÇAMENTADO 2018	ORÇAMENTADO 2018 APÓS IMPACTO DAS MEDIDAS
RESULTADO LÍQUIDO	2.862.118,07 €	13.229.754,40 €	12.470.754,40 €

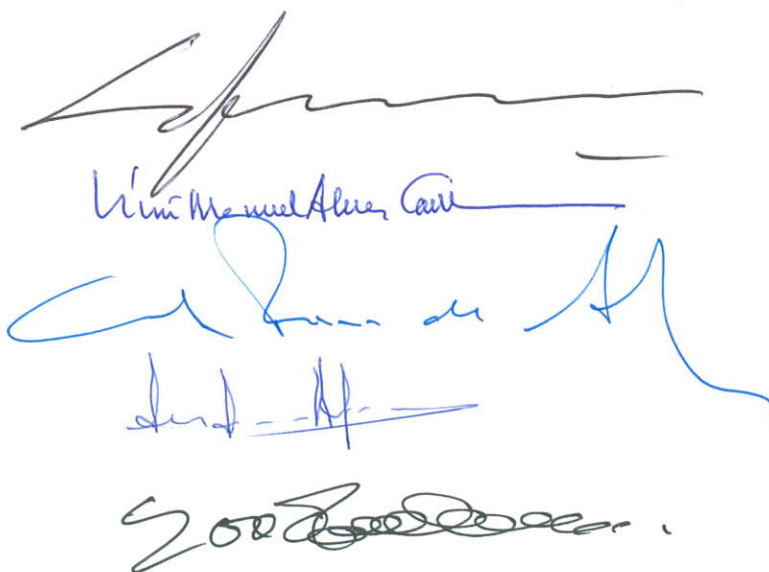
DESPESAS DE INVESTIMENTO

As despesas de investimento são gastos expectáveis da CPAS que vão gerar valorização dos seus activos.

Neste âmbito importa salientar que, a Direcção da CPAS, dentro da estratégia de gradualmente reforçar a componente do património não financeiro, visando alcançar um rácio adequado para a detenção de activos financeiros e não financeiros, espera transferir de investimento em activos mobiliários para activos imobiliários o valor aproximado de 30.000.000,00 € ao longo do ano de 2018, ainda que este possa ser um objectivo ambicioso dado a realidade actual do mercado imobiliário português.

Estes imóveis serão adquiridos quando a avaliação independente e "due diligence" o justifique, quer numa perspectiva de preço de mercado, quer numa perspectiva de rentabilidade real ou potencial.

DESPESAS DE INVESTIMENTO	
REABILITAÇÃO DOS IMÓVEIS	1.000.000,00 €
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DOS IMÓVEIS	873.000,00 €
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	82.000,00 €
PROGRAMAS INFORMÁTICOS	100.000,00 €
EQUIPAMENTO DIVERSO	10.000,00 €
	2.065.000,00 €



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

Análise de Sustentabilidade

Março 2018

Caixa de Previdência dos Advogados e
Solicitadores



Índice

Secção 1 : Introdução	3
Secção 2 : O Regulamento da CPAS	1
2.1 <i>As pensões de reforma.....</i>	2
Secção 3 : Pressupostos e Metodologia	4
3.1 <i>Informação recebida.....</i>	4
3.2 <i>Pressupostos</i>	4
Secção 4 : Análise Atuarial	7
Secção 5 : Evolução da situação da CPAS	11
5.1 <i>Relação do rácio de contribuintes / pensionistas.....</i>	11
5.2 <i>Relação do rácio de receitas/ despesas:.....</i>	13
Secção 6 : Análise da projecção da sustentabilidade	15
Secção 7 : Conclusões e Recomendações	18
Secção 8 : Declaração de Independência.....	20
Apêndices : Pressupostos	21
<i>Taxa de desconto</i>	21

Secção 1: Introdução

A Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores ("CPAS") solicitou o apoio da Towers Watson (Portugal), Unipessoal Limitada (uma empresa Willis Towers Watson) para a análise prospetiva de médio prazo associada ao estudo da sustentabilidade do seu sistema de previdência e a elaboração do valor atual das pensões em pagamento em 31 de dezembro de 2017.

Este relatório refere-se aos benefícios atribuídos pela CPAS no âmbito das pensões por reforma, incluindo a reforma por limite de idade, reforma por anos de profissão, reforma de pensão reduzida, reforma por antecipação e reforma por conversão de subsídio por invalidez. A CPAS faculta aos seus beneficiários outros benefícios de assistência, sendo que esses benefícios não foram incluídos neste estudo.

Em 1 de julho de 2015, entrou em vigor o Novo Regulamento da CPAS. Tendo a sustentabilidade do regime a médio e longo prazo como principal objetivo deste novo Regulamento, foram efetuadas alterações ao nível dos benefícios de reforma e do valor das receitas, assim como outras medidas, visando uma maior equidade entre as contribuições efetuadas e as prestações concedidas.

Os resultados apresentados neste relatório baseiam-se no nosso entendimento do Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, aprovado pelo Decreto-Lei n.º119/2015 de 29 de junho.

Os valores apresentados neste relatório assentam em pressupostos de cálculo baseados em expectativas futuras, pelo que estes valores estão sujeitos a variações. Os pressupostos considerados para efeito de evolução futura específica da CPAS têm por base o estudo histórico destas alterações dentro do universo da CPAS e os resultados de modelos macroeconómicos utilizados para a modelação de projeções financeiras.

O presente relatório atuarial tem por objetivo analisar a sustentabilidade do regime de repartição da CPAS, assim como apresentar o valor atual das pensões em pagamento dos atuais reformados a receberem pensão vitalícia, como referência do compromisso assumido pelas diferentes gerações abrangidas pela CPAS. Assim, analisa-se, neste relatório, a evolução real do sistema durante o ano 2017, assim como a evolução prospetiva da sua sustentabilidade para o prazo de 15 anos.

O estudo efetuado incide sobre potenciais fatores de risco associados à solvência futura, e em cada momento, do sistema da CPAS. Assim, iremos analisar as seguintes vertentes:

- Perspetiva Atuarial – determinação do valor atual, a 31 de dezembro de 2017, das pensões em pagamento e principais variações face ao ano anterior;
- Perspetiva Demográfica – evolução do número de pensionistas e de contribuintes, tanto numa perspetiva histórica como prospetiva;
- Perspetiva Financeira – evolução do valor das pensões pagas e das contribuições recebidas, tanto numa perspetiva histórica como prospetiva.

Este documento está sujeito às condições discriminadas na nossa carta de compromisso referente a este projeto, e aos nossos Termos e Condições de Prestação de Serviços assinados com a Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores. O documento é para o uso exclusivo da CPAS. A sua utilização para quaisquer outros fins que não os descritos anteriormente, terá de ter o acordo expresso e por escrito por parte da Willis Towers Watson. Na ausência de consentimento, não assumiremos a responsabilidade de qualquer consequência proveniente da utilização do relatório por terceiras entidades ou com qualquer recomendação feita com base no seu conteúdo.

Secção 2: O Regulamento da CPAS

Em 29 de junho de 2015, foi publicado o Decreto-Lei n.º 119/2015, que aprovou o novo regulamento da CPAS, apresentando diversas alterações na procura de um equilíbrio entre o esforço contributivo e o valor das reformas a pagar, em consequência do conjunto de fatores:

- Diminuição do número novos beneficiários
- Diminuição dos montantes médios de contribuições;
- Fórmula de cálculo da pensão muito generosa, uma vez que contabilizava essencialmente os melhores 10 anos de contribuição e beneficiava o tempo de contribuições em duas parcelas que determinavam a pensão de reforma;
- Elevado número de reformas nos próximos anos;
- Possibilidade de início de pensão antes da idade normal de reforma sem penalização;
- Aumento da longevidade.

Este novo regulamento visou o reforço da sustentabilidade do sistema, suportado pelos alicerces:

- Integração o mais cedo possível de todos os membros da classe de advogados e solicitadores,
- Incentivo carreiras mais longas,
- Ajustamento do cálculo das pensões à carreira contributiva de cada beneficiário,
- Ajustamento do valor das pensões atribuídas à evolução demográfica, através da introdução de um fator de sustentabilidade.

As medidas implementadas respeitaram os direitos em formação ao assegurar que, para todos os beneficiários que tenham cumprido o período de elegibilidade para o acesso à pensão de reforma, sejam reconhecidos os anos de contribuições efetuadas pelo regime anteriormente em vigor, de forma proporcional. Deste modo, as alterações aprovadas ainda não são financeiramente visíveis, uma vez que uma grande parte das pensões atribuídas se encontra ainda ao abrigo do cálculo pelo regime anterior.

2.1 As pensões de reforma

O quadro seguinte apresenta as principais alterações do regulamento de 1994 para o regulamento de 2015:

	Regulamento 1994	Regulamento 2015
contribuições	17% sobre uma remuneração convencional, escolhida com base em 10 escalões que variam entre uma e 15 remunerações mínimas nacionais garantidas	Aumento gradual da taxa de contribuição, de 17% até 24% (em 2020) sobre uma remuneração convencional, escolhida com base em 18 escalões que variam entre 0,25 e 15 RMMG
acesso à pensão de reforma	65 anos de idade com, pelo menos, 15 anos de contribuições 60 anos com, pelo menos, 36 anos de contribuições	65 anos de idade com, pelo menos, 15 anos de contribuições
Composição da pensão de reforma	3 parcelas: ▪ P1 - baseada nos 10 melhores anos de contribuições ▪ P2 - prémio para contribuintes com mais de 25 anos de contribuições ▪ P3 - prémio por todos os anos de contribuições, baseado no número de grupos de 12 retribuições mínimas garantidas de toda a carreira.	▪ Baseada na totalidade da carreira contributiva ▪ Revalorização do valor de base das contribuições ▪ Ajustamento à evolução demográfica, através de aplicação de Fator de Sustentabilidade

Apresenta-se, de seguida, a fórmula de cálculo da pensão de reforma, de acordo com o regulamento de 2015.

$$PR = (2\% \times T) \times R / (14 \times T)$$

PR = Pensão de reforma mensal;

R = Total das remunerações convencionais anuais de toda a carreira contributiva atualizadas

T = Número de anos completos de inscrição com integral pagamento de contribuições.

$$FS = EMV / EMV (\text{índice ano } i-1)$$

FS = Fator de sustentabilidade

EMV = Esperança média de vida aos 65 anos verificada no ano anterior ao da entrada em vigor do Regulamento

EMV (índice ano i-1) = Esperança média de vida aos 65 anos verificada no ano anterior ao de início da pensão

Os valores das remunerações convencionais registadas são atualizados, em cada ano, por aplicação do índice de preços ao consumidor (IPC), sem habitação, com o limite mínimo de zero e o limite máximo equivalente ao valor percentual do aumento da retribuição mínima mensal garantida no ano.

O regulamento de 2015 salvaguardou os direitos em formação dos beneficiários que, à data da sua entrada em vigor, já tinham atingido as condições de reforma estabelecidas pelo regulamento de 1994, assim como, aos beneficiários que tinham atingido apenas uma dessas condições,

relativamente ao tempo decorrido até 1 de julho de 2015. Adicionalmente, foi estabelecido o período transitório de 6 anos, durante o qual, os beneficiários que atinjam as condições de reforma por anos de profissão podem aceder a essa situação.

Secção 3: Pressupostos e Metodologia

3.1 Informação recebida

Este estudo tem por base os elementos relativos aos beneficiários contribuintes e pensionistas de reforma a 31 de dezembro de 2017.

3.2 Pressupostos

Neste género de análises, em que se efetuam estimativas relativamente à evolução esperada das despesas e das receitas associadas a um determinado sistema, são fundamentais os pressupostos considerados e este, como muitos outros estudos, é bastante sensível a variações desses pressupostos.

Os pressupostos de cálculo devem ser definidos de forma razoável, não devendo ser demasiado agressivos nem demasiado conservadores, sendo fundamental entender que são definidos considerando informação passada e expectativas futuras, não representando qualquer certeza nem garantia.

Os pressupostos apresentados em seguida representam a nossa melhor estimativa atendendo ao histórico da CPAS, à nossa experiência em estudos relevantes para o efeito e nas discussões havidas com a CPAS.

3.2.1 Pressupostos demográficos

A base de trabalho recaiu sobre a informação individual da população da CPAS, a 31 de dezembro de 2017. A evolução futura da população foi estimada tendo em conta diferentes movimentos dentro do sistema, conforme descrevemos de seguida.

Mortalidade

Dada a multiplicidade de tábuas de mortalidade existentes, optou-se pela utilização daquelas mais comumente usadas em Portugal no cálculo atuarial associado aos planos de pensões de benefício definido. Em particular, os mínimos de solvência exigidos aos fundos de pensões, pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, requerem a utilização da tábua TV 73/77, a qual considera uma esperança média de vida, aos 65 anos de idade, de 17,4 anos.

No quadro seguinte, apresentamos a esperança média de vida, aos 65 anos, da população portuguesa, tal como publicado pelo Instituto Nacional de Estatística com referência ao ano 2016 (valores por género de 2017 ainda não disponibilizados pelo INE).

	Masculino	Feminino
	População Portuguesa	
Esperança média de vida aos 65 anos	17,4 anos	20,7 anos

Conforme se pode verificar, a esperança média de vida da população portuguesa é, tendencialmente, superior aquela considerada na tabela TV 73/77.

Em 2011, foi efetuado um estudo específico relativo à mortalidade histórica da população da CPAS, tendo-se concluído que, à data, a tabela de mortalidade TV 88/90, ajustada por um ano, ou seja, a idade (x) dos beneficiários corresponde à idade menos um ano da tabela (x-1), se aproximava da realidade da população da CPAS, tendo sido essa a tabela de mortalidade considerada para efeitos deste estudo.

	Masculino	Feminino
	TV 88/90(-1)	TV 88/90(-1)
Esperança média de vida aos 65 anos	20,64 anos	20,64 anos

Idade de passagem à situação de reforma

Considerou-se que os beneficiários contribuintes passarão à situação de reforma no primeiro momento possível.

Perfil de novas entradas

Tendo o regulamento de 2015 alterado as condições de entrada no sistema de novos beneficiários contribuintes, não existe, ainda, experiência suficiente para estimar o número de novas entradas a ocorrer no prazo deste estudo.

Assim, considerou-se que, ao longo dos 15 anos de estudo, existirão 940 novas entradas por ano. O número de novas entradas anuais assumidas neste estudo teve por base o número médio de novas cédulas profissionais atribuídas pela Ordem dos Advogados nos anos 2012 a 2015 (de acordo com informação nos respetivos Relatórios e Contas anuais). Em estudos futuros, esta estimativa será ajustada, refletindo a maturidade do sistema.

Assumiu-se que as novas entradas corresponderão a estagiários, com idade de 25 anos, que evoluirão até ao escalão médio de contribuição (escalão 5 – regulamento de 2015), como apresentado no quadro seguinte:

	Escalão
1º Ano	1 (0,25 RMMG)
2º Ano	2 (0,50 RMMG)
3º Ano	3 (0,75 RMMG)
4º Ano	4 (1 RMMG)
5º Ano	5 (2 RMMG)

Reversibilidade

Considerou-se a pensão de reforma sem reversibilidade para o cônjuge quando ocorre o falecimento do beneficiário, uma vez que, nesta data, se inicia o pagamento do subsídio de sobrevivência, não analisado no âmbito deste documento.

Número de pagamentos

Considerou-se, ainda, o pagamento de pensões efetuado em 14 “mensalidades” relativamente a todas as pensões (12 pagamentos mensais acrescidos de pagamentos adicionais em julho e novembro) e o pagamento de contribuições efetuado 12 vezes por ano.

3.2.2 Pressupostos financeiros

Índice de preços no consumidor / Inflação

A estimativa do BCE para a inflação no longo prazo da zona Euro é de um valor próximo, mas inferior, a 2,00% p.a. Assim, foi considerado o pressuposto de 2,00% de crescimento anual, para efeitos deste estudo.

Retribuição mínima mensal garantida (RMMG)

Foram considerados os valores de 580 euros mensais para 2018, com expectativa de crescimento futuro indexada à inflação.

Taxa de crescimento de pensões

Não foram considerados crescimentos do valor das pensões, durante o período em análise.

Contribuições versus Dívida

Assumiu-se que o rácio de dívida das emissões futuras se manterá em linha com o atual. Deste modo, considerou-se que apenas 89% das contribuições emitidas em cada ano serão efetivamente recebidas pela CPAS. Para efeitos de determinação desta percentagem, considerou-se a média dos rácios entre os valores reais emitidos e cobrados, etendo em conta as posições a 31 de dezembro de 2015, 2016 e 2017, incluindo os valores relativos à recuperação de dívida de anos anteriores.

Taxa de Desconto

A CPAS optou por considerar a taxa de desconto 3,00%, de acordo com o detalhe explicativo no apêndice a este relatório.

Secção 4: Análise Atuarial

As duas componentes fundamentais do regime de repartição inter-geracional são as receitas de contribuições e as despesas com pagamento de pensões. Apesar de reforçarmos que, no regime de repartição, não existe pré-financiamento dos benefícios concedidos, a CPAS apresenta atualmente ativos financeiros, que pertencem aos beneficiários, e que, no limite, devem ser considerados para pagamentos de pensões de reforma caso não existam receitas suficientes para este pagamento.

De acordo com o estipulado no regulamento, será necessário a identificação, através de um relatório atuarial, do valor atual das pensões em pagamento no final de cada ano civil. Um dos objetivos do presente relatório é o de apresentar este valor, tendo por base os dados atuais dos benefícios em pagamento e tendo em consideração pressupostos demográficos e financeiros futuros.

Os pressupostos fundamentais nesta análise são a esperança de vida de atuais reformados e o valor de taxa de desconto para atualização anual da estimativa de pagamentos futuros de pensões. Os pressupostos não devem ser preconceituosos, ou seja devem ser realistas, isto é, não deverão ser nem imprudentes nem excessivamente conservadores.

Os pressupostos definidos de seguida, representam a melhor estimativa para 31 de dezembro de 2017, tendo por base a informação disponível, bem como a análise conjunta com a CPAS e detalhada no apêndice deste relatório.

- *Taxa de aumento das pensões em pagamento.* Foi assumido que os pagamentos das pensões atuais e futuras não irão aumentar, sendo considerada uma taxa anual de crescimento futuro 0,0%.
- *Taxa de desconto.* Esta é a taxa que desconta para a data de avaliação todos os pagamentos estimados futuros. A base deste pressuposto, em consequência dos compromissos já assumidos com pensões não serem normalmente transacionados, centra-se em encontrar fluxos financeiros semelhantes que permitam uma simplificação do cálculo através da definição de uma taxa transversal em termos de aplicação no seu valor atuarial e na duração do mesmo. De acordo com o detalhe explicativo no apêndice a este relatório, a CPAS optou por considerar a taxa de 3,0% ao ano.

Os pressupostos demográficos que foram utilizados nesta avaliação, de 31 de dezembro de 2017, foram os seguintes:

- *Tábua de mortalidade:* TV 88/90 ajustada por um ano, ou seja, a idade (x) dos beneficiários corresponde à idade menos um ano da tabela (x-1) para adequar melhor a tábua de mortalidade à situação concreta da CPAS;
- *Pensão de reforma sem reversibilidade* para o cônjuge quando ocorre o falecimento do beneficiário, uma vez que nesta data se inicia o pagamento do subsídio de sobrevivência que é provisionado separadamente;
- *Pagamento de pensões efetuado* em 14 “mensalidades” relativamente a todas as pensões (12 pagamentos mensais acrescidos de pagamentos adicionais em julho e novembro).

Junto apresentamos o quadro resumo com valor atual de pensões em pagamento determinado com os pressupostos identificados anteriormente:

Valor Atual Pensões em Pagamento	31 de dezembro de 2017
Reforma por Limite de Idade	514.104.901
Iniciadas em 2017	35.754.554
Iniciadas em anos anteriores	478.350.347
Reforma por Anos de Profissão	554.487.261
Iniciadas em 2017	57.338.420
Iniciadas em anos anteriores	497.148.841
Reforma Pensão Reduzida	17.947
Iniciadas em 2017	0
Iniciadas em anos anteriores	17.947
Reforma Antecipação	273.244
Iniciadas em 2017	0
Iniciadas em anos anteriores	273.244
Reforma por Conversão de Invalidez	25.946.955
Iniciadas em 2017 / Conversões ocorridas em 2017	2.653.118
Iniciadas em anos anteriores	23.293.837
Total	1.094.830.308

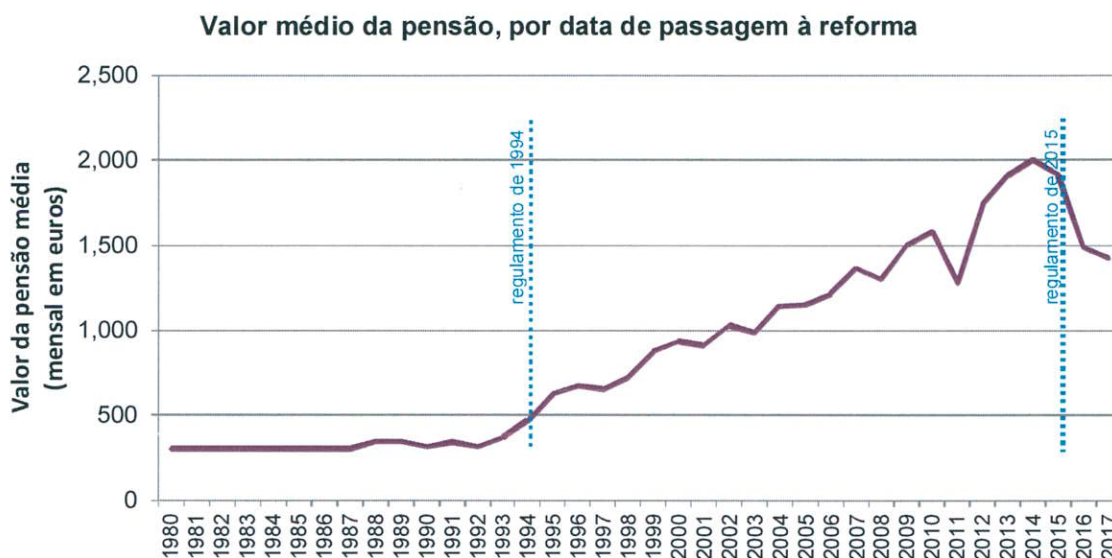
(valores em Euros)

A análise da evolução do valor atual das pensões em pagamento de 2016 para 2017, reflete um aumento, influenciado essencialmente pelas novas reformas de 2017, que representam 95.746 milhares de euros do valor total apresentado, e pela alteração da taxa de desconto de 3,80%, em 2016, para 3,00%, em 2017.

A análise da tábua de mortalidade considerada ainda se apresenta ajustada face aos resultados do ano, no entanto numa perspetiva de evolução de esperança de vida futura, como se tem demonstrado, seria prudente analisar um possível ajustamento de longo prazo.

Aumento das pensões médias

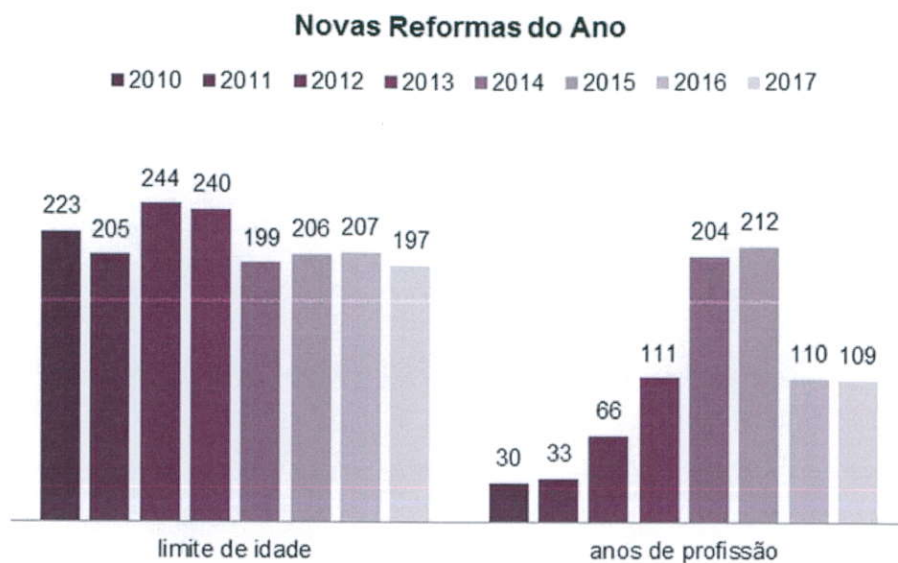
No gráfico seguinte, apresenta-se o valor médio das pensões em pagamento, considerando a análise por ano de início da pensão. Denota-se um acentuado crescimento a partir do ano 1994, fruto das alterações introduzidas pelo regulamento aprovado nesse ano (em termos de fórmula de benefício). As pensões solicitadas após 1 de julho de 2015 já se encontram ao abrigo das regras do regulamento de 2015, sendo que, por análise do gráfico, denota-se um decréscimo acentuado nos anos seguintes à aplicação do novo regulamento.



Por análise das contribuições efetuadas pelos beneficiários contribuintes, verifica-se que 62% dos beneficiários contribuintes se encontrava, a 31 de dezembro de 2017, a contribuir pelo escalão 5, mantendo-se a tendência dos últimos anos.

Idade de acesso à pensão

O gráfico seguinte apresenta a evolução do número de novas reformas desde 2010. No caso das novas reformas por anos de profissão, estas representam uma sobrecarga ao sistema, considerando que a idade média dos novos beneficiários é 63 anos e a sua pensão média é de 2.375 euros mensais. Este movimento é penalizador para o regime, uma vez que são pensões de reforma que se iniciam, em média, 2 anos mais cedo que o estimado, sem qualquer penalização na determinação do seu valor, e que, na sua maioria, representam um valor mensal 160% superior à média das novas pensões por limite de idade (915 euros mensais).



No final de 2016, estimava-se que existiam 783 contribuintes em condição de aceder à pensão de reforma, sendo que, durante o ano 2017, ocorreram 306 reformas por limite de idade e anos de profissão.

Em 2017, o valor das contribuições efetuadas não foi suficiente para fazer face ao pagamento das pensões, sendo que este facto se verifica desde o ano 2015. Se não for considerada a mortalidade dos atuais beneficiários a receber pensões, poderemos observar que, para fazer face ao pagamento de benefícios associados às 306 novas pensões (excluindo as pensões de reforma por conversão de invalidez), com valor médio de 1.435 euros mensais, seriam necessários **2.103 novos beneficiários**, a contribuírem pelo escalão 5 (considerando a taxa de 21% em 2018).

Secção 5: Evolução da situação da CPAS

Os gráficos seguintes apresentam as diferentes evoluções destes indicadores, considerando a projeção da população para 31 de dezembro de 2017, conforme descrito anteriormente.

5.1 Relação do rácio de contribuintes / pensionistas

Num regime de repartição, como é o da CPAS, é fundamental a existência de uma base sólida de contribuintes para financiar as pensões em pagamento.

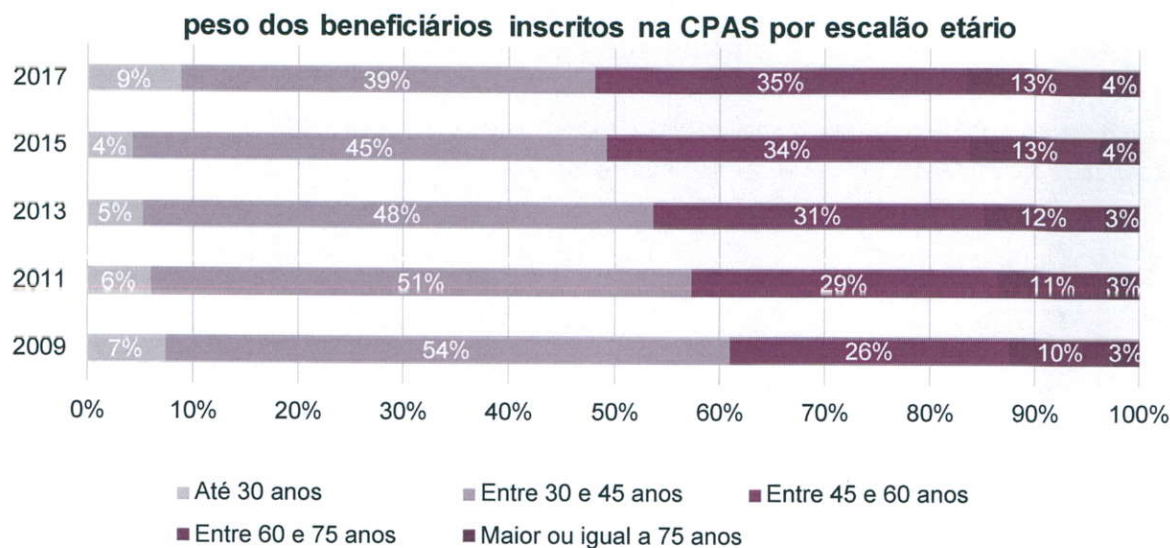
Apresenta-se, no gráfico seguinte, a evolução da proporção entre beneficiários contribuinte e pensionistas de reforma, entre os anos 2008 e 2017.



O **emagrecimento do rácio contribuições/pensões, de 38% nos últimos 9 anos** é um sinal de alerta para a necessidade de adequação no regime de repartição, ou seja, se cada vez existem menos contribuintes para mais beneficiários, o regime poderá facilmente desequilibrar-se, colocando em causa a sustentabilidade futura do mesmo, ou seja capacidade de pagamento de pensões.

Dado que não é do direto controlo da CPAS o número de novas inscrições, estando estas também dependentes da situação económica nacional e da evolução futura das profissões de Advogado e Solicitador, a CPAS apenas poderá analisar os impactos ao nível das receitas dos atuais contribuintes e das despesas dos futuros reformados, de forma a manter o regime mais equilibrado.

Adicionalmente, verifica-se o envelhecimento da população beneficiária contribuinte, sendo cada vez mais significativo o peso das contribuições para beneficiários contribuintes com mais de 45 anos, registando-se a evolução de 39% em 2009 para 52% em 2017. O aumento da percentagem de contribuintes com mais de 75 anos de idade, apesar de se apresentar ligeiro, de 3% em 2009 para 4% em 2017, evidencia o aumento da esperança de vida desta população.



O envelhecimento da população do sistema, mais acelerado do que o estimado, é resultado de uma diminuição de novos beneficiários contribuintes e de um aumento mais acentuado da esperança de vida para os atuais reformados, que permanecem no sistema mais tempo a receber uma pensão.

Analisando a população que irá atingir as condições de reforma, estima-se que, nos próximos 15 anos, o número de reformados possa duplicar, assumindo as regras atuais de reforma e os dados da população dos beneficiários ativos da CPAS a 31 de dezembro de 2017:

Ano	Atuais reformados	Novos reformados (acumulados)	Total de reformados
2017	4.358	0	4.358
2018	4.235	787	5.022
2019	4.107	1.173	5.280
2020	3.973	1.422	5.394
2021	3.833	1.664	5.497
2022	3.688	1.951	5.639

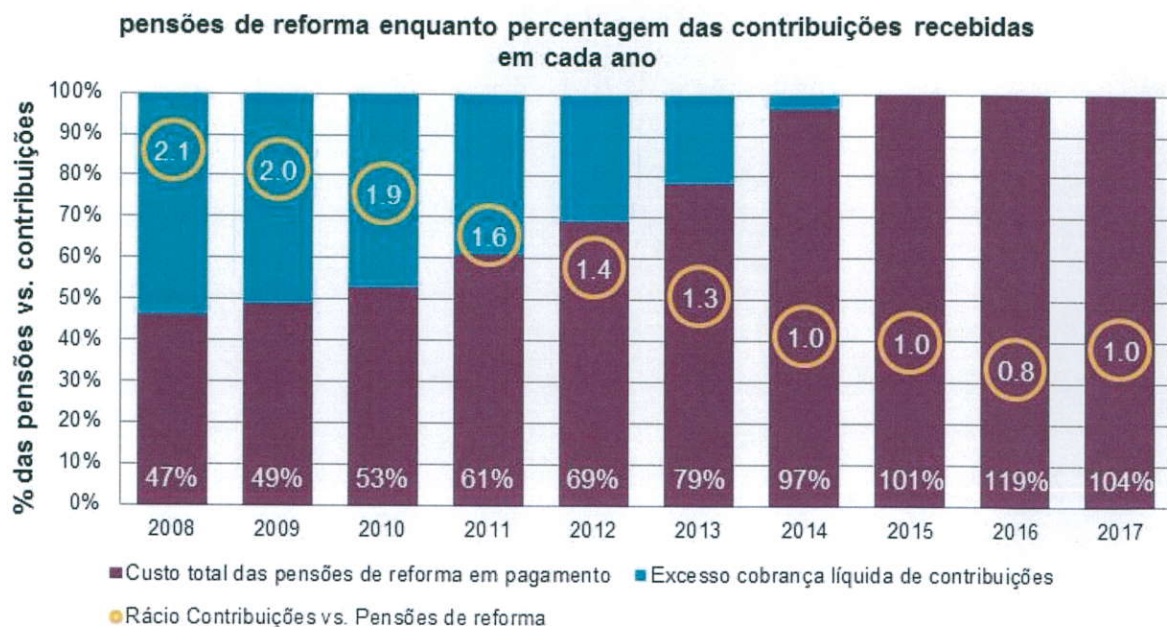
Ano	Atuais reformados	Novos reformados (acumulados)	Total de reformados
2023	3.538	2.301	5.839
2024	3.384	2.725	6.109
2025	3.224	3.214	6.439
2026	3.061	3.740	6.801
2027	2.894	4.321	7.215
2028	2.724	4.961	7.685
2029	2.552	5.671	8.222
2030	2.377	6.451	8.829
2031	2.203	7.261	9.463
2032	2.028	7.923	9.951

Esta análise apresenta a estimativa de um forte aumento do número de reformados nos próximos 15 anos, consequência do envelhecimento da população, o que levará a uma alteração populacional significativa, devendo funcionar como um alerta no que se refere à sustentabilidade do regime.

5.2 Relação do rácio de receitas/ despesas:

Outro dos indicadores analisados é o rácio entre receitas e despesas, que permite analisar em que medida o envelhecimento da população – manifesto na passagem da situação de beneficiários contribuintes a beneficiários a receber pensão - é equilibrado pela entrada de novos beneficiários contribuintes.

O gráfico seguinte representa a evolução do rácio entre a cobrança líquida de contribuições e o valor das pensões de reforma pagas durante cada ano.



De 2008 a 2017, verificou-se uma redução deste rácio de 2,1 para 1,0, que significa que o excedente de contribuições é, neste momento, inexistente, seguindo a tendência decrescente dos últimos anos.

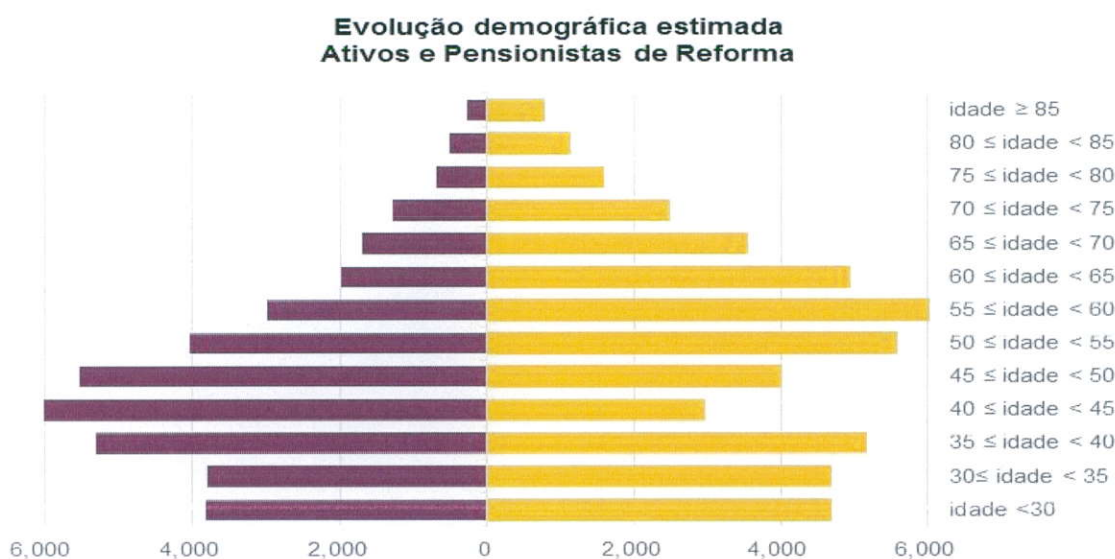
No último ano, verificou-se um aumento deste rácio de 0,8 para 1,0, devido, principalmente, ao aumento do valor total de contribuições cobradas.

Secção 6: Análise da projeção da sustentabilidade

Os quadros seguintes apresentam a análise da evolução da sustentabilidade, tendo em consideração os pressupostos de projeção demográficos e financeiros apresentados na secção 2 deste documento.

Evolução populacional

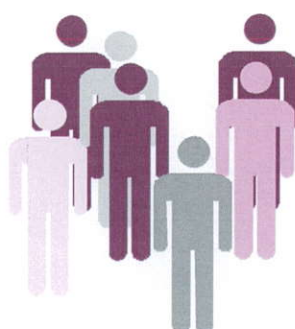
Considerando os pressupostos indicados anteriormente, assim como o número de passagens à reforma em cada ano, o gráfico seguinte apresenta a estimativa da evolução populacional da CPAS de 2017 para 2032:



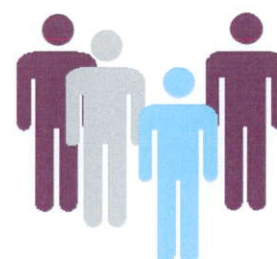
Com esta evolução, estima-se que o atual rácio de contribuintes versus pensionistas passe para 4,1 em 2032, ou seja, uma redução de 3,5 beneficiários por reformado.



2008
12,3 contribuintes por
pensionista de reforma



2017
7,6 contribuintes por
pensionista de reforma

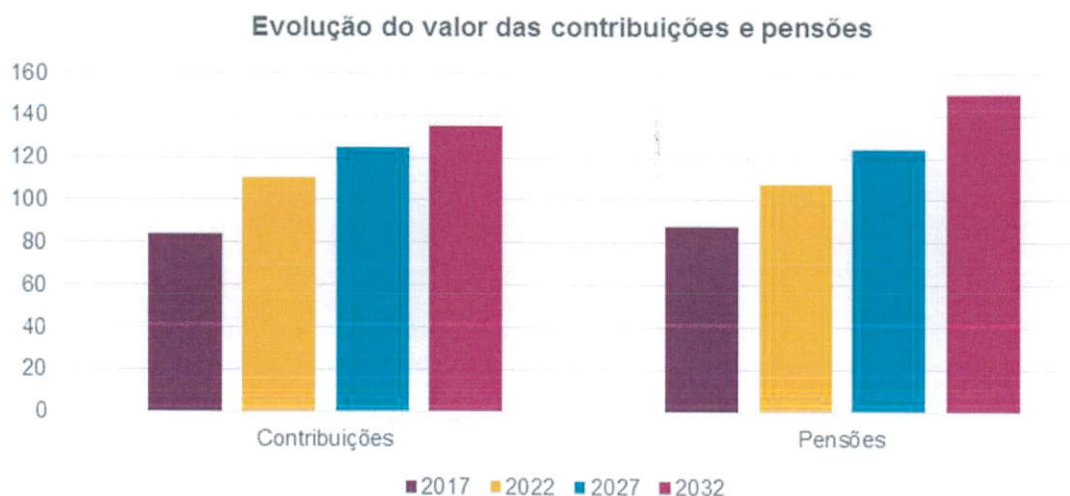
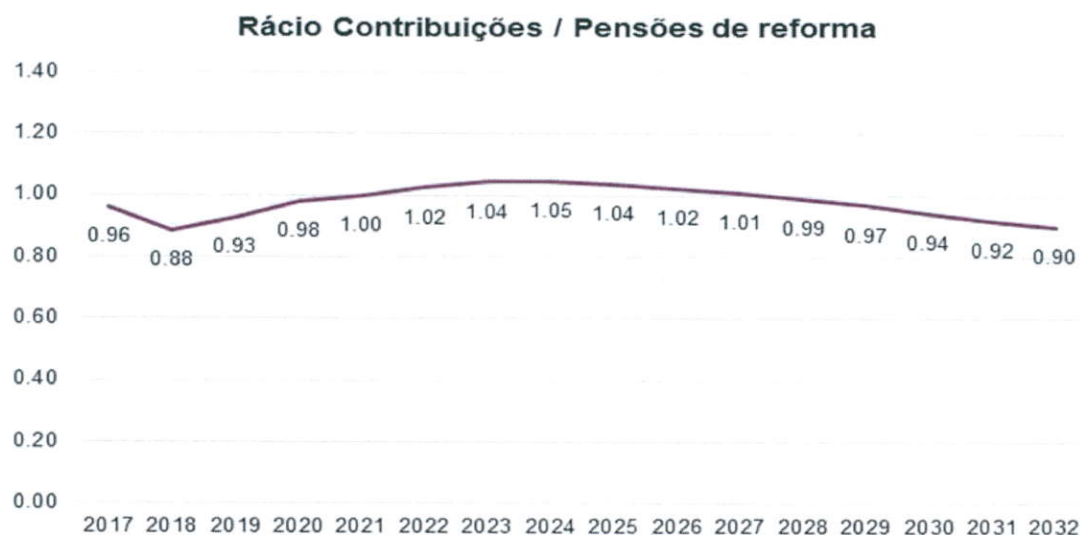


2032
4,1 contribuintes por
pensionista de reforma

Durante o ano 2017, ocorreram mais entradas de novos contribuintes do que o esperado, sendo que não ocorreram todas as reformas associadas a beneficiários que estariam em condições de se reformar; tendo resultado num atraso da evolução negativa deste rácio.

Evolução receitas e despesas

Em 2015, ocorreu o primeiro momento de desequilíbrio da sustentabilidade, tendo sido necessário recorrer aos ativos financeiros da CPAS para fazer face ao pagamento regular de pensões. No gráfico seguinte, apresenta-se a projeção do rácio contribuições versus pensões de reforma. Estima-se que, ao longo do período em análise, existirá uma recuperação parcial do rácio, sendo que se espera que exista um período durante o qual o rácio seja positivo. No entanto, a médio prazo, estima-se que o valor das pensões em pagamento não chega a ser inferior ao valor das contribuições, não existindo folga financeira e resultando num consumo dos ativos financeiros (embora se estime que, no período em análise, se verifique um crescimento do valor dos ativos financeiros, em termos absolutos). O aumento do número de novos beneficiários e o atraso no início de pagamento de pensões são fundamentais para o aumento deste rácio.



Valores em Milhões de Euros

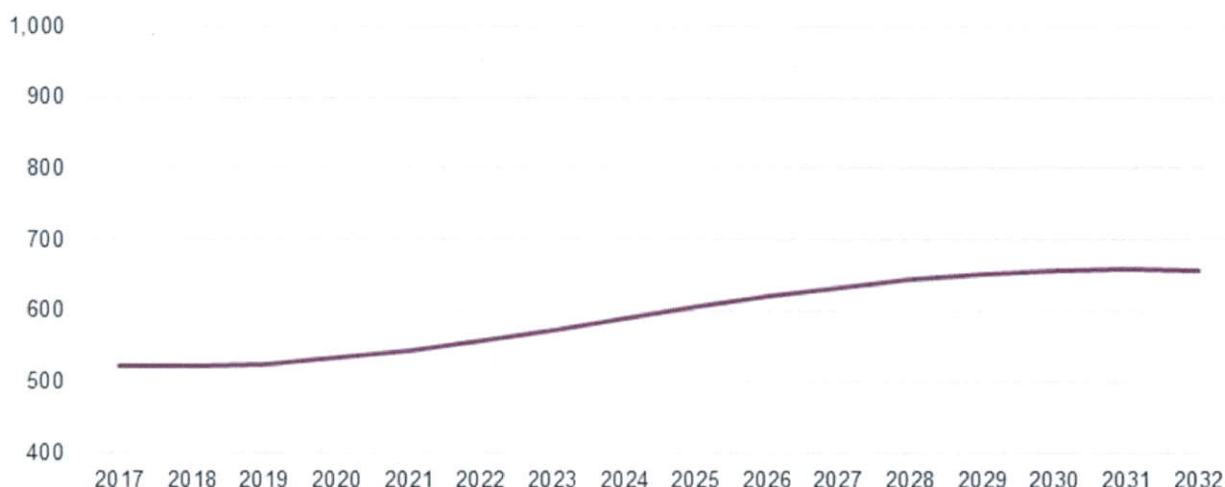
Evolução da utilização dos ativos financeiros

Estima-se que o retorno dos ativos financeiros seja suficiente para cobrir a diferença anual entre o défice de contribuições, a médio prazo, no entanto, a evolução real destas três componentes – valor dos ativos financeiros, contribuições recebidas e pensões pagas - deverá ser analisada em detalhe em cada um dos anos vindouros.

No gráfico que se segue, pode-se avaliar o efeito das contribuições e pensões estimadas no valor dos ativos financeiros. Para efeitos desta projeção, considerou-se um pressuposto de 3,00% de rendimento por ano, e que 95% do valor das contribuições será destinado ao pagamento das pensões.

Estima-se que, de 2019 em diante, haja uma recuperação no valor dos ativos financeiros. No entanto, e devido aos pontos anteriormente explanados, espera-se que esta tendência de crescimento se inverta a partir do ano 2031, pelo que se recomenda a utilização deste hiato de sustentabilidade para analisar a resposta do regime às alterações introduzidas, e a incorporação de possíveis ajustes, no sentido da manutenção da sustentabilidade a longo prazo.

Valor esperado dos Ativos Financeiros



Apresenta-se, de seguida, um resumo das medidas de sustentabilidade (valores em milhões de Euros).

RCPAS2015	
Rácio contribuições/pensões no final do período	0,90
Ano em que se esgota o valor dos ativos financeiros	Não esgota no período em análise
Valor dos ativos financeiros no final do período de projeção (milhões de euros)	656

Secção 7: Conclusões e Recomendações

Ao longo deste relatório, verifica-se que o regime da CPAS teve um agravamento de sustentabilidade (capacidade de pagamento das pensões com as contribuições recebidas) nos últimos anos. Esta deterioração da sustentabilidade foi colmatada, em parte, pela alteração do regulamento de 2015, que resultou num impacto direto na determinação do valor das pensões de reforma e no aumento do valor das contribuições.

Estima-se que, de 2019 em diante, haverá uma recuperação no valor dos ativos financeiros. No entanto, e devido aos pontos anteriormente explanados, espera-se que esta tendência de crescimento se inverta a partir do ano 2031, pelo que se recomenda a utilização deste hiato de sustentabilidade para analisar a resposta do regime às alterações introduzidas, e a incorporação de possíveis ajustes, no sentido da manutenção da sustentabilidade a longo prazo.

Foi também visível, em 2017, o aumento do número de inscrições de novos contribuintes, o que representa um sinal positivo para o futuro. É extremamente importante iniciar a formação financeira da camada mais jovem, no sentido de valorizar o sistema de repartição de que dispõe, reconhecendo a sua mais-valia. Apesar das contribuições no início da carreira poderem ser percecionadas como um custo pesado, estas poderão proporcionar uma mais-valia nos anos de reforma.

Apesar de ser um regime de repartição, a CPAS já teve, no passado, outras fontes de rendimento associadas a ganhos financeiros relacionados com o exercício da profissão, sendo que o aumento de receitas via uma fonte externa seria uma mais-valia muito importante para o reforço da sustentabilidade do regime.

Está a ser analisado, pela Direção da CPAS, um conjunto de medidas de ajustamento ao atual Regulamento, cujo principal objetivo é contribuir para o reforço da solidez e da sustentabilidade da CPAS.

Conforme se verifica na evolução da população portuguesa e do regime de repartição Nacional (RGSS), o aumento da esperança de vida tem sido muito notório nos últimos anos, levando também a um aumento do período ativo, ou seja, uma idade de acesso à pensão de reforma mais elevada: atualmente, 66 anos e 4 meses para 2018. O regulamento de 2015 aumentou a idade de acesso à pensão para os 65 anos de idade, eliminando a possibilidade de aceder à pensão completa a partir dos 60 anos e 36 anos de contribuições, este foi um passo na direção da melhoria da sustentabilidade, uma vez que aumenta o período contributivo e reduz o número de anos com pagamento de pensões.

Importa referir que, as estimativas prospetivas analisadas resultaram numa melhoria da sustentabilidade do regime, em particular a médio prazo. No entanto, alterações significativas na estrutura deste, tais como mas não exclusivamente, a evolução do envelhecimento da população, a reposição de beneficiários contribuintes ou alteração do perfil contributivo da população, poderão resultar num desequilíbrio relevante. Assim, é nossa opinião que a robustez do regime deverá continuar a ser avaliada e, sempre que necessário, reforçada através da introdução de medidas complementares às agora introduzidas.

De acordo com o Artigo 36.º do Regulamento da CPAS, encontram-se legisladas inscrições extraordinárias, abrangendo advogados e solicitadores de qualquer nacionalidade que não estejam inscritos na Ordem dos Advogados nem na Câmara de Solicitadores e Agentes de Execução, assim como profissionais de outras profissões jurídicas – nacionais ou estrangeiros. Ainda não foi possível analisar um impacto relevante proveniente da introdução desta possibilidade, no entanto, um influxo de contribuintes poderá resultar, no curto a médio prazo, numa melhoria de sustentabilidade para o sistema da CPAS, pendendo, como sempre, da estrutura da massa populacional a aderir, por esta via, à CPAS. Deverá ser acompanhado o impacto no sistema da alteração demográfica decorrente do possível influxo populacional, ajustando o nível de contribuições versus regime de pensões, sempre que necessário.

Secção 8: Declaração de Independência

A Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores solicitou o apoio da Towers Watson (Portugal), Unipessoal Limitada (uma empresa Willis Towers Watson) na análise de sustentabilidade do seu sistema de segurança social, conforme descrito anteriormente.

Entre a Towers Watson (Portugal), Unipessoal Limitada e a Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores não existe qualquer relação que possa pôr em causa a objetividade dos resultados alcançados nesta análise.

José Marques
Atuário Consultor Sénior



Cláudia Gomes
Atuária Consultora



Towers Watson (Portugal) Unipessoal Limitada
(uma empresa Willis Towers Watson)
Av. da Liberdade, 245 4º B
1250-143 Lisboa
Portugal

T +351 213 127 000
F +351 21 315 13 01

Towers Watson (Portugal) Unipessoal Limitada
(uma empresa Willis Towers Watson)
Av. da Liberdade, 245 4º B
1250-143 Lisboa
Portugal

T +351 213 127 000
F +351 21 315 13 01

Apêndices : Pressupostos

Taxa de desconto

Existem métodos distintos a utilizar na definição de uma taxa de desconto, que poderão ser aplicados dependendo da natureza concreta da situação em análise e do objetivo do processo de avaliação. Assim, podemos dividir os métodos em dois grandes grupos:

1. Avaliações relacionadas com o “mercado” – normalmente avaliações para efeitos de reporte contabilístico ou identificação concreta do valor de determinadas responsabilidades para situações de transação das mesmas (processos de fusão, *buy-out* do risco através da aquisição de rendas, etc.). Nesta categoria de avaliações, tendencialmente utilizam-se pressupostos, nomeadamente taxas de desconto, associados a regras e regulamentos definidos por forma a alinhar e comparar o valor das responsabilidades de cada empresa, organização, etc. Tendencialmente, estes métodos preveem a utilização de *yields* associadas a ativos, como por exemplo, as obrigações corporativas de qualidade elevada, por forma a adicionar também o risco de *default* do próprio patrocinador das responsabilidades. A utilização de normas contabilísticas como as IFRS ou outras são um exemplo claro desta situação.
2. Avaliação para efeitos de orçamentação – é discutível se deverão utilizar-se normas rígidas de mercado quando não existe um envolvimento imediato e direto desse/nesse mesmo mercado (venda de responsabilidades, contabilização para efeitos de relatórios e contas de empresas cotadas, etc.). Assim, quando a análise se prende com o encontrar de uma resposta à questão “como financiar determinadas responsabilidades?”, existem outros métodos comumente utilizados que associam o financiamento, utilizando, por exemplo, fundos e o respetivo rendimento que se espera obter, às necessidades de financiamento e ao valor das contribuições a realizar no futuro. Nestes casos, podem utilizar-se os rendimentos de longo prazo esperados dos ativos financeiros, como taxa de desconto a considerar na atualização dos pagamentos estimados futuros.

Na nossa opinião, a CPAS considera importante avaliar o valor atual dos pagamentos futuros de pensões aos atuais reformados em cada momento, por forma a identificar anualmente o nível de financiamento deste fundo face ao valor atual dos ativos financeiros. Este fundo será anualmente alimentado pelo excedente financeiro dos resultados do ano. Isto, apesar do sistema ser um sistema de repartição, onde, no limite, não é necessária a existência de um fundo para este efeito. Esta análise e a identificação do valor deste fundo têm como objetivo a salvaguarda do valor acumulado dos resultados líquidos anuais da gestão da CPAS, e servem de almofada financeira e de “racionalização” da gestão seguindo o princípio conservador que rege a instituição.

Desta forma, o exercício de identificação dessas responsabilidades segue, claramente, uma lógica de orçamentação. Isto significa que a taxa de desconto a utilizar na atualização da estimativa de pagamento de pensões futuras poderá ter em conta a expectativa de rentabilidade a alcançar, no longo prazo, com base na composição dos ativos financeiros da CPAS no momento da avaliação ou, caso exista, com base numa carteira modelo (*benchmark*) aplicada à gestão desses mesmos ativos.

Assim, no nosso entender, a CPAS poderá utilizar uma taxa de desconto que seja definida anualmente num intervalo entre uma taxa de retorno com o menor risco associado (tradicionalmente associada à expectativa de retorno dos mercados monetários) e uma taxa que tenha em conta o prémio de risco associado à gestão ativa dos instrumentos financeiros através do investimento em obrigações, imóveis, ações, etc. O prémio de risco é uma combinação de diferentes tipos de risco, como o risco de crédito e de duração para obrigações, risco de liquidez para os imóveis e risco de volatilidade associado às ações.

Tendo em conta a composição dos ativos financeiros da CPAS em 31 de dezembro de 2017 e a perspetiva futura de rendimento de longo prazo obtido por classe de ativo, a estimativa de retorno esperado de longo prazo para a carteira da CPAS, tendo por base os pressupostos da Willis Towers Watson, ascende a 4,0%, conforme detalhe no quadro seguinte:

Classe de Ativo	Composição da carteira*	Rentabilidade esperada**
Ações	4,4%	8,2%
Depósito a prazo/ordem	7,0%	1,8%
Fundos Alternativos	1,6%	5,0%
Fundos de Ações	5,5%	8,2%
Fundos de Obrigações	20,1%	3,4%
Fundos de Tesouraria	0,1%	1,8%
Fundos Imobiliário	1,0%	5,0%
Outros Fundos	0,1%	5,0%
Obrigações Corporate	40,4%	3,4%
Obrigações Governamentais	3,3%	2,3%
Imóveis	16,4%	5,0%
Total	100,0%	4,0%

* Informação CPAS

**As rentabilidades esperadas foram calculadas tendo em conta o longo-prazo e com referência em carteiras diversificadas globalmente e geridas passivamente. Na prática, as entidades gestoras poderão adotar estratégias materialmente diferentes resultando em diferentes rentabilidades esperadas.

Como poderá a CPAS definir o valor a considerar entre cada ano? No nosso entender, poderão existir vários fatores a considerar e que poderão apoiar a decisão da CPAS entre uma abordagem mais próxima da taxa de retorno sem risco ou mais próxima da utilização do prémio de risco total da carteira:

- Perfil de risco – no caso de se considerar, com base no ano de 2017, o valor de 4,0%, a CPAS está a introduzir mais risco na componente das responsabilidades, pois pensa financiar-se com um crescimento de 4,0% ao ano e, caso não se verifique essa rentabilidade, o “défice” futuro

poderá ser superior ao esperado. Por outro lado, ao assumir a taxa de retorno “sem risco” com menor risco (risk free rate), a CPAS poderá estar a considerar uma abordagem mais conservadora, mas desajustada da realidade, podendo existir uma evolução positiva face ao esperado ao nível da evolução das responsabilidades.

- Pressupostos financeiros e estratégia de investimentos – com base nos pressupostos financeiros de longo prazo em cada ano (evolução das rentabilidades esperadas por classe de ativos) e na possível alteração da estratégia de investimentos, os valores poderão variar, bem como a amplitude do intervalo. A decisão anual da CPAS deverá também ter em conta este fator que se espera sofrer apenas ligeiras alterações de ano para ano.
- Nível de cobertura dos ativos financeiros face às responsabilidades – no caso dos ativos financeiros serem suficientes para “financiar” o total das responsabilidades que lhe estão subjacentes, a CPAS poderá optar por um cenário mais próximo do máximo do intervalo, pois o prémio de risco da sua estratégia de investimentos cobre a totalidade das responsabilidades existentes. No entanto, assumindo um cenário em que os ativos financeiros não cobrem mais de 50% do valor das responsabilidades, fará sentido a CPAS assumir uma taxa intermédia ou mesmo mais próxima da taxa de retorno com menor risco sem risco (risk free rate), uma vez que parte das responsabilidades vão ser sempre financiadas por contribuições (que não estão associadas a uma estratégia de investimentos ativa) e nunca, ou pelo menos numa parte muito reduzida, pelo fundo.

Deste modo, considerou-se as seguintes opções para taxa de desconto:

- Determinação do VAPP do ano corrente considerando a taxa de desconto considerada no ano anterior (exemplo 2017 – 3,8%). Valor atual das pensões em pagamento de 1.024 milhões de euros;
- Resultado do rendimento obtido no ano (exemplo 2017 – 2,1%). Valor atual das pensões em pagamento de 1.184 milhões de euros;
- De acordo com a composição da carteira, analisar a taxa de rendimento esperado futuro (exemplo 2017 – 4,0%). Valor atual das pensões em pagamento de 1.007 milhões de euros;
- Considerando a taxa com menor risco (risk free rate) associada aos mercados monetários considerada no modelo de determinação da taxa de retorno esperado futuro (exemplo 2017 – 1,8%). Valor atual das pensões em pagamento de 1.217 milhões de euros;
- Considerando uma taxa que reflete a rentabilidade esperada associada a uma carteira com as características da da CPAS, e com exposição vinculada aos mercados da Zona Euro (exemplo 2017 – 3,0%). Valor atual das pensões em pagamento de 1.095 milhões de euros

Atendendo ao balanço dos fatores acima mencionados, reduziu-se a taxa de desconto de 3,8% para 3,0%, no seguimento da opção da Direção da CPAS de considerar uma taxa mais prudente do que no passado.



Maria Fernanda Barreto M. Colaço
Luís Manuel da Silva Rosa
Alexandre da Paixão Coelho

Rua Castilho, nº 39 – 9º A
1250-068 Lisboa
Telefones 213 552 980
213 530 665
Fax 213 533 933
Email geral@crc-sroc.pt

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2017 (que evidencia um total de 554.415 mil euros e um total de fundos próprios de 543.614 mil euros, incluindo um resultado líquido 763 mil euros), a demonstração dos resultados relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES** em 31 de Dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade do Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e Segurança Social.

Bases para a Opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

Sem afetar a opinião expressa, chamamos a atenção para os seguintes assuntos:

1. Desde 2015 que as contribuições dos associados não são suficientes para liquidar as pensões de reforma e custos de assistência (em 2017 respetivamente 91 milhões e 99 milhões). Embora em 2017 este desfasamento se tenha reduzido, só com os efeitos a prazo do Novo Regulamento é possível assegurar a sustentabilidade do regime previdencial da **CPAS**.
2. Nos termos referidos em detalhe no relatório da Direcção, é requerida no artigo 95º do Novo Regulamento a determinação do Valor Atual dos pagamentos estimados futuros das Pensões em Pagamento. O relatório atuarial estimou esse montante em 1.094.830.308 euros, e explicita que por medida prudencial foi alterada a taxa de desconto de 3,80% em 2016 para 3,00% em 2017, que se reflete no acréscimo do valor estimado.
O Fundo de Garantia da **CPAS** ascende em 31 de Dezembro de 2017 a 491.122.506 euros e os Fundos Próprios a 543.614.038 euros.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias (parágrafos 1 e 2).

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade do Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e Segurança Social;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 23 de Março de 2018

CRC - COLAÇO, ROSA, COELHO & ASSOCIADO, SROC, LDA.

Representada por



Luis Manuel da Silva Rosa

Relatório e Parecer do Conselho de Fiscalização

Nos termos do disposto na alínea f) do n.º 1 do art.º 18.º do Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/2015, de 29 de junho, compete ao seu conselho de fiscalização *“elaborar anualmente relatório sobre a ação fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório e contas e propostas apresentadas pela direção”*.

Em cumprimento desta disposição regulamentar cumpre-nos elaborar o Relatório Anual e emitir o nosso Parecer sobre o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e os respectivos Anexos, apresentados pela Direção da CPAS, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O Conselho de Fiscalização acompanhou a atividade desenvolvida pela Direção da CPAS, tendo obtido e analisado a informação mensal de gestão disponibilizada pela Direção, bem como as atas das 154 reuniões realizadas por este órgão ao longo do exercício de 2017.

Adicionalmente, o Conselho de Fiscalização reuniu ainda periodicamente com o Revisor Oficial de Contas que procede à auditoria das contas da CPAS, tendo igualmente acompanhado os trabalhos que este desenvolveu para efeitos da emissão do seu relatório de auditoria relativo aos documentos de prestação de contas do exercício de 2017, que foram apresentadas pela Direção.

O Conselho de Fiscalização, conjuntamente ou isoladamente através de cada um dos seus membros, realizou ainda reuniões pontuais com os diversos elementos da Direção, procurando desta forma acompanhar a atividade desenvolvida pela CPAS ao longo do ano de 2017.

No âmbito das análises e verificações efetuadas, o Conselho de Fiscalização solicitou à Direção, e obteve, documentação e esclarecimento das várias questões suscitadas.



No âmbito do processo de encerramento das contas do exercício, o Conselho Fiscal analisou o Relatório de Gestão, bem como os demais Documentos de Prestação de Contas apresentados pela Direção, tendo procedido às verificações e obtenção de esclarecimentos que entendeu convenientes.

O Relatório de Gestão enfatiza os aspetos mais relevantes da atividade da CPAS no exercício, destacando-se:

- O processo de reestruturação interna, que em termos da organização física e logística, quer no que se refere a procedimentos instituídos e à própria orgânica funcional e de gestão, em torno de seis áreas operacionais;
- A adoção de uma nova estratégia comunicacional aos beneficiários, visando esclarecê-los, de forma adequada e transparente, sobre os aspetos essenciais da vida da Instituição;
- O processo de racionalização de meios e de custos, que se refletiu, em termos globais, numa redução de 2.611 milhares de euros no total de custos e perdas. No que se refere aos custos de administração, acrescidos dos encargos com serviços bancários, a redução líquida foi de 498 milhares de euros, o que resulta, essencialmente, deste processo de racionalização, quer em termos de funcionamento interno, quer no que se refere à negociação relativa à prestação de serviços externos, designadamente com as entidades financeiras gestoras da carteira detida pela CPAS;
- O processo de alterações ao Regulamento em vigor, o qual, se vier a ser aprovado pelas entidades responsáveis, poderá contribuir para concretizar alguns dos anseios dos Beneficiários na vertente social, conforme destaca a Direção no seu Relatório;
- Os esforços desenvolvidos no sentido de cobrar a dívida acumulada relativa a contribuições, que conduziram a uma redução do valor bruto acumulado desta dívida em 475 milhares de euros. Não obstante esta redução representar apenas 0,37% do valor total em dívida, é de destacar a alteração de estratégia adotada, com o início de 1.633




1947 / 2017
70 ANOS

processos judiciais visando a cobrança coerciva, o que se espera que possa vir a gerar uma melhor eficiência e eficácia futuras ao nível do processo de cobrança, a qual já é perceptível na taxa de cumprimento relativa à emissão de contribuições de 2017, que ascendeu a 82,23%;

- A recuperação económica alcançada, com uma melhoria de 11.906 milhares de euros ao nível do resultado líquido, o que permitiu a obtenção de um resultado líquido positivo, de 763 milhares de euros, que contrasta com o prejuízo de 11.143 milhares de euros registado em 2016. No entanto, o resultado operacional ainda se mantém negativo, ascendendo a 22.737 milhares de euros, muito embora registre uma melhoria de 9.309 milhares de euros face a 2016.

No que se refere à sustentabilidade do Sistema a médio e longo prazo, que deve constituir uma das preocupações fulcrais da gestão de uma entidade com as características da CPAS, importa destacar as conclusões da entidade externa independente que se pronuncia sobre esta matéria, a qual refere que *“verifica-se que o regime da CPAS teve um agravamento de sustentabilidade (capacidade de pagamento das pensões com as contribuições recebidas) nos últimos anos. Esta deterioração da sustentabilidade foi colmatada, em parte, pela alteração do regulamento de 2015, que resultou num impacto direto na determinação do valor das pensões de reforma e no aumento do valor das contribuições”*.

Estas conclusões apontam igualmente para uma estimativa de recuperação dos ativos financeiros a partir de 2019, muito embora esta tendência de crescimento se inverta a partir do ano de 2031.

Muito embora se reconheça que previsões com um horizonte temporal tão extenso possam enfermar de um grau de incerteza expressivo, não pode deixar de se destacar, como o próprio relatório desta entidade também enfatiza, a necessidade de acompanhar de muito perto e forma regular a resposta do novo Regime às alterações introduzidas em 2015, bem como de analisar e decidir sobre a eventual necessidade de ajustes ao mesmo.

Com efeito, importa ter presente que o mesmo estudo quantifica em 1.094.830 milhares de euros o valor atual de pensões em pagamento, à data de 31 de dezembro de 2017, enquanto que o valor total dos fundos próprios da CPAS, na mesma data, ascendem a 543.614 milhares de euros.

No entanto, o desfasamento entre as contribuições dos associados relativas ao exercício e o valor das pensões de reforma e custos de assistência ocorridos no mesmo exercício, reduziu-se de 15.589 milhares de euros em 2016 para 7.653 milhares de euros em 2017, o que será, porventura, um dos melhores sinais de evolução positiva, em termos da recuperação da sustentabilidade futura da CPAS.

Contudo, importa acautelar, de forma muito prudente, qualquer tipo de medidas que possam contribuir para o agravamento de encargos futuros e, conseqüentemente, para o acentuar do desequilíbrio entre contribuições e responsabilidades assumidas. Importa referir que ao Conselho de Fiscalização não cabe, em face das suas competências, expressar qualquer opinião sobre a natureza de tais medidas, mas tão somente zelar pelo cumprimento da lei e dos regulamentos em vigor. O Conselho de Fiscalização não deixará, contudo, de se pronunciar sempre que entender que alguma medida proposta afeta de forma significativa a sustentabilidade da CPAS.

Face à análise efetuada, o Conselho de Fiscalização entende que o Relatório de Gestão responde às exigências legais aplicáveis, revelando de forma adequada a evolução da atividade da CPAS ao longo do exercício de 2017.

Os demais documentos de prestação de contas foram auditados por uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas externa ao Conselho de Fiscalização, a qual emitiu a respetiva Certificação Legal das Contas, sem qualquer reserva, mas com duas ênfases, sendo uma relacionada com o desequilíbrio entre as receitas geradas pelas contribuições dos associados e as despesas associadas ao pagamento de pensões de reforma e de encargos com assistência, colocando assim em causa a sustentabilidade do sistema, e a outra relacionada com o facto do valor atual dos encargos futuros estimados com as pensões em pagamento exceder os fundos próprios existentes no final do exercício.

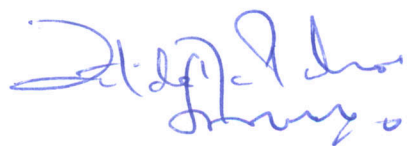
Finalmente, o Conselho de Fiscalização expressa os seus agradecimentos à Direção e aos demais colaboradores da CPAS, bem como à Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, pela colaboração prestada e pelo apoio dispensado à realização do seu trabalho.

Face ao exposto, somos de parecer que seja aprovado o Relatório de Gestão, bem como os demais Documentos de Prestação de Contas, referentes ao exercício de 2017, apresentados pela Direção.

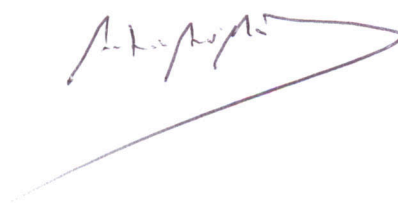
Lisboa, 6 de abril de 2018

O Conselho de Fiscalização

Zilda Lourenço
Vogal



António André Martins
Presidente



Vitor Manuel Batista de Almeida
Vogal ROC

